Verbas para a efetivação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

Comunica-nos o Gabinete do Ministro da Fazenda: "Com referência ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, para cuja efetivação tinha sido solicitada a quantia de ..700.000.000,00 de cruzeiros, para 1951, depois dos entendimentos havidos com a cooperação dos ministros das pastas militares, foi destinada a quantia de 85 a 88 milhões mensais, ou mais ou menos 1 bilhão para 1951. Atendendo à situação financeira do país, os ministros militares estão estudando providências no sentido de diminuir as despesas, reduzindo a aplicação de verbas orçamentárias, a fim de, em proporção possível, diminuir o aumento da despesa determinado pelo Código".

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de abril de 1951 — NÚMERO 2.965

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

BIBLIOTECA

CANTINFLAS FILMARÁ NO BRASIL

Um dos bons resultados da sua presença entre nós — O outro foi o espetáculo, ontem, à noite, no Cine São Luiz, em benefício da campanha do dr. Laureano

O Festival de Punta del Leste trouxe reais benefícios ao meio cinematográfico do país. Além de permitir o conhecimento pessoal do publico com famosos atores mundiais trouxe, agora, uma contribuição de real interesse.

Causou mesmo grande sensação a notícia do acôrdo final a que chegaram a produtora Mario Tela e o famoso comico Cantinflas. Foi disputado tanto pela empresa que o contratou quanto pela Vera Cruz. Talvez seja isso

(Conclui na 7.ª pág.)

A Edição de hoje:
52 PÁGINAS
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES,
CIÊNCIA para TODOS
E ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO DA CARNE AO POVO

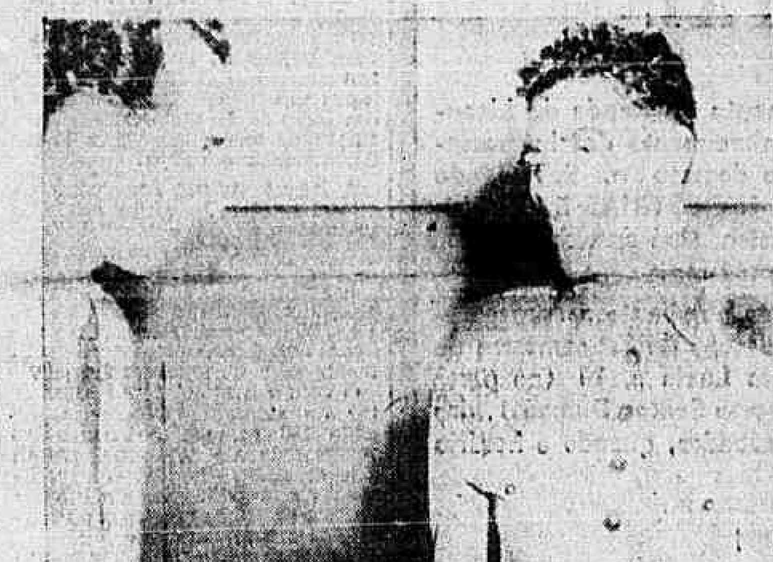
Fixados os preços de Cr$ 5,50 e Cr$ 6,00 por quilo - Aprovadas pelo Presidente Getulio Vargas as medidas propostas pelo Prefeito - As soluções apresentadas pelo gen. Mendes de Morais incluem o transporte e a distribuição do produto às classes média e popular

ESTEVE ONTEM NO PALACIO RIO NEGRO, SENDO RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, O GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS, PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, QUE FOI APRESENTAR AO CHEFE DO GOVERNO DETALHADA EXPOSIÇÃO SOBRE ABASTECIMENTO E PREÇO DA CARNE NO RIO DE JANEIRO, PROBLEMA QUE VEM SENDO ESTUDADO COM O MAXIMO EMPENHO PELO PRESIDENTE VARGAS E PELO PREFEITO MENDES DE MORAIS, COM O ELEVADO PROPOSITO DE FORNECER AO POVO CARNE POR BAIXO PREÇO.

DE ACORDO COM A NOVA TABELA ONTEM APRESENTADA AO CHEFE DO GOVERNO SERÃO FIXADOS OS PREÇOS POR QUILO DE CARNE A CR$ 5,50 E CR$ 6,00.

AS MEDIDAS PROPOSTAS PELO GENERAL MENDES DE MORAIS ASSEGURAM AINDA TRANSPORTE, ABASTECIMENTO E CONSUMO DO PRODUTO DESTINADO AS CLASSES MEDIA E POPULAR.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AO TOMAR CONHECIMENTO DA EXPOSIÇÃO EXAROU IMEDIATAMENTE O SEGUINTE DESPACHO: "APROVO A SOLUÇÃO PROPOSTA PELO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL E RECOMENDO A EXECUÇÃO DAS PROVIDENCIAS SUGERIDAS".



Getúlio Mendes Vieira, o soldado que baleou o menor, falando à nossa reportagem

Futebol e tiros na casa de cômodos

Baleado no crânio um menor — Preso em flagrante o criminoso, um soldado de polícia — Os antecedentes do crime

Numa casa de habitação coletiva do Cosme Velho, brutal cena de sangue se registrou, finda a qual um menor estava ferido no crânio, à bala, e o criminoso, preso em flagrante, rodeado de testemunhas revoltadas com a ocorrência.

ANTECEDENTES — Não faz muito tempo o soldado Getúlio Mendes Vieira, número 44 da 1.ª Cia. do 1.º B. I. da Polícia Militar, de 26 anos, casado, foi re-



Luiz da Cruz Pinheiro, a vitima

sidir num quarto do segundo andar da aludida casa de cômodos, situada na rua Cosme Velho, 133. Num quarto vizinho, já residia com sua família o eletricista Luiz da Cruz Pinheiro, de 17 anos.

Havia vários anos que Luiz e outros rapazes moradores na mesma casa, jogavam futebol, no terreno da frente do prédio. O policial, porém, entendeu de acabar com o velho costume, daí nascendo animosidade entre êle e a rapaziada.

O CRIME — Logo que teve conhecimento da cena de sangue, locomoveu-se para o local a reportagem de A MANHÃ, que teve ocasião de ouvir pessoas da família da vitima, que declararam que, cerca das 16,30 horas de ontem, os rapazes jogavam futebol, quando o soldado, intervindo, fez cessar o jôgo. Os ra-

(Conclui na 7.ª pág.)

Paraquedistas e aviões russos combatem na Albânia

Auxiliando as fôrças do govêrno contra os guerrilheiros anti-comunistas

LONDRES, 31 (U. P.) — Os jornais britanicos e franceses disseram que paraquedistas e aviões de caça soviéticos, inclusive os novos jatos "MIG-15", chegaram à Albania, a fim de auxiliar a luta contra os guerrilheiros anti-comunistas. Algumas das noticias citavam palavras de um membro do comité central do partido comunista iugoslavo no sentido de que aviões soviéticos foram enviados para o porto de Valona, na Albania, e, em seguida, levados para Tirana, capital do país. A agência iugoslava Tanjug não transmitiu nenhuma noticia a respeito nas ultimas 24 horas. O jornal esquerdista "Combat" disse que "alguns caças soviéticos, ao que se acredita, chegaram ao aerodromo de Tirana, na Albania, segundo declarou um colaborador do marechal Tito em Belgrado. Acrescentou que paraquedistas soviéticos desceram na Albania, onde estão combatendo".

BELGRADO, 31 (U. P.) — Um observador que regressou recentemente da Albania disse que hoje reina grande descontentamento com o regime comunista dominado pelos sovietes, tanto dentro quanto fora do Partido Comunista albanês. Confirmou os rumores do lançamento de uma bomba contra a embaixada soviética, em Tirana, no mês passado e disse que a esse atentado seguiu-se uma selvagem repressão inclusive a morte a tiros, nos "passeios" de varias pessoas detidas.

TERMINOU A "HORA DE VERÃO"

O país voltou à sua vida normal, a partir de zero hora de hoje, com o término da "Hora de Verão". Essa medida, que vigorou de 1.º de dezembro até ontem, trouxe grandes benefícios, principalmente no que tange ao fornecimento de energia elétrica, sabido que a capacidade geradora da Light estava reduzidíssima, atravessando verdadeira crise.

Os ponteiros dos relógios recuaram uma hora e, já hoje, os brasileiros acordaram sessenta minutos mais cedo.

Iniciados os trabalhos de revisão dos programas do ensino secundário

No Gabinete da Diretora do Ensino Secundário, sra. Lucia Magalhães, sob a presidência do titular da pasta da Educação e Saúde, reuniram-se os professores que constituem a comissão geral de revisão dos programas do ensino secundário.

De início falou o ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, o qual encareceu a necessidade de se proceder, com urgência, ao descongestionamento dos programas do currículo secundário, para que se tornem exequíveis e eficazes.

A comissão geral composta dos

(Conclui na 7.ª pág.)



O sr. Paulo Fernandes falando à nossa reportagem

Onze milhões de dólares serão aplicados no Brasil

Trezentos milhões de cruzeiros para imigração — O Brasil dará a terra, a Itália o material humano e os Estados Unidos os recursos

Os problemas criados pela guerra ainda hoje assoberbam muitos países da Europa. A Itália, por exemplo, está a braços com o desemprego, cujas consequências estão se fazendo sentir de maneira acentuada. Com o proposito de solucionar este problema, o govêrno daquele país organizou uma emprêsa, destinada a colocar nacionais em outras Nações, como imigrantes, voltando as suas vistas, de preferência para o Brasil.

Assim é que, hoje, encontram-se entre nós técnicos da Comissão de Assistencia Técnica à Imigração Italiana no Brasil, examinando as condições climatéricas, as possibilidades de cada zona e a receptividade do imigrante italiano pelo Brasil.

Para o Estado do Rio de Janeiro, atendendo a convite do governador Amaral Peixoto, os tecnicos peninsulares voltaram as suas vistas. A proposito da colocação do imigrante naquela unidade da Federação, ouvimos o sr. Paulo Fernandes, secretario da Agricultura, Industria e Comercio fluminense, pessoa encarregada pelo comandante Amaral Peixoto de entabolar as demarches indispensaveis à localização dos italianos em solo fluminense.

Estão no interior

Iniciando a palestra com a reportagem, o sr. Paulo Fernandes disse: — "As negociações que ora se realizam são consequência dos entendimentos mantidos na Itália pelo comandante Amaral Peixoto, quando da sua visita àquela país. Como é do conhecimento de todos, o atual governador fluminense, no Velho Mundo, tratou de varios problemas do Estado, procurando solucioná-los. Nessa ocasião, teve as suas atenções voltadas para a vinda de imigrantes italianos para o Estado. Em consequência das conferências que manteve em Roma, aqui chega-

(Conclui na 7.ª pág.)

VOVÔZINHO

Cardoso de Miranda

O QUE mais aflige os olhos e oprime os corações no espetaculo da guerra são os dramas obscuros que ficam no rastro da batalha — bem maiores, muita vez, pelos extremos de sofrimento moral que atingem do que o próprio horror da morte espalhada pelo choque cruento das armas.

Assim também na vida (que já de si é um longo conflito entre o bem e o mal, a realidade e o sonho, a esperança e o desalento, a ambição e a renúncia, o amor e o ódio) as grandes adversidades não vivem apenas o minuto intenso da sua explosão: perduram e se multiplicam nas pequenas tragédias anônimas que dilaceram corações humildes e despedaçam almas inocentes.

Está enterrado o Capitão Mascarenhas de Morais — que recolheu ao mistério definitivo da paz derradeira a inquietude de sua existência. Está arredada do mundo — duplamente morta — a sua pobre espôsa. E sôbre a vida extinta de ambos descerão em breve o silêncio do esquecimento e o cansaço da incompreensão. O "vereedictum" dos homens, a palavra da justiça, a sentença dos tribunais terrenos lhes serão indiferentes — porque nem farão ressuscitar o que morreu, nem conseguirão fazer sobreviver a que matou.

Deixemo-los entregues aos altos juizos de Deus, para pensar apenas na espantosa herança de indefeso vexame e incompreendida tortura que jogaram sôbre os ombros frágeis duma criança — flor de carne machucada entre os dedos do destino.

Robertinho, que vivia com a mãe e os avós maternos, que nunca fôra solicitado pela presença sentimental do pai nem pelo desvelo, agora inopinado, do outro avô — acabou disputado em Juizo, arrancado do que era o seu verdadeiro lar, passeado pelas reportagens sensacionais, partilhado num acôrdo de advogados.

Humilharam-no com a invasão da casa onde vivia, com a perseguição de diligências policiais, com o tumulto da apresentação na Delegacia de Menores, com interrogatórios e autos. Por que e para que? Porque a satisfação da vaidade, do egoismo e da vindicta se antecipou num requerimento de tutela. Para que o menino — traspassado de espanto na sua inocência — abandonasse a casa pobre e honrada do avô que conhecia como tal e que ama com comovida ternura, pela outra, não menos honrada mas mais ilustre, do avô que lhe é indiferente.

O digno magistrado que ouviu o pequeno em prantos interpelou-o: — "Venha cá, Robertinho. Você quer ir para a casa do marechal"?

— "Não senhor. Eu quero ficar com o vovôzinho" (referindo-se ao Professor Jerônimo Paiva e Silva, seu avô materno).

— "Por que, meu filho?"

— "Eu gosto mais do vovôzinho".

Não se vê, realmente, em todos os capitulos divulgados dêsse patético romance um traço de afeição do pai pelo filho, uma referência de antigo zêlo do avô paterno pelo neto. Para Robertinho, avô avô é o materno, com quem sempre conviveu, de quem sempre recebeu o aconchêgo da afeição e que foi sempre quem lhe acarinhou as máguas e tolerou os caprichos.

Entre a modesta moradia do subúrbio e a residência da Tijuca — êle não hesita, porque só conhece a primeira e não seduz o seu ingenuo desprendimento a promoção de bairro. Para êle o velho professor é muito mais importante que o glorioso Marechal e prefere mil vezes, no convivio afetuoso das tias, o prato costumado da comida de que gosta do que, num ambiente distante que não estima, a sopeira brazonada do grande cabo de guerra.

O Marechal reivindicou a glória de custear as despesas de Robertinho num acatado internato. O Professor dispôs-se a depositar na Caixa Econômica, em nome do neto, uma sensata mesada de trezentos cruzeiros.

Porque o Marechal não pode o neto para tê-lo permanentemente em casa, sob a sua preclara vigilância: êle o quer internado num colégio. Em casa dêle — Robertinho nunca deixaria de ser o filho da assassina, mas no internato exigido por êle, entre estranhos e arredado dos carinhos de que tanto necessita, Robertinho crescerá apontado pela curiosidade dos colegas e pelos comentários dos mestres.

Desde ontem, o órfão que a cidade enternecida adotou percorre as distâncias legais que lhe impuseram: até às 20 horas em casa do Marechal, depois para a casa do vovôzinho; amanhã para a casa do Marechal, daqui a três dias, de novo, em casa do vovôzinho. E o removerão para o internato, donde sairá, alternadamente, para a casa do Marechal e para a casa do vovôzinho.

Tudo isso porque o Marechal — habituado às hecatombes e corajosamente frio diante das supremas desgraças — não soube poupar ao peito pequenino do neto a imensa angústia da subversão de tudo que amava.

Travou-se uma batalha sentimental à margem da catástrofe que se abateu sôbre duas famílias. Mais batalha, do que sentimental. Vovôzinho, professor, pouco afeito às lides bélicas e comandando apenas as fôrças do coração, teve que enfrentar um Marechal e, como era natural, perdeu.

Não lhe incomodava a êle perder uma batalha — ainda mais para um Marechal. O que lhe faz estalar de dor a alma é ter perdido o neto, que ficou sem pai e sem mãe, e vai ficar sem lar e sem a tutela da única afeição que povoava a sua infancia espavorida — a do vovôzinho.

O INQUÉRITO SÔBRE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 31 (UP) — Representantes da comissão bi-cameral que investiga o caso de "La Prensa" interrogaram Thomas R. Curran, vice-presidente da United Press e gerente geral para a America do Sul, durante três horas, ontem à noite, acerca do contrato da United Press para o fornecimento de noticias ao fechado jornal. Curran foi convidado a assinar o depoimento, depois do interrogatorio. Quando pediu que lhe fosse dada uma copia, foi-lhe dito que não é costume da policia argentina e das comissões do Congresso dar copias dos depoimentos às pessoas que fazem. Disse Curran à comissão que "La Prensa" era uma "importante cliente do nosso serviço" e esta é a unica conexão entre o jornal e a United Press. A United Press serve "La Prensa" há 53 anos e lhe fornece 50.000 palavras por dia, de todas as partes do mundo. A comissão interrogou tambem os representantes do escritorio de Joshua B. Powers em Buenos Aires, relativamente a contratos para o fornecimento de papel de imprensa e outros assuntos. A comissão publicou uma declaração acusando "La Prensa" de fraudar o tesouro argentino em "milhões de pesos", fugindo ao pagamento de impostos.

ILEGIVEL

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

Perón, depois de anunciar pomposamente a sua própria bomba atômica, modelo doméstico, artigo barato porque feito sem intermediários, enviou para a Conferência de Washington uma delegação chefiada pelo sr. Jesus Paz! Uma vela a Deus e outra ao Diabo...

———xxxXxxx———

O sr. Roberto Morena, deputado eleito pelo PRT, não pertence a esse partido, segundo nota amplamente distribuida à imprensa. O sr. Pedro Pomar, embora ausente, continua produzindo ainda "maus frutos"...

———xxxXxxx———

Entre as muitas reformas introduzidas pela nova mesa do Senado, a título de economia, figura o corte que fizeram no lunch dos venerandos senadores que passou a ser agora constituido de chá simples. Dizia-nos, sorridente, um velho pai da pátria: "Vejam vocês, que falta de consideração... Depois de me restringirem, ao máximo, o uso do carro oficial, tiraram os biscoitos com que eu tomava meu cházinho"...

———xxxXxxx———

Como um dos novos deputados protestasse pelo termo empregado pelo sr. Baleeiro, chamando-os de "filhos da constituição de 46", um veterano consolou-o, nestes têrmos: "Não se incomode que isso é mágoa... Todo o mundo, na Câmara, sabe que êle é o "pai da maioria absoluta..."

———xxxXxxx———

Duas são as notas mais importantes da manhã de hoje: o término oficial do horário de verão e a estréia da figura internacional de Max Stuark no jornalismo, aqui mesmo, no nosso suplemento ilustrado...

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Concerta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita).
(Próximo à Av. Rio Branco)

Ort-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

NOVO CONJUNTO DE ARRANHA-CÉU

No local do atual PALACE HOTEL, cuja demolição já está sendo feita, iniciar-se-á a construção de um grande prédio de 22 pavimentos com apartamentos e inúmeras lojas, o que virá dar futuramente a êste tradicional local um movimento excepcional.

Este prédio que será construido formando um só conjunto arquitetônico com o outro prédio a ser edificado no local do atual Teatro Fenix, já desocupado, formará um dos maiores blocos de edificação da América do Sul, e concluida a sua construção, o que deverá acontecer num curto espaço de tempo, ficará tendo a nossa cidade mais um monumental edificio que demonstrará o alto nivel a que atingiu a arquitetura moderna brasileira e a capacidade de realização de nossos homens de negócios.

NA HORA H
A NOIVA DISSE NÃO
e os convidados ficaram desolados
Isto só porque o Noivo não mandou pintar o Apartamento com a Tinta "FLORIDA", a melhor Tinta do Brasil, e por que preço?!... Pois vendem uma Lata de 5 quilos desde Cr$ 75,00 — mas, isso é só na
Casa do Pintor
MATRIZ:
Rua Buenos Aires N. 240
Tel. 23-1697 e 23-1098
FILIAL:
Rua Santa Clara, 36-C
Tel. 37-8377

As Donas de Casa recebem com alegria a
GORDURA de CÔCO CRISTAL
Gostosa! Diferente! Cristalina!
GORDURA DE CÔCO CRISTAL

NÃO EXISTE GREVE DO PESSOAL DO "O SOL"

Esteve, ontem, em nossa redação, a comissão dos gráficos do matutino "O Sol", composta dos srs. Danilo Travassos Macário, Nilton Santiago, Audyr Barroso e Joaquim Araripe. Esta comissão pede-nos para retificar uma notícia divulgada pelo "Reporter Esso", em sua edição de 22.55 horas, do dia 30 dêste, pela qual os trabalhos da oficina do referido jornal, teriam sido paralizados por motivo de greve do pessoal. Afirma esta comissão que a notícia não tem fundamento. Isto porque, houve acôrdo entre os elementos da corporação e a direção da emprêsa, a fim de que a mesma pudesse realizar uma reestruturação nos seus quadros e reparos de maquinário. O matutino em questão voltará a circular na próxima quinta-feira.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
——o——
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5496, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5496. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Nublado, com nevoeiro.

TEMPERATURA: Estavel.

VENTOS: De norte a leste, frescos.

Máxima: 31,4

Minima: 21,0

PAGAMENTOS NO TESOURO

Serão pagos segunda-feira os funcionarios tabelados no 7.º dia util.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. A. Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira —Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Paça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

Frutas polivitamizadas

Temos entre nós as mais variadas e saborosas frutas. Algumas caracteristicamente regionais, outras de cultura mais difundida. Há quatro frutas brasileiras que podem ser consideradas como as de maior riqueza vitaminica: são a laranja, a banana, a goiaba e o caju.

A laranja possui boas cotas de vitamina C e A, assim como as vitaminas B1, B2 e niacina.

A banana contém as vitaminas A, B1, C.

A goiaba encerra ótima cota de vitamina C e as vitaminas B. B1, B2, B6.. Sendo que as variedades amarela e branca possuem maior teor de ácido ascórbico.

O caju é a maior fonte alimentar da vitamina C, fornecendo cada 100 gramas de polpa 200 miligramas de vitamina C em média. Além disso já foi verificada em experiências de laboratorio, a presença na polpa do fruto das vitaminas B1 e B2.

Vimos assim quatro frutos nacionais de grande valor nutritivo e de preço muito mais acessivel que o das frautas estrangeiras. Tê-los, pois, frequentemente em nossa mesa será um beneficio para a saude e um prazer para o paladar.

(Serviço fornecido pelo SAPS)

DR. PAULO BARROS
(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar. Tel.: 22-7020 — Diàriamente, das 14 às 16 horas
COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O Diretor do Departamento da Renda de Licenças torna público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com o decreto n. 5.142, de 27-2-1904, o IMPÔSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES, referente ao 1º semestre, será arrecadado, sem multa, até o dia 2 de abril, próximo.

As guias serão entregues, mediante a apresentação dos comprovantes de quitação do 2.º semestre do exercício findo, na rua Santa Luzia n. 11 (na parte externa, em frente ao Aeroporto Santos Dumont), das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, quando o horário será das 9 às 11 horas.

Em 26 de março de 1951

(ass.) THEOPHASTRO CORDEIRO DE ALMEIDA
Diretor do DRL.

Em território da Coréia comunista

DUAS COLUNAS DE TANQUES ALIADOS CRUZARAM O PARALELO 38

TOQUIO, 1 domingo (De Earnest Hoberecht, da UP) — Pelo menos duas colunas aliadas de tanks cruzaram o Paralelo 38, ontem, penetrando na Coréia comunista, talvez para sondar as poderosas linhas que, segundo se afirma, os vermelhos chinêses e norte-coreanos estão levantando ali. Tudo indica que os comunistas têm o proposito de empreender, com base nessas poderosas linhas, uma contra-ofensiva. Porém talvez possa ocorrer a hipótese de que os vermelhos tenham que fazer frente a novo e vigoroso assalto dos exércitos das Nações Unidas, invencíveis há muitos mêses.

Essas colunas de tanks aliadas são formadas por elementos de duas divisões norte-americanas e atravessaram a linha fronteiriça de pre-guerra para levar a luta à mesma zona onde os comunistas chinêses romperam as linhas aliadas sobre o Paralelo 38, há 3 mêses. Ambas as colunas cruzaram o Paralelo 38 por pontos separados entre si, a 24 kms. ao norte e nordeste de Seul, e atacaram a tiros de metralhadoras as primeiras posições vermelhas. Este fato ocorre em momentos em que o governo dos Estados Unidos estuda a conveniencia de fazer nova declaração politica sobre suas intenções na Coreia. A situação atual é muito diferente da que existia há 3 meses, quando os aliados, cedendo à pressão e à investida dos comunistas, recuaram até pontos como Osan, a 80 kms. ao sul do Paralelo 38, antes de emprender contra-ataques para desgastar as tropas vermelhas.

Desde então, segundo calculos oficiais, os comunistas sofreram cerca de 210 mil baixas, entre mortos e feridos. As autoridades militares de Washington calcularam que os vermelhos perderam em toda a campanha da Coreia 760.000 homens.

COMBATES COM OS RETIRANTES

DA FRENTE DA COREIA, 31 (UP) — Tanques e patrulhas da infantaria aliada entraram em combate com uma força comunista, cujo efetivo foi calculado em dois batalhões. A ação durou 45 minutos e há indícios de que os comunistas tiveram uns 30 mortos e 20 feridos, antes de se retirarem. O combate travou-se perto de Sachiro, a onze quilometros a nordeste de Chaunhi e 4 kms. ao Sul do paralelo 38. Foram capturados seis soldados da 15.ª Divisão do Exército da Coreia do Norte, Divisão essa que não se sabia que estivesse operando nessa região.

Satisfeitos com a resolução

KARACHI, Paquistão, 31 (U. P.) — O povo do Paquistão está em geral satisfeito com a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre a Cachemira, mas reinam bastantes apreensões, sôbre a possivel demora excessiva na realização do plebiscito.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

DR. VILLELA-PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Cultura Brasileira

ALMIR DE ANDRADE E A PSICOLOGIA DOS SELVAGENS

por, Hélio Sodré

VOLTAMOS a repetir: o índio tinha energia, tinha capacidade de trabalho, tinha vontade de produzir. E o que não tinha, era o fácil desalento sob o sol forte do norte do Brasil, afirmação feita inicialmente por Battes e que Gilberto Freyre se apressou em aceitar. Se quereis mais um depoimento valioso sôbre o papel que o selvagem representou na formação brasileira, aqui temos, entre muitos outros, o de Artur Costa Ferreira Reis, cujos trabalhos sôbre a Amazônia constituem um esfôrço digno de nota e uma admirável contribuição ao estudo daquela vasta região. Como tantos escritores que dirigiram olhares agudos para o nosso passado, dissecando os documentos históricos à procura de ver o que nem todos viram, Ferreira Reis identificou, de fato, a realidade, oferecendo-nos seguras impressões sôbre a atividade, ampla e profunda, dos primitivos habitantes de nossa terra. "O gentio era homem para tudo", escreveu. E depois: "Caçava, pescava, lavrava a terra, indicava os tipos comerciais da flora e da fauna, remava, carregava os trens do colono, era o servidor doméstico, o operário dos serviços privados ou do Estado... Igrejas, residências, conventos, embarcações, fortalezas, eram construções em que serviu como operário inteligente, habilidoso, único". Depois disto, não é certamente para estranhar haja Ferreira Reis repetido, com inabalável convicção, a observação de alguns antigos cronistas, que estiveram no Brasil no próprio século de seu descobrimento. "Sem êle (o índio) o colono e os governantes não davam um passo". Eis mais, uma confirmação histórica irrecusável.

●

Sim, o indígena era homem para tudo. A questão era saber conquistar-lhe a simpatia e a confiança. Que ninguém se aproximasse dêle com arrogância, com os intuitos visíveis de enganá-lo, de aviltá-lo, de escravizá-lo. Tratando-o bem, com jeito e com candura, o índio, mesmo o pertencente às tribos mais ferozes, sabia apresentar-se dócil e amigo. Estude-se profundamente a nossa história e, de certo, que tais afirmativas jamais poderão ser apontadas como produto de um lirismo inaceitável. De modo geral, quando o indígenas matavam e sacrificavam o branco, era a consequência natural da própria inabilidade com que agira o branco. Ou então, era o desabafo da vingança por ofensas anteriormente recebidas. Dois fatos históricos talvez sirvam como comprovação irrefutável do que dizemos. No navio que, em 1540, naufragou em frente à ilha de Itaparica, na Bahia, viajavam inúmeras pessoas, inclusive Francisco Pereira Coutinho e Diogo Alvares, êste conhecido pelo cognome de Caramurú. As consequências do naufrágio são conhecidas. Os índios tupinambás mataram todos os náufragos que lhes caíram nas mãos, salvando-se, apenas, o Caramurú. E por que se salvou Caramurú? Costuma-se dizer que Caramurú foi salvo porque trazia uma pistola, fê-la disparar e, dêsse jeito, conseguiu amedrontar os selvagens que nunca dantes vira uma arma de fogo. Nada disso! O velho Gabriel Soares é quem, com a sua acuidade, haveria de esclarecer, definitivamente, o milagre da salvação do lusitano: "Os tupinambás à traição mataram a Francisco Pereira e a gente do seu caravelão, do que escapou Diogo Alvares... com boa linguagem". Aí está. Os mesmos indígenas que, enfurecidos, trucidaram tantos portugueses, diante da boa linguagem do Caramurú, não vacilaram em poupar-lhe a vida! Agora, o outro fato. Francisco de Caldas e Gaspar Dias de Ataíde, auxiliados por um indígena, Braço de Peixe, cacique dos tabajaras, conseguiram subjugar, com suas armas, algumas centenas de selvagens. Não satisfeitos com isso, pretenderam, para aumentar o número dos cativos, também subjugar o cacique tabajara, que os havia auxiliado. Resultado: os índios conseguiram libertar-se e, enquanto seus algozes dormiam, os atacaram com tanta violência que não tiveram os brancos tempo de defender-se. O fato é narrado por Frei Vicente do Salvador, que esclarece haverem os indígenas comido "a carne de seus senhores". Quer dizer: para bem julgar os primitivos habitantes do Brasil, torna-se indispensável não se impressionar com a aparente ferocidade de seus gestos. Na maioria dos casos, os motivos determinantes dêstes gestos plenamente os justificavam...

●

Sim, repitamos, o gentio era homem para tudo. Capaz de grande ferocidade, mas também capaz de grande ternura. Capaz de matar o branco, mas também capaz de facilitar-lhe a vida, nas regiões bravias do novo mundo. Capaz de recusar ao branco todo e qualquer auxilio, mas também capaz de colocar, a seu serviço, a rijeza de seus músculos. Tudo só dependia do próprio branco. Com uma boa linguagem, conforme vimos, Caramurú conseguiu salvar-se. Mas, diante de uma felonia, foram impiedosamente esquartejados Francisco Caldas e Gaspar de Ataíde. Muitos outros fatos se poderia citar, todos expressivos. Mas, por ora, basta que repitamos que, ao ser levado com jeito e com candura, o índio produzia muito. Não era só o homem de resistência física considerável. Mesmo na sua rudeza, sabia revelar inteligência e sensibilidade. E exibia, quando não eram despertados os seus instintos bárbaros, aptidões que chegaram a causar assombro a muitos visitantes europeus. Pois não vimos Ivres d'Evreux declarar, talvez pezaroso, que o gentio brasileiro tinha "mais possibilidades de progredir em artes, ciências e virtudes que o comum dos camponeses de França"? Assim, o índio jamais foi, em suas relações com o branco que revelasse jeito e compreensão, apenas o trabalhador braçal, que substituia as bestas no carregamento de pesados fardos. Se carregou, durante largo tempo, sôbre os ombros, os grossos toros de pau-brasil; se, por outro lado, guerreando, demonstrava, invariàvelmente, a par da bravura que ninguém nega, uma destreza e um vigor singulares; se remando, fazia "voar" sôbre as ondas suas enormes igaras — também quando chamados, inteligentemente, aos trabalhos mais delicados, impôs-se por virtudes admiráveis. O padre Charlevoix, por exemplo, falando de nossos índios, escreveu: "Basta mostrar-lhes uma cruz, um candelabro, um turibulo, e dar-lhes a matéria de que êstes objetos se fazem, para que êles façam outro de tal modo semelhante que seria dificultoso distinguir a sua obra do modelo que lhes fôra apresentado. Anibal Matos mostra, em suas páginas sôbre a arte brasileira, que a opinião de Charlevoix não foi isolada. Também o padre João Daniel elogiou a facilidade que tinham os indígenas de executar quaisquer trabalhos desde que houvesse um modelo e a matéria prima necessária. E, baseado em numerosos depoimentos antigos, Anibal Matos salienta a fácil inclinação que tinham os selvicolas para as artes de dourar, de pintar, de esculpir, bem como para os ofícios de ourives, de relojoeiros, de tecelão, de carpinteiro, de marceneiro. Note-se que o mesmo Charlevoix, após dizer que os índios construiam instrumentos de música com perfeição, também teciam tapetes à semelhança dos turcos e tudo o mais que havia de mais difícil nas manufaturas...

●

Falamos na inteligência e na sensibilidade dos nossos índios. Manoel Bonfim já havia traçado considerações sôbre o assunto, ressaltando, entre outras virtudes, a sua bondade fraternal e a sua jovialidade fácil. Mas, ninguém melhor que Almir de Andrade traçou, em nossa terra, embora em traços rápidos, a psicologia do selvagem. Este escritor — e já temos acentuado isso em inúmeras outras oportunidades — é, sem dúvida, uma das figuras mais valorosas de nossas letras. Interessando-se, particularmente, pelos assuntos fundamentais do conhecimento humano, entre os quais forçosamente há que se incluir a psicologia e a sociologia, sem falar na história e na arte, Almir de Andrade imprime no que escreve a segurança de que não conhece os improvisadores. Pois bem. Falando de nossos indígenas, o ilustre escritor principiou por lamentar que os antigos cronistas não houvessem podido surpreender a alma do selvagem, ainda virgem, por assim dizer, da influência européia. Preocuparam-se muito com êle, mas, de modo geral, não tiveram olhos senão para ver o que era exterior, material, concreto, sem se aprofundarem na sua psicologia, procurando colher "as raizes interiores de seus atos, emoções e sentimentos". Partindo da realidade de que todos os hábitos e costumes indígenas deviam ter suas cabais explicações psicológicas, Almir de Andrade também lamenta que ainda hoje — o que é mais grave — só bem poucos hajam se interessado em devassar a alma de nossos primitivos habitantes, se bem que o fato talvez possa ser explicado pela ausência de elementos positivos. No entanto, o autor da "Formação da Sociologia Brasileira" mostra que, na falta de melhores elementos, é possivel estudar profundamente o selvagem através da estrutura da lingua tupi-guarani, a mais importante de tôdas as faladas pelas diferentes tribos de nosso país. E o próprio Almir de Andrade, despreocupada e singelamente, assenta as bases para uma análise psico-social do gentio brasileiro, chegando a afirmar que o tupi-guarani é lingua "mui rica de significação para o conhecimento da alma indigena e da própria alma brasileira".

●

As admiráveis considerações de Almir de Andrade esclarecem bem a nossa afirmativa anterior, a de que, para lidar com o índio, era preciso habilidade e até candura. E isso, porque, apesar de seu atraso, o indígena tinha não só inteligência, como sensibilidade. Depois de lembrar opiniões, antigas e modernas, elogiosas para a lingua dos nossos índios, que Fernão Cardim já vislumbrara "fácil e elegante, suave e copiosa", Almir de Andrade tece considerações que não podem ficar esquecidas. "As características da fonética tupi — escreve — são de grande importância para a compreensão da psicologia indígena e de certos elementos de sua cultura. Elas indicam certo refinamento da sensibilidade, certa delicadeza e ternura de sentimento, certa flexibilidade de caráter que muito esclarecem a conduta dos selvagens". Aí estão. A alma do selvagem se reflete em sua própria lingua. Ademais, como salienta Almir de Andrade, se o próprio estudo da lingua tupi não fôr bastante para definir, fundamentalmente, a alma indígena — êsse estudo, ligado ao conhecimento dos aspectos exteriores da vida indígena, levará sem dúvida o investigador a conclusões definitivas. "O tratamento carinhoso das crianças, a personalidade da mulher indígena — da cunhã, cujo nome macio e brando já por si exprime muita coisa — a nostalgia do índio, tantas vezes notada pelos portugueses, certos hábitos sociais, como os choros na recepção dos hóspedes que chegavam de viagem, até mesmo certas sutilezas da técnica culinária e da indústria feminina (as redes de dormir, a pintura do corpo dos mancebos, em que eram tão hábeis as cunhãs) todos êstes traços da cultura amerindia se unem estreitamente aos complexos psicológicos de onde provêm a brandura, a harmonia e a musicalidade, um pouco monótona, mas profundamente terna, da lingua tupi-guarani". São palavras ainda de Almir de Andrade, cujo mérito, entre outros, foi o de dedicar ao primitivo habitante do Brasil o interêsse que êle bem merece, deixando de lado as considerações corriqueiras que teimam em apresentar o índio como um ser bárbaro, incapaz, sem outras virtudes que a da coragem indómita...

ILEGIVEL

LIBERDADE, PROSPERIDADE E PAZ

A RECUSA CHINESA DE PAZ

Os CHINESES recusaram com empáfia a proposta de discutir com Mac Artur as condições de cessar a luta na Coréia, ajuntando que esperam que as tropas da ONU de lá sejam expulsas. E dizem isso na hora em que foram derrotados.

Ao que parece a Coréia está sendo para os comunistas um tumor de fixação. Eles procuram, mantendo alí a luta, obrigar os Estados Unidos a uma permanente dispersão de forças e energias, que, embora custe muitos sacrifícios à China, nada custa a Moscou e Moscou só quer lutar por conta alheia. A China está fazendo o papel de testa-de-ferro, para ser malhada. Conta o Kremlin que isso desgasta os americanos e os force a abandonar a partida ou, mesmo que não o façam, se debilitem. Em qualquer caso, os soviéticos julgam estar lucrando. Os chins que abram as artérias.

Assistimos portanto a uma inversão de todos os princípios e aparece a figura da agressão continuada, o que vai obrigar os americanos a atravessar o paralelo 38 e fixar-se em zona de maior segurança estratégica, para suportar novos embates. Os chineses recuam, organizam-se, lutam, novamente recuam, novamente se organizam e isso vai ser um infindável fluxo e reflexo, que destruirá a Coréia e exigirá que os chineses paguem um tributo considerável de gente, já que a luta é entre a superioridade numérica dos chins e poder superior de tiro das tropas da ONU.

Os russos fazem a confusão por tôda parte, a fim de tirar partido para o seu imperialismo. E' uma sinistra e persisteste máquinação, muito bem e muito minuciosamente organizada, de sorte que não percam nenhum resíduo que lhes seja favorável. A luta na Coréia, por exemplo, nada lhes custa, a não ser algum material de segunda ordem, aos Estados Unidos tem sido dispendiosa e exige sacrifícios, mas se equivocam os "camaradas" de Moscou se pensam que esse onus pesará na potencialidade imensa do país e do ocidente, para revidar qualquer agressão.

E a outra grande esperança dos russos que se vai desvanecendo também seria o descalabro econômico do Ocidente. Para isso, muito contribuirá a Reunião de Washington, pois a cooperação entre os povos dêste continente e a rápida recuperação da Europa, na base do plano Marshall, evidenciarão que nesse particular se equivocam igualmente os comunistas.

A FORÇA PODEROSA DA UNIÃO DOS POVOS

"O Atlântico será, de ora em diante, um "Mare Nostrum", um novo Mediterrâneo", declara o presidente da França aos chanceleres reunidos em Washington

WASHINGTON, 31 (UP) — O presidente da França, sr. Vincent Auriol, que se encontra em visita oficial aos Estados Unidos, pronunciou o seguinte discurso perante a Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos:

"Sr. presidente, Srs. ministros: Ao agradecer-vos, de todo o coração, o convite com que nos haveis honrado, a mim e ao sr. ministro das Relações Exteriores, e a acolhida afetuosa que nos dispensais, quero assinalar a grandiosa significação dêste encontro da França com um imenso e prodigioso continente; meu velho país, a quem tantos vínculos unem já a cada uma de vossas pátrias, dirige-se, graças, a vós, ao Novo Mundo, trazendo-lhe sua mensagem de sincera amizade. Porque é hoje a América inteira que me acolhe neste magnífico "hall" de sua comunidade política. Quero manifestar-vos meu profundo reconhecimento e todo o orgulho que sinto ao pensar que, pela primeira vez, um chefe de Estado europeu é recebido neste recinto e que êsse chefe de Estado é o da França.

Certamente, abster-nos-emos de intervir, de qualquer forma, em vossos debates, que são apenas vossos, e de fazer-vos compartilhar em qualquer medida de dificuldades que são nossas. Entretanto, acima de nossos problemas particulares, do mesmo modo que por sôbre fronteiras e oceanos, uma fôrça poderosa nos une: A liberdade; uma necessidade comum nos impulsiona: A prosperidade; e uma vontade comum nos anima: A paz".

Comunidade de ideais

O presidente francês referiu-se em seguida aos vínculos que unem seu país com as nações americanas, e acrescentou: "Entretanto, a êsses laços antigos, de uma mesma origem, acrescenta-se a comunidade de ideais. O vento que enfunava as velas de Colombo era o vento da Europa. Levava uma mensagem espiritual de fé religiosa de nossos países, levava o gênio clássico e também o espírito da razão, da investigação e do progresso, que enunciava o renascimento".

Espírito moderno de justiça

"Dessa herança nasceu sôbre as duas margens do Atlântico o espírito moderno de justiça e liberdade; sôbre vossa terra, propícia à afirmação de caracteres, à têmpera de vontades, à intrepidez isenta de rotina, os germes da liberdade cresceram mais rapidamente e à maior altura do que em muitos países do Velho Mundo.

O sonho de Bolivar

Dar forma a essa comunidade foi o sonho de um de vossos maiores homens, como Bolivar, que personificava ao mesmo tempo o gênio americano da liberdade e o gênio latino da unidade. Esse sonho converteu-se em realidade graças à sabedoria e à fé de vossos homens de Estado, de vossos diplomatas e de vossos juristas. E' tarefa sempre delicada associar estreitamente povos soberanos à emprêsa comum. A entente fraternal, a união, revelou-se possível, pois, se estais unidos pela solidariedade geográfica, o estais mais fortemente ainda pela comunidade de princípios morais, pelo respeito da dignidade humana, pela própria fé na liberdade e na justiça. O mundo tornou-se estreito. O abalo que se produz numa parte do globo afeta o universo inteiro. Para mal, do mesmo modo que para o bem, os povos dependem uns dos outros.

Restabelecimento francês

Falou a seguir do restabelecimento francês com a America Latina, acrescentando: "Compreendemos vossa preocupação de ver assegurado, em troca das matérias primas que produzis, vosso abastecimento em produtos manufaturados e industriais a preços razoaveis. Estamos convencidos de que todos esses problemas, inclusive os que apresentam em certo grau a produção e, por correlação, os mercados da Africa, podem resolver-se facilmente no quadro econômico de uma "comunidade do Atlântico". Assim, afirmar-se-á o vigor do circuito triangular que, atravessando o Atlântico, utilizará nas melhores condições, os recursos da Europa, da Africa, dos Estados Unidos e dos países latino-americanos.

A vida pela liberdade

Porém, à espera de que ela possa ser posta de pé com eficácia, temos de fazer frente a tudo para evitar o retôrno daquelas horas atrozes, em que nosso continente se vê exposto a perder a vida para salvar a liberdade. Na tarefa que empreendemos, recebemos o concurso dos Estados Unidos; o Pacto do Atlântico agrupou na mesma solidarieda política e militar, para a defesa da paz e da liberdade, uma parte do Novo Mundo e uma parte desta Europa onde trabalhamos pacientemente para fazer dela uma federação unida e prospera. Desse modo, estão ligados entre si para sua proteção em cada lado do oceano Estados democráticos cujas Constituições, do mesmo modo que sua opinião pública, seu ideal, suas tradições, não podem ser suspeitados de intenções agressivas contra ninguem.

Há nisso, senhores, uma revolução na história do Novo Mundo.

Assim, reunida de novo à Europa, a América compreendeu que seu grande sonho de liberdade, que havia podido realizar no passado, longe de todo perigo externo, não estava mais no abrigo de tempestades desde que as grandes correntes que arrastaram nuvens negras se deslocaram, atravessando os mares".

Esquecer os limites geográficos

"Ante os perigos que ameaçam a civilização, a Europa e a América devem esquecer, para unir-se, seus limites geográficos. O Atlântico será, de ora em diante, um "mare nostrum", mar interior de nossa comunidade, novo Mediterrâneo. Nestes dias de agitação e inquietude, somente a solidarieda de nossas democracias pode salvaguardar o patrimônio comum do qual recebeu a custodia, e os princípios que são valiosos tanto para as nações como para os homens.

Liberdade, isto é, independência de cada pátria; igualdade, isto é, possibilidades para todos de vida e desenvolvimento; fraternidade, isto é, sua cooperação para crear mais segurança e maior bem, estar".

Depois de desejar bom êxito à Reunião de Consulta, Auriol terminou seu discurso dizendo: "Vosso continente continua sendo para nós o que foi para Colombo na tempestade e na dúvida, o que foi para seus pioneiros e seus libertadores, o que êhoje para o mundo livre inteiro: A esperança."

Impressões sôbre o discurso

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Todos os chanceleres americanos comentaram com entusiasmo o discurso do presidente Auriol, pronunciado esta tarde ante a 4.ª Reunião Consultiva de Chanceleres Americanos.

O chanceler do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, declarou:

"A voz do sr. Auriol, depois de tudo, é a própria voz da França".

O sr. Hipolito Paz, da Argentina, qualificou o discurso de monsieur Auriol, de "excelente".



(Telegramas da United Press e International News Service)

REPELIU AS INSINUAÇOES — O senador democrata McMahon, presidente da Comissão Atómica do Senado, repeliu uma insinuação de que o Presidente Truman poderia ter autoridade para entregar bombas atômicas a um exército internacional na Europa.

★

VISITA NAO OFICIAL AOS EE. UU. — Joseph Pholien, o primeiro ministro belga, chegou a Nova Iorque, para uma visita não oficial de dez dias aos EE. UU. Pholien visitará Truman, na próxima semana, em Washington.

★

VISHINSKY "ENFÊRMO" — O Escritório de Imprensa do govêrno soviético anunciou que o Ministro de Assuntos Estrangeiros, Andrei Vishinsky, acha-se "enfêrmo", mas que está se restabelecendo.

★

ONDA DE DESEMPRÊGO — Milhares de trabalhadores das fábricas de automóveis, em Detroit, ficarão sem emprêgo na segunda-feira próxima. Serão as primeiras vítimas da ordem do govêrno para que o uso do aço seja reduzido em 20 por cento.

★

ABUNDANCIA DE PETRÓLEO NO MÉXICO — O govêrno mexicano anunciou que foram perfurados 219 poços de petróleo, no país, durante o ano de 1950. Um funcionário da Pelmex — emprêsa petrolífera governamental — disse que esses poços têm uma produção diária potencial de 77.190 barris de petróleo bruto e 924.000 metros cúbicos de gás.

★

DEPORTARAO OS COMUNISTAS — O Secretário de Defesa filipino, Ramon Magsaysay, revelou que o govêrno tem planos para a deportação imediata de 30.000 comunistas chineses.

★

"SUPERAVIT" NA INGLATERRA — O Tesouro londrino anunciou que acaba de fechar o exercício econômico com um "superavit" equivalente a 2.016.000.000 de dólares.

★

A FRANÇA SERA' CONSULTADA — O ministro do Exterior da França, Robert Schumann, recebeu garantias por parte de Dean Acheson, de que a França será consultada em qualquer discussão sôbre a defesa do Mediterrâneo.

De prontidão a polícia espanhola

Ameaça de greve nos grandes centros industriais — Distribuidos manifestos contra o alto custo da vida

MADRID, 31 (INS) — O govêrno pôs a polícia de prontidão em tôda a Espanha depois dos rumores de que existe a possibilidade de uma greve em vários centros industriais importantes do país. O movimento incluiria Madrid, Barcelona e Bilbao. Em várias cidades foram distribuidos manifestos atacando o alto custo de vida.

DESFILE DA VITORIA

Enquanto isso, prosseguem os preparativos para o 12º desfile anual da vitória, marcado para amanhã, domingo, e que será presidido por Franco. Entre os 15.000 membros dos institutos armados que participarão do desfile figura pela primeira vez a unidade de infantaria conhecida como Guarda de Franco.

ALTO COMISSARIO EM MARROCOS

MADRID, 31 (INS) — Anuncia-se a nomeação do tenente general Rafael Garcia Valino, para Alto Comissário Espanhol em Marrocos. Valino, que é capitão-geral da região de Valladolid, sucedeu ao general Varela, que morreu há pouco.



PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R DO MAIÔSO, 33 • RIO

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

MORREU QUANDO ERA MEDICADO

Outra vítima de ônibus

Mais uma vítima vem de ser feita por um profissional do volante que, após o atropelamento, imprimiu maior velocidade à viatura que conduzia, fugindo.

Trata-se de uma mulher, de 60 anos presumíveis, trajando vestido preto estampado e sapato da mesma côr.

A sexagenária, no Largo da Carioca, foi apanhada ontem, violentamente por um anibus de chapa ignorada, sendo conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu na mesa de curativos.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal. O 8º Distrito Policial teve ciência do fato.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

PRESO O CHINES

Trazia ópio em meio de embrulhos

O agente Carlino Modesto, da Inspetoria da Policia Maritima, deteve, ontem, o cidadão chinês Lui Jai Hock, residente na rua Rezende 13, e empregado da Tinturaria Chinêsa, à rua Barão da Torre 252, quando descia do navio holandês "Ruys", na qualidade de visitante, sobraçando alguns embrulhos, contendo varias caixetas e vidros, com produto aparentemente medicinal. Quanto interpelado pelo agente sobre o que conduzia, alem dos citados embrulhos, respondeu que nada mais trazia do que aquilo, prontificando-se a abrir os embrulhos, tomando especial cuidado com um, que lhe chamou a atenção, passando a desembrulha-lo. Constatou, então, a autoridade, que no meio dos vidros e das caixetas, havia um pequeno embrulho e, ao retira-lo, o chinês tentou arrebatá-lo das mãos do agente. Procurando saber do que se tratava, nada conseguiu apurar pois o embulho continha 3 pequenos tubos, de galalite, bem acondicionados, em cujo interior havia inumeros globulos de cor escura, parecendo opio.

O agente conduziu o chinês à Delegacia Maritima e Aérea, mas, como o caso era da atribuição da Delegacia de Costumes e Diversões, declinou da competencia, encaminhando tudo para a especializada.

O chinês, quando interrogado na policia maritima, não soube expressar-se na lingua portuguêsa, apesar de residir no Rio, desde fevereiro de 1941.

Churchill faz pose de "super-homem politico"

Tenta reformar o poder por bem ou por mal — Violenta acusação de Attlee ao ex-"premier" inglês

LONDRES, 31 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee acusou o lider conservador Winston Churchill de fazer pose de



CHURCHILL

"super-homem politico" e de tentar reformar o poder na Inglaterra por bem ou por mal. Abandonando o leito no hospital, onde está sendo tratado de uma úlcera no estômago, o "premier" Attlee repeliu as exigências do sr. Churchill para a realização de novas eleições gerais e com isso o próprio govêrno preparou o terreno para mais algumas semanas de encarniçadas manobras parlamentares, quando os comuns terminarem suas férias da primavera, dentro de alguns dias. O sr. Attlee defendeu a atuação de seu govêrno. Reconheceu que o povo britânico queixa-se de muitas dificuldades mas insistiu, ao mesmo tempo, em que as dificuldades são produtos dos tempos difíceis que toda humanidade atravessa. Acrescentou que "é um fato que, apesar das lamentações, o nível de vida geral do britânico é melhor que em qualquer época".

Disse ainda que "não creio que um Primeiro Ministro deva deixar-se influenciar por oraculos politicos".

A acusação de Churchill de que o trabalhismo criou uma Inglaterra débil, dividida e em grande parte desmoralizada", o sr. Attlee opôs-se com a demonstração dos seguintes progressos obtidos pelo seu govêrno: "foram vencidas as consequências econômicas imensamente difíceis da guerra; a Inglaterra está aumentando, de ano para ano, sua produção de mercadorias e recuperou os mercados de ultramar; a Inglaterra continúa sustentando, tanto na paz como na guerra, a causa da liberdade e da democracia contra qualquer forma de totalitarismo; a Inglaterra foi a inspiradora do Pacto do Atlântico; a Inglaterra suporta a cargo do rearmamento com o objetivo de tornar-se forte e impedir a agressão; este país tem dado ao mundo exemplo mediante a amplitude de seus serviços sociais; a Inglaterra estabeleceu um estado benfeitor e demonstrou que a democracia livre pode fazer mais que o comunismo em benefício do seu povo.



INSTALAÇÃO DO NOVO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS — Realizou-se, ontem, na Sala do Conselho da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, a cerimônia de instalação do seu novo Conselho Federal, e a eleição da sua respectiva mesa diretora para o biênio 1951-1952. Empossados os novos membros daquela instituição foram escolhidos, para presidente do Conselho Federal, o sr. Jorge Dyott Fontenelle; vice-presidente, o sr. Artur Possolo; secretário, o sr. Haryberto de Melo Jordão; 2.º secretário, sr. Paulo da Costa Reis e para tesoureiro o sr. Alino da Costa Monteiro. Na mesma ocasião, foram escolhidos os membros das comissões de Disciplina e de Sindicância. O novo presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, sr. Dyott Fontenelle, usou da palavra agradecendo a confiança dos seus colegas e prometendo envidar esforços no sentido de preservar os direitos e o bom nome da classe. No clichê acima, fixamos um aspecto da instalação do novo Conselho da Ordem

COLUMBIA
CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de março de 1951, foram sorteadas as seguintes combinações:
OMR NUW MBJ PNN
TAH XMF POH LUD
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 30 de abril de 1951, às 16 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula.
Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

CR$ 285, POR MÊS
Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 a 38
Tels. 43-6780 - 43-2421

desde CR$ 50. POR MÊS
Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 a 38
Tels. 43-6780 - 43-2421

CR$ 65.00 POR MÊS
Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 a 38
Tels. 43-6780 - 43-2421

CR$ 100, POR MÊS
Esperança de Barros Costa & Cia.
AV PASSOS. 36 a 38
Tels. 43-6780 43-2421

CR$ 100, POR MÊS
Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 a 38
Tels. 43-6780 - 43-2421

ROUPAS SOB MEDIDA
Para homens e senhoras
desde CR$ 60, POR MÊS
Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 a 38
Tels. 43-6780 - 43-2121

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

LAGOA SANTA

Cyro dos Anjos

VILA PEROLA, janeiro, 1951 — Quem do Hotel Boschi desce para a praia, encontra, á beira da lagoa, uma gameleira á cuja sombra mão amiga armou acolhedores bancos. Ali se pode ler um pouco ou dormir, pela calma da tarde, quando a canicula aperta e a gente é compelida a ir mendigar uma pouca de brisa, que acaso venha da superficie liquida.

Debaixo da gameleira, nos intervalos duma soneca, folheei, hoje, uma preciosidade bibliográfica, a mim confiada pelo amigo José Osvaldo de Araujo. Refere-se a Lagoa Santa e intitula-se: *"Prodigiosa Lagoa, descoberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a varias pessoas dos achaques, que nesta relação se expõem"*.

O exemplar que tenho em mãos não é da edição "princeps", de 1749, e sim de outra, recente, da Universidade de Coimbra (Augusto da Silva Carvalho, 1925), que, por sua vez, se torna rara.

Atribui-se a obra ao cirurgião João Cardoso de Miranda, homem de vida aventurosa, que veio dar com os costados em Lagoa Santa, em busca de cura, "no ano de 1749, por não ter encontrado na Medicina remedio para o contumaz defluxo dos olhos".

Segundo o autor da "Prodigiosa Lagoa", foi Felipe Rodrigues, ali estabelecido em .. 1733, quem primeiro descobriu o efeito benefico das águas O fazendeiro via-se aflito "com setenta e duas gomas abertas", e depois de ter tentado por duas vezes "a cura de azougue" lavou as chagas com a água, ficando inteiramente curado.

Também o doutor Simão Pereira de Castro, ex-opositor da Universidade de Coimbra, teve noticia dessa e de outras maravilhosas curas em 1749, quando passou pela região. Diz o autor que, havia muitos anos, o doutor sofria de um formigueiro na região inferior, rebelde a toda a terapeutica. Foi só banhar as partes doentes na Lagoa e curou-se, com grande alvoroço para o povo da Vila de Sabará. Com isto, acorreram ao local, pressurosamente, para averiguações, o padre Frei Pedro de Miranda e um graduado de medicina, Antonio Cialli. Esse graduado fez "as experiências quimicas, que mandava a Arte e recomendavam os Autores", e assentou que aquelas águas "continham em si os dois mais utilissimos minerais que costumavam impregnar as águas, como eram o vitriolo e o aço..."

Concluiu o médico (na sua profissão um dos mais singulares "que passaram a estas Minas", segundo o autor do opusculo), que, em razão da presença do vitriolo, a água devia curar "todas as queixas cotaneas, como sarnas, quigilas, formigueiros", bem como "tumores, erneas, verrugas, dores, assim arteticas, como galicas ou escorbuticas".

E que o aço "mostraria o prodigioso efeito de suas excelências nas queixas internas, onde fosse necessario adelgaçar, fluidir, atenuar, desobstruir e corroborar". Um mês depois de se ter procedido a essa análise quimica, três mil pessoas se achavam abarracadas ao redor da Lagoa, levando consigo os mais variados achaques. O próprio frei Pedro, que sofria de uns "flatos melancolicos", deu-se otimamente com o uso das aguas E logo, por concessão do bispo das Minas, passou a celebrar missa todos os dias, em altar portatil, num local onde mais tarde se havia de erigir a igreja.

Respeitando a linguagem e a ortografia do autor, transcrevemos, aqui, observações clinicas acerca de alguns casos de cura, verificados na "Prodigiosa Lagoa". Ao todo são 107, mas anotaremos apenas os mais curiosos:

Caso n.º 18 — Lourenço Guedes, pardo, de Santa Luzia, com dores por todo o corpo, e grandes arvoramentos de cabeça, com poucos dias de banhos, se retirou sem queixa alguma.

Caso n.º 19 — Fernando, escravo do Coronel Faustino Pereira da Silva, do Tacoaratu, com obstrução, e hum grande impedimento nos rins, que padecia havia anos, com tres semanas de banhos se acha desimpedido.

Caso n.º 36 — Miguel, escravo de Domingos da Silva S. Paio, do Caeté com cursos havia dous annos, e secco, que parecia hum páo, com quinze dias de banhos foi são.

Caso n.º 47 — Antonio Pinto, da Lapa, com hum estupor por toda a parte direita, que havia años lhe sobreveio, logo com os primeiros dez banhos se lhe desembaraçou o braço e a mão, mostrando também melhoras na perna; porem, como quiz saciar a gula, comendo um pouco de serubi, peixe muito semelhante ao tubarão, se lhe poz o braço e a mão na mesma forma antiga, e se retirou para voltar no mez de setembro.

Caso n.º 58 — Pedro Borges, de Caeté, de 70 anos, há oito lhe sobreveio hum estupor, do que ficou leso da cintura para baixo, sem poder menear-se, com 15 dias de banhos sentiu movimento natural, e se retirou com conhecida melhora.

Caso n.º 59 — Pedro, escravo de Luiz Cardoso, da dita vila, padecia umas grandes dores na barriga, de maneira que se ia mirrando; com dois dias de banhos, deitou pela via três lombrigas pretas de três palmos cada uma, e achou-se inteiramente livre das dores.

Caso n.º 78 — A mulher de Braz Pinto, do Pompeo, padecia insofriveis dores na conjunção havia dez annos, com gravissimas dores, quatro ou cinco dias antes das suas descargas, e tempo todo que ellas duravão, e outros cinco ou seis dias depois que acabavão, tomou varias curas sem utilidade: chegou á lagoa, e achando-se no dia seguinte occupada, não duvidou banhar-se e continuou sem dor alguma a fluir por espaço de 15 dias, aliviando de todos os mais sintomas.

Caso n.º 86 — Tiburcio Valerio de Almeida Pereira, do Rio de São Francisco, barra da Paraopeba, da parte de Pernambuco, há sete annos que padece hum flato tão vehemente, que perturbando-lhe a vista o fazia cahir, como accidente de gota coral, não podia comer, e andava com demasiada melancolia, conhecia alguns dias antes o ataque já proximo por algumas revoluções do ventre, que com frios grandes o acomettião: tem dezoito dias de banhos, acha-se sem repetição do flato, costumando dar-lhe muito a miudo, come bem e está alegre".

Deixei de mencionar curas relativas a moléstias que a decência prefe escondidas, mas aqui está a obra á disposição dos especialistas, para exame mais detido.

A LUTA CONTRA O COMUNISMO ★

NOS comentários que a imprensa internacional vem fazendo sôbre os trabalhos da 4.ª Reunião de Consulta surgem não raro, com extraordinário realce, os relativos aos problemas de defesa militar. Tal ocorre, evidentemente, apenas por dois motivos: ou porque os comentoristas já estão contaminados pela psicose de guerra ou pela errônea constatação da necessidade de uma intensa propaganda bélica, mais própria dos agressores dos que daqueles que se armam para manter a paz.

Todos aqueles que têm um mínimo de responsabilidade na formação da opinião pública não podem alijar do espírito o pensamento fundamental dos dirigentes de nossa época, que consiste precisamente em não aceitar as provocações do imperialismo soviético e sim em contê-los com firmeza mediante o preparo decidido para a repulsa vitoriosa a qualquer agressão armada. O que se pretende é, antes de tudo, nos tormentosos dias que atravessamos, garantir a paz no mundo, não a paz vergonhosa de Munique, porém aquela dentro da qual possa a democracia, com a capacidade de adaptação e aperfeiçoamento que vem demonstrando há cento e cinquenta anos, patentear perante as massas a sua superioridade sôbre o totalitarismo.

Os chanceleres americanos que ora se encontram em Washington, se se preocupam com os problemas imediatos da defesa militar, têm as vistas postas sob um alvo mais distante — o bem-estar econômico e as liberdades humanas. Para as democracias não basta, é indubitável, a certeza de sobrepujarem pela fôrça o poderio bolchevista, interessado na eclosão de uma terceira guerra mundial. Se a aquisição dessa certeza é de grande importância no momento, porque dela talvez dependa a manutenção da paz, mais importante é a preparação do mundo do futuro, em que vão viver os nossos descendentes, nossos filhos e netos, herdeiros da civilização a nós transmitida pelos que nos antecederam.

Poucos dias depois de haverem os Estados Unidos solicitado ao Conselho da Organização dos Estados Americanos a convocação da 4.ª Reunião de Consulta, declarou Truman, numa entrevista coletiva à imprensa, que o objetivo principal da conferência planejada era o debate de assuntos economicos. Estava aí, implícito, o ponto de vista de que a luta contra o comunismo se faz principalmente no terreno social, e não nos campos de batalha. Foi com o Plano Marshall, que propiciou o reerguimento das nações do Ocidente Europeu, que se barrou a expansão do Kremlin por todo o Velho Mundo.

Em novembro de 1949, em discurso pronunciado nas comemorações do centenário da criação do Estado de Minesota como território dos Estados Unidos, Truman apresentou o seu decálogo contra o comunismo, e nele não encontramos, como é infalível nos propósitos dos ditadores, nenhuma referência a qualquer agressão armada. O reconhecimento de que os trabalhadores têm direito a bons salários e à igualdade de negociação com os patrões, de que os recursos naturais devem ser explorados em benefício do povo, e não pelas ambições particulares, de que deve haver assistência médica e educacional para todos, de que a velhice deve ser amparada sem depender da caridade — eis algumas das armas que Truman apresenta contra o comunismo.

E estas são, verdadeiramente, as armas que os povos da América democrática precisam aperfeiçoar para robustecer seu organismo social, impedindo, dêsse modo, que nele crie raízes a doença transmitida de outras terras. Já se disse que a próxima guerra não será de nação contra nação, nem pròpriamente de sistema contra sistema, e sim a guerra da sociedade humana contra a supremacia de qualquer nação ou de qualquer sistema arbitrário.

Isso pode ser verdade; todavia, por baixo da pugna entre dois mundos, que são "interesses" no sentido econômico, tem-se uma camada de culturas microbianas, feita de injustiça econômica... Contra esta injustiça, que deixa campo aberto à presença da aberração bolchevique, agora se reforça a solidariedade pan-americana. Uma solidariedade que se traduz em cooperação ativa, em esfôrço voluntário para o desenvolvimento harmônico de riquezas naturais inexploradas, de valorização das virtudes do homem que, integrado num continente novo, nele procede ao selecionamento das mais belas conquistas da humanidade, para que daqui se projetem, sôbre o resto do mundo, e com vigor retemperado, os benefícios penosamente criados por uma civilização de milênios.

Mais do que os problemas emergentes de defesa militar, interessam aos chanceleres reunidos na Conferência de Washington os problemas permanentes, de ordem social e econômica, que se avolumam no bojo do futuro. Com a fôrça já provada em tantas vicissitudes, não é possível duvidar da vitória da democracia, na paz ou na guerra. A luta armada contra o totalitarismo vermelho será um acidente histórico. A valorização do sêr humano é um ideal imorredouro.

★ Fortalecimento econômico do Continente

JA' notamos a coincidência entre os discursos do presidente Truman e do Chanceler João Neves da Fontoura. Tambem o Secretário de Estado Acheson, na sua oração, insistiu em pontos que mostram a disposição dos americanos em colaborar com os paises do hemisfério para o fortalecimento de suas economias.

O ponto de vista brasileiro é muito claro. Embora a hora seja de emergência, os países americanos não podem limitar-se a tomar medidas apenas nesse sentido, mas deve adotar-se um plano de cooperação econômica, que os torne capazes de uma ação larga e produtiva.

A delegação brasileira estabelecerá negociações bilaterais em Washington, mesmo porque a Reunião vai estabelecer apenas diretivas, cuja aplicação em casos nacionais depende desses entendimentos. Mas, queremos mostrar a necessidade de uma cooperação persistente, cotidiana como disse o presidente Truman. No caso brasileiro, defendemos, por exemplo, financiamentos para terminar a eletrificação do Rio Grande do Sul e para fazer a de Minas Gerais e a criação em Minas de uma outra Volta Redonda. E' muito facil imaginar como tais providencias aumentarão, em intensidade e em valor, a colaboração brasileira à defesa do continente.

O interêsse americano, mesmo sob o angulo nacional, é de que os países do continente possam desenvolver suas economias, aumentando as possibilidades de consumo e intensificando o intercâmbio mercantil.

Dizem as noticias que o ambiente em Washington é muito favorável aos pontos de vista que o Brasil tem defendido, com muita clareza e decisão, pois, neles não há exclusivismos e se gizam planos em beneficio e favor de todo o continente. Uma coisa é incontraversa — a America não pode ser uma força real no mundo, na paz como na guerra, enquanto não se estabelecerem bases solidas para as suas economias, que não resultarão em beneficios exclusivos, mas de toda a comunhão de seus povos. Sem isso, seremos bons amigos, mas incapazes de nos servirmos uns aos outros.

*

☆ A presença da França

NUM de seus discursos em Washington, o presidente Auriol mostrou que a França, a despeito dos revezes da última guerra, não faltou aos seus compromissos. Subjugada por forças imensas e em hora que não teve auxilios, mantere o espirito de luta, vencendo todas as colaborações, e, depois do triunfo, com o pais arrazado, retomou o trabalho, sem se perder em lastimas ou lamentações.

O seu esfôrço de reconstrução foi imenso. No dia da libertação não havia um quilometro de suas estradas de ferro em condições de trafego, hoje a reconstrução foi completa. Houva anos em que se inaugurava uma ponte por dia. A sua industria se refaz e os seus campos voltam à intensa atividade de sempre Graças ao plano Marshall foi possivel a recuperação se processar com rapidez e a França está de novo na linha de defesa do Ocidente.

Não estamos fixando aqui o seu papel cultural, as irradiações do seu espirito, que se mantiveram sempre no mesmo plano, na ciencia, nas letras e nas artes, mas do trabalho material realizado, para que o país volvesse às suas condições normais. O presidente Auriol declarou que a França não pensa em neutralidades, está disposta a cumprir o seu dever para com a civilização cristã, de que tem sido um dos genios criadores. Essas palavras são confortadoras. Não se apagou a chama do espirito latino, que há-de continuar a iluminar os homens nestes dias inquietos que vivemos e nos quais a presença da França é uma garantia da força de tôda a cultura ocidental.

*

★ Conclusões em Washington

ENCONTRA-SE EM PLENO funcionamento a Conferência Inter-Americana dos Chanceleres em Washington. Algumas medidas importantissimas para a efetiva união continental na atual emergência já foram aprovadas, estando outras em estudo nas várias comissões. Do que ficará resolvido no final de tudo o noticiário ainda não póde informar com precisão, sendo certo, entretanto, que os representantes das Repúblicas do Hemisfério não só reafirmarão os principios básicos de defesa e cooperação econômica inter-americana, questões já aceitas em Bogotá e Chapultepec, mas também conseguirão chegar a conclusões vivas e concretas com relação a esses principios gerais.

A reunião desta vêz não é uma simples reunião de consultas. A nossa, como as demais delegações, levou questões concretas para resolver, certa de que, como aconselham os interesses de todos os paises americanos sem distinção, não existe agora lugar para as coisas vagas, a retórica ou o devaneio. Todos sabem que o pan-americanismo das discussões candentes dos primeiros tempos evoluiu para a conversa amena do principio do século, para as idéias internacionalistas de Roosevelt, para a atitude realista de hoje, que nada tem de mercantilista, mas que é imposta pelo interêsse comum. Essa atitude no sentido do bem comum, exige para cada um dos povos americanos uma economia saudável e muito bem estruturada.

*

☆ O Prefeito e os transportes

A INICIATIVA divulgada pelo prefeito Mendes de Morais, no sentido de resolver o problema dos transportes do Distrito Federal, é sobremaneira oportuna. A locomoção diária do povo carioca está sendo gravemente prejudicada pelas dificuldades de importação e para êsse aspecto deve o prefeito dirigir a sua atenção e a sua diligência.

Dizem os entendidos que não será resolvido o problema urgentissimo do transporte coletivo com a importação de ônibus e que será medida secundária facilitar apenas a importação de chassis.

Por outro lado, grande número de ônibus estão parados por falta de motores novos e peças para os mesmos — ainda devido às dificuldades encontradas pelos importadores da obtenção das licenças de importação.

A presença do prefeito na remoção de tão incompreensiveis óbices opostos à solução da crise de transporte é necessária e premente.

Pode-se esperá-la dum administrador como o sr. Mendes de Morais.

*

★ Tráfego aéreo

FOI divulgado, recentemente, que as autoridades da Aeronautica estão dispostas a rever o aparelhamento de nosso tráfego aéreo, cujo desenvolvimento cresce em proporção geometrica. E' preciso considerar que entre Rio e São Paulo o movimento é um dos mais intensos do mundo, com uma média de cem viagens diárias.

Para êsse setor convergem, naturalmente, as maiores atenções e esperamos que, em breve seja possivel adotar os mais modernos aparelhos de segurança, pois se trata de região muito sujeita a cerrações e onde as necessidades de baixar em vôo por aparelhos são comuns.

O destino brasileiro está em grande parte no ar e numerosos centros do país se estão desenvolvendo em relação com a asa do avião. Por isso mesmo, compreende o Govêrno a urgência de melhorar nosso aparelhamento, sobretudo em terra, para que possamos desenvolver com segurança as rotas aéreas do Brasil, que não são apenas meios de comunicação, mas pelas quais se vai fazendo intensamente o transporte sobretudo de mercadorias que suportam uma tarifa mais alta.

O esfôrço das emprêsas aéreas tem sido muito louváveis, a capacidade de nossos pilotos é reconhecida e já se vai tornando renomada, faltando-nos apenas melhorar as condições do vôo pela aparelhagem cada vez mais moderna. Claro que o que possuimos já é muito aceitável, e a prova é a percentagem muito reduzida de acidentes, mas, com o desenvolvimento cada dia maior do tráfego aéreo, necessitamos dar-lhe condições de mais a mais aperfeiçoadas.

Serão vendidos nove destroyers

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Fontes dignas de crédito dizem que a marinha vai comunicar à comissão das forças armadas da Câmara, na próxima semana, que deseja transferir nove destroyers de escolta para o Uruguai, a França, a Dinamarca e o Perú, sendo dois para cada um dos três primeiros paises e três para o Perú. O Congresso comunicou recentemente à marinha que sempre o seu consentimento deverá ser solicitado, antes de qualquer ato de transferência, para outra nação, de "couraçados, porta-aviões, cruzadores, destroyers ou submarinos.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O TEMPO

DESDE a meia-noite de hoje, os relógios do Brasil foram retardados de uma hora, cumprindo o que determina o decreto do govêrno: — "nesse momento a pendula oficial passará a marcar a zero hora legal da mesma data" Mas, os ponteiros são simbolos do Tempo, que jorra inapelável sôbre nós. Indiferente à máquina inventada pelo homem, as noites e os dias se sucedem, encurtando a vida e envelhecendo tudo — até a própria Terra. Sim, porque também êste Mundo tem a sua idade. O geólogo Arthur Hol mer, da Universidade de Edimbourg, terminou seus estudos para avaliar a idade da Terra. Resultado: 3.350.000.000 de anos, mais ou menos.

PRECOCIDADE

EM BELLAIRE, no Estado americano de Ohio, a policia não sabe o que fazer com um ladrão de sete anos de idade, certamente o mais precoce do mundo, tendo já o "record" de 28 furtos. O último foi um furto de $16 dólares, praticado num banco, com ajuda de seu irmão. Na policia, o menor indicou os esconderijos que arranjara à margem dum rio, e confessou que o cinema foi o inspirador de seus crimes.

PENSAMENTOS

— "O AMOR? O amor é como a assombração: tôda gente fala dela, mas ninguém nunca a encontrou" *(Micheline Francey).*

— *"Há uma coisa a respeito dêste lugar: não tem futuro" (Truman na Presidência).*

— *"O amor é a única doença agradável ou suportável. E' mais: uma doença, da qual nos curamos dificilmente porque, em principio, não queremos curá-la". (Michele Morgan).*

LIBERDADE PROFISSIONAL

— "JA ME MANIFESTEI, a respeito, para esta coluna. Sou contrário à restrição ao exercicio da advocacia e acho a medida insensata. Não encontro apoio na Constituição, para a medida pretendida pela Ordem dos Advogados. São poucos os que podem viver só da advocacia No Rio, a advocacia é exercida, na maioria, por advogados que são funcionários públicos. A emenda da Ordem sofrerá grande campanha e vai cair na Câmara federal".

— o juiz J. Aguiar Dias, titular da 13.ª Vara Civel e autor de várias obras juridicas ("Da Responsabilidade Civil" etc.) assim falou para esta coluna, opinando sôbre a emenda de autoria do sr. Alcino de Paula Salazar, a qual foi aprovada pela Ordem dos Advogados do Rio, proibindo o exercicio da advocacia a todos que exerçam qualquer função pública.

PORTAS FECHADAS

A IMPRENSA americana compara a guerra na Coréia a um jôgo de xadrez e cerca-centa: as Nações Unidas por 44 contra 7 votos, reconheceram a China comunista, como culpada de agressão. Três homens então foram incumbidos de estudar as condições de paz. Mas, o govêrno de Pequim — exatamente como a India tinha advertido — declarou que aquêle "veredictum" fechou as portas a qualquer entendimento para o armisticio. Por esta, e certamente por outras razões, prevê-se que as tropas americanas ainda permanecerão no território coreano, pelo menos por mais seis meses.

Café da Manhã

UM MISTERIO PARA VOCE

HA QUASE um mês que espero pela descoberta do segredo do iate de luxo, encontrado, como uma branca flor atirada ao sabor das vagas, entre Salvador e Ilhéus, embarcação que foi rebocada por um transporte de cacau. Durante muitos dias, aguardei noticias daquele barco fantasma, todo branco, barco à vela, de requinte de turismo, que, para tôda informação só dizia de si o proprio nome, gravado em belas letras douradas: SANTA LUZIA. Fiquei sabendo que o iate não pertencia ao Iate Clube da Bahia, nem era do Rio ou de São Paulo, onde há, unicamente, no Brasil, embarcações dêsse porte, e que, ao lado daquele barco esplêndido e abandonado, flutuava uma grande baleia. Mais nada, soube depois. Outras noticias muito diferentes, cobriam o mistério do barco em abandono. Afinal, ninguém pede contas à Imprensa, que não tem a obrigação de dar um fim a seus enredos.

Não são poucos os mistérios da terra, com seus crimes em que se buscam os criminosos, as razões, e as mulheres... vá também ela ocupar-se dessas continuas estranhezas sôbre o mar!... Entretanto, eu fiquei esperando. Seria o barco um dêsses caprichos de milionários que se desenjoam de seu dinheiro na pureza das águas? A baleia arrastara para o fundo do mar quem a pretendera fisgar com seu harpão?

Mas... como se explica que ninguém mais, ninguém, ficara no barco? Com a tripulação do belo iate Santa Luzia se dera — seria possivel? — um dêsses horripilantes dramas em que, perdidos no oceano, com os mastros da embarcação já quebrados (como, aliás, foi encontrado o barco.) alguns homens vêm, dia a dia, acabar a água potável, as provisões, e se atiram a morte no desespero?

Mas, ainda que fôssem êsses os casos, em breve deveria surgir o nome dos protagonistas do drama. Todavia, já se passou quase um mês... e nada se soube! Nenhum milionário em cruzeiro pelas águas da América do Sul desapareceu. Familias de marinheiros de um iate qualquer de alto mar não reclamaram por parentes desaparecidos. De todo êsse profundo mistério só ficou o nome do SANTA LUZIA brilhando também na imaginação dos caboclos que caçaram aquela alva embarcação, fina e elegante, dizem como uma ave marinha.

Ontem, em minha casa, eu propus uma solução para êsse fascinante mistério do mar, ocorrido nas águas de uma Bahia que fervilha na magia africana. Em tôrno do desaparecimento dos tripulantes do barco, em tôrno da história do Iate de Santa Luzia, foram criadas as mais desencontradas suposições:

— "Êsses homens da barcaça de cacau que rebocou o Santa Luzia sabem de muita coisa... mas não disseram! A Policia Maritima deveria tê-los posto a falar..."

Disse isto o meu amigo da imaginação prática e imediata.

Um malicioso ponderou que essa tão completa destruição da vida... só poderia ter ocorrido com uma mulher a bordo. Os homens matavam-se uns aos outros. Por fim, a mulher se teria atirado à água, no final da tragédia...

Certa amiga disse algo bem pensado:

— "Parece que estou vendo!... São alguns homens europeus que "precisam", dizer que morreram, sim, eu sei que descobri! Ei-los aportando a uma verde ilha da costa brasileira. Soltam, então, o barco, e êle se desgarra, e viaja e se aventura lá longe numa paragem distante. A baleia nada tem a ver com êle... Do contrário se houvesse causado a morte dos tripulantes, é lógico! teria virado o barco!"

Quando esta hipótese foi levantada, a "mesa redonda" sôbre o Santa Luzia pegou fogo. Segundo um, deveria o barco ter trazido fugitivos politicos. Segundo outro, teria feito um derrame de quinta-colunas em qualquer ponto de nossa costa. Podia, também, lembrou alguém, ter sido o último abrigo de um amor impossivel. Dias e noites de amor, sob o céu, no grande isolamento do mundo, dias e dias de uma felicidade roubada, depois... a morte, a escuridão!...

Dessa colheita das imaginações, que fiz em casa, quis esquivar-se um amigo poeta, que brincando ou falando sério, sustentou, com certa ênfase: "A água foi o começo do mundo. Dela brotam os penhascos, os monstros marinhos, as pérolas... não me admiraria se o mar gerasse... um barco! Ele é um deus, acredite, ou um grande feiticeiro! Quer que lhe dê um poema, com essa idéia? E' tudo que lhe posso oferecer..."

Não — a cronista não se contentaria com essa vaga poesia maritima, que os vates de hoje, como os de outrora, tanto gostam de aspirar. A mão em concha sôbre os olhos, ela pesquisa, de sôbre a crônica, pelos vastos caminhos do Oceano, e, como um timoneiro, se lança, firme ao Mistério. Já cruzam, entre os nevoeiros, os apelos das tristes sirenes das embarcações. Em qualquer lugar, sob as águas, será possivel encontrar alguém que conheceu um iate muito belo e muito novo, chamado Santa Luzia? — "Ei, você, velho lobo do mar, você não sabe? E você, marinheiro dos sete mares que me diz? Era êle um barco como jamais se havia visto nas águas da Bahia!"

Atiro o mistério do Iate Santa Luzia aos quatro ventos. Pode ser até que uma Policia Maritima, de certo sem vocação pelas aventuras e pelas extranhezas se incomode e me responda, sôbre o barco fantasma que apareceu no Oceano... "O... lá da prôa, você, que me diz?"

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, Benjamin Nunes Machado para exercer o cargo de diretor regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, vago em virtude da exoneração de Franklin dos Santos Ramos; e diretor-regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina, em virtude da exoneração de João Alcantara da Cunha, Joel Vieira de Souza.

Na pasta da Aeronautica — Nomeando, chefe de Estado Maior da 1a. Zona Aérea, o coronel- aviador Alberto Hueta de Oliveira Sampaio; chefe do Estado Maior da 2a. Zona Aérea, o coronel-aviador Armando Perdigão; comandante da Base Aérea de Natal, o coronel-aviador Honorio Ferraz Koeller; chefe comandante da 2a. Zona Aérea, o major-brigadeiro Ivo Borges; e, inspetor do Estado Maior da Aeronautica, o major brigadeiro do ar Alvaro Heckaher.

—x—

Assinou os seguintes decretos:

Investindo o Banco do Brasil S. A., na qualidade de Agente Especial do Govêrno, na administração dos bens de Wilhelm Israel Hess e Johanna Sara Gunzburger, súditos alemães, domiciliados no exterior;

— abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 119.935,80 para ocorrer, no exercicio de 1950, ao pagamento dos proventos de disponibilidade do ministro do Superior Tribunal Militar, Coriolano de Araujo Góis Filho.

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Guapé no Estado de Minas Gerais, que fazer à União Federal, de terreno situado na praça Professor Boaventura, na cidade de Guapé, para construção da Agência Postal Telegráfica;

— concedendo permissão para funcionamento das secções de fiação, solução e filtração, caldeiras e salas das máquinas da fabrica de Santo André da Companhia Brasileira Rhodiaceta;

— aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da "The Prudential Assurance Company Ltd.;

— nomeando o major Amilcar Dutra de Menezes para exercer o cargo de Governador do Territorio do Acre, vago em virtude da exoneração do tenente-coronel Raimundo Pinheiro Filho;

— nomeando, assistente do Comando da Escola Superior de Guerra, o brigadeiro do Ar Ismar Pfaltzgraff Brasil;

— nomeando diretor do Curso de Oficiais Especialistas da Aeronautica, o tenente coronel aviador Jair Americo dos Reis.

—x—

Recebeu de Montevidéu, do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileira, o seguinte telegrama:

"O Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, agradece a V. Excia. a elogiosa referencia na mensagem presidencial. As palavras de estimulo e de reconhecimento ao trabalho cultural realizado, partidas da mais alta personalidade do Brasil moderno, significam motivo de regozijo e de honra para esta Casa onde uruguaios e brasileiros labutam em prol dos altos propositos americanistas. Respeitosas saudações (a) Juan José Amezaga, presidente, e Walter Way, diretor da Seção de Didática".

—x—

Recebeu da Camara Municipal S. João da Boa Vista, o seguinte telegrama:

— "A Camara Municipal de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, vem apresentar a V. Excia. os seus melhores agradecimentos pela preciosa atenção dispensada ao pedido de suspensão de impostos de batata extrangeira. Respeitosas saudações (a) João Aulirinla, presidente, e Euclides Carvalho Silva, secretario".

—x—

Recebeu do Comandante do Regimento Ipiranga, sediado em Caçapava, a seguinte mensagem telegráfica:

— "O Regimento Ipiranga, sumamente honrado pelo ato de ter V. Excia. feito se representar, por ocasião dos festejos realizados nesta cidade, a 24 do corrente, embora lamentando não ter contado com a presença de V. Excia., agradece a consideração dispensada, fazendo votos pela felicidade pessoal de V. Excia. (a) tenente-coronel Adjalma J. Fonseca".

—x—

Recebeu o seguinte telegrama de agradecimento:

— "Reassumindo as altas funções de agente da Companhia Costeira em Porto Alegre, por determinação de V. Excia., que acaba de corrigir uma injustiça do Governo passado, quero agradecer a deferência e a confiança depositadas, certo de que não o decepcionarei. Respeitosas saudações (a) Henrique Avelino".

—x—

Assinou decreto, nomeando, José Bezerra para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Pernambuco, na vaga decorrente da exoneração de Edgard Maury Fernandes.

—x—

Recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os srs. Arnon de Melo, governador de Alagôas; Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso e o Cel. Juraci Magalhães, presidente da Cia. Vale do Rio Doce.

—x—

SEGUIU PARA O NORTE O SECRETARIO PARTICULAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por determinação do Presidente da Republica seguiu ontem para Recife, o sr. Roberto Alves, secretario particular de S. Excia., que se dirige ao Norte, devendo visitar a região assolada pelas secas, a fim de tomar novas providencias com relação ao abastecimento às populações flageladas.

O sr. Roberto Alves, de acordo com as instruções do Presidente Getulio Vargas, está coordenando o maximo de transportes possivel, seja por via aérea ou maritima, para que o suprimento de viveres, medicamentos e outros recursos cheguem às zonas atingidas pela sêca no menor espaço de tempo.

O comandante Amaral Peixoto será homenageado, amanhã, no Teatro Municipal de Niterói ★ Gustavo Dória é catedrático da Escola de Teatro da Prefeitura ★ Joyce de Oliveira ingressou na Companhia de Jaime Costa

Mundo Social

LORENZO FERNANDEZ, o incomparável compositor brasileiro tão prematuramente roubado ao nosso convivio foi, além de grande musicista, inspirado poeta. Sua bagagem literária é preciosa, cheia de lirismo, impregnada de romance e de carinho.

Quase todos os seus poemas foram inspirados pela sua meiga e dedicada companheira de tantos anos; companheira dos momentos cheios de nostalgia ou das mais gloriosas jornadas: Helena Lorenzo Fernandez, Pianista de talento, intérprete do grande mestre, tem vivido todos os minutos de sua vida para a difusão da obra imortal do inesquecivel compositor, no afã de que seu nome jamais seja olvidado.

Transcrevemos aqui, o poema "Esperança": — "Ainda poderei esperar mais depois de tudo que me deste. Ainda poderei esperar aquilo que não se espera porque não vem nunca e está sempre presente. Ainda poderei esperar mais porque te espero. E te esperaria tôda a vida se a vida tivesse fim porque tu és infinita...

—o—

MAIS UM expressivo poema: "Caridade": — "Deste-me o teu sorriso e a tua beleza e a tua vida.

E sei que me darias ainda muito mais. Porque o teu destino é dar e o meu receber.

E quando estiver satisfeito de tudo que me deste tu ainda me darias mais, muito mais. Porque o teu destino é dar e o meu receber.

E me darás então aquilo que não ousei pedir porque me julgava efêmero.

O teu destino é dar e o meu receber". — Esses versos, ainda inéditos, foram gentilmente cedidos para o nosso cantinho, o que muito agradecemos.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Armandina Alonso
Cleta Carrijo L. Mendonça
Celita Carneiro Guimarães
Mercedes Duque Estrada Pinheiro

SENHORITAS
Atalina Ferroni
Marlene M. Vasconcelos
Carmem de Jesus
Lourdinha Silveira

SENHORES
Embaixador Joaquim Eulálio Nascimento e Silva
Prof. Everardo Alvares Cruz
Almirante Gustavo Coelho
Jurandir de Mota Guimarães
Carlos Marques Lisboa
Ruy Wagner
Luiz Gonzaga Miranda
Alceu Marinho Rêgo
Renato Viana, teatrólogo
Claudio Alencar Chatak
Agostinho Batista Lage

MENINA
Diana Costa Maciel

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORAS
Pautita Casals
Ana Hugria
Ida Carneiro de Oliveira Santos
Zelinda Coelho de Souza
Dóra Cunha
Dra. Lourdes Novais

SENHORITAS
Léa e Lia Silva Araujo
Bianca Bruno
Gilda Souza Guerreiro

SENHORES
D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá
Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito
Prof. Pereira Reis Junior
Deputado Carlos Nogueira
Prof. Francisco Gomes Maciel
João Labre Junior
Francisco Paula Job, nosso confrade
João Batista Bittencourt
Alvaro Duarte de Mendonça
Alfredo Roberto Schmidt
Prof. Maciel Pinheiro
Dr. Lirio Porto

— DIANA — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Diana, aluna do Colégio dos Santos Anjos, filha do jornalista Djalma Maciel e de sua esposa, sra. Tecla da Costa Maciel.

— Completa amanhã dois anos de idade a menina Nina Maria Carvalho.

Alfredo Pedro Santos Sobrinho, Despachante Aduaneiro e presidente do Olimpico Club. Seus amigos irão oferecer-lhe um "cock-tail", na tarde de terça-feira, na sede da Rua Alvaro Alvim.

— Completa hoje a sua 5.ª primavera, o menino José, dileto filho do casal Jaira-Rubem Paz. O aniversariante oferecerá em sua residencia, à rua Dantas, 114, uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

Casamentos

— Realizou-se, ontem, às 17 30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Liance Brand, filha do sr. Herbert L. Brand, diretor do Departamento de Operações da Braniff Airways no Rio, e da sra. Izar Brand, com o sr. Luiz Gomes, filho do casal Luiz-Elita Peixoto Gomes.

Almoços

— Realiza-se amanhã, às 12.30 na Churrascaria Gaucha, no Bairro de Laranjeiras, um almoço oferecido ao Professor Abelardo Conduru, Diretor do Banco de Crédito da Amazônia e figura de grande projeção no extremo Norte.

Essa manifestação, ao ilustre homem publico da Amazônia, é promovida pelos seus amigos e admiradores, congressistas industriais, banqueiros, intelectuais, militares, bancarios, e funcionarios publicos.

Conferências

— CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado realizará na próxima terça-feira, dia 3 de abril do corrente, às 11.30 horas, no auditorio a sua 16.ª Conferência Clinico-Patológica, tendo como relator clinico a dra. Maria Vitória Martin, e como patologista o dr. Ernani T. Torres.

Missas

— O ministro do Trabalho fez convite às entidades patronais e de empregados, os funcionarios do Ministério e das autarquias para comparecerem à missa que em sufrágio da alma do saudoso e ilustre ministro Oliveira Viana manda rezar no altor-mor da Igreja de Santa Luzia, no dia 3 de abril, às 11 horas.

RAMIRO CALDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva, filhos e nóra agradecem e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada, às 8 horas do dia 3 do corrente, na Igreja de N. S. da Conceição, na Estação de Realengo

prazer em escrever... prazer em ler...

Só com máquinas HERMES um produto da Suiça com certificado de garantia da fábrica

HERMES Ambassador

Manual e elétrica. Toque dôce e elástico. Velocidade de batida ilimitada. Anulação máxima dos ruidos. Teclado brasileiro. Introdução automática do papel. Suporte para o bloco de estenografia. Marginadores relâmpago. Tabulador automático e decimal. Carro permutável, de vários tamanhos. Cilindro duro ou macio. Proteção hermética do mecanismo contra os residuos de borracha. Beleza e regularidade de escrita.

HERMES 2000

Toque suave e agradável. Tabulador automático. Marginadores relâmpago. Três entrelinhas (simples, econômica e dupla). Dispositivos para traçar linhas. Grande velocidade. Notável nitidez. Bela, eficiente e portátil.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

HERMES Baby

A máquina portátil, bonita, pequena, leve e elegante. Executa até 5 cópias absolutamente nítidas. É resistente, prática e ligeira. Mais de meio milhão de possuidores atestam a sua solidez, precisão e durabilidade.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

CASA EDISON
FRED FIGNER & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 90 - Tel. 22-7780 - Rio
CASA ODEON LTDA. - Rua São Bento, 356 - São Paulo
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

Viajou para o Chile o criador de "Pigalle"

Lavador de pratos e "boxeur" conquistou o mundo com uma canção

George Ulmer, o cantor poliglota que veio ao Brasil por sugestão de Carmen Miranda, viajou anteontem para Santiago do Chile em um dos Bandeirantes da Frota Transandina da Panair do Brasil a fim de oferecer ao público chileno uma série de recitais.

Como se sabe, George Ulmer, cuja semelhança com James Cagney é notável e tem lhe acarretado uma série interminável de "qui-pro-quos", domina com facilidade vários idiomas, tendo sido autor da famosa canção "Pigalle", com cuja interpretação conquistou as platéias européias e da América.

Reunião Algodoeira do Nordeste

Apresentação de trabalhos sôbre a cultura da fibra na região das sêcas — Os preparativos na Paraíba

O Ministério da Agricultura convidou o Instituto de Experimentação José Augusto Trindade, localizado em Souza, na Paraíba, para tomar parte na proxima Reunião Algodoeira do Nordeste, a realizar-se de 8 a 14 de abril, nas cidades do Recife, Natal, Fortaleza e Campina Grande.

Espera-se que o referido Instituto apresente interessantes contribuições a respeito dos resultados que vem obtendo nos seus estudos sobre a cultura do algodão na zona sertaneja.

REUNIÕES PREPARATÓRIAS

Segundo comunicação recebida do chefe da Secção de Fomento Agricola na Paraíba, estão sendo realizadas em João Pessoa e Campina Grande constantes reuniões de técnicos oficiais e representantes das classes interessadas, com a finalidade de uma ativa participação do Estado na Reunião Algodoeira do Nordeste.

Nas reuniões promovidas em Campina Grande, onde se encerrará o certame, tomarão parte elementos de vários municipios paraibanos.

Música

"CULTURA ARTÍSTICA"

O PROGRAMA que nos apresenta a "Cultura Artistica do Rio de Janeiro" para 1951 é dos mais promissores. Iniciando a temporada no próximo dia nove de abril, no Teatro Municipal, nos dará a conhecer o jovem pianista hungaro Robert Weisz, vencedor por unanimidade do "Concurso Internacional de Genebra" em 1949. Em seu programa de estréia figurarão duas obras com as quais o pianista conquistou o ambicionado primeiro prêmio de Genebra: a Sonata op. 110 de Beethoven e a Fantasia em dó Maior de Schumann.

Logo após, teremos outro pianista da mesma nacionalidade e também com uma bela carreira à sua frente: Sari Biro, que nos visita pela primeira vez.

Afóra ésses dois recitalistas a Cultura promete-nos muitos outros bons artistas para dar prosseguimento à temporada, inclusive o grande violoncelista Edmund Kurtz e o Quarteto Barylli, cujas atuações, no ano passado, marcaram um legitimo triunfo artistico.

Outros entendimentos estão sendo feitos com diversos intérpretes já famosos, entre êles o grande violinista Ruggiero Ricci, cujo nome foi aclamado nos Estados Unidos como "virtuose" de extraordinário talento.

Outro nome ilustre é o do célebre pianista alemão Wilhelm Kempff, um dos interpretes de maior nomeada na Europa e nos Estados Unidos.

Além dêsses recitalistas, a "Cultura Artistica" oferecerá no seu grande quadro social, que geralmente lota o Teatro Municipal, espetáculos de Ballet, Opera, Concêrtos Sinfônicos e vários outros gêneros, numa grande expressão artistica.

D.J.

Quarteto de Cordas da O. S. B.

Em abril terão inicio as atividades do "Quarteto de Cordas" do Departamento de Musica de Camera da OSB, numa serie de apresentações de obras cameristicas para os associados daquele Departamento.

Wilhelm Backlaus

Na primeira semana de maio, chegará ao Rio o famoso pianista Wilhelm Backaus cujo Ciclo de Sonatas de Beethoven, por ocasião da fundação da ABC, ainda está bem vivo na lembrança de quantos estiveram presentes no Teatro Municipal.

Ilára Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves

Segue amanhã para o Rio Grande do Sul em "tournée" artistica, o festejado "duo-pianistico" Ilára Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves. Artistas justamente aclamados na sua especialidade, as jovens concertistas se farão ouvir em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé, Curitiba e outras cidades do Paraná.

Em seguimento à excursão visitarão ainda o norte do país onde se farão ouvir na "Cultura Artistica" da Bahia.

Maestro Fitipaldi

O Maestro Vicente Fitipaldi, figura de projeção nos circulos musicais, diretor e regente da Orquestra Sinfônica de Pernambuco, foi convidado pela Divisão de Expansão Cultural e Escola de Musica de São Paulo para reger orquestras daquele Departamento.

Sucesso de Ivy Improta

Noticias do Porto Alegre contam o extraordinário sucesso da pianista Ivy Improta, com a "Orquestra Sinfonica" local, após uma série de recitais.

A critica foi entusiastica e unanime em aclamá-la no "Concêrto" de Beethoven, obtendo o Teatro São Pedro uma grande enchente.

Ivy Improta seguiu para a cidade do Rio Grande, onde tambem se fará ouvir.

Josef Turczynsky

O grande maestro Josef Turczynsky acaba de chegar do Estado de Minas Gerais, onde realizou com extraordinário sucesso uma série de concertos e de conferências.

Atualmente no Rio, o festejado pianista já iniciou seu curso de aperfeiçoamento para o qual tem sido muito procurado pelos nossos artistas.

Teatro

A Zona Sul ganhou um novo elenco

Subiu à cena anteontem no Teatro de Bolso, em Ipanema, a peça "A inimiga dos homens", e com ela a Zona Sul vem de ganhar um novo e pequeno elenco que se apresentou no mais justo dos desempenhos. O original é cheio de "qui-pro-quós" e provoca gostosas gargalhadas do público. A direção é de Francisco Moreno e forçoso é confessar, que está justa e eficiente, como justas foram as distribuiçoes que se fizeram entre Hortência Santos, Zaquia Jorge, João Martins, Rodolfo Carvalho e Fernando Villar.

O leitor estranhará que no espetáculo de estréia o critico só haja encontrado uma restrição a fazer e que cabe ao contra-regra do espetáculo. No momento em que Zaquja acende o "abat-jour" da mesa de cabeceira, se esquece aquêle funcionario de apagar a luz do teto, de vez que Francisco Moreno desligara o interruptor.

Quanto ao elenco, não apresenta falhas e merece os aplausos de todos que assistem ao seu desempenho. Zaquia Jorge, surpreendendo a todos, surgiu muito melhor do que quando das suas atuações no teatro de revista. Rodolfo também surgiu muito melhor superando o seu desempenho no Teatro Glória, ao lado de Dercy Gonçalves, em "Quem Tá de Ronda é São Borja".

Está de parabens Zaquia Jorge: fez a um só tempo duas estréias: — como atriz de comédia e como empresária. O nome da casa de espetáculos da Praça General Osório — Teatro de Bolso — está indicando o seu tamanho, mas os cenários que ali se encontram, convencem o espectador e se ajustam ao espetáculo.

A temporada que agora se inicia com a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Villar, merece ser prestigiada, pois diverte com as suas passagens emaranhadas.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

PEDRO BLOCH está novamente vitorioso no teatro declamado com o seu novo trabalho "Os inimigos não mandam flores", que sobe à cêna às segundas-feiras no Teatro Serrador

Está marcada para dia 10, terça-feira, em sessões às 20 e 22 horas, a estréia no Jardel da nova revista de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, "O' de penacho", escrita especialmente para Dercy Gonçalves e a sua Companhia Portátil ora em vitoriosa temporada naquele teatro de Copacabana.

Homenagem Será realizada amanhã, segunda-feira dia 2 de abril no Teatro Municipal de Niterói, a festa artistica do ator Francisco Dantas em homenagem ao Comte. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio. Será levada à cena a comédia em três atos "A secretária do meu marido", de Paul Frenk e Ludwig Herschfel, em tradução de Galhardo, Sant'Ana e Barbosa, interpretada por valores do nosso teatro.

Uma explosão de gargalhadas

se registra, diàriamente, na platéia do Teatro Carlos Gomes quando na revista "Escandalos 1951" contracenam Silva Filho e Carlos Tovar no "sketch" "Ele voltou". Trata-se de um bem urdido trabalho em que o seu autor teve o cuidado de armar situações bem interessantes. Além dêsse soberbo numero "Escandalos" apresenta outros em que aparecem Bibi, Cataldo, Mara Rubia e David Conde.

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, em espetáculo completo, no Teatro Serrador teremos mais uma apresentação do novo original de Pedro Bloch "Os inimigos não mandam flores!", numa admirável interpretação de Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

Será mesmo a 6 do corrente a estréia de Jayme Costa no Teatro Gloria com a comédia "A sorte vem de cima".

Delorges e Alda Garrido estão magnificos em "Chiruca" que está em cena no Teatro Rival. No elenco encontramos ainda Cora Costa, Cirene Tostes, Nilton Morais, Francisco Dantas e outros.

No Follies continua em cena a revista "Moulin Rouge" que tem o desempenho de Walter D'Avila, Lourdinha Bittencourt, Juan Daniel, Nelson Gonçalves, Mary Lopes e outros.

"A Endemoniada" peça que vem sendo dada ao público pelos artistas Olga Navarro, Fregolente e Dionisio Azevedo vem alcançando sucesso no Teatro Serrador.

Berta Singermann estará breve entre nós

Esta é a alvissareira noticia que nos chega da Argentina: em abril próximo o Rio acolherá Berta Singerman que realizará entre nós curta série de recitais premida por compromissos assumidos para uma grande excursão.

Em vesperal e à noite será apresentada, hoje, no Teatro Regina a peça "A doce inimiga" que nos dá magnificos trabalhos de Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Manoel Pera, Narto Souza, Dinorah Pera e Jorge Diniz. Os figurinos dêsse grande espetáculo são de Osvaldo Mota e os cenários de Carlos Thiré executados por Luciano Trigo.

Volta Joyce Oliveira no elenco de Jaime Costa depois de uma longa temporada na Companhia Procópio Ferreira onde teve multas oportunidades e fazer valer seus dotes artisticos. Tendo estreado ao lado de Procópio no principal papel feminino de "A importancia de ser ladrão", uma dos principais êxitos de bilheterias da temporada de 1947, chegou a interpretar ao lado do querido ator empresário a famosa peça "Ciume" de somente dois personagens. Retornando ao elenco do Glória onde apareceu pela primeira vez no profissionalismo depois de um longo e proveitoso curso na Escola Dramática do Rio Grande do Sul, vem Joyce mais uma vez alegrar seus numerosos fãs que tanto ansiavam pela sua volta aos nossos palcos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

Escola de Teatro da Prefeitura

— Já se acham em pleno funcionamento as aulas da Escola de Teatro da Prefeitura, em sua nova sede da rua Vinte de Abril, 14, havendo comparecido aos testes de admissão vinte e seis candidatos, sendo aprovados dezesseis, somando a matricula do presente ano letivo o número de quarenta e quatro alunos regulares, distribuidos pelas três séries do curso, que abrange as seguintes disciplinas: lingua portuguesa, lingua francesa, prosódia, arte de dizer, literatura geral, literaturas dramáticas, história geral das artes, história do teatro, interpretação e representação, caracterização, cenografia e mecânica teatral, radiofonia e voz, ginástica e esgrima.

Não constando do programa regular da Escola a cátedra de Critica ou de Estética, e julgando a sua direção êsse conhecimento indispensável, embora nas suas noções de ordem geral, aos alunos das diversas séries letivas, cuidou-se da criação de um curso de extensão, facultativo, onde essas noções serão ministradas através de palestras com debates e ilustrações, reunindo-se os alunos semanalmente, em mesa redonda simbólica, sob a orientação do escritor e critico sr. Gustavo Doria, especialmente convidado para êsse fim e que se prontificou gentilmente a prestar sua valiosa colaboração.

Também o curso livre de conferências, confiado a figuras eminentes da nossa literatura, nossas belas-artes e do nosso teatro, será inaugurado no próximo mês de abril, já se achando em elaboração o programa da primeira série de palestras, que se realizarão mensalmente no auditório da Escola.

Em junho, encerrando o período letivo parcial, serão feitas as primeiras provas públicas de 1951.

ESPETÁCULO DE LOUCURA!
HELIO RIBEIRO apresenta
80 Garotos do Barulho
BIBI FERREIRA
NA MAIOR E MAIS LUXUOSA REVISTA DO ANO
ESCANDALOS 1951
MARA RUBIA
SILVA FILHO
CATALDO
Às 20 e 22 horas
PROD. HELIO RIBEIRO GEYSA BOSCOLI
TEATRO CARLOS GOMES
BALLET CUBANO · JAPONEZAS · ARGENTINAS E NACIONAIS · GEORGE GREEN SAPATEADOR AMERICANO · BALLET HESPANHOL ·
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS
(Impróprio até 14 anos)

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
KATHRYN GRAYSON
MARIO LANZA
DAVID NIVEN
QUANDO EU TE AMEI
"THE TOAST OF NEW ORLEANS"
OPERETA EM TECHNICOLOR!
NAC JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

DISCOS USADOS
PERFEITOS
VENDO e COMPRO
Clássicos e Populares
Atendo chamados à domicilio
RUA SÃO JOSE' N. 67 — Telefone 42-2577

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

PARA AQUELA MULHER APAIXONADA O PRIMEIRO ÊRRO FOI FATAL!
ESCRAVA do PECADO
Direção de RUNE CARLSTEN — COMPS. NACIONAIS
Viveca LINDFORS
ART-PALACIO — RIVOLI
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
Impróprio até 14 anos

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CÓNFLITOS DE AMOR

(LA RONDE, FRANÇA FILMES)

A PARTIR DE AMANHÃ, NO PATHE', PRESIDENTE E OUTROS

4 1/2

O amor em um dos seus isolados e mais comum aspecto: o sexo. O tema é encarado através da malicia envolvente, inspirada em uma novela de Arthur Schnitzer. O tratamento tem muita daquela sutileza que fez a fama universal e tão merecida a Lubitsch. Trata-se de uma das maneiras de contornar um dificil assunto. Através da finura e graça, expôr a fraqueza humana no setor material.

Do inicio do filme até a sequência que se passa entre Charles (Gravey) e Emma (Danièlle Darrieux), apesar de uma excepcional forma cinematográfica, o conteúdo é francamente destrutivo. As imagens tratam apenas da parte lasciva da questão e, apesar de todo o magistral senso da direção, o contraste e chocante quando se pensa no vazio de tudo o que passa no tocante ao lado apenas fisico.

Felizmente, o celulóide cresce neste setor e, assim, assistimos a melhor de tôdas as diversas e sensuais aventuras. Nas mútuas confissões entre marido e mulher, o homem lembra, embora nostàlgicamente, a conjunção com o lado espiritual e fala que a melhor forma do amor está na pureza. Julgamos, então, que o celulóide partiria daí para um estudo mais sério do tema.

Todavia, acompanhando a própria humanidade em geral, novamente tudo mergulha no campo materialista, isolado. Não há dúvida alguma de que cabem restrições, aliás sérias, ao conteúdo. Porém, mesmo com a ponderação, estamos em face de um dos mais bem feitos filmes dos últimos tempos.

Na parte técnica, presenciamos a uma das mais inspiradas angulações plásticas em um cinema que tanto cuida do assunto — o francês. Cada quadro do filme é uma obra estética de muito respeito. Tôdas as cênas foram prèviamente desenhadas por Jean D'Eubonne, possivelmente o maior nome atual na Europa, neste campo. Basta dizer que o seu senso estético está além dos grandes mestres como William Cameron Menzies, um dos mais celebrados neste aspecto.

A direção de Max Ophuls é brilhante. Há tantas cênas notáveis no filme que é dificil selecionar trechos. Pena é que não procurasse lembrar que há uma outra maneira de sentir o amor e não se mostrasse tão excessivamente materialista quanto o argumento do filme. Dos atores, Danielle Darrieux figura em grande plano. As oportunidades de grandes nomes como Jean Louis Barrault, Gérard Philippe, Simone Simon são pequenas mas muito bem feitas. Daniel Celin tem um grande papel e brilha tanto quanto Anton Wallbrook no narrador da ronda dos amores. Os outros do elenco são também famosos e extraordinàriamente bem conduzidos: Isa Miranda, Fernando Gravey, Simone Signoret e Serge Reggiani. A fotografia de Christian Matras segue a belissima classe do celulóide. A música, apesar de ligeira (o tema gira quase todo em uma valsa de Oscar Strauss), tem o sentido envolvente das imagens, pois também retira invulgar partido de tudo. Enfim, com exceção do excesso sensual do conteúdo, tudo o mais está primorosamente bem sugerido. Será um dos grandes filmes do ano. Se não fôra a restrição ao tema, seria excepcional.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CORTES DE CÂMARA

Sessão especial na A.B.C.C.

A pré-estréia semanal para os associados da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos terá lugar amanhã, segunda-feira, às 10 horas da manhã, na cabine da 20TH. Century Fox. Será estrelado um dos grandes lançamentos do ano, direção de Sewis Miles Tone.

Os melhores do ano

"A malvada" (Al about Eve) ganhou o prêmio máximo da Academia de Hollywood, referente a 1950. Judy Holliday (por "Born Yee Terday") e José Ferrer (por "Cyrano de Bergerac") obtiveram os prêmios máximos, respectivamente de "estrela" e "astro", os tão ambicionados "Oscars". Os coadjuvantes laureados foram: Josephine Hull (filme "Meu amigo Harvey", que será lançado hoje, em pré-estréia, no S. Luiz) e George Sanders (pelo critico teatral de "Al About Eve").

"Cidade Negra"

Charlton Heston é um novo tipo de "lady-killer" que Hollywood nos apresenta, seguindo a "escola" de James Cagney, Humphrey Bogart e outros. Embora estreando em gênero que deu fama aos seus predecessores, Charlton Heston possui personalidade, não copiando ninguém. E' uma descoberta do produtor Hal B. Wallis, que, aliás, lançou Bogart, Errol Flynn, Burt Lancaster, etc. A exótica Lizabeth Scott (que, como sabem esteve há pouco no Rio) interpreta uma cantora de "night-club". Viveca Lindfors, espelhando naqueles olhos bonitos, alguns dos sentimentos que lhe vão n'alma. William Dieterle, o diretor de sucessos dirigiu "Cidade Negra" (Dark City), drama de ação que a Paramount apresentará segunda-feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Haddock Lobo e Mascote.

A continuação de "Rosa de Esperança"

Estão em moda as continuações de êxitos.

"Flores do Pó, "Madame Curie", "Mrs. Parkington", "Rosa de Esperança", "Travessuras de Julia", "A glória de amar"... várias vezes já aparecem juntos Greer Garson e Walter Pidgeon. Mais uma vez reunidos, em "Romance de uma espoça" (The Miniver Story), que os Metros darão a seguir, Garson e Pidgeon revivem as figuras que reviveram de modo tão feliz em "Rosa de esperança" (Mrs. Miniver). No próximo filme a história é inteiramente nova, apenas as principais figuras são as mesmas daquele dirigido por William Wyler. Em "Romance de uma esposa" aparecem ainda Cathy O'Donnell, Leo Genn, John Hodiak e Henry Wilcoxon.

"Escrava do Pecado"

Viveca Lindfors vai ser vista em seus filmes antes de atuar em Hollywood. Amanhã, o Art-Palácio e Rivoli estrearão o filme sueco "Escravas do pecado" que mereceu elogios na Europa. Ao seu lado estão Arnald Spostrand e Oudrun Brost.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, nesto mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO.................. ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS.................... ANO..............

AS HORAS.......... CIDADE................................

ESTADO.......................... PAIS....................

MIAMI — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza altiva, persistente e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade ativa. E' entusiasta nas ações, constante e sincera nas amizades. Disposição empreendedora. Tem confiança em si e não desanima diante da adversidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume violeta, a pedra turqueza, a cor azul e o dia de quinta-feira.

PAULISTA ESQUECIDA — RIO CLARO — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza retraida, sentimental e prudente. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Meditativa e simples em seus costumes, aprecia o silencio e o recolhimento espiritual. Tem atração pelas investigações misteriosas e um profundo sentido mistico. O ano de 1951 lhe promete uma transformação desfavoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

SELMA — CURITIBA — PARANA' — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sentimental, idealista e inconstante. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Um tanto timida, assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se diante de qualquer ameaça. Aprecia as viagens, mudanças e ás coisas antigas. Tem grande apego a familia e tudo quanto é seu. O ano de 1951 lhe reserva uma desilusão afetiva e pouca possibilidade de sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

MARTA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito independente. Vontade firme. Possui inata disposição e capacidade para todos os cargos educativos e culturais. E' perseverante e dificil de desanimar. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 32



Horizontais

1 — Fruta amarela, de grande caroço e polpa fibrosa.
9 — Fileiras.
10 — Locomover-se coom as aves
11 — Variação pronominal.
12 — Sufixo.
13 — Barco de regatas.
14 — Região da Indochina.

Verticais

1 — Cidade da Colômbia.
2 — Planta bulbosa que serve de tempêro.
3 — Judia que matou Sizara, general inimigo, cravando-lhe um prego no crânio.
4 — Queime.
5 — Caução.
6 — Mulher casada ou viúva, em relação aos pais de seu marido.
7 — Pássaro do gênero da pêga.
8 — Argolas.

Solução do problema n. 31

Horizontais

RA — LER — SINA — AOD — UT — ABIOSE — SARROS — CAGA — SÓ.

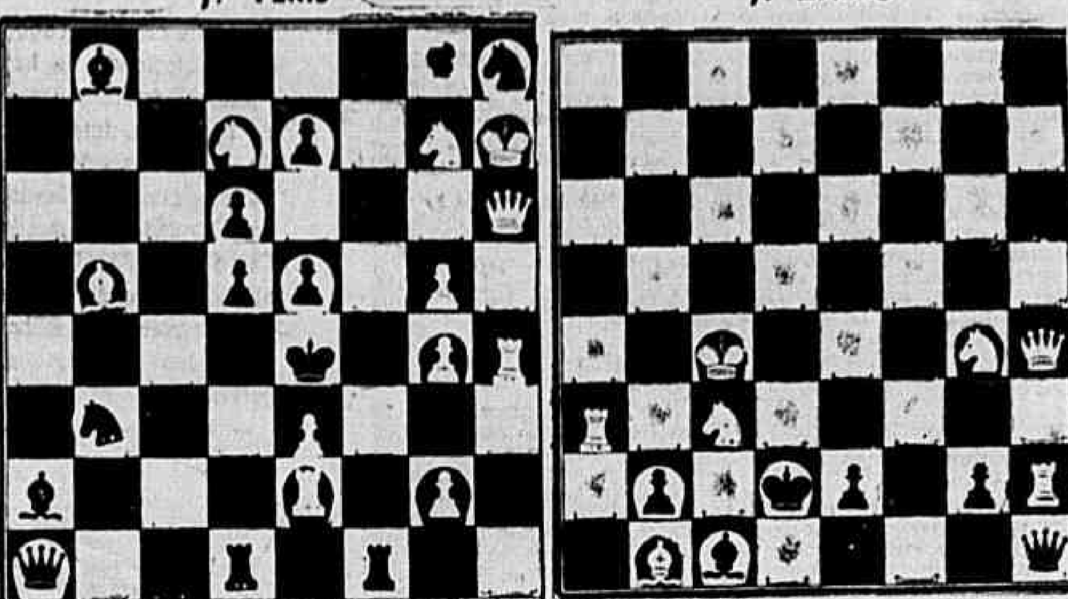
Verticais

RENDOSAS — ARA — LIO — SATIRA — UBAS — IESO — ASA — OR.

XADREZ

1-4-51

J. PERIS — Caracciolo J. ZALDO



N. 9 — Mate em 3 lances — N. 10 — Mate em 2 lances

Solução dos diagramas de domingo último:

N. 7 — 1. C6T.........

N. 8 — 1. D3R.........

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª TURMA — 1951

Contrariando tôdas as perspectivas do ano anterior, inscreveram-se 18 concorrentes, para uma das principais provas o interêsse que irá despertar nos nossos meios enxadristicos.

Damos a seguir o nome dos disputantes, tendo ficado estabelecido que não haverá antecipação, nem prorrogação de partida não iniciada, marcando-se zero (O) ao concorrente que não comparecer no periodo regulamentar: dr. Moisés Xavier de Araujo, Ianas Ch. Wainberger, Agnaldo Cyro Josetti, Luiz Felipe Cardoso de Castro, Napoleão Lomar, Jean Paul Deslauriers, Ennio Piras, Luiz Forcolem, Edwin Sjoeblom, Mendel Mendlewicz, Carlos da Vinha, Jacyr Maia, José Figueiredo, dr. Lauro Demoro, Geraldino Izidoro, Joaquim Botelho, Jomar Monteiro Leite, Charles Day.

Torneio da 2.ª turma

Embora deixassem de participar dois amadores categorizados do ano anterior, não deixou de ser renhido e concorrido êste torneio. Tomaram parte entre outros o forte enxadrista Mendel Mendlewicz que sofreu apenas uma derrota frente ao vencedor. O teórico e cauteloso maestro Lindolfo Gomes Gaia, campeão da 3.ª turma de 1950, onde se destacou dentre os 12 concorrentes, com 10 1/2 pontos; perdeu somente para o 1.º e 2.º colocado. Não é menos digno de nota, a brilhante atuação do veterano enxadrista Jomar Monteiro Leite, vencedor invicto e vice-campeão da 3.ª turma do ano passado, com 10 pontos. Pouco teórico, imaginativo, comativo e cheio de surpresas, sabe fazer valer a sua experiência quando enfrenta os mais categorizados. E', pois, bem merecida a sua vitória.

Foi a seguinte a colocação geral:
1.º — Jomar M. Leite, com 5 pontos.
2.º — Mendel Mendlewicz, com 4 pontos.
3.º — Lindolfo G. Gaia, com 3 pontos.
4.º — André Lucas, com 2 pontos.
5.º — Walter de Areu Caldas, com 1 ponto.
6.º — Carlos Soriano, com 0 ponto.

Torneio da 3.ª turma

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em sua sede social, à rua Alvaro Alvim, 24 — 1.º andar, realizou o seu campeonato interno relativo à terceira turma. Sagrou-se vencedor o sr. Nedi Baumgarten com 3 pontos ganhos; em 2.º Walter de Abreu Caldas, com 2 pontos; em 3.º Waldemiro Gomes Ferreira com 1 ponto.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA

CORRESPONDENCIA

O dr. Almeida Soares, elemento de destaque da Confederação Brasileira de Xadrez, acaba de receber dois postais enviados por J. T. Mangini e Fernando Vasconcelos, representantes brasileiros no Torneio de Mar Del Plata. Mangini faz referência ao ótimo acolhimento dispensado pelos argentinos e Vasconcelos à "dureza" de luta em que está empenhado, prometendo para breve a remessa de outras noticias.

Noticiário

Vencendo a dificuldade para obtenção de informes referentes ao Torneio de Mar Del Plata, que nos chegam fracionados; damos a seguir os resultados das 7.ª e 9.ª rodadas.

7.ª RODADA

Sob o ponto de vista técnico, deixou muito desejar a 7.ª rodada do torneio. Registraram-se alguns erros de importancia, tanto nas aberturas como no meio do jogo. Assim mesmo houve resultados inesperados dada a situação das partidas.

Julio Bolbochan, Eliskases e Letelier, jogando bem, venceram a Sumar, Marini e F. Vasconcelos.

Na partida entre o campeão brasileiro J. T. Mangini, e B. Wexler, êste, que havia logrado dois peões de vantagem deixou um bispo "no ar" que foi tomado pelo adversário.

Foi declarado o empate uma vez que Mangini dispunha de bispo, cavalo e 3 peões e Wexler de bispo e 5 peões.

Outro resultado inesperado se registrou na partida F. Pinzon Solis. Após boa combinação Espósito, com um bispo de vantagem, teve que propor "tablas" por só dispor de 45 segundos para onze jogadas. Essa proposta foi aceita por Solis, que poderia ter ganho o ponto pelo tempo. Maderna e Martin jogaram uma partida dramática, tendo o primeiro, especialmente, que realizar uma série de jogadas em menos de um minuto para completar os 40 lances. Essa partida foi suspensa em situação favorável ao campeão argentino (Maderna).

O dr. Souza Mendes obteve um belo e rápido triunfo sôbre o uruguaio L. Bauzá.

Os demais resultados foram os seguintes: R. Flores (Chile) 1 — R. Schoeder (Chile (0).

N. Dantas (Brasil) 0 — Jacob Bolbochan (Argentina) 1.

Foram suspensas as partidas seguintes: E. Reinhardt (A) X A. Liebstein (U.)

C. Maderna (A) X P. Martin (A).

M. Luckis (A) X C. Guimard (A), tôdas em condições favoráveis as brancas.

9.ª RODADA

Julio Balbochan e Eliskases venceram seus jogos contra A. Espósito e Mangini, respectivamente, mantendo assim a vanguarda do Torneio. Julio Bolbochan tem menos uma partida jogada que Eliskases. Wexler se impôs bem a P. Sólis e Maderna adiou sua partida com Jacob Bolbochan em condições que lhe são favoráveis.

Em troca Letelier foi vencido por Banzá, e Rosetto, que tinha boa partida com Souza Mendes, permitiu uma hábil manobra tática do seu adversário, perdendo o ponto.

Outros resultados da rodada:

P. Martin (A) 1/2 X M. Luckis (A) 1/2.

R. Schroeder (Ch.) O X E. Reinhardt (A) 1.

A. Liebstein (U) 1 X N. Dantas (B) 0.

Foram suspensas as partidas entre F. Vasconcelos (B) e R. Flores (Ch.) em melhores condições para o chileno; C. Guimard (A) e L. Marini (A) em posição favorável às brancas.

Finalisaram também as seguintes partidas adiadas: N. Dantas 0 X C. Guimard 1; A. Espósito 1 X T. Mangini 0; A. Liebstein 1/2 X R. Flores 1/2; C. Maderna 1 X P. Martin 0 e M. Luckis 0 X C. Guimard 1.

A partida E. Reinhardt X A. Liebstein foi novamente suspensa em posição favorável ás brancas.

A colocação, após essa rodada é a seguinte:

Julio Bolbochan — 7 pontos — 8 partidas

Eliskases — 7 pontos — 9 partidas

Wexler — 6 1/2 pontos — 9 partidas

Guimard e Maderna — 5 1/2 pontos — 9 partidas (1 partida suspensa)

Letelier — 5 1/2 pontos — 9 partidas

Jacob Bolbochan — 5 pontos — 9 partidas (uma suspensa)

Espósito — 5 pontos — 9 partidas.

Campeonato mundial

Bronstein, jogando com as pretas, derrotou Botwinnik no match que estão disputando para o titulo máximo.

A vitória foi obtida no 40.º lance.

Partidas

Publicamos a seguir, uma bela partida disputada no Circulo dos Amigos do Xadrez, em 30 de julho de 1950.

BRANCAS — Oswaldo Barbosa da Silva

PRETAS — Hermenegildo Sant' Anna.

1 — P4D P4D; 2 — P4BD P3R; 3 — C3BD C3BR; 4 — B5C P3TR; 5 — BxC DxB; 6 — PxP B5C; 7 — D4T + C3B; 8 — PxC DxPD!; 9 — FxP + ds. R2R!; 10 — PxT-D BxC + !!; 11 — PxB DxP +; 12 — R1D e abandonam por haver mate em seguida — T1D +.

Posição após 10 PxT-D, lance das brancas.

D1b4t
p1p1rpp
4p2p
8
Db1d4
2C5
PP2PPPP
T3RBOT

Torneio de Mar Del Plata

27-3-51 — (9.ª RODADA)

Brancas — Eliskases
Pretas — Mangini

1 — CR3B P4D; 2 — P3CR P3CR; 3 — B2C B2C; 4 — O-O P4R; 5 — P3D C2R; 6 — P4R PxP; 7 — PxP DxD; 8 — TxD O-O; 9 — 3C P4BD; 10 — B2C CD3B; 11 — CD2D C5D; 12 — P3B CxC +; 13 — BxC B3R; 14 — B2R TR1D; 15 — B4B B5C; 16 — P3B B3T; 17 — PxB TxC; 18 TxT BxT; 19 — T1BR T1BR; 20 — R2B C1B; 21 — R2R R4C; 22 — B5D C3C (si 22... C3D; 23 — P4B T1R; 24 — P4CD!); 23 — BxPC T1D; 24 — T1D TxT; 25 — RxT R1B; 26 — P4TD R2R; 27 — P5T C2D; 28 — P4T B3T; 29 — P5C B1B; 30 — B1B P3B; 31 — R3R — R1D; 32 — R2R B2R; 33 — R3D PxP; 34 — PxP C1B; 35 — B5D R2D; 36 — R4B C3R; 37 — BxC RxB; 38 — BxP B1D; 39 — P6T e as pretas abandonam.

DERROTADO ELISKASES

MAR DEL PLATA, 31 (U. P.) — A décima primeira rodada do Torneio Zonal Sul-Americano de Xadrez levou enorme assistência ao salão principal do Hotel Provincial, onde se esraliza o certamen, atraida principalmente pela partida entre o argentino Julio Bolbochan e o brasileiro Erich Eliskases.

Bolbocham jogou a Defesa Indiana do Rei, que se desenvolveu na forma esperada até o 14.º lance, quando Bolbochan propôs o empate. Eliskases recusou polidamente e continuou jogando, em posição incerta, algo mais cômoda para o brasileiro, que jogava com as Brancas. O lance 19 das Brancas não foi muito preciso e deu lugar a uma oportuna réplica de Bolbochan. Elikases tratou então de forçar as ações entregando um peão no lance 20. Bolbocham tomou o peão, mas o plano das brancas não prosperou. Ao contrário disso, o ex-campeão argentino logrou uma posição vantajosa.

Posteriormente, numa troca de peças, Elikases cometeu um êrro grosseiro num lance de cavalo, sendo obrigado a abandonar a partida no 30.º lance.

NA VIENA IMPERIAL Musica, Champanha, alegria e mulheres giram numa ronda de VOLUPIA, AMORES e INTRIGAS!
FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
CONFLITOS DE AMOR (LA RONDE)
O SUPREMO ESPETACULO DO CINEMA FRANCÊS!
Direção de MAX OPHULS
Musica de OSCAR STRAUSS
SIMONE SIGNORET, ANTON WALLBROOK, SIMONE SIMON, SERGE REGGIANI, DANIELLE DARRIEUX, DANIEL GELIN, ODETTE JOYEUX, FERNAND GRAVEY, ISA MIRANDA, JEAN-LOUIS BARRAULT, GERARD PHILIPE
2 GRANDES PREMIOS DO FESTIVAL DE VENEZA-950
IMPR. 18 ANOS • COMP. NACIONAL
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
PATHE — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS — COLISEU — LEME

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
AMANHÃ — NOVA E SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DRAMÁTICA!
"Cidade Negra"
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
CHARLTON HESTON · LIZABETH SCOTT · VIVECA LINDFORS · DEAN JAGGER · DON DeFORE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — "DARK CITY." — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ONZE MILHÕES DE DÓLARES SERÃO APLICADOS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

ram os srs. Cappelletti e Conforte, indicados pela Comissão de Assistencia Técnica à Imigração Italiana no Brasil. Estes técnicos estão percorrendo varios Estados, verificando as possibilidades da colocação dos seus compatriotas".

300 milhões de cruzeiros

Mais adiante, S.S. passa a analisar a situação financeira da Comissão, declarando: — "Com a liberação dos bens dos suditos do Eixo pelo govêrno brasileiro, parte das importancias destinadas à Itália será utilizada para fomento da imigração italiana para o Brasil. Assim, foi fundada a Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana, com capital de trezentos milhões de cruzeiros, que serão empregados na fundação de colônias agricolas ou em terras que adquirirá a entidade de particulares ou do govêrno. A Secretaria da Agricultura vem facilitando a tarefa destes técnicos, hoje no interior do Estado, para examinar as condições climatéricas da terra fluminense, possibilitando-lhes os recursos essenciais à realização do seu trabalho".

Analisando a importancia do empreendimento, o Secretario da Agricultura afirmou: — "E' do nosso interesse a vinda de imigrantes que possam dedicar-se à fruticultura. O Estado pôs à disposição da Comissão as terras que possui na região de Macabu, ou seja em Trajano de Morais e Santa Maria Madalena. Propusemos a venda das terras por preços modicos, devendo o pagamento ser feito em benefício para as próprias localidades. Desse modo seriam construidas escolas, rodovia, centros de saude e outras instalações uteis à população. Criado este nucleo, teriamos uma experiência no Estado e êle seria transformado em centro irradiador da colonização italiana. O Estado fiscalisará todo o trabalho de modo que seja executado o convênio que firmará. Teremos, então, nossos técnicos ao lado daqueles, orientando o sistema de vida nas diversas colonias no sentido cem por cento brasileiro".

Material humano

Finalmente, o sr. Paulo Fernandes teve oportunidade de referir-se à ajuda americana, frizando: — "Está sendo estudado pelo Senado Americano um acôrdo triangular, firmado pelo Brasil, Itália e Estados Unidos, para a criação de fazendas modelo em nosso país. Neste empreendimento serão gastos onze milhões e trezentos mil dólares. Os americanos fornecerão os recursos financeiros, para a aquisição de maquinario, instrumentos agricolas, etc. O Brasil entrará com a terra e a Itália com o material humano. Esta será uma parcela ponderavel da nossa colaboração para com os nossos irmãos italianos. Teremos, assim, contribuido para amenizar o problema do desemprego, que tantas dificuldades vem causando à Itália".

INICIADOS OS TRABALHOS DE REVISÃO DOS PROGRAMAS DO ENSINO SECUNDARIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

professores indicados pela Faculdade Nacional de Filosofia, Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Sindicato dos Professores Particulares, constituiu-se em subcomissões, que terão a seu cargo a revisão dos programas das diversas disciplinas.

Foi recomendada a maior urgência nos trabalhos para que fiquem os mesmos terminados até 15 de abril do corrente ano.

VIOLENTOS COMBATES

SAIGON, 31 (U. P.) — Um comunicado do Q.G. francês informa que ao longo da perireria do delta do rio Vermelho está sendo travado violento combate entre tropas francesas e rebeldes.

Acrescenta que as forças comunistas estão tentantomu?ip nistas estão tentando abrir uma brecha nas linhas francesas, infrutiferamente, pelo menos até agora.

Adiado o contrôle

WASHINGTON, 31 (INS) — O govêrno acedeu hoje um pedido do Congresso para que se adiasse por 30 dias uma ordem propondo controles sôbre mais de 200 produtos.

CANTINFLAS FILMARIA NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

precisamente que tenha motivado o êxito das negociações. O fato é que Cantinflas fará uma pelicula no país. O custo da pelicula foi orçado em cinco milhões de cruzeiros. Parte da ação decorre no Brasil e a outra no México o que dará ao filme um aspecto de congraçamento. Ficou também resolvido que o filme somente terá inicio em dezembro pois até aquela data Cantinflas está impedido contratualmente pela Posa Filmes.



Caricatura do famoso cômico, contratado para filmar no Brasil

Disputado muitas vezes por grandes estudios de Hollywood, caberá ao Brasil a honra de rodar o primeiro celuloide de Cantinflas fora do México.

Vera Nunes, a brasileira contratada da Maristela, será a "estrela" e esta constitui outra clausula contratual. Fala-se abertamente que a jovem "estrela" brasileira causou muito agrado — artistico... — a Cantinflas.

Outra circunstancia que merece relevo foi o fato de Cantinflas ter promovido uma sessão de beneficência à campanha de combate ao cancer. A meia noite de ontem, com a presença do comico o S. Luiz exibiu para um grande publico e a Cr$ 50,00 a poltrona o filme "O Mago".

Como vêem, foi promissora a estadia entre nós do popular interprete mexicano.



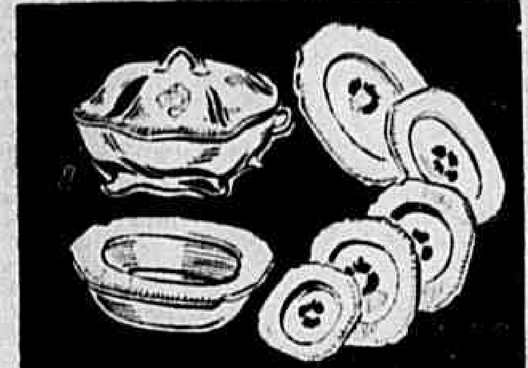
GRANDE VENDA do 21º Aniversario!



MAGNIFICO APARELHO para jantar com 42 peças em meia porcelana lindamente decorada a fogo, um verdadeiro presente dos "Escândalos" de 480,00 por $398,00



CAÇAROLA tamanho 18 em superior alumínio "Chaleira Extra" asa de madeira, grande oferta de 56,50 por $48,00



EXCELENTE APARELHO PARA JANTAR com 22 peças em ½ porcelana, bonita decoração a fogo, desenhos modernos, de 248,00 por $189,00



BELISSIMO APARELHO para chá com 10 peças em excelente porcelana, lindos desenhos a fogo, friso ouro, de 248,00, por $218,00



CAÇAROLA tamanho 20, puríssimo alumínio "Chaleira Extra" cabo de madeira, de 66,80 por $58,50

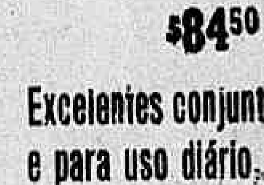




VISTOSO APARELHO para chá com 10 peças em finissima porcelana, lindamente decorada a fogo, lindos desenhos, de 268,00 por $235,00



MAGNIFICO JOGO para cristaleira com 63 peças em ½ cristal trabalhado, superior conjunto para o seu lar, de 648,00 por $598,00



LINDO APARELHO para café com 9 peças em boa porcelana branca, artigo superior, só nos "Escândalos" de 110,00 por $84,50



LEITEIRA — Fervedor para leite em alumínio "Chaleira Extra" capacidade para um litro, de 46,50 por $39,80



CALDEIRÃO em puríssimo alumínio "Chaleira Extra", tamanho 20, asas de madeira, de 74,80 por $63,80

Excelentes conjuntos e peças avulsas, artigos para presente e para uso diário, a preços escandalosamente remarcados

O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50 — 54 a 60 — AVENIDA COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89

FUTEBOL E TIROS NA CASA DE CÔMODOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

pazes se retiraram, uns para os seus domicilios, outros para a calçada da casa de cômodos. Entretanto, uns poucos voltaram a jogar.

Pouco depois, o policial apareceu na janela do seu quarto e, com uma pistola fez dois disparos contra os que teimavam em jogar. Um dos projéteis foi atingir o eletricista Luiz, na cabeça. O rapaz caiu por terra, banhado em sangue. Chamada a policia, compareceu uma guarnição da Rádio Patrulha, que prendeu o soldado, levando-o para o 4.º D. P. Ali, por determinação do comissário Pessoa, Getúlio foi autuado.

Uma ambulância removeu a vitima para o H. P. S. O projetil rasgara-lhe cerca de dez centimetros do couro cabeludo. Depois de medicado, Luiz ficou em repouso, retirando-se mais tarde.

"NÃO QUERIA FERIR NINGUEM"! — Nossa reportagem ouviu também o soldado Getúlio, que declarou que, há tempos, solicitara providências às autoridades do 4.º D. P., no sentido de proibir o futebol na casa de cômodos, pois os jogadores proferiam palavras de calão baixo e faziam algazarra. Quanto aos tiros, disse que, realmente, os desferiu.

— "Eu não queria ferir ninguém. Era só para assustar. Por infelicidade minha, aquêle garoto apareceu na trajetória da bala".

Outros moradores da casa de cômodos, ouvidos pela nossa reportagem declararam que, em hipótese alguma admitem os tiros. Se o policial quisesse agir de acôrdo com a lei, que prendesse os rapazes por ofensas ao decôro público e nunca disparar a sua arma, pois não estava ameaçada a sua integridade fisica.

Depois de autuado no distrito, o soldado foi, sob escolta, removido para o quartel de sua corporação.

Navios para o transporte de açucar do nordeste

Estão sendo aprestados pelo Loide Brasileiro — Em dois deles apenas virão 240.000 sacos

Atendendo a ordens emanadas do Ministério da Viação, a administração do Loide Brasileiro tomou providências a fim de que sejam aprontados varios navios da emprêsa para fazerem o transporte de grande carregamento de açucar no nordeste brasileiro para os centros consumidores do sul, inclusive o Rio de Janeiro cujo abastecimento ficará, assim, assegurado. Já anteontem saiu com aquele destino o vapor "Rio São Francisco" e na próxima semana partirão o "Midosi", o "Cubatão" e o "Comandante Pessoa". Esses dois ultimos têm capacidade para transportar .. 240.000 toneladas da mercadoria.

Também o "Uru" que saiu recentemente dos estaleiros de Mocangué, reformado vai a Ibituba buscar carvão para Volta Redonda, e Recife e na volta deste porto trará uma partida de açucar.

Contrária a Índia à decisão da ONU

NOVA DELHI, (INS) — O Primeiro Ministro Jawahrlal Nehru disse hoje ao Parlamento indu que considera "uma questão grave" o fato de que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tenha adotado a fórmula anglo-norte-americana para resolver a disputa de Cachemir. O lider indú manifestou que seu govêrno está estudando a situação. O govêrno da India repeliu a resolução antes da sua aprovação nas Nações Unidas, alegando que na mesma se faziam "novas concessões ao Paquistão". A proposta anglo-norte-americana nomearia um mediador que acelere a desmilitarização do disputado território de Cachemir, preludio da realização de um plebiscito que determine a que país pertencerá finalmente Cachemir, se à India ou Paquistão.

Repelidos os vermelhos

SAIGON, 31 (INS) — De acôrdo com as noticias emitidas pelo comando francês do general Delattre, dois fortes ataques dos rebeldes do Vietminh foram repelidos pelas forças francesas na quinta-feira, nas montanhas de Dongtriou, a 80 quilômetros a leste de Hanoi.

VOLTOU AO MÉXICO

NOVA IORQUE, 31 (INS) — Partiu de volta ao México o embaixador William D'Dwyer que ontem teve que retardar a partida devido às péssimas condições de vôo.

Novo superintendente do Departamento do Tráfego da Light

Nomeado o sr. Carlos Castelo Branco, figura consagrada nos meios desportivos nacionais



Sr. Carlos Castelo Branco

A Administração da Light acaba de nomear o sr. Carlos Castelo Branco para o cargo de Superintendente do Departamento do Tráfego da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

O sr. Carlos Castelo Branco, que serve às Companhias Associadas desde 1920, já exerceu as funções de Inspetor Geral da Viação Excelsior e Superintendente daquela extinta emprêsa de ônibus. Ultimamente, tinha sob sua responsabilidade a Supervisão Geral do Departamento do Tráfego.

Nos meios desportivos é também figura de grande prestigio pelos seus inesqueciveis feitos. Antigo campeão brasileiro e continental de remo e water-polo, representou brilhantemente o Brasil em numerosas competições internacionais, inclusive nas Olimpiadas de Paris e Los Angeles, tendo conquistado diversos titulos para as cores brasileiras. Em reconhecimento aos seus inestimáveis serviços no setor de salvamento de vidas nas praias, mereceu também do Govêrno Brasileiro a medalha de Grande Mérito de 1.ª Classe, só concedida aos que mais se destacam naquele encargo.

Vai dedicar-se à indústria do aço em São Paulo

No pôrto o "Conte Grande", da Italmar — Regressa ao Brasil o tenor Armando Pacheco

Procedente de Gênova, chegou, ontem, ao pôrto desta capital, o luxuoso transatlântico da Italmar, "Conte Grande", que conduziu para o nosso país, duas centenas de passageiros.

Com destino ao pôrto de Santos, viaja pelo "Conte Grande", o austriaco Anton Jaglaber, que vem chefiando um grupo de técnicos em Siderurgia que em São Paulo, irão proceder estudos para o desenvolvimento da indústria do aço.

Foi, também, passageiro do "Conte Grande", o tenor paulista Armando Pacheco, que realizou, na Itália, uma temporada lírica no teatro Massino Beline, de Catânia.

Revelou-nos o cantor brasileiro que espera tomar parte na temporada do Municipal, nas óperas "Carmen", "Fausto", e na "Cavalaria Rusticâna", depois do que rumará para São Paulo, onde cumprirá igualmente, importante contrato.

Passou, ainda, em viagem pelo "Conte Grande", para o sul, o Nuncio Apostólico da Bolívia, monsenhor Sergio Piguedoli, que regressa a La Paz depois de um período de licença.

Acôrdo entre a Rússia e as democracias

PARIS, 31 (Joseph Grigg, da U. P.) — Fontes fidedignas informaram que a Russia soviética e os ocidentais convieram em abandonar as disputas em tôrno de questões accessórias e a concentrar os esforços na missão fundamental, isto é, formular a ordem do dia para a futura conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Diz-se que essa suposta decisão foi tomada em almoço oferecido aos delegados dos quatro grandes pelo chefe da delegação norte-americana, Philip Jessup, na residência em Paris do seu principal colaborador, Charles Bohlen. Apenas estiveram presentes o chefe e um auxiliar de cada uma das quatro delegações. Os delegados decidiram suspender a sessão plenária convocada para esta tarde, com o objeto de dar tempo aos delegados para se consultarem com seus respectivos govêrnos, pedindo novas instruções, e reunirem-se novamente às 4 horas de segunda-feira.

Novo atentado no Irã

TEERA, Iran, 31 (U. P.) — Yahya Bakhtiari, primo da imperatriz Soraya, nova esposa do Xá do Iran, foi alvejado a tiros e ferido por um cabo do exército, ontem à noite, na cidade industrial de Isfahan, onde trabalhadores em greve recentemente invadiram o palacio do govêrno. O autor do atentado foi preso e identificado como sendo o cabo Ghaffari, em Isfahan. Bakhtiari foi alvejado por um unico tiro, que o atingiu no pulmão. Acha-se a caminho de Isfahan, procedente desta capital, um cirurgião para operá-lo. Seu estado é grave mas acredita-se que êle sobreviva. Ainda não foi apurado o motivo do atentado. Os delegados da Frente Nacional, corrente que reclama a nacionalização da indústria iraniana do petróleo, foram convidados a participar de uma reunião do gabinete, a realizar-se esta noite, para discutir a situação reinante nos campos de petroleo, onde o trabalho foi suspenso pela greve. Esse convite foi feito depois que o órgão da Frente Nacional — "Bakhtar Emrouz" — publicou uma carta da referida coalizão partidária ao primeiro ministro Hussein Ala, acusando a Anglo-Iranian Oil Co. de ter provocado os disturbios nos campos petroliferos, ao reduzir os salários e pensões dos operários.



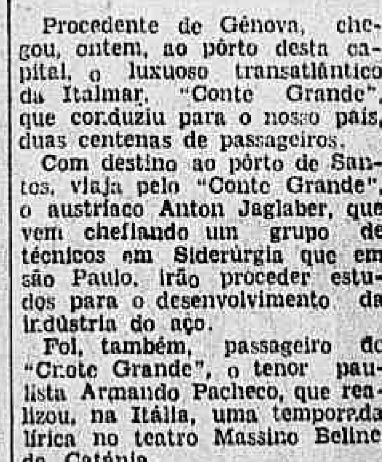
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Confôrto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens, Rio — PRAÇA MAUÁ 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.



Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.

TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN CHA' MINEIRO

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

OS SUBURBIOS E O PROBLEMA DAS ENCHENTES

Quais as necessidades do seu bairro?

Telefones da redação para atender reclamações: 43-6968 — 43-5485, das 12 horas em diante

Certas ruas, de tal modo estão tomadas pela lama, que centenas de famílias vivem isoladas em suas casas, sem o menor confôrto — O drama da Pavuna não deve se repetir — A MANHÃ em Parada de Lucas — Um apêlo ao D.N.E.R. e à Prefeitura

Não desapareceram ainda, na zona suburbana, os sinais deixados pelas últimas chuvas. A despeito das reclamações ruas há onde é praticamente impossível a simples passagem de um pedestre, sem que esse afunde os pés na lama.

E' o drama de sempre que se repete: milhares de famílias vivendo isoladas, sem o menor confôrto e sujeitas a tôda sorte de privações, inclusive precisar de uma ambulância e não poder consegui-la, de tal maneira é o estado de precariedade das ruas em que moram.

Casos desta natureza já foram, pode-se dizer, dezenas de vezes registrados por essa seção, tendo a Prefeitura e demais órgãos a que nos dirigimos providenciado pronta e solicitamente, porém, o que é preciso é prevenir e não esperar para depois remediar, tentando uma solução de emergência.

Os que nos leram domingo último certamente se recordam do que ocorreu na avenida Sargento de Milicias, na Pavuna, em consequência das chuvas da véspera. Cerca de cem familias foram despertadas à noite com a água a lhes invadir as casas, isso porque a Prefeitura permitiu a uma firma desta capital — Emprêsa de Terras São Paulo Rio Ltda. — lotear e vender terrenos numa zona sem um sistema de escoamento e que cortada por dois riachos de pouca capacidade, fàcilmente se alaga, levando tudo de roldão.

O que então vimos na Pavuna — e que constituiu objeto de nova reportagem publicada dia 27 — foi um espetáculo desolador. Homens, mulheres e crianças metidos num brejo, há duas noites sem dormir, molhados da cabeça aos pés e passando a café e pão, tal o estado em que ficaram suas casas. Vimos mulheres gravidas de oito mêses lutando por salvar da água seus pobres pertences. E isso, leitores, como é obvio, poderia ter sido evitado, se maior fosse a fiscalização da Prefeitura e menor a ganância de certos homens e de certas firmas que, por dinheiro, descem a qualquer extremo, mesmo que para isso tenha que enganar pobres e indefesos operários, como foi o caso.

Em Parada de Lucas

Ontem, atendendo a várias solicitações que nos formulavam moradores de Parada de Lucas, visitamos, nesse subúrbio, as ruas Manguaba, Maudaú, Sacará, Alvaro Macedo e outras. O espetáculo de sempre: as chuvas isolaram na lama um grande número de familias, depois de suas águas haver durante mais de 24 horas invadido suas casas.

E por que isso aconteceu?

Porque para a construção da Rodovia Presidente Dutra fizeram nessa aréa um grande aterro e não é mais possível o escoamento regular das águas. Iniciaram uma galeria, aliás já pronta em grande parte, mas essa obra ficou paralisada e quando vêm as chuvas tôda a zona é inundada. Dizem os moradores desse local que essas galerias são muito baixas e não suportam o volume das águas que descem do Morro de Cordovil, de Irajá e da própria rodovia. Há um boeiro no lado direito da rodovia, onde vão ter essas galerias, mas acontece que êsse boeiro foi tomado pela terra e a água não sai, rumo ao mar, extravasando na zona a que nos referimos e formando pôças dágua estagnada.

De acôrdo com o que nos informaram houve até desabamentos na rua Sacará e Mandaú.

O DNER deve, com urgência, completar a obra aí iniciada e a Prefeitura deve mandar um fiscal ver o estado em que vivem centenas de familias, quando outras utilizam seus quintais inclusive para criar porcos, o que, como se sabe, não é permitido.



As ruas Mandaú e Sacará, em Parada de Lucas. Uma hora de chuva é o bastante para transformá-las num lago. Dizem que isso hoje ocorre porque o DNER não concluiu uma galeria que, passando sob a Rodovia Presidente Dutra, deveria coletar a água.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Caiu do caminhão

Em estado grave no H.G.V.

Quando viajava em um caminhão de numero ignorado, no qual pegara uma "carona", caiu do mesmo o soldado nº 7.736 do 2º R.I., Waldemar Soares, de 18 anos, solteiro, morador na rua Afonsino, s/n, em Arcal. Em consequencia da queda, ocorrida quando o veiculo alcançava o quilometro 30 da estrada Rio-Petropolis, a vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas com fratura do cranio.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas

CAIRAM DO TREM E MORRERAM

Dois garotos que viajavam como pingentes

Carlos Alberto, de 12 anos, colegial, residente na rua Ramos Valentim, 12 e outro menor, aparentando a mesma idade, viajavam como "pingentes" do trem elétrico, prefixo U.S. 35.

Ao chegar na cancela proximo à estação de Padre Miguel, perdendo o equilibrio cairam ao solo, tendo ambos, morte instantanea.

Cientificando do ocorrido, o comissário de serviço, no 27º D.P. compareceu no local, fazendo remover os cadaveres para o necrotério do IML.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de abril de 1951 — NUMERO 2.965


Mais de mil artigos
na
CASA DE MIL ARTIGOS
AVISO
A alta de preços ainda não chegou à
CASA DE MIL ARTIGOS
Aproveitem e verifiquem os preços de cretones, toalhas, colchas, tecidos rayon, brocado, preço de Cr$ 120,00 e Cr$ 100,00, que será vendido por Cr$ 35,00, Cr$ 40,00, Cr$ 60,00 e Cr$ 70,00.
Grande variedade de cobertores e tecidos de lã.
Durante este ano não haverá outra oportunidade igual
Aproveitem!
FAÇA UMA VISITA À
CASA DE MIL ARTIGOS
antes de fazer suas compras
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209
ESQUINA AV. TOMÉ DE SOUZA — TEL. 43-6707

APRESENTA SENSÍVEIS MELHORAS O ESTADO DE SAÚDE DO DR. LAUREANO

O médico paraibano assistirá, hoje, ao jôgo Vasco x Palmeiras, no Maracanã — A caminho do Rio o "Krebiozen"

Ontem, apresentou o dr. Napoleão Laureano acentuadas melhoras no seu estado geral. As dôres durante a noite de sexta-feira para sabado haviam diminuido bastante, possibilitando-lhe um sono reparador. E assim, pela manhã, seu aspecto e disposição eram dos melhores destes últimos dias.

Filme documentário

Pela manhã, estiveram no apartamento 202, da Praia do Flamengo, 186, residencia do sr. Paulo Sampaio, onde se encontra hospedado o dr. Napoleão Laureano, os srs. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, Pompeu de Souza, presidente da Fundação Napoleão Laureano, e Jorge de Marsillac, secretário desta nóvel instituição. Nessa ocasião, como fosse das melhores a disposição em que se encontrava o dr. Laureano, foi feita filmagem de um documentário que será dentro em breve exibido em todo o território nacional, como propaganda da altruistica campanha iniciada pelo médico paraibano, em favor dos seus irmãos cancerosos do Brasil.

Donativos

Uma nota emocionante foi registrada com a presença do cabo n. 249, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Moacir de Almeida Barros. Mostrando-se desejoso de avistar-se com o dr. Laureano, e atendido na sua pretensão, aquele militar ao penetrar no quarto do paraibano, com lágrimas nos olhos, disse-lhe que ali fôra cumprir uma promessa solicitada à Nossa Senhora das Graças.

Atendido na graça pretendida, ali fôra então pagar a promessa feita, levando ao dr. Laureano, como donativo à sua fundação, a importancia de 50 cruzeiros, retirada do primeiro ordenado que recebera após vêr-se beneficiado no pedido feito à Virgem Santissima, pela intercessão do médico que considera um santo.

Recebeu ainda o dr. Napoleão Laureano, da Sociedade Brasileira de Alegria, a importância de 1.000 cruzeiros, acompanhada de um oficio assinado pelo seu presidente dr. Paulo Dias da Costa e que ontem mesmo foi entregue pelo médico paraibano ao dr. Mario Kroeff, para a Fundação que tem o seu nome.

O dr. Laureano estará hoje presente ao jôgo Vasco x Palmeiras

Em consequência das acentuadas melhoras obtidas, o dr. Napoleão Laureano comparecerá hoje ao Estádio do Maracanã, por ocasião do jogo que ali se realizará à tarde, em disputa do torneio Rio-São Paulo, entre os esquadrões do Vasco da Gama, desta capital, e do Palmeiras, da capital bandeirante.

Não podendo locomover-se por seus próprios meios, devido à moléstia já tê-lo atacado fortemente nos membros inferiores, o dr. Napoleão Laureano comparecerá ao Estádio do Maracanã numa cadeira de rodas que ontem mesmo foi mandada pelo Serviço Nacional do Câncer para o médico do Umbuzeiro.

Coleta de donativos pelos escoteiros

Assim, com a presença do médico paraibano, será feita pela "União dos Escoteiros do Brasil", no Estádio do Maracanã, uma coleta monstro de donativos entre os assistentes, em benefício da Fundação Laureano, instituição que irá trazer o confôrto e, em muitos casos, a cura definitiva de milhares de cancerosos, que atualmente morrem no Brasil.

A caminho do Rio, o "Krebiozen"

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O consulado do Brasil em Chicago comunicou à embaixada brasileira que o embarque da droga "Krebiozen" sairá esta noite daquela cidade, num avião da "Braniff", com destino ao Rio de Janeiro. Essa droga será empregada no tratamento do médico brasileiro Napoleão Laureano, gravemente enfermo de câncer.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

ARAME FARPADO
FIO 13 ½
ROLOS DE 20 QUILOS COM 250 METROS GARANTIDOS, PROCEDENCIA HOLANDESA.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS A
C.I.E.M.A.
RUA DA QUITANDA, 185 — 4.º ANDAR — SALA 402 — TELEFONE: 43-2460
End. Teleg. — COCIEMA

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

STUDIO ARARA
100,
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
desde 60,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
65,
100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
130,
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem
MIL
MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L. a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de abril de 1951 — NÚMERO 2.965

PREPARAM-SE OS PESSEDISTAS PARA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO

Será realizada entre 27 do corrente e 3 de maio vindouro

Na próxima quarta-feira, a reunião das comissões preparatórias do conclave – Ivo d'Aquino e Gustavo Capanema incumbidos da reforma dos Estatutos – Hoje, a instalação solene da Câmara Municipal

OS dirigentes do PSD já começaram a movimentar-se, tomando as providências iniciais para a Convenção Nacional do partido, que será realizada de 27 de abril corrente a 3 de maio vindouro. Há grande expectativa nos meios políticos em tôrno dêsse certame, no qual a corrente majoritária fixará as normas de ação dos seus correligionários em favor da consolidação das conquistas do partido e para o incremento de sua atividade em prol do progresso do país. Entregue à direção do comandante Amaral Peixoto, o PSD se encaminha para a Convenção coêso e disposto a engrandecer o panorama da nossa vida partidária. Ainda na recente Convenção do Rio Grande do Sul, foi aprovada, por unanimidade, uma moção de solidariedade à orientação do atual presidente do Conselho Nacional do partido, o que demonstra o clima de harmonia reinante entre os dirigentes pessedistas.

MEDIDAS PREPARATÓRIAS

Na quarta-feira próxima, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, reunir-se-ão as comissões incumbidas de organizar a Convenção Nacional. Três organismos assumiram a tarefa de tomar as providências para a realização dêsse certame: a Comissão de Organização, a de Reforma dos Estatutos e a de Programa. Delas fazem parte elementos integrantes das diversas seções estaduais, bem como representantes do povo no Senado e na Câmara.

A reforma dos Estatutos

A reforma dos estatutos pessedistas será um dos pontos que sem dúvida, suscitarão maiores debates no decorrer do conclave. Entre os proceres comissionados para estudar a matéria estão os srs. Gustavo Capanema e Ivo d'Aquino. Ao que estamos informados, a reforma não trará novidades do ponto de vista ideológico. Trata-se simplesmente de adptar os estatutos do partido às prescrições da nova Lei Eleitoral.

Hoje, a instalação da Câmara Municipal

Em sessão solene, serão instalados hoje os trabalhos da Câmara Municipal. Conforme prescreve o Regimento, logo após a posse dos novos vereadores, será eleita a Mesa que vai dirigir as atividades legislativas dos representantes cariocas em 1951. Como temos noticiado, a chapa mais cotado para a eleição de hoje é encabeçada pelo sr. João Machado, apoiada por forte coligação de partidos. O sr. Castro Menezes, que era o elemento de oposição, ao que soubemos, desistiu à última hora de concorrer a o pleito.

Nota oficial do P.S.D.

A propósito do assnuto, a secção carioca do PSD distribuiu a seguinte nota:

"Em reunião realizada hoje, a Comissão Executiva do P. S. D., Seção do Distrito Federal, resolveu manter integralmente os compromissos assumidos com os demais partidos para a constituição da Mesa da Câmara dos Verendores. Nesta conformidade foram eleitos unanimente, líder, o Vereador Júlio Catalano, e candidato ao cargo de 1.º Secretário, o Vereador Levi Neves.

Quarenta e oito novos projetos sobre legislação trabalhista



NO RIO NEGRO, O GOVERNADOR DE ALAGOAS — Em visita ao presidente da República, esteve, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Arnon de Melo, governador de Alagôas, que, nessa oportunidade, tratou de assuntos administrativos do seu Estado, obtendo, para sua solução, o apôio do chefe da Nação. A gravura fixa um flagrante do encontro do sr. Arnon de Melo com o presidente Getulio Vargas. O governador alagoano regressa a Maceió, amanhã, por via aérea

Serão apresentados, na Camara, pela bancada mineira do P.T.B.

A situação dos empregados em construção civil – Proteção também ao trabalho intelectual – A questão do Aviso Prévio

A bancada mineira do Partido Trabalhista Brasileiro pretende, dentro de alguns dias, apresentar ao plenário da Câmara dos Deputados cêrca de 48 projetos sôbre a legislação do trabalho. O deputado Hildebrando Bisaglia, pertencente àquela bancada e que terá a seu cargo a apresentação dos referidos projetos, teceu considerações sôbre a matéria em conversa com a reportagem.

— Inicialmente — disse-nos o representante petebista de Juiz de Fora — devo esclarecer que a minha condição de professor de direito e de advogado de 16 sindicatos facilitaram e me impuseram um estudo acurado da nossa legislação trabalhista e, nesse trabalho, pude, desde logo, verificar a existência de alguns desajustes, os quais eu e meus companheiros de bancada e de partido procuraremos, com ajuda dos nossos pares, resolver em definitivo.

Interrogado sobre os pontos que serão preliminarmente abordados na apresentação dos mencionados projetos, declarou o deputado Hildebrando Bisaglia:

— Reputo de capital importância o que se refere à estabilidade dos empregados em construção civil. Ninguem ignora que, sendo os contratos por "obra certa" considerados como de prazo determinado, é lógico que uma vez terminadas as obras o contrato de trabalho deixa de existir, sem que o trabalhador tenha direito a qualquer indenização por dispensa ou aviso prévio. Não há contagem de tempo de serviço. Desse modo, o empregado, trabalhando ininterruptamente, não adquire estabilidade no emprego. Essa orientação, embora perfeitamente legal, está permitindo constantes burlas aos preceitos do art. 477 da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como do instituto de estabilidade e isto porque é hábito entre as companhias construtoras a admissão de empregados em nome dos proprietários das obras, e, findas as mesmas, passarão os operários a ter função em outra obra, o que vale dizer, trabalharão para um outro patrão, embora, na verdade, continuem recebendo os ordenados das mãos dos mesmos chefes, dos mesmos empreiteiros. Verificando a injustiça e isolamento de que são vítimas esses trabalhadores, a bancada petebista de Minas Gerais, por meu intermédio, resolveu estudar a questão, para posteriormente apresentar ao Congresso um projeto de lei regulando o assunto, o que, estou certo, encontrará boa acolhida uma vez que se trata de reparação de uma injustiça e também de proporcionar maior incentivo ao trabalhador.

Alongando suas declarações sobre a futura atividade da bancada mineira do P.T.B., o deputado Hildebrando Bisaglia prosseguiu:

— Nosso pensamento está orientado para tôdas as formas de trabalho, inclusive para o trabalho intelectual. Agora mesmo tenho em mãos um outro projeto, também visando à reparação de outra injustiça. Como se sabe, as leis federais n. 21, de 15-2-47, a de n. 116, de 15-10-47 e a de n. 1.341 de 30-1-51 dão aos membros do Ministério Público da União

(Conclui na pág. seguinte)

REJEITADAS AS EMENDAS AO PROJETO DE ANISTIA

Incorporação dos projetos que visem a mesma matéria – Sistema de rodízio para as reuniões – Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, celebrou sua primeira reunião, sob a presidência do sr. Dario Cardoso, havendo, nessa oportunidade se manifestado em agradecimento pela eleição de seu nome para a presidência e vice-presidência, respectivamente, o senador goiano e o sr. Aloisio de Carvalho Filho.

O sr. Olavo de Oliveira apresentou parecer contrario às duas emendas oferecidas ao projeto que concede anistia aos condenados ou processados por motivo de greve e crime conexos. Uma delas mandava conceder anistia aos condenados ou processados, criminalmente, por motivos de greve ou crime conexos, não tendo esta anistia qualquer efeito no sentido de restaurar a relação contratual de trabalho que tenha sido ou esteja sendo rescindida pelo fato da participação na greve. O relator considerou injústa a media consubstanciada na emenda.

A segunda, de autoria do sr. Artur Santos manda suprimir a expressão "crimes conexos". Esta o relator classificou de inocua. A Comissão adotou o ponto de vista do sr. Olavo Oliveira.

O sr. Aloisio de Carvalho apresentou parécer favoravel, aprovado pela Comissão, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a aplicar a importancia de Cr$ 1.000.000,00 na construção da rodovia entre os municipios de Itambé e Macarani, no Estado da Bahia.

Antes de encerrar a sessão o sr. Aloisio de Carvalho Filho fez duas sugestões à Comissão. Uma e no caso de haver dois ou mais projetos versando a mesma matéria ou matérias afins sejam os mesmos incorporados. Exemplificou com o fato de haver três projetos modificando a redação de artigos do Codigo Civil. A reunião deles em um só facilitaria o trabalho e evitaria uma legislação ainda mais fragmentaria.

A outra sugestão é no sentido de ser adotado o sistema de rodizio nas reuniões. Ambas sugestões foram adotadas unanimemente.

Também o sr. Atilio Vivaqua sugeriu fosse adotado um serviço de pesquisas. A proposta foi bem recebida por todos mas como se trata de assunto mais complexo, a Comissão ficou de estudá-lo.

O novo diretório da U.D.N. alagoana

MACEIO', 31 (Asapress) — A Convenção Estadual da UDN elegeu o novo Diretório Estadual do partido, que ficou assim constituido: presidente — Mario Guimarães; secretario-geral — Olavo Omena; subsecretario — Jorge Quintela; tesoureiro — Sigismundo Andrade; membros do Diretório — Arnon de Melo, Joaquim Leão, Freitas Cavalcanti, Rui Palmeira, Mario Gomes, Oceano Cardeal, Luiz Continho, Mario Gomes, João Carlos Filho, Inácio Gracindo, José Paulino e Eustáquio Gomes.

A convenção aprovou moções de solidariedade ao governador Arnon de Melo e aos jornalistas cariocas que colaboraram no movimento de libertação de Alagoas bem como uma homenagem ao deputado Melo Mota, por sua conduta na luta contra a antiga situação do Estado. Esta ultima moção é extensiva aos antigos deputados e vereadores.

A homenagem ao comandante Amaral Peixoto

Amaral Peixoto

O governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, será alvo de significativas homenagens por parte dos seus amigos, correligionários e admiradores, ainda, êste mês no Cassino Icaraí.

A comissão organizadora do banquete a ser oferecido ao presidente do PSD nacional está composta dos srs. deputados Getúlio de Moura, Brigido Tinco, Leal Júnior, Arino de Matos e Salo Brand, jornalistas Rubey Wanderley, Heitor de Carvalho Rêgo e Rubens Resende, delegado do IAPC.

Os oradores serão os senhores Leal Júnior, que oferecerá o banquete; Arino de Matos, pe-

(Conclui na pág. seguinte)

Apoio dos partidos politicos ao governador de São Paulo

A favor do apêlo do sr. Lucas Garcez a Ala Moça da U.D.N. – Reuniu-se o P.S.D.

SAO PAULO, 31 (Asapress) — Discursando ontem no Palácio 9 de Julho, o deputado Juvenal Sayon, líder da chamada Ala Moça da UDN paulistana, aludiu ao discurso recentemente pronunciado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez pedindo o apoio de todos os partidos à sua administração, para o bem de São Paulo. Disse o sr. Juvenal Sayon que seria uma falta de patriotismo permanecer alheio a êsse apêlo do chefe do Executivo de S. Paulo, acrescentando que os deputados que obedecem à sua orientação apoiariam o govêrno do Estado enquanto seus atos forem considerados benéficos para S. Paulo. A Ala Moça da UDN continua integrada nessa agremiação, apesar de não obedecer à orientação do Diretório Estadual.

O P.S.D. e as eleições municipais

SAO PAULO, 31 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Cirilo Júnior, reuniu-se ontem o PSD paulista, tratando de vários assuntos de interesse partidário, inclusive das próximas eleições municipais.

Rigorosa vigilancia sobre os agitadores comunistas

Severas providências determinadas pelo governador Juscelino Kubitschek – Importante rodovia ligando São Paulo a Belo Horizonte

J. Kubitschek

BELO HORIZONTE, 31 (Do Correspondente) — As autoridades resolveram proceder ao levantamento de todos os comunistas fichados na Policia desta capital, a fim de interrogá-los e estabelecer a identidade daqueles que participaram dos sangrentos acontecimentos da noite de segunda-feira última.

O inquérito foi desdobrado e está correndo por duas delegacias, ficando afeto à Delegacia de Segurança do Pessoal o que se refere à morte do guarda-civil Eliseu Mariano, a cargo da Delegacia de Ordem Pública, o que concerne ao tumulto desencadeado no centro da cidade.

Rodovia ligando a capital mineira à de São Paulo

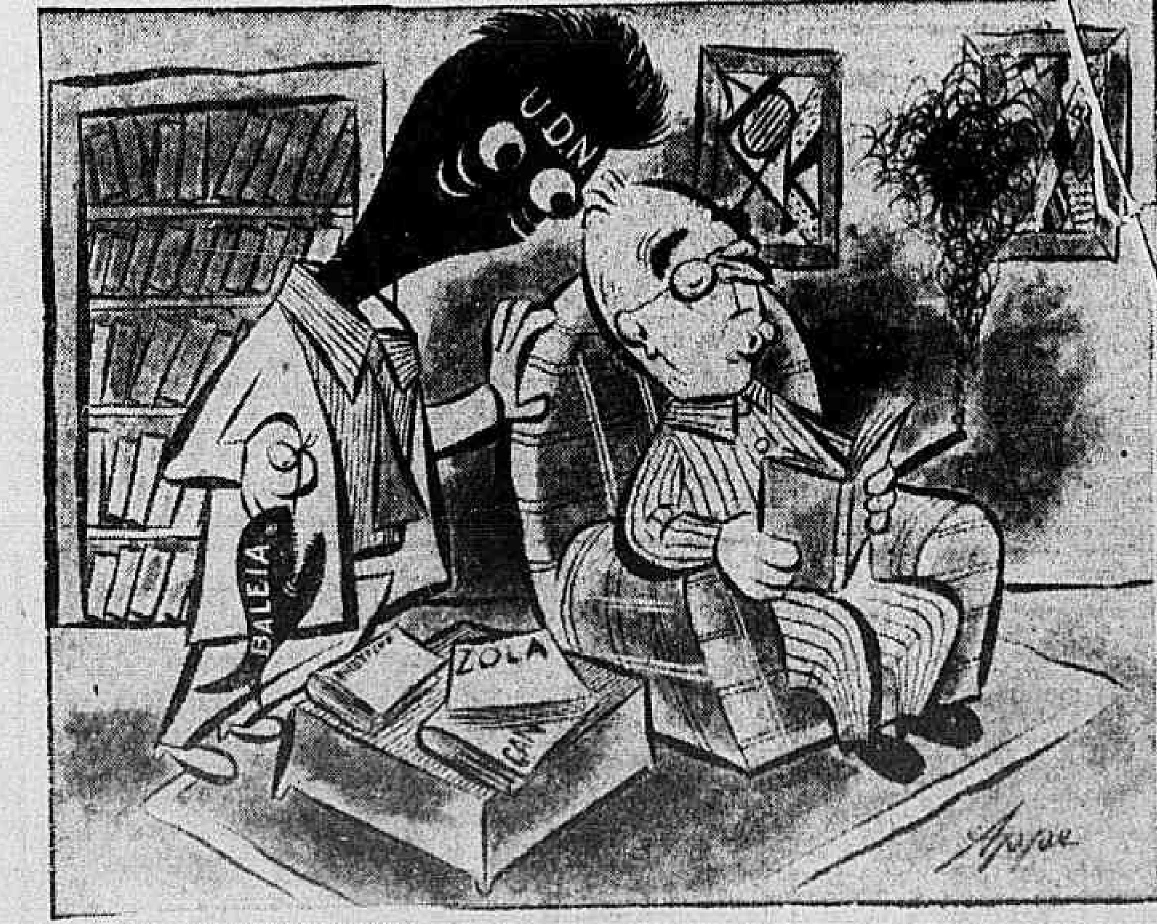
BELO HORIZONTE, 31 (Do correspondente) — Os governos de São Paulo e Minas acabam de assentar o imediato inicio da construção da importante rodovia que ligará a capital mineira à capital de São Paulo. O edital de concorrência para a construção dos primeiros trechos do território bandeirante acaba de ser publicado por determinação do govêrno paulista.

Protestam os fotógrafos mineiros

BELO HORIZONTE, 31 (Do correspondente) — A fim de solicitar ao governador Juscelino Kubitschek, providências a respeito das arbitrariedades praticadas pela Policia contra os fotógrafos da imprensa de Belo Horizonte, esteve no Palácio da Liberdade, a diretoria da Associação Mineira dos Fotógrafos Profissionais, tendo sido todos imediatamente recebidos em audiência especial pelo chefe do govêrno mineiro.

Respondendo aos reclamantes, o governador lamentou o ocorrido, e manifestou-se inteiramente solidário com a imprensa, afirmando que fatos dessa natureza jamais hão de se repetir. Por fim, prometeu indenizar os fotógrafos, que tiveram suas máquinas partidas pelos policiais, e anunciou que já dirigiu à Chefia de Policia enérgica recomendação no sentido de serem responsabilizados aqueles que de futuro venham a praticar semelhantes absurdos.

UDENICES



O VIGILANTE LITERARIO.

A 3 de abril a Convenção do PSD de Minas

Será eleita a nova Comissão Executiva do Partido – A caminho de Belo Horizonte a bancada federal pessedista por aquele Estado – Convidado o sr. Otacilio Negrão de Lima

O PSD mineiro realizará no próximo dia 3 de abril, a sua convocação nacional, para a escolha da sua nova Comissão Executiva Nacional.

Para êste fim, no dia de ontem, seguiu por via aérea, o deputado Benedito Valadares, presidente do diretório, a fim de tomar as ultimas providencias do conclave.

Entre o dia de hoje e terça-feira, seguirão para a capital mineira os membros da bancada do PSD montanhes, inclusive o ex-ministro José Francisco de Bias Fortes.

Ao que se adianta nos circulos politicos, tendo sido dirigido um convite ao senhor Octacilio Negrão de Lima, para ingressar no PSD, espera-se o pronunciamento do antigo ministro do Trabalho e ex-prefeito de Belo Horizonte, o qual seria incluido na sua Comissão Executiva.

Encerraram-se as discussões da V Reunião da Comissão Nacional do Trigo

Os técnicos federais e estaduais que participaram da V Reunião da Comissão Nacional do Trigo encerraram as discussões em tôrno dos trabalhos e sugestões apresentadas pelas delegações oriundas de diversos pontos do país. A Comissão Nacional do Trigo passou em seguida ao debate e aprovação das conclusões que constituirão o planejamento da triticultura para o corrente ano. Amanhã, segunda-feira, o Plano será apresentado à apreciação do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

ILEGIVEL

O GOVÊRNO DA CIDADE

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO NA SECRETARIA GERAL DE SAUDE — DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO AO GOVERNADOR CARIOCA — MATANÇA CLANDESTINA — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão de dirigentes da Federação Metropolitana de Natação, que fizeram entrega ao governador da metrópole do titulo de socio benemerito daquela entidade em reconhecimento aos bons serviços prestados pela atual administração municipal ao nosso esporte náutico. Em nome da Federação, falou o seu presidente dr. Abilio Minucci. Em rápidas palavras, o prefeito agradeceu as referências feitas pelo presidente da Federação Náutica, como também, a distinção que acabou de receber.

AGRADECIDOS OS ALUNOS

Uma comissão de alunas das Escolas Paula de Frontin, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra e Escolas Primárias, compareceu, ontem, no Gabinete do Prefeito a fim de agradecer ao general Mendes de Moraes a oportunidade oferecida pelo prefeito, as referidas educandas, para assistirem a um espetáculo no Palácio do Gêlo. Falou em nome dos presentes, o aluno Carlos Henrique Queiroz Gonçalves, da Escola Rodrigues Alves. Estavam presentes ao ato, o secretário da Educação e o diretor do Ensino Profissional.

ALTERAÇÕES EM CHEFIAS DA SECRETARIA DE SAUDE

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão de diretor do Estabelecimento do Departamento de Assistência Hospitalar os medicos José Antonio, Ciraldo e João Evangelista de Luca Araujo; chefe de serviço administrativo do Departamento de Assistência Hospitalar Darel Pereira Gonçalves e Oswaldo Coelho Castelo Branco; de chefe de serviço de oficinas do Departamento de Obras e Instalações Roberto Clemente Campbell; de chefe do serviço de Reeducação e Readaptação do Departamento de Assistência Social Ayrton de Oliveira; de chefe de serviço de correspondência do Departamento de Tuberculose Mario de Andrade Botelho; interinamente para o cargo de farmacêutico Abilio Augusto Pinto; de prático de farmácia Nelson de Oliveira Pinto da Silva; em comissão para o cargo de chefe do Serviço de Comunicações da Secretaria Geral de Administração Ranulpho do Amaral e exonerando desse cargo Waldemar Barbosa Ferreira de Assunção e ainda dos cargos que exerciam em comissão Esmeraldino Ramos Aroca, Waldir de Azevedo Franco, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Moisés de Carvalho, Alquindar Dutra de Castilho e Pedro José de Castro.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. general Antonio Coelho Ramalho, coronel Estevão Taurino de Rezende Neto, tenente coronel Marcos Mesquita de Arambuja, dr. Luiz Caldas de Menezes e Souza, dr. Jayme da Cunha Machado e dr. Quartim Barbosa. Em despacho o prefeito recebeu, o coronel Artur Rodrigues Tito, secretário geral de Educação; dr. Povina Cavalcante, Procurador Geral da Prefeitura; e o capitão Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio.

MATANÇA CLANDESTINA

Prosseguindo na campanha determinada pelo prefeito, de intensa fiscalização nos estabelecimentos de matança de aves e pequenos animais, o sr. Alcir dos Santos, chefe do Serviço de Fiscalização Veterinária, acompanhado do veterinário Paciano Aguilé, efetuou uma diligência à rua Paula Matos n. 55, a fim de apurar denúncias da existência ali de um matadouro clandestino de aves. Essa verificação surtiu o efeito desejado, pois foi positivada a existência desse estabelecimento que funcionava sem licença. As aves foram todas apreendidas e inutilizadas, bem como multado o sr. Paulo Pacelli, proprietário do matadouro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, dia 3, terça-feira, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Proposta: 23567 — 23658 — 23707 — 23710 — 23718 — 23726 — 23734 — 23742 — 23759 — 23826.

Extranumerários — Proposta — 59900 — 59901 — 59902 — 59903 — 59904 — 59905 — 59906 — 59907 — 59908 — 59909 — 70945 — 71000 — 71002 — 71004 — 71005 — 71009 — 71010 — 71011 — 71012 — 71013 — 71014 — 71015 — 71016 — 71017 — 71018 — 71019 — 71021 — 71022 — 71023 — 71024 — 71025 — 71026 — 71028 — 71029 — 71030 — 71031 — 71033 — 71034 — 71035 — 71037 — 71038 — 71039 — 71040 — 71041 — 71042 — 71043 — 71044 — 71045 —

Emergências — Matrícula: 373 — 1768 — 2304 — 2975 — 4137 — 8178 — 9364 — 10223 — 12095 — 13226 — 15176 — 17680 — 19038 — 19346 — 20600 — 20681 — 23754 — 23850 — 23888 — 24619 — 24803 — 26350 — 26361 — 26454 — 26500 — 29932 — 29537 — 34991 — 35323 — 361263 — 39097 — 44450 — 45242 — 50120 — 50694 — 51303 — 51552 — 51706 — 51777 — 53305 — 53399 — 53705 — 56070 — 56464 — 56528 — 57948 — 53830 — 59882 — 60283 — 60823.

As propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

MATOU A MÃE

Condenado, fugiu do xadrez — Voltou ao local do crime e foi recapturado

Há três anos na cidade fluminense de Magé, o individuo Onofre Custódio da Silva, assassinou a pauladas, sua propria mãe, Georgina Maria Fernandes, crime esse que causou grande repulsa na localidade.

Condenado a treze anos de prisão celular, Onofre fugiu da Penitenciaria de Niteroi, há poucos dias, sendo, agora, recapturado quando voltava a mesma casa onde praticara o crime monstruoso.

O barbaro criminoso foi recambiado para a Penitenciaria.

Ósseo-Tônico Calcifica... a todos...

Quarenta e oito novos projetos sôbre legislação trabalhista

(Conclusão da pág. anterior)

aos ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos, do Supremo Tribunal Militar e aos juizes vitalicios do Tribunal Superior do Trabalho, um adicional sôbre os vencimentos por antiguidade na seguinte base: os que tiverem 10 anos de serviço na classe ou mais de 20 anos de serviço público terão um acréscimo de 25 por cento; os que contarem mais de 8 anos na classe ou mais de 15 de serviço público, terão 15 por cento. Estas leis entretanto, não beneficiam os juizes dos Tribunais Regionais do Trabalho, os presidentes de Juntas de Conciliação, nem os juizes substitutos, inexplicàvelmente os únicos excluidos do mencionado benefício. Nenhuma razão legal existe para isso, motivo porque pretendemos sanar, também, mais essa injustiça. Hoje mesmo caso me seja possivel, levarei a plenário o projeto sôbre esta matéria.

Finalizando suas declarações, o deputado juiz-de-forano afirmou que dentro de alguns dias apresentará um outro projeto de lei, êsse relacionado com a questão do AVISO PREVIO devido por rescisão de contrato de trabalho, cujo prazo deverá ser único, isto, é, de 30 dias e não como se acha na Consolidação das Leis do Trabalho. onde, para os que recebem os vencimentos mensalmente, ou quinzenalmente, o aviso é de 30 dias; de 8 dias para os que recebem por semana e de 3 dias, apenas, para os chamados diaristas.

— Como está — rematou o sr. Hildebrando Briaglia — verifica-se que a Consolidação das Leis do Trabalho seguiu a orientação civilista e comercialista e não coaduna com os novos rumos da Legislação Social, não encontrando mesmo qualquer justificativa legal para esta diversidade de prazos. Na procura de empregos, as necessidades são comuns aos mensalistas ou mesmo diaristas.

A HOMENAGEM AO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

(Conclusão da pág. anterior)

la bancada pessedista na Assembléia Legislativa; senador Sá Tinoco, pela representação fluminense à Câmara Alta; Getúlio de Moura, pela bancada federal do PSD, e Brigído Tinoco, que oferecerá o brinde de honra ao presidente da Republica.

As listas de adesões são encontradas no Cassino Icaraí, Confeitarias Modelo e Sportiva, na sede do PSD estadual e do IAPC, na redação de "O Estado" e nas portarias da Câmara e do Senado.

As audiencias publicas do Ministro da Educação

Com esses contactos periódicos com o povo o sr. Simões Filho poderá recolher elementos e inspiração para futuras iniciativas relacionadas com os problemas da sua pasta — Constituem também, tais encontros, uma salutar prática democrática — Notas sôbre a audiência da quinta-feira última

As audiencias publicas promovidas pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho, alem de constituirem uma salutar pratica democratica, permitirão ao titular daquela pasta, com esses frequentes contactos com o povo, avaliar de perto as suas necessidades e conhecer as suas reivindicações, e principalmente recolher elementos e inspiração para futuras iniciativas relacionadas com os problemas da alçada daquela importante secretaria de Estado. Espirito atilado e dotado de aguda sensibilidade, o ministro Simões Filho, que forjou o seu carater ao embate rude das campanhas pelos interesses do povo, fazendo do seu jornal uma tribuna livre, não surpreendeu aos que o conhecem, procurando esses encontros uma vez por semana com a gente simples do povo, a fim de sentir-lhe mais de perto as necessidades.

E é sempre com um sorriso amável e um gesto de bondade que atende, uma a uma, com a mesma atenção e o mesmo bom humor as cem às vezes duzentas pessoas que comparecem às audiencias de quinta-feira, no Palacio da Esplanada do Castelo. A reportagem da A MANHA ali esteve esta semana sem nenhum proposito jornalistico e sentiu-se atraida pela maneira fidalga, democratica, com o que o Ministro atendia a todos, cercado de três ou quatro secretarios que anotavam cuidadosamente os pedidos, as reivindicações ou queixas das pessoas que participaram da audiência.

Duas irmãs de Caridade foram as primeiras a serem atendidas. Depois chegou a vez de um rapaz que solicitava algo que era impossivel fazer e como insistisse em ver concretizada a sua aspiração, o ministro indaga, pondo-lhe a mão no ombro: "Quer que o Ministro desperspeite a lei?" O rapaz abanou a cabeça e afastou-se, vencido.

— "E voce de onde é e o que deseja?" — indagou a um crioulo bem vestido que dele se aproximou, com certo desembaraço:

— "Sou da Bahia"!

— Baiano, hein? Há quanto tempo está no Rio?

— "Há mais de 20 anos".

— "Então, já se desbaianizou"...

Um estudante (havia dezenas deles) contou o seu caso. Tirara as melhores notas no cientifico e pretendia ajuda para prosseguir o curso superior.

— "Talvez seja caso para uma bolsa de estudos, tome nota dr. Demades — disse o Ministro ao seu Chefe de Gabinete e passou logo a atender a uma senhora que lhe falava muito perto, em voz baixa.

— Oh! é da Cachoeira? Muito bem, conheço seus parentes, sim senhora". Recomendou-a a outro auxiliar para que visse das possibilidades de solucionar o seu caso.

Outra senhora pediu a intervenção do sr. Simões Filho para que pudesse matricular-se na Escola Nacional de Musica. Perdera um avião e já encontrara a matricula encerrada. Duas jovens ginasianas queriam melhorar a "media".

— "Mas isto não é comigo, minhas filhas, e, alem disto não é possivel estimular a quem não é dedicado ao estudo". Mais dois senhores, ambos baianos, se dirigiram ao Ministro que, ao saber que eram seus conterraneos, não se conteve e resmungou: "Querem mesmo despovoar a Bahia"...

Durante cerca de uma hora, revelando sempre um "humor" sadio e muita amabilidade, o Ministro atendeu naquela tarde a quase cem pessoas. E' possivel que em sua maioria não tenha conseguido ou não consigam vêr satisfeitas as suas pretensões, mas é certo que dali não sairam desapontadas. O tato e o encanto pessoal do Ministro deixaram à vontade e conformados até mesmo aqueles que haviam recebido um "não".

Para que a audiencia não ficasse sem um final pitoresco houve o caso daquele rapaz que, aproximando-se do Ministro, mostrou-lhe um verdadeiro calhamaço (talvez 50 paginas datilografadas) como modesta sugestão para a solução de questões ligadas ao M.E.S. Mal o sr. Simões Filho passava às mãos do secretario o alentado arrazoado, já o rapaz lhe colocava nas mãos outro, ainda maior. Preparava-se para dar esclarecimentos sobre a materia em apreço, quando o Ministro com finura, cortou-lhe o impeto:

— Moço, cousas como essa eu recebo diariamente do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Acha que há tempo para ler tudo isso?"

Parece que o jovem achou razoavel o argumento, pois se afastou sorrindo e sobraçando o segundo volume das "sugestões", porque o primeiro ficara com um dos secretarios...

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

O soldado tentou assaltar a senhora

O guarda civil nº 1.558, do Socorro Urgente, apresentou preso, em flagrante, às autoridades do 27º D.P., o soldado Romualdo Garcia da Silva, solteiro de 20 anos, nº 120, do segundo Batalhão de Caçadores, do Exército, o qual momentos antes num lugar ermo da rua Ubatan, tentava assaltar dona Josina Alves de Sá, de 37 anos, casada, moradora na rua Taipuba, 11.

Iа essa senhora acompanhada de dona Sofia Augusto Pinheiro, residente na rua Odnde, 469.

O fato foi testemunhado pelo sr. Antonio Santos Freitas, encarregado do parque de diversões da estação de Padre Miguel, o qual impediu o assalto e prendeu o militar entregando-o àquele guarda, que se achava em serviço de ronda no local.

Acusado de haver assassinado o motorista

Preso, alegou que gastara um milhão e meio de cruzeiros para os investigadores o deixarem em paz

S. PAULO, 31 (Especial para "A MANHÃ") — Apresentou-se às autoridades o individuo Luiz Volante, apontado como matador do motorista Manuel Pinho, crime ocorrido em 20 de junho de 1950 e que movimentou quase tôda a policia paulista, em rumorosas diligências.

Luiz Volante negou a autoria do homicidio, admitindo todavia que houvesse lutado no interior de um automóvel com o motorista, luta na qual tomaram parte Elisio Pinto e Gilberto Alves, que feriram o Manuel Pinho.

Volante que é estelionatário e vigarista, declarou haver dividido um milhão e quinhentos mil cruzeiros com os investigadores para que não o importunassem, adiantando que atualmente está reduzida a quase nada, a fortuna que possuia.

O outro acusado, Gilbetro Alves, todavia, afirma que viu Luiz Volante assassinar o motorista.

Novo ataque ao Banco de Boston

BUENOS AIRES, 31 (A. L.) — O edificio do Banco de Boston, onde se acha instalada a embaixada dos EE.UU. nesta capital, foi novamente alvo de ataques com bombas de alcatrão. Atribui-se a iniciativa do fato a agentes comunistas, os quais iniciaram uma campanha por motivo da Reunião Consultiva de Chanceleres Americanos.

PROTEÇÃOO PARA AS DONAS DE CASA

O engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, ao sair do gabinete do ministro Souza Lima, no Ministério da Viação, prestou à imprensa informações mais detalhadas sobre a sua determinação, no sentido de depender de prévia aprovação do mencionado Departamento a venda de aparelhos elétricos no país:

"Trata-se de medida resultante do cumprimento do estabelecido no Regulamento do D.N.I.G. e que tem sido executada, paulatinamente, sem maiores tropeços. A portaria do Departamento tem por objetivo apenas fixar um prazo, a partir do qual todos os aparelhos de uso doméstico, como ferros de engomar, fogareiros e fogões, aquecedores elétricos, etc., expostos à venda, deverão levar o sêlo de aprovação, após os respectivos exames nos laboratórios do D. N. I. G. A resolução também abrange o material utilizado nas instalações eletricas domiciliares.

E continuou, esclarecendo: "Tais medidas têm por finalidade principal evitar o uso supérfluo de energia e proteger os consumidores, evitando que os mesmos adquiram aparelhos defeituosos, capazes de provocar curto-circuitos nas instalações e até acidentes pessoais. Devo esclarecer que a matéria não constitui nenhuma inovação, pois o DNIG de há muito tempo vem executando o exame do material e aprovando os tipos de aparelhos aconselháveis à utilização domiciliar e tem procurado agir no sentido educativo, tanto que se incumbe de orientar os fabricantes, apontando os defeitos tecnicos constatados aconselhando os processos de fabricação perfeita".

O dr. Lima e Silva concluiu afirmando que a sua decisão estabeleceu uma data limite de tolerância para o cumprimento dessa determinação regulamentar para os fabricantes retardatários, já que a maioria está cumprindo essa exigência e, com isso, apresentando melhor material elétrico e com tôda a segurança para os consumidores.

JOALHERIA PASCHOAL — RIO BRANCO, 11? — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

Uma comissão de alunos das escolas secundárias do Distrito Federal no gabinete do Prefeito

Em seu gabinete, recebeu hoje, o prefeito general Mendes de Morais, uma comissão de alunos das Escolas Secundárias do Distrito Federal, que em nome de 6.000 crianças forem agradecer a S. Exa. a festa que lhes foi proporcionada no Palácio do Gelo, quinta-feira última.

Inauguração dos Cursos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil

No anfiteatro do Ministério da Educação e Saúde terá lugar segunda-feira 2 do corrente, às dez horas da manhã, a inauguração dos cursos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

A cerimonia será presidida pelo Reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon, fazendo uso da palavra o prof. Josué de Castro, diretor do Instituto, e o prof. Rubens de Siqueira, diretor dos Cursos.

Notícias dos Estados

ALAGOAS

VISITARA MACEIÓ O DIRETOR DO DNC

MACEIÓ, 31 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital, a visita do dr. Flamarion da Costa, diretor do Departamento Nacional da Criança. O sr. Flamarion, realizará uma série de conferências sobre a criança e as atividades de seu departamento.

UM HOTEL PARA MACEIÓ

MACEIÓ, 31 (Asapress) — Transitou por esta capital, o engenheiro Silvio Jaguaribe, da Prudência Capitalização, que estudou neste Estado as possibilidades e o local para a construção de um grande hotel.

POR FALTA DE RECURSOS FALECEU UM DOS TRIGÊMIOS

MACEIÓ, 31 (Asapress) — Na Câmara Municipal, os vereadores apelaram para a Legião Brasileira de Assistência, no sentido de ser dada uma pensão mensal à familia dos trigêmios nascidos há poucos dias no bairro do Poço. Em consequencia da falta de recursos da familia, um dos trigêmios faleceu e os vereadores com o apelo que fizeram, esperam que as necessidades não concorram para o falecimento dos dois recem-nascidos.

AMAPA

APROVEITAMENTO DOS SERINGAIS DO AMAPA

MACAPA, 31 (Asapress) — Seguiu para Belém o sr. Nady Bastos Genú, diretor da Divisão de Produção e que foi designado pelo governador para estudar junto ao Instituto Agronômico do Norte e o Banco de Crédito da Amazonia, o plano referente ao aproveitamento dos seringais existentes no Amapá e o plantio de um milhão de arvores da borracha, neste Território.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DO LATEX

MACAPÁ, 31 (Asapress) — A Associação Comercial do Amapá realizou importante reunião, discutindo os meios para desenvolvimento da produção da borracha no Território do Amapá.

O diretor da Divisão de Produção dissertou longamente sobre o assunto, tendo as classes produtoras prometido a mais ampla colaboração ao plano do governo, que visa plantar 1.000.000 de seringueiras no Território, intensificando ao mesmo tempo a extração do latex das arvores já existentes.

AMAZONAS

O CASO DOS GRUPOS ELETRICOS DO "MAGDALENA"

MANAUS, 31 (Asapress) — A Sociedade Continental Industrial de Engenharia Limitada, com sede no Rio de Janeiro, impetrou perante o egrégio Tribunal de Justiça mandado de segurança contra o ato do governador que rescindiu o contrato para fornecimento dos grupos elétricos que pertenceram ao transatlântico "Magdalena" ao Estado. Os grupos, num total de dois, e constituidos de três volumes foram embarcados para esta capital, achando-se nos armazens da Manaus Harbour, à disposição do governo do Amazonas.

CEARA'

OS PREFEITOS CEARENSES EXAMINAM O PROBLEMA DA SÊCA

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Após quatro sucessivas reuniões encerrou-se ontem, nesta capital, a conferência dos prefeitos, convocada para debater os mais urgentes problemas da sêca.

ESPIRITO SANTO

33.º ANIVERSARIO DO 3.º BATALHÃO DE CAÇADORES

VITÓRIA, 31 (Asapress) — O 3.º Batalhão de Caçadores, sediado em Piratininga, nesta capital, comemora, hoje, o seu 33.º aniversário de criação. Atualmente sob o comando do tenente-coronel Humberto Paolielo, aquele batalhão se tem imposto pela atuação da oficialidade, culta e devotada ao serviço da Pátria, à admiração de todos os capixabas. Na sede da corporação foram inaugurados vários e importantes melhoramentos. Além dos atos programados para comemorar auspiciosamente a festiva efeméride, o comando do 3.º B.C. recepcionou a sociedade espirito-santense.

MINAS GERAIS

CONTINUAM AUMENTANDO O VOLUME DAS ÁGUAS DO MURIAÉ

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Cêrca de 20 familias residentes em Muriaé foram obrigadas a abandonar precipitadamente suas casas, em virtude do transbordamento do rio que dá nome à cidade. Há ali perspectivas de que a enchente se venha a agravar, tendo em vista que o volume dagua do rio Muriaé continua aumentando.

DEDETIZAÇÃO DE TODA A ZONA DE PONTE NOVA

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O prefeito de Ponte Nova, sr. Mario Hugo, determinou às autoridades sanitárias da cidade que procedam logo que for possivel a dedetização de toda aquela zona. O governo municipal fez distribuir também farta quantidade de medicamentos à população, requisitando o grupo escolar da cidade para abrigar as familias que ficaram sem casas.

CREDITO DE 5 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AUXILIO AS VITIMAS

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O governador do Estado abriu ontem um crédito extraordinário de 5 milhões de cruzeiros para atender às despesas com os socorros às vitimas das enchentes verificadas em Ponte Nova e outras cidades do Estado que se encontram em situação aflitiva.

Os srs. José Esteves Rodrigues, Mario Hugo e Celso Murta, secretários da Viação e Saúde e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem sobrevoaram ontem, por determinação do governador, toda a zona assolada pelas enchentes, a fim de assentar as medidas de emergência a serem tomadas em benefício das populações atingidas pela calamidade.

PARA'

ANULADA A CRIAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO PARA

BELEM, 31 (Asapress) — O Legislativo estadual anulou a criação do Tribunal de Contas do Estado. Votaram a favor da nulidade os deputados da Coligação, três petebistas e dois pessedistas, os srs. Cunha Coimbra e João Camargo.

PARANA'

O MAGISTERIO PRIMARIO NO PARANA

CURITIBA, 31 (Asapress) — O governo encaminhou à Assembléia Legislativa um ante-projeto de lei modificando a legislação anterior que estruturou a carreira do magistério primário. Uma inovação da lei proposta retira da carreira o cargo de diretor de grupo escolar, que voltaria a ser de confiança do governo.

RIO G. DO NORTE

MORRE NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL O SECRETARIO GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 31 (A. N.) — Faleceu ontem, em consequência de um desastre de automóvel, o sr. Mario Almeida e Silva, Secretário Geral do Estado, que viajava com destino a Recife, via João Pessoa, em companhia do sr. Omar Medeiros, negociante em Natal, que também morreu, de José Gonçalves Medeiros, diretor da Imprensa Oficial, do major Flaminio Deodoro Nunes, comandante do 1º Grupo do 3º Regimento de Artilharia e de José Heroncio de Melo, funcionario da Contadoria Seccional, neste Estado, os quais se acham feridos. O desastre ocorreu cêrca das 18 horas, no lugar denominado Tacima, já no Estado da Paraiba. Ao ter conhecimento do fato o governador Dixept Rosado, viajou para o local, tomando tôdas as providências para o transporte dos corpos e dos feridos. O comandante da Base Aérea pôs à disposição uma avião a fim de transportar, para a cidade de Mossoró o cadáver do Secretário Geral, onde deverá realizar-se o sepultamento. O sr. Mario Almeida e Silva, ia à capital pernambucana participar da reunião convocada pelo governador paraibano, para tratar dos problemas em consequência da seca que ora assola o nordeste brasileiro.

Pereceu num desastre o secretário geral do Rio Grande do Norte

NATAL, 31 (Asapress) — Doloroso desastre de automovel acaba de ocorrer na localidade de Tassina, na fronteira do Estado da Paraiba com Rio Grande do Norte, perdendo a vida o Secretario-geral do governo, sr. Mario Negócio de Almeida e o sr. Omar Medeiros, ficando, ainda, gravemente feridos o sr. José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa e outra pessoa não identificada. Sabe-se que o sr. Dix Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte, deveria viajar no mesmo veiculo, desistindo à ultima hora.

O secretario geral ia ao interior a fim de tratar de assuntos ligados à sêca.

OS VEÍCULOS E SUAS VÍTIMAS

— MICHEL JORGE MUCI, de 45 anos, solteiro, industriario, residente na rua General Roca, 721, atropelado por um auto não identificado na rua Hadock Lobo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura do cranio.

— JURANDIR PEREIRA DA SILVA, de 30 anos, solteiro, operário, morador na rua Piratini, 1.520, sofreu fratura do cranio ao ser atropelado por um auto não identificado na avenida Brasil, esquina da rua da Alegria. Com o cranio fraturado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

FALECEU NO H.P.S.

Vitima de atropelamento

No Hospital do Pronto Socorro, para onde fôra removido do Posto de Assistencia do Meier, faleceu ontem William Figueiredo Lima, de 23 anos, solteiro, domiciliado na rua Alcobaça, 77, em Ricardo de Albuquerque.

O corpo de William, que fora atropelado por um auto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

"Ato louvável de praças da Polícia Militar"

Do comando da Polícia Militar do Distrito Federal pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O general Comandante Geral dessa Corporação, tendo em vista as conclusões a que chegou o aspirante a oficial Ubirajara Amaro Correa, em averiguação procedida a respeito louvou os soldados do 2º B.I. Waldeck Medeiros Piauzó, Pedro Moreira e Raimundo José Soares, pelo alto espirito de cooperação e humanidade e pela perfeita noção do cumprimento do dever, de que deram provas na manhã de 5 de dezembro último, quando, ao saberem de um desabamento ocorrido na Ladeira dos Tabajaras n. 538, embora regressassem do serviço de policiamento, souberam superar a fadiga sobrevinda daquele obrigação e se dirigiram ao local do sinistro onde prestaram seu valioso auxílio, até à tarde daquele dia, na remoção dos escombros, isolamento do local e guarda de alguns valores, contribuindo, com tão destacada e espontânea atuação, para que a Corporação continue a gozar do conceito e confiança que sempre desfrutou no seio da população carioca".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-3737 — Res.: 37-1531

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Começam Amanhã os famosos

30 Dias de FEIRA da CAMISARIA PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

ILEGIVEL

ESTA' SENDO PESQUISADO NO BRASIL O MERCURIO

Já há algum tempo descoberto o cinábrio, minério desse metal estratégico, nos xistos cristalinos das rochas eruptivas de Minas Gerais

Entre os metais estratégicos atualmente pesquisados do Brasil inclui-se o mercúrio, cujos principais depósitos no mundo encontravam-se durante a guerra passada à disposição dos paises do Eixo, o que causou sérias apreensões aos Estados Unidos, pois em 1940 calculava-se que as jazidas da Califórnia e de outras regiões estadunidenses poderiam produzir suprimento apenas para mais três anos.

Depois disso algumas jazidas foram descobertas e intensificou-se a produção das antigas, mas a America do Norte se voltou para o México e para o Brasil, onde havia indícios de obterem maiores quantidades. O único minério de mercúrio, o cinabrio, foi há algum tempo descoberto nos xistos cristalinos das rochas eruptivas de Minas Gerais, porém os depósitos até agora conhecidos não fornecem o metal nem em quantidade nem em qualidade econômicas. E' quase certo, no entanto, que pesquisas mais acurados e bem dirigidas poderão conduzir à descoberta de jazidas importantes.

Ao contrario do que acontece no Brasil com vários outros minérios, fosse o cinabrio ser economicamente explorado mesmo quando descoberto em pontos distantes dos meios normais de transporte, — a ferrovia ou a rodovia. O minério de ferro, por exemplo, se descoberto longe da estrada de ferro ou de rodagem, mesmo que seja abundante e de ótima qualidade, deixa de interessar, pois que só pode ser trabalhado nos centros industriais. Mas o mercúrio pode ser retirado do cinábrio no próprio local da mina, por processos relativamente simples e pouco dispendiosos.

Os gregos davam ao mercúrio o nome de "hydrargyrum", (agua de prata), e daí o simbolo quimico Hg, para ele adotado. Os romanos lhe chamavam "argentum vivum" (prata viva), pela qual é até hoje popularmente conhecido. Na Idade Média os alquimistas costumavam dar aos diferentes metais o nome de cada planeta, e Mercúrio, divindade conhecida pelos seus pés velozes, era o nome mais adequado para a "prata viva". Trezentos anos antes de Cristo Teofrasto explicava que a "prata viva" se obtem do cinábrio, mecerando-o com vinagre num almofariz de bronze, com um pilão do mesmo metal. Logo, porém, se aperfeiçoou o método de aquecer o minério para vaporizar o mercúrio. Em todos os métodos primitivos o minério era manipulado em fornadas.

Hoje, o processo é continuo. O minério desliza ininterruptamente por toda a extensão de uma fornalha, e o vapor de mercúrio produzido pelo aquecimento passa, a seguir, através de tubos de refrigeração. Ao sair desses tubos o mercúrio é recolhido em frascos de ferro, padronizados, nos quais é posto à venda. O processo, como dissemos, é simples e pouco dispendioso, em flagrante contraste com aquele que é preciso empregar para a obtenção de outros metais estratégicos, como, por exemplo, o cromo e o tungstênio.

São muitos os usos do mercúrio. O óxido de mercúrio é empregado na pintura de navios, e tem muita importância em tempos de guerra. O valor do óxido está em transformar-se em sublimado corrosivo quando posto em contato com a água do mar, libertando, assim, os quilhas dos navios dos moluscos que a elas aderem. O fulminato de mercúrio, altamente explosivo, é utilizado em detonadores. Nas chaves de ligação de certos instrumentos elétricos usa-se o mercúrio. Conforme a posição da chave, o mercúrio que nela está contido fecha o circuito, impedindo a transmissão da corrente elétrica. Mas é nos remédios e drogas que estão os mais importantes usos do mercúrio; eles consomem cerca de quarenta por cento da produção mundial.

Os maiores produtores desse metal são a Italia e a Espanha. Em 1938 a produção mundial de mercúrio foi de 140 mil frascos, dos quais a Italia produziu quase a metade. A Espanha produziu cerca de 40 mil frascos, e o total fornecido por esses dois paises era mais do que suficiente para as necessidades do Eixo. Dois anos depois, os Estados Unidos, aumentando ao máximo a produção em consequência da guerra, conseguiu retirar de suas minas apenas 38 mil frascos.

Quando Hitler e Mussolini deram apoio a Franco na luta armada contra a Espanha republicana, não o fizeram tanto para salvar a Europa do comunismo, como declaravam, mas principalmente para garantir a exportação das riquezas minerais daquele país, das quais uma das mais importantes é o mercúrio. Não foi por acaso que os italianos, especialistas no tratamento desse metal, estenderam as suas forças pelo território espanhol, especialmente na região de Cordoba, perto das minas de mercúrio de Almadén. E, efetivamente, travaram uma batalha pela posse dessas minas. E' que a Italia, não desconhecendo o valor desse metal como detonante, pretendia estabelecer o seu controle na Europa.

E' bem possivel que, das pesquisas dos nossas riquezas minerais, que ora se realizam e que serão intensificadas com a colaboração de cientistas e técnicos europeus e norte-americanos, sejam descobertas novas e valiosas jazidas de mercúrio. No caso de nova guerra, os Estados Unidos, mais uma vez, talvez não possam contar com o produto europeu, e por isso, prevendo qualquer eventualidade, interessam-se desde já pelo que aqui possamos produzir. Mas o mercúrio é procurado sempre, seja em tempo de guerra, seja em tempo de paz. Tem muitas aplicações, e em qualquer época poderiamos não só exportá-lo, como tambem utilizá-lo vastamente em nossa indústria química e farmacêutica.

Dinheiro que não se põe fora

Já estamos economizando mais de doze milhões de cruzeiros diários com a produção de trigo nacional, tendendo as safras a crescer de ano para ano até que nos tornemos autosuficientes. Será aí o ponto de partida para que voltemos à produção invejável de exportadores, da qual nos deixamos desalojar no começo do século, por efeito da lei de inércia, dado o fato de ter sido a falta de assistência técnica o principal fator de decadência e da morte da triticultura brasileira. A sua ressurreição, que ora se vai acentuando — é bom que se não perca de vista o detalhe — resulta de um longo e pertinaz trabalho de recuperação. Executam-se os serviços de pesquisa, entregues em boa hora, a um punhado de geneticistas para os quais nenhum sacrifício é demasiado desde que consigamos fixar variedades capazes de apresentar, com a resistência às pragas e doenças, produtividade compensadora. Mas o problema não é assim tão simples. Por isso mesmo, forçoso é reconhecer a tenacidade do empenho que o sr. Getulio Vargas vem pondo no encaminhamento da sua solução.

Quando se fala em trigo, não se pode deixar de pensar em obtenção de sementes selecionadas, em financiamento, em racionalização dos métodos de cultura, armazenamento e moagem do grão, até sua distribuição equilibrada aos centros consumidores. O Brasil, depois de vencida a primeira e principal etapa, qual seja a da obtenção de variedades adequadas às diferentes condições do meio de cada região lavoureira, prosseguindo embora no mesmo ritmo em tão importantes trabalhos

(Conclui na pág. seguinte)

VOLTA REDONDA — Destilaria de Benzol

VOLTA REDONDA — Laminação em funcionamento

Volta Redonda, um marco de progresso

O problema siderúrgico brasileiro antes de Volta Redonda – Produção da grande usina e consumo do mercado interno – Necessidade de expansão para atender aos crescentes reclamos do consumo nacional

Reportagem de NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

PRODUÇÃO DE GUSA E LINGOTES

PRODUÇÃO DE LAMINADOS

Nossas tentativas para introduzir no país uma produção de ferro em bases razoáveis datam dos tempos coloniais. Com efeito, em 1554, Anchieta anunciou à Coroa de Portugal a descoberta do ferro em terras brasileiras, cuja extração se passou então a fazer por meio de processo catalão, em diversas forjas construidas no Estado de São Paulo. No Estado bandeirante êste sistema de trabalho perdurou até o século XIX e, em Minas Gerais, onde se havia instalado no século XVIII, permaneceu, praticamente, até o século XX. Nesta ultima Unidade Federada, D. Rodrigo José de Menezes — então seu administrador — escreveu, em 1780, expressivo cartapácio ao Govêrno da Metrópole, no qual propôs o estabelecimento de uma "fabrica de ferro" no território sob sua administração. Apesar de todo o interesse que tomou, não logrou D. Rodrigo José de Menezes alcançar o objetivo visado, e isto porque não contou com a simpatia de D. Maria I que chegou mesmo, mais tarde, isto é, em 1785, a proibir, terminantemente, a existência de fabricas na Colonia. Essa proibição — merece assinalado — não subsistiu, entretanto, por muitos anos. D. João VI, tão logo assumiu a regência, restabeleceu a liberdade para a construção de fábricas de ferro em todo o país, ao mesmo tempo que aboliu o imposto que incidia sôbre a exportação dêsse importante minério.

Deve o Brasil, a êsse monarca, a montagem de duas usinas relativamente importantes para a época: a de Ipanema, no Estado de São Paulo, e a do Morro do Pilar, no Estado de Minas Gerais. Com a criação dêsses dois estabelecimentos siderúrgicos — que se inscreve entre os seus primeiros atos administrativos — revelou D. João VI interêsse pela implantação dessa indústria de base no território brasileiro.

A falta de capacidade técnica, porém, comprometeu a execução do programa traçado para as duas usinas. E é exatamente por isso que, pouco tempo depois, foi a de Ipanema confiada a Varnhagem, metalurgista alemão, que se encontrava a serviço da Corôa. Varnhagem não poupou esforços na direção da usina e, assim, pôde obter, em 1.º de novembro de 1818, a primeira corrida, em terras brasileiras, de ferro gusa em escala industrial.

Um ano antes, vale dizer, em 1817, chegou ao Brasil o experimentado engenheiro francês Monlevade, já para aqui embarcado com o propósito de fomentar a siderurgia nacional. Monlevade instalou um alto forno em Caeté, Estado de Minas Gerais, no mesmo ano em que desembarcou e, em 1825, uma forja catalã em São Miguel de Piracicaba, no vale do Rio Doce no local que hoje tem o seu nome e em que funciona a maior das usinas da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Quando parecia que a indústria já havia lançado suas raízes no Brasil, adveio, em 1822, a Independência, movimento politico que levou Varnhagem a retirar-se do país. Logo após, morreu Monlevade. E, com a perda dêsses dois grandes metalurgistas, os altos fornos entraram em declínio e não foram reproduzidos senão muito tempo depois.

Ao iniciar-se o século XX, a situação da siderurgia, no Brasil, era a seguinte: um alto forno, o de Esperança, aceso, produzindo perto de 2.000 toneladas de ferro gusa por ano, e cêrca de cem forjas disseminadas pelo interior do Estado de Minas Gerais, fabricando, aproximadamente, 2.000 toneladas de ferro em barras para fins diferentes, mas, com especialidade, para ferraduras. No primeiro vintênio dêste mesmo século, houve novo surto de expansão na metalurgia do ferro. E, em 1909-1910, estabeleceu Nilo Peçanha concessões para a criação da indústria periodo que começou — segundo afirmam os cronistas — a exploração do minério de manganês, à sombra das concessões então feitas pelo grande presidente.

A partir dessa época, a siderurgia tomou, no Brasil, impulso mais animador, que, entretanto, só logrou corporificar-se a partir de 1939, quando o Govêrno Federal nomeou a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, com a incumbência de realizar estudos finais para a construção de uma usina siderúrgica e organizar a Campanha Nacional que deveria construir e explorar essa Usina.

Volta Redonda

Os trabalhos de instalação de

(Conclui na pagina seguinte)

O CÔCO, UMA RIQUEZA DO BRASIL

Produto de valor econômico integral, o côco é uma riqueza que pode alcançar em nosso país significação consideravel – Um pouco da história desse fruto, de que Marco Polo foi o primeiro a dar notícia aos europeus

"DO TAMANHO da cabeça de um homem, contendo uma substancia comestivel agradável ao paladar, branca como o leite, a cavidade desta polpa está cheia de um licor claro como água, fresco e bem perfumado, mais delicado do que o melhor vinho ou a bebida mais fina". Assim descrevia as gigantescas nozes de côco, há setecentos anos, esse célebre reporter das estranhas coisas do Extremo Oriente — Marco Polo.

Para nós, essas palavras referem-se, sem duvida, ao côco. Entretanto, facil é de compreender que tal narrativa fosse recebida com suspeição pelos europeus do tempo de Marco Polo, cujos conhecimentos a respeito de sementes não iam muito longe. O côco, o côco da Bahia, ou o côco da praia, tão familiar aos brasileiros, é um dos produtos de valor econômico integral.

A fibra da casca, após ter permanecido na água salgada, é batida com marretas especiais e trançada. Daí saem, depois, as cordoalhas, as esteiras e as cestas. Do Ceilão, exporta-se para a Europa e os Estados Unidos uma cordoalha de alto valor, empregada no fabrico de escovas, cordas, tapetes e esteiras. Esta cordoalha não tem igual na resistência à água salgada.

A verdadeira razão que torna a cordoalha valiosa para o homem é a sua impermeabilidade à água salgada, e isso contribui para a disseminação do próprio côco. Diz-se que a palmeira é pan-tropical, em consequência dos seus frutos poderem flutuar. Transportados pelas correntes e pelas ondas de três oceanos, os coqueiros espalharam-se por quase toda a terra habitável. O homem primitivo soube aproveitar essa propriedade de flutuação. Qualquer visitante de certas regiões da Malásia e da Polinésia, pode vêr verdadeiras jangadas de côcos, levados para o mercado, a flutuar nas águas.

Os homens aumentaram de maneira tremenda o domínio territorial desta palmeira, especialmente naquelas regiões (como as da Indias Ocidentais) em que as massas de terra impediram a sua disseminação natural. O coqueiro retribui abundantemente todos os cuidados que se lhe dispensem. A carne madura e os seus multiplos empregos são por demais conhecidos.

Nas ilhas do Pacifico os côcos não substituem tanto o alimento do homem como dos animais. Todos os animais domésticos recebem a sua ração diária de côco. Os habitantes da Ilha Guam costumavam utilizar o produto natural para engordar caranguejos aí muito numerosos. Se o côco fresco serve unicamente para manter o gado, o leite é aproveitado só pelo homem e constitui mesmo em muitas ilhas a unica bebida dos indigenas.

Os côcos fornecem a melhor garrafa que se pode imaginar para o transporte de bebida. Os habitantes das ilhas do Pacifico conservam, durante anos, reservas de côco nos seus barcos, para bebida de emergência. E talvez os espanhois soubessem de tal hábito, porque nas suas incursões desde as Filipinas ao México, copiaram o costume dos polinesios, assim introduzindo os coqueiros na costa ocidental do Novo Mundo.

O côco obtem o seu maior valor como copra, que é a amêndoa desembaraçada da casca, sêca e pronta a ser esmagada para a extração do óleo. Somente os Estados Unidos importam todos os anos mais de dez milhões de quilos de copra. O óleo natural, na proporção de cinquenta por cento do volume, elevou a copra à categoria de artigo acerca do qual não se pode recear a superprodução.

Os países da Europa reclamam o subproduto da copra para fabricar sucedaneos da manteiga. Na América do Norte usam-se na manufatura de sabões. O uso do sabão e do óleo extraido da copra originou-se na terra dos côcos, onde, durante séculos, os polinesios se acostumaram a untar seus corpos e cabelos com misturas aromatizadas com madeira de sândalo.

As cordoalhas, o leite, a copra, com seus diversos subprodutos, derivam todos do fruto do coqueiro. Se qualquer outra planta oferecesse tão variados produtos de valor econômico, poderiamos considerá-la da maior importancia. O coqueiro, porém, não se limita a essa riqueza do seu fruto, mas vai mais longe, pois oferece ainda uma contraprova do seu valor no aproveitamento de qualquer uma de suas partes.

As pontas do coqueiro dão saladas excelentes. As gentes das ilhas do Pacifico fazem um licor de flores da palmeira. As folhas, além de fornecerem a cobertura dos tetos das cabanas, também são tecidas para o fabrico de chapeu, cestas, esteiras, escovas e tochas.

No Brasil, em quase todos os Estados existem coqueiros, sendo que na Bahia, o maior produtor, há cerca de 2 milhões e 300 mil pés. A produção nacional de côcos, no quinquênio 1944-1948 subiu ano a ano, tanto em quantidade quanto em valor. Em 1944 a produção nacional foi de 135 milhões e 700 mil frutos, correspondendo a 4 milhões e 700 mil pés. Essa produção rendeu perto de 80 milhões de cruzeiros. Em 1948 o valor da produção subia a 226 milhões de cruzeiros, com 234 milhões de frutos, correspondentes a 6 milhões e 100 mil pés.

Nos ultimos anos, os coqueiros da Bahia foram mais bem cuidados, o que redundou numa melhor produção por unidade de área. Uma variedade do coqueiro da Bahia — o coqueiro anão — está sendo plantada com ativos resultados. Frutifica muito mais rapidamente do que o coqueiro comum; resiste a temperaturas mais baixas; produz mais; a colheita é feita mais facilmente e as pulverizações com inseticidas e fungicidas não apresentam dificuldades.

O côco no Brasil é uma riqueza que tende a desenvolver-se, alcançando considerável significação econômica.

O EUCALIPTO

Deve-se ao engenheiro Edmundo Navarro de Andrade, há tempos falecido, a introdução e a utilização do eucalipto no Brasil. Embora na maioria das nossas vias férreas se empregue a lenha como combustivel, Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro previu que a devastação das florestas daria em resultado uma verdadeira catástrofe, com o andar dos tempos, a não ser que pudessem equilibrar-se o crescimento e a utilização das árvores.

Para resolver o problema, criou uma sessão florestal, colocando Navarro de Andrade à frente desse novo serviço. A fim de determinar qual a espécie que crescia mais rapidamente em São Paulo, Navarro de Andrade fez plantações de cem espécies nativas, juntamente com outras importadas. Entre estas ultimas, figuravam alguns eucaliptos. De todas as arvores sujeitas à prova, o eucalipto superou de muito o crescimento dos demais competidores. Visitou depois a Australia, a patria do eucalipto, e no regresso fundou o horto de Rio Claro, contendo cento e vinte e três variedades dessa árvore, a mais vasta coleção do genero, em todo o mundo. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que patrocinou as experiências, começou a abastecer-se desse combustivel.

O mesmo fizeram outras estradas de ferro, de modo que deve haver hoje no Brasil uma população de eucaliptos no montante aproximado de duzentos milhões de árvores. E' assombroso o ritmo de crescimento das espécies mais bem adaptadas ao nosso ambiente. E' comum, no primeiro ano, crescerem um metro e oitenta centimetros, com um progresso em altura igualmente rápido, no segundo e terceiro anos. As plantações destinadas a combustivel desbastam-se aos sete anos. As árvores de sete anos são suficientemente altas para servirem como postes de telégrafo, e aos vinte e cinco dão dormentes para as estradas de ferro. A madeira resiste bem à decomposição, embora seja tratada quimicamente quando utilizada em dormentes e postes.

Em 1941 Navarro de Andrade, em reconhecimento pelos seus extraordinários esforços na introdução e utilização de eucaliptos no Brasil, recebeu a Medalha Meyer, concedida pelo Conselho da Associação de Genética Americana.

Preços dos produtos agropecuários nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 — (U. P.) — O Departamento da Agricultura informou que os preços dos produtos agropecuários baixaram ligeiramente menos de 1 por cento durante o mês que terminou a 15 de março, mas que os preços médios dos demais produtos por atacado, se mantiveram em nivel recorde absoluto. O Departamento atribuiu a ligeira baixa dos preços recebidos pelos agricultores ao moderado declinio dos preços de grãos, laticínios, porcos e muitas variedades de verduras e frutas. Assim, a relação entre os preços pagos e recebidos pela agricultura baixou de 113 a 111 por cento. Ao mesmo tempo, os custos de produção e da vida dos agricultores aumentaram em 1,5 por cento, desde o mês passado.

A indústria de aços finos ameaçada pela falta de tungstênio

Informa a imprensa norte-americana que, a menos que aumente o abastecimento de tungstênio, haverá muito em breve nos Estados Unidos séria escassez de aços para ferramentas, lâmpadas e equipamento eletrônico em geral. Os fabricantes americanos desses itens, num relatório à National Production Authority afirmaram que as indústrias que trabalham com tungstênio poderão ser forçadas a reduzir a sua produção de até sessenta por cento, em virtude da escassez. A indústria explica que desde a paralisação das remessas chinesas e coreanas, a escassez tem aumentado ininterruptamente, prejudicando a manufatura de certos tipos de aço e outros produtos importantes.

As duas áreas em apreço forneciam setenta e cinco por cento da produção mundial de tugstênio.

Situação norte-americana, em face do programa armamentista

NOVA IORQUE, 31 (U. P.). — O programa armamentista continuará, qualquer que seja o resultado imediato das operações na Coréia, e tem-se como certo que o Congresso aprovará as verbas pedidas, no montante de oito a dez bilhões de dólares, se bem que corram insistentes rumores de que os planos de conclusão do programa até 1953 serão modificados para levá-los até o ano seguinte, dando com isso mais facilidades à indústria para readaptar-se à produção civil, tornar menos rigorosas as medidas tendentes a pôr côbro à inflação e evitar a premência que agora se sente, quanto ao armazenamento estratégico.

Além de minorar-se o ritmo vertiginoso que tem agora o programa armamentista, o público se sentirá menos inclinado a comprar à qualquer preço, se tiver melhores perspectivas de adquirir os artigos que deseje, a preços mais equitativos. Se tal atitude de parte do público fôr lograda, tornar-se-á mais fácil dominar a tendência inflacionista. No presente momento é dificil afirmar que o govêrno conseguirá dominar a inflação, não obstante as novas medidas fixando preços máximos flutuantes para a maioria dos artigos alimentícios. Tem-se como certo que os viveres continuarão em espiral ascendente, pelo menos durante algum tempo.

Para o programa armamentista, dedicar-se-ão entre 35 e 40 bilhões de dólares, até sua terminação. Essa soma fabulosa seguramente exigirá o aumento dos impostos. Uma corrente advoga a diminuição dos mesmos e outra, ao contrário, quer seu aumento.

Para qualquer decisão que venha a tomar o govêrno, terá necessariamente que pesar o estado das relações internacionais dos EE. UU. e a influência que sôbre elas tenha o melhoramento ou agravação da crise mundial. Por exemplo, a necessidade de estanho obriga à redução do uso civil dêsse metal e já algumas fábricas começaram a substituir seus envasamentos de lata por outros de vidro ou papel.

Quanto ao aço, a situação é mais critica. Pelo segundo trimestre, dedicar-se-ão à produção bélica entre 60 e 75% da produção nacional. Já se reduziu a fabricação de vagões ferroviários. A indústria automobilística terá que reduzir suas produção, pois teve ordem de diminuir em 20 por cento seu consumo de aço. Reduziu-se o consumo de borracha.

Atualmente os estoques gerais da nação aumentaram de forma extraordinária, tendo alcançado o valor de 35,8 bilhões de dólares. No que concerne a tecidos de algodão, êsse aumento foi contraproducente. Os teares trabalharam a ritmos acelerados em janeiro e fevereiro, assim como as instalações estampadoras e produtoras de roupas e muitas vezes as roupas tiveram que ser vendidas a preços inferiores aos pedidos pelas próprias fábricas de tecidos.

Caso anômalo, no primeiro trimestre, quando regularmente diminuem as vendas, os retalhistas tiveram suas vendas aumentadas em 20 por cento, relativamente ao mesmo periodo do ano anterior. Ao terminar o mês de março, o mercado de cereais registra pequena alta, o mesmo acontecendo com o de café. O de couros esteve sustentado e o de açucar e cacáu em baixa, devido à queda de interêsse na procura.

Volta Redonda, um marco de progresso

(Conclusão da pág. anterior)

Volta Redonda foram árduos e eminentemente patrióticos. Lutaram os seus pioneiros com as maiores dificuldades, por isso que o funcionamento da grande usina não consultava os interêsses de determinados grupos industriais, que se organizaram formando uma frente única de resistência à realização do importante empreendimento. Discutiram-se, à época, as mais variadas questões que, direta ou indiretamente, poderiam interligar-se à implantação da indústria. Ao par de algumas opiniões sensatas, que foram recolhidas com agrado pelos responsáveis pela creção da emprêsa, muita tolice se discutiu, com o intuito, de impedir, pelo desânimo na luta contra os obstáculos, a consecução dos fins em vista.

Todavia, o Brasil reclamava uma usina siderúrgica modêlo e, se o Govêrno chamara a si a responsabilidade de construí-la, o povo — alertado pelos homens mais esclarecidos sôbre os nossos problemas econômicos — sentiu-se parte proeminente na sua edificação, não tolerando, de modo algum, as invectivas com que se atiravam no transcendental assunto certos cidadãos de duas fronteiras. Assim não vingaram, felizmente, argumentos como êstes: incapacidade do Estado no setor da produção, distância da Usina em relação aos centros supridores de matéria-prima, impossibilidade de organização de um sistema de transporte para a Companhia, dificuldade na obtenção de mão-de-obra especializada, inferioridade do carvão nacional a ser consumido pelos altos fornos, insinceridade nos ideais, etc.

Fechando, portanto, os olhos a tôda esta série de infundadas observações, os bandeirantes da siderurgia brasileira puderam, ao cabo de algum tempo de trabalho, ver instalada a grande usina nacional, malgrado, é óbvio, o olhar vesgo das cassandras de além e aquém fronteiras.

Essa Companhia — que é uma sociedade de economia mista — é hoje uma realidade. Em 11 de junho de 1946, à uma hora da madrugada, verificou-se a primeira corrida de gusa, grandioso espetáculo que agradou a milhões de brasileiros e que enfureceu, de modo particular, aquêles que não querem ver, no gigantesco empreendimento, a trave mestra da economia nacional.

Tendo participado, em 1946, com uma pequena parcela para o suprimento do mercado nacional, pois nesse ano saíram da laminação apenas 4 341 toneladas, já em 1947 concorria com 94 342 toneladas; em 1948, com 198 277; em 1949, com 226 887; e, finalmente, em 1950, com o expressivo total de 287 188 toneladas.

Conquanto, em 1948, sua produção de gusa tenha sofrido ligeiro declínio, descendo de ... 224 025 para 192 774 toneladas, o que se deve à interrupção havida na operação do alto forno, já no ano seguinte retomou o seguro ritmo em que se processa.

Tendo realizado um programa de produção que atingiu, como vimos, em 1950, nada menos de 287 188 toneladas de laminados, a Usina pôde entregar ao mercado nacional os seguintes produtos, em toneladas:

Trilhos e acessórios	60 020
Perfilados	46 042
Chapas grossas	37 050
Chapas Finas a Quente.	36 753
Chapas Finas a Frio. ..	59 628
Chapas Galvanizadas ..	10 483
Fôlhas de Flandrres . ..	37 186

Além dêstes produtos, produziu a Companhia, ainda, os subprodutos que se seguem, obtidos na distilação do carvão: benzol, toluol, xilol, nafta solvente, combustivel para motor, sulfato de amônio, alcatrão, naftaleno, oleo desinfetante e piche.

O carvão nacional utilizado pela Usina de Volta Redonda e beneficiado na Usina de Lavagem de Capivari, que lavou, durante o ano de 1949, nada menos de 597 835 toneladas, beneficiando, igualmente, carvão de outros mineradores. O beneficiamento de carvão produziu, no referido ano, 173 171 toneladas de carvão metalúrgico e 259 531 de carvão para vapor.

Distribuição e consumo da produção

Utilizando-nos de estatísticas de 1949, por isso que as de 1950, nesse sentido, ainda não foram divulgadas, podemos examinar a distribuição e o consumo da produção de Volta Redonda e dizer, com algum orgulho, que o mercado interno a absorve inteiramente, e, insatisfeito, reclama, diàriamente, maiores quantidades. De um total de 922 milhões e 471 mil cruzeiros, apenas 2,4% se destinaram aos mercados do exterior, o que, sem dúvida, vem confirmar o que acabamos de dizer.

A distribuição percentual das vendas, no mercado interno, acusou proporções bem interessantes, pôsto que, através do volume das aquisições, se pode observar as regiões onde se acentua o desenvolvimento industrial do país. São Paulo, por exemplo, adquiriu 48,7% da produção de Volta Redonda, no que revela, como maior comprador, a alta concentração industrial que possui. Seguem-se ao Estado do bandeirante: Rio de Janeiro e Distrito Federal, com .... 38,4%; um grupo de Estados do Sul, com 4,5%; outro, de Estados do Norte, com 6,0%; e, finalmente, o estrangeiro, com 2,4%.

Ante o que vimos expondo, é licito dizer-se que as atividades comerciais da Companhia revelam que o mercado brasileiro vem aumentando sensivelmente sua capacidade de consumo, o que se deve, não há negar, não só ao aumento da produção de diversas indústrias existentes como, também, ao aparecimento de novas indústrias, fenômeno, aliás, que atesta o desenvolvimento industrial do Brasil, por muitos ainda não reconhecido. Afora isto, verifica-se, através do incremento e expansão de nosso parque industrial, a poderosa influência que de Volta Redonda se irradia por todo o país, oferecendo condições para a criação de múltiplas indústrias de transformação.

Volta Redonda fêz escoar sua produção, em 1949, através de distribuidores: consumidores industriais e Govêrno, êste último representado pelas autarquias, estradas de ferro, etc. No que respeita aos consumidores industriais, processaram-se as vendas por meio de uma rêde de firmas revendedoras que somaram, no mencionado ano, 141 unidades em todo o território nacional, assim distribuidas: 26 nos Estados do Norte, 20 nos do Sul, 9 nos do Centro, 47 no Rio e 39 em São Paulo.

Utilização dos produtos de Volta Redonda

Os produtos adquiridos em Volta Redonda pelas organizações industriais são, via de regra, utilizados como matéria-prima para a fabricação de diversas utilidades, tais, como vazilhames e embalagens — tambores, latas, recipientes para produtos de petróleo, leite, conservas, carbureto, fitas para fardos, dobradiças, parafusos, tornos e acessórios para oficinas, peças para escritórios, tubos para água, gás e outros líquidos industriais, eletrodutos, fogões, aquecedores, pias, ferramentas e máquinas agrícolas, material ferroviário, artigos para construção civil e naval, etc.

Esses consumidores industriais se abastecem, em geral, na própria Usina, obtendo, dêste modo, matéria-prima barata para realizar os seus programas de produção.

Entregou Volta Redonda, ao país, em 1949, nada menos de 29 890 toneladas de trilhos, placas de apoio e telas de junção para estradas de ferro. E, neste sentido, merece ser citado que a grande Usina abasteceu, no triênio 1947-49, com trilhos de sua fabricação, cêrca de 1 596 quilometros de via férrea, o que é, sem duvida, extraordinário.

O crescimento do mercado

Em face de verdadeira imposição do mercado consumidor, a expansão de Volta Redonda passou a constituir a linha central de sua administração, que, em tempo hábil, procurou os meios necessários para conseguir a ampliação da capacidade produtiva da Companhia.

Conforme se verificou, sua produção atual não é, de modo algum, capaz de atender aos constantes reclamos do mercado interno, que, em função da própria Volta Redonda, vem se dilatando de maneira invulgar. Além do mais, e consoante o entende a direção da Companhia, não deve a produção de Volta Redonda visar, apenas, a atender às encomendas industriais, mas, isto sim, projetar-se além delas, enveredando, por exemplo, pelo campo de estruturas e, também, realizando uma parte — não menos importante — que é a de estimular a produção industrial de modo mais direto e incisivo.

Essa ampliação da capacidade da Usina de Volta Redonda, consequente do desenvolvimento do mercado interno, foi considerada, como dissemos, em tempo oportuno, mais cêdo, aliás do que se poderia esperar E daí as medidas tomadas no sentido de conseguir-se um empréstimo capaz de atender às necessidades de sua expansão, o qual se obteve, no Export-Import Bank, no total de até 30 milhões de dólares. Esses milhões de dólares deverão ser utilizados na compra de equipamento, nos Estados Unidos, procedendo-se ao embarque do material adquirido à proporção que os pedidos discriminativos forem chegando aos fornecedores iânques. De acôrdo com os têrmos do contrato, o empréstimo será resgatado no prazo de vinte anos, tendo-se fixado os juros de 4% ao ano.

De posse dêsses recursos, procederá a Companhia à construção de mais um alto forno e de dois fornos Martin-Siemens de 180 toneladas, tornando possível, destarte, a população anual de 467.000 toneladas de lingotes de aço. Também serão adquiridos nos Estados Unidos uma linha eletrolítica de estanhamento e equipamento de laminação.

Com a incorporação dêsses novos serviços, ficará a Usina de Volta Redonda em condições de cooperar mais amplamente no desenvolvimento da economia nacional. Sim, porque, elevando sua produção de laminados, implicitamente reduzirá as necessidades de importação, o que nos permitirá economizar divisas e ao mesmo passo, valorizar nossas reservas minerais mediante o aproveitamento de parte das mesmas pela própria indústria nacional. Além disto, valorizaremos, também, a mão-de-obra e a técnica brasileira, que passarão a ter maior campo de ocupação.

Volta Redonda proporcionará ao Brasil maior industrialização. E, com esta, alcançaremos niveis de vida mais altos. Só na indústria em desenvolvimento se podem amparar populações também em desenvolvimento, e se podem, igualmente, proporcionar padrões de vida em constante ascenção. Por isso, a Volta Redonda está reservada uma grande função sócio-econômica, que deve ser respeitada por todos os homens de bem do Brasil e prestigiada por todos os brasileiros que desejam o efetivo progresso do país.

DINHEIRO QUE NÃO SE PÕE FORA

(Conclusão da pág. anterior)

lhos básicos do fomento da produção, passou a sistematizar normas de estímulo à formação e à ampliação das culturas, cuja importância, a rigor, não podemos ainda medir pelo volume da tonelagem obtida e sim pelo vulto da importância que deixamos de dispender, em divisas, para adquiri-la no exterior.

Ora, hoje em dia a ninguém é dado ignorar a importância econômica e estratégica da nossa autosuficiência nêsse particular. Somos, é verdade, dos menores consumidores do precioso grão. Mas isso mesmo significa uma exportação anual — por parte de um país agrícola — de aproximadamente cinco milhões de contos de réis, ou sejam cinco bilhões de cruzeiros dispendidos na compra do cereal bíblico!

A consolidação de tal política, que logo no início das medidas postas em vigor pelo sr. Getulio Vargas encontrou no saudoso estadista Fernando Costa, dos mais ardorosos propugnadores, vem sendo feita através do Ministério da Agricultura, por meio de reuniões anuais de uma comissão técnica, que disciplina as normas postas em execução no correr de cada exercício, pelo Serviço de Expansão do Trigo. Agora mesmo, oferecem ensejo a êste ligeiro reparo os trabalhos da V Reunião da Comissão Técnica do Trigo, recém inaugurados nesta capital, sob a gestão do sr. João Cleofas e, com a participação de delegações de todos os Estados triticultores. Procede-se ao balanço dos experimentos e ensaios executados pelos órgãos federais e estaduais, examinando-se outrossim, as medidas postas em vigor no ano precedente bem como os fatores que influenciaram a última safra.

A luz dêsses elementos positivos, proceder-se-á, nos próximos dias, ao planejamento dos trabalhos experimentais e de fomento a serem postos em vigor no ano corrente e no vindouro. Melhor se aquilatará do alcance reprodutivo dêsse balanço, recordando-se que só numa estação especializada inglesa, planta-se trigo, experimentalmente, há um século!

E', em suma, dinheiro que já não mais pomos fora, aplicando-o em adquirir o que podemos produzir bem, aqui mesmo.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

Sede: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 175/179
PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

Resumo do Balanço em 28 de Fevereiro de 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	352.343.799,50	Capital e reservas....	160.000.000,00
Empréstimos	986.843.505,90	Depósitos	2.172.638.118,30
Agências e correspondentes	893.953.891,00	Agências e correspondentes	970.481.480,70
Diversas contas	186.951.151,80	Diversas contas	116.972.749,20
Contas de compensação	2.787.030.119,30	Contas de compensação	2.787.030.119,30
Sôma.....	6.207.122.467,50	Soma.....	6.207.122.467,50

* DEPÓSITOS * DESCONTOS * CAUÇÃO * COBRANÇAS * SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Funciona de segunda a sexta-feira, das 9,30 às 17 hs. — Aos sábados, das 9,10 às 11 hs.

152 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas e Pernambuco

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior, Presidente; Miguel Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

FINANÇAS DO DIA

O CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças — A Vista	Cr$ Vend.	Cr$ Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suíço	4,36 15	4,24 76
Peso argentino	1,33 76	1,31 58
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	8,89 31	8,54 88
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,63 72	0,63 34
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 30 de março registraram-se as seguintes medias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,66 11
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (fr. belga)	0,37 78
Suiça	4,36 62
Holanda	4,91 75
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionaram, os trabalhos.

CAFE'

Não funciona, aos sabados

AÇÚCAR

Ontem, o mercado de açúcar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	—
De Maceió	—
TOTAL	—
Saidas	15.417
Existencia	54.576

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e acusou os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	252
De Natal	2.776
De Cabedelo	611
TOTAL	3.928
Saídas	1.209
Existencia	30.013

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Seridó — Fibra longa:	Cr$ a Cr$
Tipo 3	345,00 a 347,00
Tipo 4	338,00 a 340,00
Sertões — Fibra média:	
Tipo 3	330,00 a 332,00
Tipo 5	322,00 a 324,00
Ceará tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará tipo 5	nominal.
Matas — Fibra curta:	
Tipo 3	320,00 a 322,00
Paulista, tipo 5	308,00 a 310,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	4.844	2.700
Farinha (sacos)	35	800
Açúcar (sacos)	61.850	2.900
Feijão (sacos)	1.440	1.500
Banha (caixa)	240	1.000
Milho (sacos)	500	500
Manteiga (quilos)	66	—
Batata (sacos)	2.832	—
Azeite (caixas)	1.100	—
Cebola (volumes)	3.055	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 28 de março de 1951, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	1,50	1,60
Mercado — Estável.		
Alpiste	4,50	4,80
Mercado — Estável.		
Amendoim—30 quilos	90,00	92,00
Mercado — Firme.		
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelão extra	265,00	270,00
Amarelão especial	235,00	240,00
Amarelão superior	215,00	220,00
Agulha extra	220,00	225,00
Agulha superior	205,00	210,00
Agulha especial	165,00	175,00
ARROZ — Rio Grande do Sul		
Agulha amarelo extra	220,00	225,00
Agulha especial	205,00	210,00
Agulha de 1.ª	190,00	196,00
Agulha de 2.ª	160,00	170,00
Blue rose especial	220,00	225,00
Blue rose de 1.ª	205,00	210,00
Blue Rose de 2.ª	160,00	170,00
Japonês especial	225,00	230,00
Japonês de 1.ª	210,00	215,00
Japonês de 2.ª	165,00	170,00
Quirera		Nominal
Arroz (3/4)	140,00	150,00
ARROZ — Estado do Rio		
Tipo Maio selecionado	—	215,00
Tipo Maio selecionado	180,00	185,00
ARROZ — Santa Catarina		
Especial	200,00	205,00
Superior	180,00	185,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe		
Especial	170,00	175,00
Superior	145,00	155,00
ARROZ — Maranhão		
Especial	165,00	170,00
ARROZ — Pará		
Especial	180,00	185,00
Superior	160,00	165,00
Mercado — Estavel		
BANHA		
Latas de 20 quilos	930,00	940,00
Latas de 2 quilos	—	960,00
Pacotes de 1 quilo	970,00	976,00
Mercado — Calmo.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas	3,80	4,00
Regulares	3,20	3,40
Mercado — Calmo.		
CEBOLAS — Rio Grande do Sul		
Disponiveis	160,00	165,00
Para embarques	—	175,00
Mercado — Calmo.		
XARQUE		
Estados centrais	—	13,00
Rio Grande		Nominal
Mercado — Calmo.		
COCO		
Disponiveis		Nominal
Para embarques	270,00	280,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre, extra-fina	78,00	80,00
Porto Alegre, extra-especial	72,00	74,00
Santa Catarina, extra-fina	74,00	76,00
Santa Catarina, extra-especial	70,00	72,00
Mercado — Firme.		
Fécula de Santa Catarina	2,80	2,90
Mercado — Frouxo.		
FEIJÃO BRANCO		
Novo graudo		Nominal
Miudo, especial	—	225,00
Mercado — Firme.		
Feijão cavalo claro	175,00	180,00
Feijão enxofre	175,00	188,00
Mercado — Calmo.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	250,00	270,00
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO PRETO		
R. Grande, safra 1951	175,00	180,00
Idem, comum		Nominal
Minas, polido s/1951	—	125,00
Minas, comum		Nominal
Uberabinha	—	205,00
Mercado — Firme.		
FUBÁ DE MANDIOCA		
Porto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,00
Lentilhas especiais	150,00	155,00
Mercado — Calmo.		
MANTEIGA		
Especial	—	26,00
Mercado — Firme.		
MILHO		
Vermelho especial	106,00	108,00
Amarelo	92,00	94,00
Mercado — Firme.		
POLVILHO		
Norte e Sul	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
Sagu	3,40	3,50
Mercado — Firme.		
SALGADOS		
Toucinho branco	13,00	13,50
Toucinho, lombo e teia	12,00	12,50
Touc. lombo s. cost.	12,50	13,00
Touc. barriga c. cost.	10,50	11,00
Pés (chipes)	5,00	5,50
Orelhas salgadas	7,50	8,00
Lombo com costela	10,00	10,30
Lombo sem costela		11,00
Rabos salgados	8,00	8,50
Costelas salgadas	7,00	7,50
Bacon def. em pano		14,00
Bacon def. em papel		13,60
Mercado — Calmo.		
Sêbo	9,30	9,40
Mercado — Calmo.		
Tapioca	2,80	3,00
Mercado — Calmo.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. — Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
(Cotações em 28 de março de 1951)

ARROZ		
Amarelão extra		Nominal
Amarelão especial	228,00	230,00
Amarelão superior	285,	218,00
Agulha, extra		Nominal
Agulha especial	180,00	190,00
Agulha superior	170,00	175,00
Blue-rose, especial		Nominal
Blue-rose, de 1.ª		Nominal
Blue-rose, de 2.ª		Nominal
Japonês ou Cat. esp.		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
3/4 de arroz	102,00	110,00
1/2 de arroz	—	100,00
Quirera de arroz	—	75,00
BATATA — 60 quilos		
Amarela especial	200,00	210,00
Amarela de 1.ª	160,00	170,00
Amarela de 2.ª	120,00	130,00
Amarela de 2.ª	80,00	98,00
AMENDOIM		
Especial	68,00	69,00
Comum	63,00	65,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	73,00	75,00
Torrada	76,00	78,00
LENTILHAS — 60 quilos		
Esp., comum, nac.		Nominal
MILHO		
Amarelinho	88,00	90,00
Amarelo	—	84,00
Amarelão	78,00	80,00
FEIJÃO		
Bico de Ouro especial		Nominal
Bico de Ouro comum	—	175,00
Chumbinho especial	180,00	190,00
Chumbinho comum		Nominal
Opaco especial	185,00	198,00
Rouxinho especial		Nominal
Roxinho comum	235,00	240,00
CEBOLA		
Do Estado	150,00	180,00
ALFAFA		
Superior	—	1,30
Comum	—	1,25

BOLSA DE MERCADORIAS MINAS GERAIS
(Cotações em 28 de março de 1951)

AÇÚCAR		
Refinado extra para o varejo	—	257,40
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado	—	200,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1.ª	—	70,00
Rio Grande	—	73,00
ARROZ		
Amarelão especial		260,00
Amarelão de 1.ª		250,00
Agulha especial		230,00
Agulha de 1.ª		210,00
3/4 de arroz de 1.ª	135,00	148,00
1/2 de arroz de 1.ª		103,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês de 1.ª		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
Catete comum de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira	—	300,00
MILHO		
Mesclado	—	65,00
Catete comum	—	70,00
FEIJÃO		
Enxofre	—	200,00
Roxinho	—	200,00
Catiara	—	190,00
Mulatinho		Nominal
Chumbinho	—	170,00
Preto	—	115,00
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª	20,00	21,00
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª	8,00	8,50
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	9,00	9,50

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3653

LOJA NO CENTRO (Rua S. José)

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA, PAGANDO UM ALUGUEL DE CR$ 2.000,00 e FAZENDO UM MOVIMENTO MENSAL DE CR$ 300.000,00 com lucro de 200 % conforme se pode demonstrar. Contrato de 5 anos diretamente com o proprietário. Motivo de viagem. Tratar com sr. Genival, à Av. Rio Branco, 117-3.º and. s/323.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

MARÇO DE 1951

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
Y.Z.O.	H.O.S.	K.E.V.	F.T.D
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
Z.N.T.	P.H.U.	A.S.H.	P.J.P

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Av. Graça Aranha, n. 19 — Sôbre-loja. A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Noticias".

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"

Sai segunda-feira, 9 de abril, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPOAN"

(Cargueiro)

Sai dia 6 de abril, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITABERÁ"

Sai sexta-feira, 6 de abril, às 9 horas, para: SANTOS — SÃO FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE e PÔRTO ALEGRE

"ITATINGA"

Sai quinta-feira, 5 de abril, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITÊ"

Sai quarta-feira, 4 de abril, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 14 e 15 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO

Av. Rio Branco n. 4-2.º and. — Telefones: 23-3268 e 23-1297

SEÇÃO DE FRETES: AV. RIO BRANCO N. 4, 2.º AND. — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 23-1900

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-3440

Sans Route (A. Portilho) venceu o páreo dos estrangeiros

Perlita (I. Sousa), Nilo (G. Costa) Tarascon (E. Castillo), Disraeli (J. Martins), Descamisado (D. Moreira), Freedom (R. Urbina), Lipe (I. Sousa) e Iguape (E. Castillo, os demais ganhadores da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

Contrariando os prognósticos dos "sabidos" e entendidos, Sans Route levantou, ontem, no Hipódromo da Gávea, a prova destinada aos animais estrangeiros sem vitória em prova clássica ou "handicap"-especial, no país, neste ano. Antônio Portilho dirigiu a vencedora.

Perlita, com I. Souza, e Disraeli, com J. Martins, foram os ganhadores das eliminatórias dos dois anos. Nilo, com G. Costa, Tarascon, com E. Castillo, Descamisado, com D. Moreira, Freedom, com R. Urbina, Lipe, com I. Souza e Iguape, com E. Castillo, foram os demais vencedores da tarde.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1.º	Perlita, I. Souza	54
2.º	Estrela do Norte, O. Macedo	54
3.º	Pompa, B. Ribeiro	54

Tempo: 63" 1/5.
Diferenças: vários corpos e pescoço.
Vencedor: Cr$ 16,00.
Dupla: (13) Cr$ 21,00.
Placês: Não houve.
Movimento do páreo: — Cr$172.990,00.
Proprietário: Mario d'Andrea.
Tratador: Adolpho Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Perlita	5.892	16,00
2 Pomba	2.846	33,00
3 Estrela do Norte	3.101	30,50
TOTAL	11.839	

DUPLAS

12	2.166	20,00
13	2.114	21,00
23	1.180	37,00
TOTAL	5.460	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1.º	Nilo, G. Costa	56
2.º	Feniana, L. Rigoni	55
3.º	Etincelle, R. Urbina	54
4.º	Charão, F. Machado	53
5.º	Chumbo, A. Ribas	56
6.º	Holão, A. Brito	56
7.º	Burgo, W. Meirelles	53
8.º	Nico, O. Fernandes	50

Tempo: 85".
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio.
Vencedor: Cr$ 79,00.
Dupla: (12) Cr$ 25,00.
Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 714.090,00.
Proprietário: Claudio Rosa.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Nico	11.626	29,00
2 Nilo	4.376	79,00
3 Feniana	14.138	24,00
4 Charão	708	489,00
5 Chumbo	3.471	100,00
6 Holão	830	417,00
7 Etincelle	3.720	93,00
8 Burgos	4.448	83,00
TOTAL	43.267	

DUPLAS

11	2.033	87,00
12	7.152	25,00
13	2.056	86,00
14	2.886	61,00
22	446	397,00
23	2.592	68,00
24	3.569	49,50
33	132	1.340,00
34	865	204,50
44	385	459,50
TOTAL	22.116	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1.º	Tarascon, E. Castillo	56
2.º	Noviço, L. Diaz	56
3.º	Jiró, J. Araujo	56
4.º	Mister Schuch, O. Ulhôa	56
5.º	Lampo, C. Moreno	56
6.º	Liró, J. Araujo	56

Não correu: Barran.
Tempo: 91".
Diferenças: meio corpo e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 46,00.
Dupla: (13) Cr$ 34,00.
Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 797.700,00.
Proprietário: Milton P. Maia.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Noviço	9.983	37,00
2 Mister Schuch	11.742	31,50
3 Barran	N/C	
4 Tarascon	8.030	46,00
5 Lampo	8.980	41,00
6 Fausto	3.888	95,00
7 Liró	3.41	99,00
TOTAL	46.364	

DUPLAS

12	5.477	43,00
13	6.927	34,00
14	2.379	81,00
23	5.383	43,50
24	2.749	85,00
33	1.850	127,00
34	3.559	66,00
44	470	499,00
TOTAL	29.391	

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1.º	Disraeli, J. Martins	54
2.º	Açude, E. Castillo	54
3.º	Crosby, C. Moreno	54
4.º	Fair Prince, L. Rigoni	55
5.º	Evoé, L. Diaz	54
6.º	Egil, I. Souza	54
7.º	Tambajá, O. Macedo	54

Não correu: Spencer.
Tempo: 62" 4/5.
Diferenças: pescoço e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 30,00.
Dupla: (12) Cr$ 32,00.
Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 25,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 824.400,00.
Proprietário: Keneth H. Mac Crimer.
Tratador: João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Disraeli	14.606	30,00
2 Tambajá	3.448	127,50
3 Açude	6.694	66,00
4 Crosby	13.924	31,50
5 Spencer	N/C	
6 Fair Prince	11.693	
7 Evoé e Egil	4.088	
TOTAL	54.963	

DUPLAS

11	1.479	176,00
12	8.227	32,00
13	4774	55,00
14	2.554	102,00
22	3.016	86,00
23	6.704	39,00
[illegible]	3.187	82,00
34	3.187	82,00
34	2.165	120,00
44	502	520,00
TOTAL	32.008	

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1.º	Descamisado, D. Moreira	56
2.º	Sargaço, L. Rigoni	56
3.º	Florete, L. Diaz	56
4.º	El Matachin, S. Ferreira	56
5.º	El Toro, O. Ulhôa	56
6.º	Rio Formoso, E. Castillo	56

Não correram: Galathéa e Pilé.
Tempo: 96"2/5.
Diferenças: 3 corpos e pescoço.
Vencedor: Cr$ 23,00.
Dupla: (23) Cr$ 47,00.
Placês: Cr$ 16, e 17,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.215.510,00.
Proprietário: Stud Serraverde.
Tratador: Alexandre Corrêa.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Florete	12.572	44,00
2 — Rio Formoso	3.358	167,00
3 — Sargaço	14.359	38,00
4 — Galathéa	N/C	
5 — Descamisado	23.485	23,00
6 — Pilé	N/C	
7 — El Toro	14.996	
7 — El Matachin	14.996	
TOTAL	68.770	

DUPLAS

11	1.394	267,00
12	6.219	59,00
13	9.925	37,00
14	6.891	54,00
23	7.860	47,00
24	5.067	73,00
34	7.397	50,00
44	1.761	211,00
TOTAL	46.514	

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1.º	Sans Route, A. Portilho	53
2.º	Pontevedra, L. Rigoni	56
3.º	La Coruna, P. Tavares	57
4.º	Selvático, W. Meirelles	56
5.º	Curupay, D. Moreira	56
6.º	Maravedi, J. Ramos	56

Não correram: Laturno e Lollypop.
Tempo: 88"4/5.
Diferenças: 3 e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 148,50.
Dupla: (23) Cr$ 89,50.
Placês: Cr$ 23,00 e 33,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.102.680,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Selvático	24.175	23,00
2 — Laturno	—	
3 — La Coruna	19.068	29,00
4 — Pontevedra	17.020	32,00
5 — Sans Route	3.682	148,50
5 — Lollypop	3.682	148,50
6 — Curupay	4.442	123,00
6 — Maravedi	4.442	123,00
TOTAL	68.387	

DUPLAS

12	15.306	19,00
[illegible]		
13	3.192	93,00
14	2.505	114,00
22	7.737	38,00
23	3.341	89,00
24	3.817	77,50
34	812	366,00
44	223	1.333,00
TOTAL	37.023	

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.
1.º	Freedom, R. Urbina	55
2.º	Tocantins, E. Castillo	53
3.º	Galeão, L. Diaz	51
4.º	Miss You, L. Coelho	53
5.º	Bola Azul, S. Ferreira	53
6.º	Chantecler, O. Serra	55
7.º	Chapultepec, O. Ulhôa	55
8.º	Gengibre, A. Brito	55
9.º	Macanudo, A. Dias	55

Não correram: Maratimba e Ela-sal.
Tempo: 98".
Diferenças: 3 e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 46,00.
Dupla: (24) Cr$ 40,00.
Placês: Cr$ 12,00, 11,00 e 11,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.169.940,00.
Proprietário: Stud Canimbé.
Tratador: Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Galeão	18.762	30,00
2 — Chantecler	643	864,00
3 — Freedom	12.116	46,00
4 — Muchacho	656	847,00
5 — Gengibre	2.412	230,00
6 — Chapultepec	8.498	65,00
7 — Bola Azul	1.716	324,00
8 — Maratimba	N/C	
9 — Miss You	1.876	296,00
10 — Elasmi	22.811	24,00
10 — Tocantins	22.811	24,00
TOTAL	69.490	

DUPLAS

11	405	792,00
12	7.071	45,00
13	4.254	75,00
14	9.932	32,00
22	1.298	247,00
23	2.731	117,00
24	7.997	40,00
33	367	873,00
34	4.453	72,00
44	1.584	202,00
TOTAL	49.092	

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1.º	Lipe, I. Souza	54
2.º	Balancim, A. Brito	51
3.º	Ariana, D. Ferreira	53
4.º	Estalo, D. Moreira	58
5.º	Jacomi, J. Tinoco	54
6.º	Carinhosa, C. Calleri	54
7.º	Never Loores, L. Rigoni	58
8.º	Jacuí, J. Portilho	54
9.º	Hivon, J. Souza	52
10.º	G. da Gavea, E. Castillo	54

Não correrão: Cacuri e Carlos Magno.
Tempo: 96"3/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Vencedor: Cr$ 64,50.
Dupla: (23) Cr$ 97,00.
Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.376.130,00
Proprietário: Stud Invicto.
Tratador: Adolpho Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Jacomi	13.669	43,00
1 — Ariana	13.669	43,00
2 — Cacuri	N/C	
3 — Lipe	10.002	64,50
4 — G. da Gavea	16.593	39,00
5 — Carinhosa	1.096	589,00
6 — Balancim	5.310	122,00
7 — Never Looses	7.964	81,00
8 — Carlos Magno	N/C	
9 — Estalo	19.554	33,00
10 — Jacui	3.383	191,00
11 — Hivon	3.117	203,00
TOTAL	80.750	

DUPLAS

11	1.486	264,00
12	6.409	61,00
13	3.191	129,50
14	10.093	39,00
22	2.081	188,50
23	4.043	97,00
24	9.874	40,00
33	1.183	331,00
34	7.011	56,00
44	3.671	107,00
TOTAL	49.042	

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1.º	Iguape, E. Castillo	54
2.º	Irak, S. Machado	48
3.º	Lingote, P. Coelho	51
4.º	B. Star, D. P. Silva	54
5.º	Guelfo, A. Portilho	55
6.º	Comendador, E. Silva	56
7.º	Taquari, G. Costa	54
8.º	Ben Hur, O. Macedo	54
9.º	Calandria, A. Brito	48
10.º	Olympus, J. Tinoco	54

Não correram: Trimonte, Cambuci e Irapiranga.
Tempo: 84"1/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 35,00.
Dupla: (44) Cr$ 42,00.
Placês: Cr$ 16,50, 36,00 e 21,00.
Proprietário: Mario C. T. de Souza.
Tratador: Fernando P. Schneider.
Movimento do pareo: Cr$ 1.277.800,00.
Movimento Geral das Apóstas: Cr$ 8.751.240,00.
Concursos: Cr$ 675.650,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Guelfo	14.506	39,00
2 — Taquari	4.690	124,00
3 — Comendador	2.128	268,00
4 — Trimonte	N/C	
5 — Ben Hur	5.290	108,00
6 — Lingote	9.224	60,00
7 — Cambuci	N/C	
8 — Irapiranga	N/C	
9 — Calandria	998	571,00
10 — Olympus	3.924	147,00
11 — Iguape	16.093	35,00
12 — Irak	3.082	185,00
13 — Berrachudo	N/C	
14 — B. Star	11.403	50,00
TOTAL	71.253	

DUPLAS

11	2.612	149,00
12	3.581	109,00
13	1.868	208,00
14	17.811	22,00
22	1.095	355,00
23	1.522	255,50
24	6.932	56,00
33	213	1.826,00
34	3.618	102,00
44	9.107	42,00
TOTAL	43.619	

(Conclui na 14.ª pág.)

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

BANHO DE OURO E PRATA A FOGO
A. MOSCANA — ATENDE-SE A DOMICILIO
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — Sala 616 — FONE: 22-7078
(Tab. da Baiana)
Executa-se qualquer jóia ou objeto usado ou novo

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

A MANHÃ no Turfe

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13.15 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES:
43 vencedores com 5 pontos — Rateio Cr$ 1.477,00
CONCURSO DUPLO:
1 vencedor com 13 pontos — Rateio Cr$ 45.254,00
BETTING JÓQUEI CLUBE:
6 vencedores (comb. 3-3-11) — Rateio Cr$ 1.408,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES:
113 vencedores (comb. 3-3-11) — Rateio Cr$ 667,00
BETTING ITAMARATI DUPLO:
11 vencedores (comb. 3-10 3-6 11-12) — Rateio Cr$ 25.284,00

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
5.º PAREO — Presidente
7.º PAREO — Meteco
8.º PAREO — Jequitinhonha, Urubixaba e Bozambo.

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1 Bogó, L. Diaz	54	2.º/8 p. Enr. di Savoia	18-3	1.000	61"	GL	2 1/2-F	E' o candidato do retrospecto	Papagaio e Corrida	2 M. C.	Bahia	Eclia de Castro	José S. da Silva
2 Flor do Sol, L. Rigoni	52	7.º/7 p. Herodiade	17-3	1.000	61 1/5	GM	[illegible]	[illegible] ainda	Helium e Ultima	2 F. C.	São Paulo	C. Leuenroth	Estevam P. Fabo
3 Oxford, F. Irigoyen	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Felicitation e Olympio	2 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga

NOSSAS INDICAÇÕES: BOGO' — OXFORD — FLOR DO SOL — PONTA 1 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 13,45 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Luarlinda, E. Castillo	56	5.º/7 p. Jurujuba	18-3	1.300	80 2/5	GL	1 1/2-3	Anda bem	Vergilius e Beldad	5 F. A.	São Paulo	R. S. Campos	G. Rodriguez
2 Maco, U. Cunha	54	3.º/5 p. Pânico	24-3	1.800	116 1/5	AE	V-1	Não gostamos	R. Dancer e Deliciosa	5 M. C.	São Paulo	A. Souza Bastos	Luiz Tripodi
2—3 Jangadeiro, C. Moreno	54	9.º/12 p. Egle	11-3	1.000	60 1/5	GL	1-2	Corre bem na grama	Singapore e L'Atlantide	5 M. C.	São Paulo	Alfredo Saad	Adair Feijó
4 Chester, A. Ribas	56	12.º/12 p. Egle	11-3	1.000	60 1/5	GL	1-2	Não acreditamos	Westchester e Opressiva	5 M. C.	R. G. Sul	Jorge M. Freire	F. P. Schneider
3—5 Má, P. Tavares	56	3.º/7 p. Jurujuba	18-3	1.300	80 2/5	GL	1 1/2-3	Levam na certa	Tallboy e Lucema	5 F. C.	R. G. Sul	José J. Neto	Mario Almeida
6 Marcello, J. Baffica	52	10.º/12 p. Egle	11-3	1.000	60 1/5	GL	1-2	Não nos agrada	Mariman e Bibiana	5 M. C.	R. G. Sul	Jayme Santos	B. P. Carvalho
4—7 Muzuzo, J. Tinoco	52	1.º/10 p. Bombo	8-10	1.400	87 1/5	GL	P-2	gosta da grama	R. Dancer e Darlingo	5 M. C.	São Paulo	Stud Newmarket	Claudio Rosa
8 Calmete, D. Moreira	54	10.º/10 p. Pânico	25-2	1.600	101 1/5	AL	4-V	Animal de "surpresas"	Eucalyptus e Uecla	5 M. C.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Alexandre Corrêa
" Montenegro, W. Meirelles	56	4.º/7 p. Jurujuba	18-3	1.300	80 2/5	GL	1 1/2-3	Adversário de respeito	Picapedrero e Dunita	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MA' — JANGADEIRO — MONTENEGRO — PONTA 5 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 14,15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga.

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Grumete, M. Chirino	54	6.º/6 p. Fairfax	11-3	1.600	99"	GL	1-5	Não gostamos	Bala Hissar e In Luck	4 M. C.	São Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
2 Ituano, A. Portilho	50	5.º/7 p. Mariano	24-2	1.300	82 3/5	AL	C-2	Reaparece bem preparado	Sargento e Itatiba	4 M. T.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
2—3 Cojuba, E. Castillo	56	2º/6 p. Fairfax	11-3	1.600	99"	GL	1-5	E' francamente da grama	Soneto e Sweet Gale	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
4 Arroz Amargo, O. Macedo	50	2.º/8 p. Islete	24-3	1.400	80 4/5	AE	1-1 1/2	Melhorou bastante	Sargento e Mizu	4 M. T.	São Paulo	Mario Almeida	O proprietário
3—5 Lovelace, O. Ulhôa	58	7.º/8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2/5	AE	1-1/2	Levam fé	Maranta e Finca	4 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
6 Elan, J. Tinoco	50	3.º/8 p. Islete	24-3	1.400	89 4/5	AE	1-1 1/2	Adversário de respeito	Felicitation e Eola	4 M. A.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
4—7 Reuno, U. Cunha	50	8.º/8 p. Islete	24-3	1.400	89 4/5	AE	1-1 1/2	Já andou melhor	Reversion e Metralla	4 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Levy Ferreira
8 Guaruman, C. Moreno	58	4.º/6 p. Lily	25-3	1.300	81 3/5	AE	V-2	E' uma fôrça do páreo	Bucanero e Normandie	4 M. A.	São Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil

NOSSAS INDICAÇÕES: COJUBA — ELAN — MONTENEGRO — PONTA 3 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — José Maria Moura Costa — (Handicap Especial) — As 14,50 horas — 2.400 metros — Prêmios: Cr- 100.000,00; Cr$ 30.000,00; e Cr$ 15.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Nimrod, L. Diaz	60	4.º/4 p. Magali	31-12	1.600	97 3/5	GL	2 1/2-1 1/2	E' o favorito da prova	Embrujo e Nesca	5 M. A.	Argentina	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
2—2 Rifle, D. Moreira	50	5.º/9 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Pode surpreender	Covenant e Regencia	4 M. C.	Argentina	A. Loss Tedesco	Darcy Cassas
3 Aciram, S. Ferreira	54	8.º/8 p. Meteco	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	Corre mais na areia	Moonlight e Valentina	5 M. A.	R. G. Sul	St. Verde e Preto	S. Antonucio
3—4 Meteco, L. Rigoni	57	1.º/8 p. Laturno	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	Anda muito bem	Mirto e Anne Karenine	4 M. A.	Argentina	Moysés Lupion	Mario Almeida
" Bozambo, U. Cunha	40	3.º/8 p. Meteco	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	Otimo refôrço	Gran Fifi e Espartana	5 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Idem
4—5 Coraje, E. Castillo	50	6.º/7 p. Scarlet Orb	14-1	1.600	99 2/5	AL	1/2-3	Volta em boas condições	Cromo e Sweetly	5 M. C.	Uruguai	Stud Mineiro	Levy Ferreira
" Laturno, O. Macedo	50	2.º/8 p. Meteco	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	Adversario de respeito	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: METECO — NINROD — CORAGE — PONTA 4 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — As 15,25 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Maki, O. Ulhôa	55	1.º/5 p. Anne Boleyn	18-2	1.400	87 4/5	AL	1-1/2	Deve repetir	Formasterus e Canicula	3 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
2—2 Bananal, S. Ferreira	55	2.º/7 p. R. Novarro	18-3	1.500	92"	GL	F-1	Vem de boas atuações	Bala Hissar e Barreira	3 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3 Philidor, E. Castillo	55	1.º/7 p. Bananal	10-3	1.500	95 2/5	AM	E-1	Gosta da grama	Coroado e Biehemia	3 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
3—4 Croydon, F. Irigoyen	55	3.º/7 p. R. Novarro	18-3	1.500	92"	GL	F-1	Melhorou algo	Felicitation e C. Jewell	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
5 Grey Prince, C. Moreno	55	7.º/7 p. R. Novarro	18-3	1.500	92"	GL	F-1	Pode surpreender	Congratulations e Bright	3 M. T.	São Paulo	Haras Faxina	Luiz Tripodi
4—6 Presidente, Não corre	55	6.º/7 p. My Love	10-3	1.500	94 3/5	AM	1/2-4	Não corre	Maranta e Eclusa	3 M. C.	São Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó
7 Onéa, O. Macedo	55	4.º/12 p. Oreja	25-3	1.600	104"	GP	3/4-2	Bom azar	King Salmon e Santita	3 F. T.	São Paulo	Eurico Solanés	S. Antonucio

NOSSAS INDICAÇÕES: MAKI — BANANAL — CROYDON — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) — SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Dingo, C. Moreno	55	2.º/4 p. Manguarito	24-3	1.300	82 4/5	AE	2 1/2-1	E' uma das fôrças do páreo	Winter Garden e Canta	3 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
2 Gulfstream, L. Rigoni	55	6.º/6 p. Changa	17-3	1.600	103"	AL	3/4-4	Não gostamos	Maritain e Imbé	3 M. C.	São Paulo	Stud 3 de Julho	Moysés de Araújo
2—3 Odon, U. Cunha	55	6.º/9 p. Presidente	4-3	1.300	78 4/5	GL	5-2	Melhorou algo	Royal Dancer e Hilda	3 M. C.	São Paulo	Stud Sul Brasil	Oswaldo Feijó
4 Pirilampo, P. Coelho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem preparado	Foxchase e Brisa Fuerte	3 M. C.	São Paulo	Paschoal Conzo	Mario Almeida
3—5 Oraci, D. Ferreira	55	3.º/6 p. Changa	17-3	1.600	103"	AL	3/4-4	Bom azar	King Salmon e Catalpa	3 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
6 Sketch, L. Diaz	55	6.º/7 p. Philidor	10-3	1.500	95 2/5	AM	E-1	Gosta muito da grama	Duplicate e Ijaci	3 M. C.	G. Merais	N. M. Carvalho	Mariano Salles
7 Zamzibar, W. Andrade	55	3.º/4 p. Manguarito	24-3	1.300	82 4/5	AE	2 1/2-1	Pode surpreender	Tapirapé e Effectiva	3 M. C.	Pernambuco	Stud Ana Lúcia	Adair Feijó
4—8 Zingaro, E. Castillo	55	1.º/11 p. Freedom	24-3	1.400	90 4/5	AE	3-1	Levam fé	Sea Bequest e Jary	3 M. C.	R. G. Sul	Stud Flor de Lys	Carlos Torres
9 Master, O. Ulhôa	55	3.º/6 p. Manimbé	22-10	1.300	82 4/5	AP	3-P	Nosso preferido	Formasterus e Eleita	3 M. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
" Maud, N. Linhares	53	4.º/6 p. Changa	17-3	1.600	103"	AL	3/4-4	Bom refôrço	Maranta e Arpége	3 F. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MASTER — DINGO — ZINGARO — PONTA 9 — DUPLA 14

(BETTING) — SÉTIMO PAREO — GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW — As 16,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III).

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Four Hills, C. Moreno	50	1.º/9 p. Fairplay	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Vem de boa vitoria	Moroni e Four Bells	3 M. T.	Itália	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Bakelita, O. Ulhôa	53	1.º/4 p. Tarentaise	18-3	1.400	84 4/5	GL	V-2	Tambem vem de vitoria	Blackamoor e Scucha	3 F. A.	Uruguai	Idem	Idem
2—2 Lover's Moon, F. Irigoyen	55	3.º/9 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Adversário de respeito	H. Moon e Loving Cup	5 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Meteco, Não corre	50	1.º/8 p. Laturno	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	Não corre	Mirto e Anne Karenine	4 M. A.	Argentina	Moysés Lupion	Mario Almeida
4 Globo, E. Castillo	50	1.º/7 p. Mônaco	10-12	1.500	92 2/5	GM	2-2	Volta em boas condições	Camerino e Guagua	4 M. A.	Argentina	J. S. Guimarães	G. Feijó
3—5 Iana, L. Diaz	53	1.º/7 p. La Flèche	11-3	1.000	58 3/5	GL	1/2-1	Na distancia é a fôrça	Master Vere e Idea	3 F. T.	Argentina	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
6 Elitina, S. Ferreira	50	9.º/9 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Não gostamos	Full Sail e Especial	4 F. C.	Argentina	Stud Favorito	S. Antonucio
" Eagle Pass, X X X	58	3.º/5 p. Master Bob	24-3	1.200	75 3/5	AE	1/2 C-1	Pode surpreender	B. Empire e Vol-au-vent	4 M. C.	Argentina	Idem	Idem
4—7 Retang, J. Portilho	50	6.º/8 p. La Flèche	11-12	1.400	87"	AM	2-P	Gosta da grama	Requeté e Queen Tang	4 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Master Bob, D. Moreira	55	1.º/5 p. Espumoso	24-3	1.200	75 3/5	AE	1/2 C-1	Bom refôrço	P. l'Eveque e Miss Tipa	3 M. T.	Argentina	Oswaldo Aranha	Idem
" Easy Money, L. Rigoni	59	Estreante	—	—	—	—	—	Na distancia é adversária	B. Empire e Maneguina	4 F. C.	Argentina	D. A. Filho	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: IANA — FOUR HILLS — EASY MONEY — — PONTA 5 — DUPLA 13

(BETTING) — OITAVO PAREO — As 17,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Jequitinhonha, Não corre	54	1.º/5 p. Aquila	18-3	1.000	60 2/5	GL	2-2	Não corre	F. Boy e G. Wood	5 F. T.	São Paulo	Anibal Luz	Jorge W. Vianna
2 Arari, U. Cunha	40	5.º/5 p. Blue Dream	21-1	1.400	87 3/5	AL	1-1	Anda muito bem	Zambran e Fara	5 F. A.	G. Merais	J. Marcondes	W. Meirelles
2—3 Aquila, C. Moreno	40	2.º/5 p. Jequitinhonha	18-3	1.000	60 2/5	GL	2-2	Na grama é a fôrça	Rio Tinto e Jecyru	5 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
4 Sol Bonito, D. Moreira	59	5.º/5 p. Bozambo	10-3	1.400	88 4/5	AM	1/2-1	Andversário de respeito	Galeón e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
5 Incognita, A. Portilho	53	6.º/8 p. Edopuva	24-12	1.500	93 2/5	GL	1-1	Não gostamos	Kosmos e Sans Route	5 F. A.	R. G. Sul	Stud América	Nelson Gomes
3—6 Pracinha, S. Ferreira	53	4.º/5 p. Bozambo	10-3	1.400	88 4/5	AM	1/2-1	Não nos agrada	Miragaio e Mi Alhaja	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira
7 Blue Dream, J. Tinoco	56	5.º/8 p. Meteco	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	E' uma das fôrças	Precipitation e B. Lotus	5 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
" Anacreon, J. Souza	52	1.º/5 p. El Campeador	22-10	1.300	81 1/5	AP	C-2	Pode "enfiar" a quarta	H. Moon e Analena	5 M. A.	São Paulo	Idem	Idem
4—8 Urubixaba, A. Ribas	52	4.º/5 p. Jequitinhonha	18-3	1.000	60 2/5	GL	2-2	Não corre	Ipu e Solidaria	5 M. C.	Pernambuco	Stud Pacalano	W. Attianesi
9 Bozambo, Não corre	58	3.º/8 p. Meteco	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	Não corre	Gran Fifi e Espartana	5 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Mario Almeida
" Rio Verde, P. Coelho	50	5.º/5 p. Jequitinhonha	18-3	1.000	60 2/5	GL	2-2	E' francamente da areia	Alfiler e Golondrina	5 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: AQUILA — ANACREON — SOL BONITO — PONTA 3 — DUPLA 23

HORARIOS — Pesagem: às 12,15 horas — Primeiro Páreo: às 13,15 horas — Encerramento dos concursos, com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

TURFE

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 13.ª pág.)

PERLITA derrotando Pompa e Estrêla do Norte

NILO abatendo Feniana, Charão e Etincelle, que ainda conseguiu o terceiro

TARASCON levando a melhor sôbre Noviço

DISRAELI vencendo Açude, Crosby e Fair Prince

DESCAMISADO cruzando o "espelho" escoltado por Surgaço e Florete

SANS ROUTE surpreendendo no páreo dos estrangeiros. Em segundo, Pontevedra

FREEDOM levantando o primeiro páreo do "betting" seguido de Tocantins

LIPE obtendo expressivo triunfo sôbre Balancin, Ariana e Estalo

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Comunicado

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., visando ao aperfeiçoamento de seus serviços, no empenho de solucionar mais rapidamente os processos, e tendo em vista que a afluência dos interessados às suas Seções em muito prejudica a execução dos trabalhos, torna público que resolveu adotar as seguintes normas, a partir do dia 4-4-51:

a) — para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se diretamente às Subgerências de Importação e de Exportação, ou à Gerência, conforme o caso, só se permitindo o ingresso nas Seções da Carteira a portadores de memorando de convocação firmado pelos respectivos Chefes;

b) — exceto em casos de comprovada urgência, somente serão prestadas informações sôbre o andamento dos processos depois de decorridos os prazos de 20 e 15 dias, respectivamente, para os pedidos de licença de importação e de exportação, e de 15 dias para os de alteração de licenças já concedidas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951

LUIZ SIMÕES LOPES
Diretor

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL
Gerente

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

TOMOU POSSE O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE — EMPLACAMENTO DE VIATURAS — CAMPEÃ DE TIRO DE 1950 — 10.º R. C. — CODIGO DE VENCIMENTOS

Realizou-se ontem, pela manhã, a cerimonia de posse do general Nestor Souto de Oliveira, no alto cargo de comandante da Escola Militar de Rezende. O ato foi precedido de formatura e desfile do Corpo de Cadetes, com a presença do corpo docente e discente do estabelecimento, bem como de altas autoridades civis e militares da guarnição daquela cidade fluminense. Transmitiu o cargo o general Manuel Azambuja, que foi exonerado, a pedido, tendo antes proferido significativa oração em que destacou os principais pontos de sua administração tendo por fim louvado a todos que com ele colaboraram para o engrandecimento e prestigio constante daquele importante e principal estabelecimento de ensino profissional do nosso Exército. Antes de encerrar as suas palavras o general Brilhante ressaltou os méritos do seu sucessor, bom soldado e cidadão. No salão nobre da Escola o comandante Nestor Souto de Oliveira recebeu os cumprimentos dos presentes. Amanhã, os generais Brilhante e Scuto apresentar-se-ão ao ministro da Guerra, ao Estado-Maior do Exército e à Diretoria do Ensino do Exército.

EMPLACAMENTO DE VIATURAS

Para efeito de emplacamento, deverão ser apresentadas na sede das unidades, repartições, etc., das 8 às 11 horas do dia 11 do corrente, viaturas de todos os tipos pertencentes às seguintes repartições: Escola de Estado-Maior, Escola Técnica do Exército, Estado-Maior das Forças Armadas e C.E.O. 4, em número de 23; Das 13 às 16 horas, deverão ser apresentadas as pertencentes a E.E.F.E., E.S. de Guerra, E.A.C., Fortes de S. João (2.º G.A.C.) e Oficinas da Urca, em número de 14.

CAMPEÃ DE TIRO DE 1950

A Fortaleza de S. João, numa renhida disputa, conseguiu tornar-se Campeã de Tiro de 1950, na Campanha levada a efeito entre as unidades da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. O comandante daquele importante setor armado do nosso Exército, capitão João José Brandão Siqueira, baixou uma ordem do dia elogiando e agradecendo os construtores daquela vitória, dizendo inicialmente: "Mais uma vez esta Unidade se acha de parabens pela classificação obtida na Campanha de Tiro de 1950, repetindo o seu feito na campanha de tiro de 1949, em que já conquistara o trofeu Barão de Coimbra. Tal resultado, representa um justo motivo de orgulho para todos que aqui labutaram durante o ano passado, dando à unidade o melhor de seus esforços para a obtenção sempre de maior eficiência na instrução. Este comando sente-se grandemente feliz em comandar militares como os que obtiveram esse triunfo, pois tal fato evidencia à sociedade o interêsse e preparo técnico de instrutores e monitores, a dedicação à instrução e a compreensão das finalidades do Serviço Militar, por parte daqueles que nesta [illegible] Fortaleza vieram cumprir suas obrigações militares". Após outras considerações, o comandante Brandão elogiou os oficiais e praças que tomaram parte na referida campanha e, ao mesmo tempo, se despediu dos jovens que foram licenciados do serviço das armas por conclusão do tempo regulamentar e que foram tambem os firmes batalhadores da vitoriosa campanha.

DESPACHOS DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Honorato Pradel, Darci Leal de Menezes, Crisogono Leite Veloso, Francisco Fernandes Carvalho Filho, Anibal Arroubas da Silva, Augusto Cesar Brito Pereira, Henrique Carlos de Assunção Cardoso, Voltaire Londero Schilling, Airton Pereira Tourinho, Italo Predi, José Carlos Moreira, Alferdo Braz, Dalton Cardoso de Amorim, Henrique Leopoldo Pfefferkorn e Leonidas Pinto Paca.

D.D.E.

Realiza-se amanhã, dia 2, às 15 horas, uma reunião no Departamento de Desportos do Exército, para a qual o coronel presidente pede o comparecimento de todos os membros da direção e das diversas comissões desportivas.

10.º REGIMENTO DE CAVALARIA

Consta nos meios militares que será designado sub-comandante do 10.º R. C., aquartelado em Bela Vista, Mato Grosso, o major José Cancelo Santiago, recentemente promovido a esse posto. Esse oficial superior está sendo muito cumprimentado por haver sido escolhido para essa comissão na nossa fronteira.

CHAMADOS AO ENSINO

A Diretoria de Ensino do Exército pede o comparecimento, com a máxima urgência amanhã, dia 2, às 14 horas, dos seguintes candidatos: Jorge Maffei, Ivan Antunes, Paulo Marcos Soares Pinto, Ajax Augusto Mendes Corrêa, José Bernardino Santos da Costa, José Simão, José de Freitas e Aureo de Oliveira Assis.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que qualquer notícia sobre o pagamento das vantagens do novo código será transmitida em tempo útil, por nosso intermédio, aos interessados.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"SITUAÇÃO DOS INTERINOS EX-COMBATENTES — A fim de expor a situação de cerca de 5.000 ex-combatentes, face às medidas que se anunciam, para o preenchimento, em caráter efetivo, dos lugares que ocupam no serviço público, como interinos, a Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, acaba de solicitar uma audiência ao sr. Presidente da República.

Uma vez encaminhada a solução daquele problema, que, no momento, constitui a maior preocupação da entidade, irá esta pleitear, junto a S. Exa., a solução de vários outros, cuja complexidade, aliás, está a exigir um levantamento preliminar, dada a diversidade de situações em que se encontram os ex-pracinhas mais necessitados. Com êsse objetivo, a Associação vem promovendo ou facilitando reuniões de que possam resultar sugestões úteis ao desempenho de sua tarefa".

CHAMADOS À D. R.

A fim de tratarem assuntos de seus interesses, devem comparecer à Diretoria de Recrutamento, os aspirantes a oficial R-2, Ivo Ragi Reis e Aroldo Disitzer.

CHAMADA DE CONVOCADOS

Devem comparecer, impreterivelmente, até terça-feira próxima, dia 3, a partir das 8 horas, no quartel do 1.º Batalhão de Engenharia, situado em Santa Cruz, os seguintes convocados conscritos: Adão Cezar Filho, Altair Anastacio da Silva, Altair de Souza Rodrigues, Augusto dos Santos, Eurico Silva, Jair Antonio Dias, João Batista Santana, Bento da Costa Flores, Cleber Batista Santos, Jorge do Nascimento Souza, José Carolina de Castro, José Dias de Oliveira, Sebastião Marcos de Almeida, Sebastião Pereira Sodie, Miguel Limeira Privat, Osmar Araujo de Oliveira, João Dias da Silva, Moacy Russi da Silva, Valdemiro Gregorio Nascimento, Alcides José da Silva, Antonio Francisco da Silva, Firmino Nestor da Silva, Geraldo Duarte, Jair Antonio de Andrade, Luiz de Azevedo, Antonio Francisco da Silva, Jorge Neves, Manoel Pinheiro Filho, Orlando da Costa, Paulo Martins, Sebastião José Marques, Adriano Leal, Adson Rocha, Alberto José Marques, Amor de Souza Lima, Amaury da Silva Ramos, Ramiro Nunes de Oliveira, João Clores da Silva, João de Freitas Almeida Filho, Jorge Olimpio dos Santos, Pedro Batista, Nilton Matos Teixeira, Sebastião José de Oliveira, Vicente Pereira, Waldir José Carvalho Menezes, Alaim de Oliveira Fagundes Campos, Alceu Novais, Aldir Lara, Adalvenon Mariano da Silva, Anatil Pereira Coutinho, Antonio Novais, Amaurilio Nunes Guedes, Antonio Carlos de Abreu Pinto, Ary José de Carvalho, Ari Ladeira, Arides Rodrigues Chaves, Aroldo Eugenio da Silveira, Benedito José de Brito, Carlos Ribeiro, Djalma Vieira de Gouvêa, Durval Teixeira da Cunha, Elias Francisco, Fernando José Corrêa, Flavio Gonçalves Pinheiro, Francisco da Silva Bueno, Flavio Honório dos Santos, Geraldo Benvindo, Isauro Rodrigues das Neves, João Rodrigues, Jorge Estevão, Jorge Pinto de Carvalho, José Francisco Lopes, José de Lima Guimarães, José Fernando de Oliveira, José Mousinho, José Sacramento, José Vulzan Monteiro Filho, Luiz Carlos de Assis Conde, Mario Albino, Mario Rodrigues, Moisés Pacifico, Ratanael Alves da Silva, Nilton Rodrigues, Nilzon Fernandes Guimarães, Oswaldo Pereira Teixeira, Osias da Silva, Pedro Bucaresky, Rubens Alves de Jesus e Waldyr Braga.

Os que não se apresentarem até a data mencionada, serão considerados insubmissos e como tal sujeitos a processo, de acôrdo com a Lei do Serviço Militar e o Codigo Penal Militar.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. Ministro, por necessidade do serviço, aguardando classificação, o tenente-coronel de Cavalaria Francisco Adolpho Rosas, ficando sem efeito o contido em Mem. n. 1.018, de 27, publicado no B. I. desta D. P. n. 68, de 29, tudo do corrente.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito:

OFICIAIS:

Nesta capital, ao major de Cavalaria Oscar Gomes de Abreu — transferido para a 1.ª C.R. e capitão de Cavalaria Lannes de Souza Caminha, nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Sena Vasconcelos; ao capitão de Artilharia Francisco Travassos Serra, classificado no 1.º G.O.-155 e 2.º tenente Hiran Farias, transferido para o 26.º B.C.

— Nesta capital e Porto Alegre, ao 1.º tenente Glauco Pena de Oliveira, transferido para o 19.º R.I.

— Em Santo Angelo, ao capitão de Infantaria Avany Arroxelas Medeiros, classificado no 2.º B. C. C. L.

LICENÇA ESPECIAL

Em parte s/n.º de 30 do corrente, o tenente coronel Candido Alves da Silva, participou que desistiu de entrar no gôzo da licença especial de seis meses que lhe foi concedida pelo D.G.A. e publicada no B. I. n. 66, de 27 do corrente desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Mario Paulo de Tolla, ultimamente nomeado para servir na 2.ª C.R.

DESLIGAMENTO DE ASPIRANTE A OFICIAL VETERINARIO

Desligo de adito a esta Diretoria, o aspirante a oficial Veterinário, Oswaldo Barbosa Beraldo, por ter de seguir a destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Nicolau Moura Ferreira, 3.º sargento da Arma de Infantaria, do Contingente do Departamento Técnico e de Produção do Exército, pedindo para ser considerado como férias os 16 dias em que esteve baixado no Hospital Central do Exército, no periodo de 20-12-50 a 4-1-1951. Deferido. Seja considerado coom férias relativo ao ano de 1950, de acordo com o Aviso n. 154, de 22-1-1944, os 16 dias do periodo de 20-12-1050 a 4-1-1051, em que o que peticionário esteve baixado ao Hospital Central do Exército.

— Henrique Benevenutti, subtenente do 8.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência a bem da saúde para Porto Alegre ou São Leopoldo. Deferido. Seja transferido para o 11.º Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "c" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros.

— Lucy Livramento Sabbatini, esposa do 3.º sargento da Arma de Artilharia Stenio Julio Sabbatini, solicitando seja passado por certidão que seu esposo é desertor das fileiras do Exército e acha-se em paradeiro ignorado. Certifique-se de acordo com a informação prestada pelo comandante do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sediado em Natal.

— Alair Alberto Ribeiro, 2.º sargento músico reservista de 2.ª categoria, pedindo inclusão nas fileiras do Exército, para preenchimento de vaga de 3.º sargento músico clarinete em sib no Batalhão de Guardas. Deferido. Seja incluido no Batalhão de Guardas, para preenchimento de vaga de 3.º sargento clarinete em sib, de acordo com o Aviso n. 50, de 19-1-1948.

— Claudio Duarte, 3.º sargento do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência por interesse próprio, para o 9.º Regimento de Infantaria. Deferido. Seja transferido por interesse próprio, do 5.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

— Silvio Rodrigues da Silva, 2.º sargento do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferência por necessidade do serviço para o 2.º Regimento de Obuzes 105. Indeferido por falta de vaga.

— Leopercio Bitencourt Sampaio, 3.º sargento da Arma de Infantaria, do Contingente do Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, pedindo transferência por interêsse próprio, para o Quartel General da 10.ª Região Militar, por troca com o 3.º sargento João Batista Barbosa. Deferido. Seja transferido, por troca, para o Quartel General da 10.ª Região Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, aguardando reversão e classificação, o capitão Lauro Almeida Bandeira de Melo, exonerado a pedido das funções que exercia no Departamento Federal de Segurança Pública.

MINISTÉRIO DA MARINHA

EXONERAÇÕES — ATIVIDADES DA CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA NA MARINHA — A S. O. A. VAI CONTRIBUIR PARA A "FUNDAÇÃO LAUREANO" CANDIDATOS CHAMADOS AO COLÉGIO NAVAL

EXONERAÇÕES

O presidente da República assinou decretos exonerando: o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça do cargo de comandante do 4.º Distrito Naval; o capitão de mar e guerra João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo do cargo de comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros; e o capitão de corveta Nelson Gomes Fernandes do cargo de comandante do contratorpedeiro "Benevente".

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada no posto de segundo tenente o 1.º sargento Bruno Rodrigues de Jesus; na graduação de suboficial o 1.º sargento Francisco de Aquino; na graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Manoel José dos Santos, Severino Carneiro; na graduação de segundo sargento o 3.º sargento Pedro da Silveira; na graduação de cabo o soldado Antonio Manoel Brasiliano e o marinheiro Joaquim de Oliveira Braga.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao ministro da Marinha, o contra-almirante Joreg Paes Leme, por motivo de sua promoção.

AUDIÊNCIA

O ministro recebeu, em audiência, o sr. Wladimir Bernardes.

COMISSÃO DA CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSE

Dando prosseguimento ao programa da comissão da campanha anti-tuberculose na Marinha, sob a direção do Diretor Geral de Saúde Naval, será brevemente iniciado o censo tirácico do corrente ano, na Marinha, logo que termine o segundo período de férias regulamentares do pessoal militar.

A comissão da Campanha Anti-Tuberculose, que tem contado com todo apoio das autoridades navais, intensificará em 1951 as suas atividades na luta contra a tuberculose na Marinha, desenvolvendo um eficiente plano de medidas profiláticas, de assistência e educativas de higiene preventiva.

A ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA E A FUNDAÇÃO LAUREANO

A Associação dos Suboficiais da Armada comunica-nos que, tendo em vista a finalidade altruistica da campanha lança pelo dr. Napoleão Laureano, visando a fundação de uma clínica de combate ao câncer, resolveu colocar em sua sede uma urna para a coleta de donativos entre os seus associados, para os quais apela no sentido de que contribuam na medida de suas posses, para empreendimento tão humanitário.

Qualquer donativo poderá, também, ser enviado, por via postal ou telegráfica, ao gerente, sr. Domingos Bernardo Martins, com a declaração de sua finalidade.

COLÉGIO NAVAL

A Diretoria do Colégio Naval está convocando os candidatos aprovados no concurso de admissão àquele estabelecimento, a comparecerem à Escola Naval, a fim de tratarem de assuntos do interesse dos mesmos, nos dias abaixo: Todos do 2.º ano — no dia 4 de abril, às 9 horas; os primeiros 120 do 1.º ano — no dia 5, às 9 horas; os restantes do 1.º ano — no dia 6, às 9 horas.

É a seguinte a classificação, por ordem de mérito, dos candidatos aprovados:

Ao 3.º ano — Edmar José Cartro Portugal, Geraldo Alão de Queiroz, Nantho Soares Botelho, Antonio Eduardo Souza Trindade, João Ferreira Bentes, Armando Fernandes de Carlos, Elder Sander de Figueiredo, Domingos Alfredo da Silva, Manoel Machado, Nelson Murillo Martins e David Ferreira Soares. Ao 2.º ano — Antonio Anibal Melo, Ernst Fritz Billwiller, Adelino Martins de Carvalho, Eduardo Carvalho Monteiro, João Manoel Castelo Branco Nascimento, Antonio Montes, Luiz Fernando Marcondes Paes Leme, Victor Max Soares da Silva, Fernando Garcia Cruz, Fernando Braile, Renato Corrêa de Brito Fernandes Silva, Fernando Tavares de Oliveira, Mauricio Cabral Coutinho, José Camara Fonseca, Cezar Ney Cherém, Benito de Jesus Fontoura Carvalho, Fernando Queiroz Pinto de Mendonça, Mauricio Alves dos Santos, Lenine Cunha de Almeida, Renato Sá Bernardo da Cunha, Luiz Augusto Reis Barcelos, Nelson Ceriani Bragança, José Luiz Seabra, Sergio Gabriel Soares de Paula, Mario Glauco de Melo e Silva Conde, Itayr Aureo Ferreira, José Silverio de Vasconcelos Barros, Afranio Costa de Castro, Roberto Osório de Oliveira, Carlos Augusto Ribeiro Moreira, Benedito Medeiros Cavalcante, Otavio Augusto Botafogo Gonçalves, Mauricio Pinto de Magalhães, Joel Carlos Nogueira Barbosa, Sergio Napoleão de Azevedo, Carlos Montenegro Cabral de Vasconcelos, Geraldo Batista de Moraes, Jacob Manoel Gayoso e Almendra Filho, Humberto Teixeira Serraino, Gabriel da Rocha Carvalho, Gilberto Augusto Torres, Fabio de Freitas, Clésio Teixeira de Araujo, Alberto Reis Guimarães, Maximiano Alves, Beraldino Serzedas Di Palma, Haroldo Prado Azevedo, Luiz Carlos de Mendonça Carneiro da Cunha, Luiz Ronaldo Lins Paula Freitas, José Augusto Massena Reis, Ferdinand Verardi Miranda Filho, Sergio Gomes Campos, Clovis de Souza Lima, Ilmar Teixeira Coelho, Tito de Oliveira Heacketh, José de Ribamar Soares Sá, Ivan Alvarenga Saraiva Batista, José Raimundo de Melo, Laumar de Carvalho, Manoel Maria Muniz Freire Filho, Carlos Eduardo Machado, Pedro Paulo Braga Duarte, Wlander França, Alencar Gomes Leal, Haroldo Fonseca, Fernando Villefon Galliez, Alfredo Lopes da Costa, Adriano Rodrigues de Oliveira, Abel Arthur Arno Roeder, Airton Cardoso de Souza, Hilton Luiz Lemos, Virgilio Jenner Mourão, Almir Saraceni, Tarcisio Francisco Nogueira, José Luiz Albuquerque Maranhão, Edgard Fernandes Gabriel, Carlos Herilo de Freitas Melo, Jofre Ramos de Oliveira Carvalho, Fued Moysés, Ely Elton Silva, Sergio Loures da Costa, Thales de Oliveira Labre, Roberto Luiz Fontenele Lima, Paulo Murilo da Silva.

Ao 1.º ano — Mauro Cesar Rodrigues Pereira, Antonio José Basilio de Castro Mendes Leal, Luiz Carlos Pereira dos Santos, Frank José Gonçalves de Oliveira, Carlos Henrique Ribeiro Cavalcanti, Albano Fonseca Henrique Felipe, Mucio Jorge Carneiro Simão, Gabriel Porto Filho, Paulo Matos Miranda, Eduardo Pessoa Fontes, Ituriel Nascimento Filho, Antonio Carlos Amendoeira, Darcy Rubens Gonçalves, José Ignacio Gomes Pereira, Hedonal Botelho Calenzo, Alfredo deMagalhães, Francisco Carlos Pereira Cascardo, Ney Salvador Dias, Newton Massena, Domingos Pacifico Castelo Branco Ferreira, Francisco Cesar da Costa Mendes, Roberto Buarque Goulart, Luiz Otavio Monteiro Rodrigues, José Ribamar Miranda Dias, Gabriel de Almeida, Augusto Cesar Silveira Carvalhedo, Luiz Crisóstomo de Oliveira, Paulo Felinto Rodrigues Souto Maior, Augusto Cesar Geoffrey, Luiz Henrique Cavalcanti da Silva Araujo, Viriato Faria Lão Filho, Jorge Sgarbi, Alberto Rodrigues, Henrique Mac Cord, Manoel Rego Filho, Roberto Pereira da Silva, Mario Rodrigues Barreto, Chrysantho Dias Filho, Sergio Luiz Couto, Rogerio de Aguiar, Jorge Cardoso de Mendonça, Adolpho Ferreira de Oliveira, João Baptista de Melo e Souza Junior, Aramis Viana Balthazar, Antonio Julio Vieira, Mauricio de Aquino Prado, Valdo Xavier, Carlos Augusto Guimarães de Andrade, José Mario Gomes de Souza, Wagner Wolney Magalhães, Adelino Abreu de Moraes, Luiz Felipe Estrela, Antonio Magno de Andrade Martinell, Helio Carvalho de Magalhães Padilha, Paulo Cesar Ferreira da Silva, Roberto Nogueira Almeida, Fernando Cesar Pastor Tostes, Roberto de Castro Filho, Lourivel Anchieta, Antonio Arthur Fernandes Gomes, José Henrique da França Gomes, Joaquim Manoel Vasconcelos Bocaiuva, Icaro Passos, Sergio Luiz Alagemovito, Gauthier José Pereira Filho, Ayrton Brandão de Freitas, Joaquim Pinheiro Rocha, Atilio Marotti Filho, Oscar Montez de Almeida, Claus Romo von Glesenapp, Ney Sergio Conforto, Arthur José Faveret Cavalcanti, Milton Marciano, Luiz Fernando Cruz Marcondes, Paulo Ronaldo Daldegan Moreira, Carlos Linhares de Mendonça Filho, Frutuoso Ribeiro Ramos, Antonio Guimarães Dutra, Mario Linhares de Sá Barreto, Sergio Arantes Furtado de Mendonça, Newton Carneiro de Freitas, Ney de Souza Tavares, Alberto de Oliveira Torres, Jeronymo Paulo Gonçalves da Silva, Alvaro José Viveiros Filho, Gilberto Costa Santos, Jonas Figueiredo de Carvalho, Haroldo Perrota, Arnaldo de Oliveira Silva, Paulo Roberto de Mattos Reis, Carlos Oswaldo Pêgo de Amorim Azevedo, Antonio Erasmo Souza e Silva do Amaral, Milton Lourenço Cabral, Sergio Moreira Peixoto, Fernando dos Santos Lizardo, Gunther Horst Theinert, Paulo Geraldo de Almeida Barbosa, Carlos Henrique Brack, Oscar de Freitas Camara, Erich Otto Fritz Hirschfeld, Eloy Figueiredo, João Carlos Chrosckatt de Faria, Olivio Louro Costa, Manoel van der Haagen da Silva, Arnaldo Moraes e Melo Filho, Dario Giordano, Umberto Barbosa Lima Martins, Ruy Venicio de Sá Barbosa, Lauro de Morais Rezende, Carlos Alberto Wienskoski, Haroldo Belem, Luiz Fernando Faria Sodré de Castro, Newton Corrêa, Arnaldo Ramos Serqueira, Ary Turano Carvalhaes, Jander de Jesus Coutinho, Ismail Ribeiro Martins, Paulo Cordeiro de Melo Filho, José Raposo Cabral, Haroldo Luiz Rodrigues, Pedro Pontes de Mendonça, Carl Dietrich Werner, Lauro José Alves Filho, Paulo de Oliveira, Orlando Luiz de Souza Fragoso Costa, Francisco Escolástico de Albuquerque, Henrique Antonio Vieira de Castro, Jorge Borges da Cunha, Jorge Maffei, Italo Regis Pinto, Moacyr Ferreira, Fernando Dutra de Sá Junior, Araguarino Gonçalves Abichara, Carlos Rogerio de Souza Coelho, Waldes Antonio da Cruz, Paulo Henrique Cavalcanti, José Izaias Costa Barbosa do Amaral, Mario da Silveira Filho, Fernando Carlos Real Porto, Alberto Lima do Amaral, Glaucio Rodrigues Grohs, José Ubirajara Almeida, Ayrton Gitahy de Brito, Auvany de Souza Cruz, Astrolabio Ferreira Passos, Nilson Figueiredo Corrêa, Ruy Middleton Braga Walter, Mauro do Herval Costa, Ivan Carvalho Couto, João Alves Grangeiro Filho, Nelson José de Moura, Sergio Fernando Ferreira de Oliveira, Roberto Magdaleno, Wanderley Anacleto Costa, Luiz Augusto de Martin Sampaio, Renato Neves Hespanha, Sergio Vilela Martin, José Ezil Veiga da Rocha, Ary Arruda, Marcus Aurelius Goldoni, Fernando Monteiro Filho, Osma Pinto de Mendonça, José Carlos da Silva, Ismael Vidal Maciel, Jorge Lopes Castelo Branco, Renato Romeiro, Paulo Roberto Aguiar Marques, Hugo Guilherme de França, Reginaldo Peçanha, Norival José Amorim, Adhemar Soutinho, Carlos Rinaldo Toscli, Gilson Miranda de Freitas, Newton Lima da Costa Dourado, John Kleber Lara Fernandes, Eugenio Luiz Baptista de Oliveira, Jorge Izidoro da Silva, Nilton Soares, Altamiro Freitas dos Santos, Sergio Tavares Doherty, Djalma da Costa Albuquerque, José Carlos Ribeiro, Carlos Alberto Novis Botelho, Ormy Siano, Francisco Tavares Filho, Mario Rodrigues Pimentel Filho, Jorgenel Vieira de Aguiar, Orlando Estevão da Costa Soares, Eden Dias Alves, William Henry Cunditt, Renato Luiz Gavião, José Luiz Soares Ribeiro, Carlos Romeu Di Luccio, Raul Duarte Quintella, Sergio de Almeida Ribeiro, Alenedi Sales Paschoa, Claudio Souto de Castro, Claudio de Lourdes Kingsbury, Augusto Cesar Falcão de Queiroz, Alexandre de Casrilevitz, Geraldo Silva Sias, Ivar Oleris Pereira, Renan dos Santos Silva, Ary Francisco Siano, Nelson Gonçalves Augusto, Francisco Nelson Chaves, Ybram Menezes Magalhães, Secar Sebastião Pereira Moulec, Ilcio Arvelos Lopes e Rubem Floriano Biasi Raposo Nina.

VAI SERVIR NO E. M. DAS FORÇAS ARMADAS

O presidente da República assinou, ain[illegible] decreto, nomeando o capitão de fragata José Santos de Saldanha da Gama, para as funcões de chefe de seção do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EXAME DE CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica está avisando a todos os associados que durante o mês de abril entrante deverá ser levado a efeito o seguinte programa de diversões naquela associação de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira: dia 7 — cinema para adultos, às 21 horas; dia 8 — cinema infantil, das 17 às 19 horas; dia 14 — jantar-dançante com "show" das 22 às 2 horas e dia 27 — sorvete-dançante oferecido pelo Clube a seus associados, das 10,30

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Controle, à av. Marechal Câmara, 233, 2.º andar, amanhã, após o almôço, às 12 horas, impreterivelmente, munidos de lápis preto, a fim de se submeterem a exame de psicologia, todos os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena que, tendo sido aprovados nos exames intelectuais não tenham sido chamados para exame de saúde, bem como aqueles que faltaram à chamada.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Estão sendo convidados todos os sócios da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, para tomarem parte numa reunião que deverá ter lugar, amanhã, às 10 horas, na sede da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, sito à av. Marechal Câmara, 233, 12.º andar.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados, o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou atos, tomando as seguintes providências: transferindo do Estado Maior da Aeronáutica para a Base Aérea de Fortaleza, por necessidade do serviço, o ten. cel. av. Manoel Rogerio de Souza Coelho; dispensando das funções de instrutor auxiliar da E. C. E. M. A. R., o ten. cel. av. Nelson Baena Miranda; pondo à disposição do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a fim de exercer as funções de diretor do Serviço de Administração da Agência Nacional, o cap. int. Celso Viegas de Carvalho e incluindo no Quadro de Acesso, para promoção ao posto de tenente coronel, os mais. ints. Estevam de Lima Corrêa, Antonio Raymundo Fontenele e Silva e Luiz Augusto Machado Mendes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta exarou despachos indeferindo, em face das informações, os seguintes requerimentos: do 2.º ten. av. de reserva Carlos Victor Savard de Saint'Brisson Marques, dos sargentos Luiz Gonzaga da Costa, Aurélio Lopes de Almeida e Olegario Alcântara Diniz.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A — A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MARÇO DE 1951

QDS
MAA
IHM
OAD
ZQQ
KFJ

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio

SÉDE SOCIAL — RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

MARIO BRANDÃO – Retornando ao futebol estará hoje em ação, defendendo as côres do Cadete F. C. o veterano zagueiro Mario Brandão, antigo defensor do Madureira A. Clube e do Botafogo F. e Regatas

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de abril de 19.. — NÚMERO 2.965

NO PROXIMO DIA 15

O início do certame Interparoquial, que será disputado na quadra da Escola Técnica Nacional - Artísticas medalhas serão oferladas aos vencedores



Lance de uma peleja de volei, do último certame Inter-paroquial:

A Ação Arquidiocesana, à semelhança do que vem realizando há quatro anos, promoverá êste ano seu Campeonato Interparoquial de Volibol, masculino e feminino, Tênis de Mesa e Basquetebol.

Preliminarmente, no dia 15 de abril vindouro será disputado o Torneio Início entre os diversos participantes. Aos vencedores do torneio, cujo local de disputa será a Escola Nacional, a Av. Maracanã, 229, oferecer-se-ão medalhas e uma artística taça.

Já estão inscritas e deverão participar do certame representações das paróquias de Santa Rita, Parada de Lucas, Piedade (Divino Salvador), Gávea, Vicente de Carvalho, Laranjeiras, Catumbi, Pedra de Guaratiba, Sagrada Família, Nossa Senhora do Loreto, São Januário, Vila Valqueire, Praça Sêca e Engenho da Rainha.

Faltam, ainda, as inscrições de várias outras paróquias desta capital. Tendo em vista o interêsse despertado em anos anteriores, os promotores do Campeonato resolveram prorrogar o prazo para inscrições até sexta-feira próxima, dia 6.

Todos os participantes são submetidos previamente a um exame médico, que se vem realizando às 3.ª e 5.ª feiras na séde da A. S. A., para verificação das condições físicas de cada um dêles.

BAILE NO EL DORADO DANÇAS, AMANHÃ

Gigante é o seu promotor

Mais um animado baile será levado a efeito amanhã, dia 2, no El Dorado Danças. Seu promotor é o nosso amigo Gigante, com quem devem ser procurados os ingressos para essa monumental festa, que começará às 21 horas até às 2 horas.

Segundo os preparativos, tudo leva a crer que realmente será um espetaculo de alegria e encantamento, pois o seu dirigente, o Gigante, vem evidando os maiores esforços para transformar em sucesso o que idealizou.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a D. Maria, da E. S. "Depois eu digo", é fã desta coluna. Muito breve seu nome também entrará na dança...

X X X

— Que o "Bijuzinho", o quinto daquela "grande" dinastia, vai tirar um curso de jornalismo...

X X X

— Que o Irenio dos Santos, já está se arrumando lá para os lados do Leme...

X X X

— Que uma certa Rainha do Salgueiro, já deu inicio à sua penitência...

X X X

— Que o Santana, fazendo-se de inocente, finge não saber o que é referência 27...

X X X

— Que hoje, na "Unidos do Outeiro", o "forrobodó", vai ser de "abafa"...

X X X

— Que o "Anacleto Português", precisa acostumar-se às derrotas como a de sabado de Aleluia...

X X X

— Que o Renato, deixou a tesouraria da "Unidos do Grajau". Já não dá festas, nem aqueles almoços gostosos de outrora. Será que a mina secou?...

"ABELHUDO"

Volta à cancha o Atlético F. C.

Promete um desenrolar dos mais interessantes, o encontro que se ferirá hoje, no campo do Atlético F. C., na rua Alegria, reunindo os categorizados conjuntos do grêmio local e do Sul América (do Catete).

Em tôrno dessa disputa, reina o mais vivo e justificado interêsse, já que nos dois bandos, militam jogadores de qualidades técnicas apreciáveis, afeitos às grandes lutas.

No duelo preliminar, estarão em confronto os times de aspirantes dos dois clubes, os quais, igualmente preparados, prometem realizar um confronto dos mais equilibrados.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Em festas várias filiadas à entidade da rua Joaquim Palhares – Comissão de Reforma

Mais uma vez, tornamos público que na próxima terça-feira, será realizada na séde da F. B. E. S., a reunião dos membros que integram a Comissão de Reforma, a fim de tratarem de assuntos concernentes à reforma dos atuais estatutos em vigor na maior entidade do samba.

EM JACAREPAGUA

No próximo dia 23, ou seja, dia de São Jorge, a E. S. "Vai se Quiser", promoverá em seu terreiro do samba, uma grandiosa festa, com a qual homenageará o seu padroeiro.

E. S. "UNIDOS DO OUTEIRO"

Hoje, a E. S. "Unidos do Outeiro", veterana agremiação sambística do Engenho de Dentro, promoverá em sua séde social, uma grandiosa festividade, com a qual estará comemorando a passagem de mais um aniversário de fundação. Inúmeras escolas de sambas filiadas a F. B. E. S., foram convidadas e, far-se-ão representar.

E. C. "PARAISO DO GROTÃO"

Em regozijo pelo restabelecimento de uma pastora que se encontrava enferma, a E. S. "Paraiso do Grotão", fará realizar, dentro em breve, em sua séde social, uma grandiosa festividade.

PARADA EXTRA DO SAMBA

Tudo indica que o nosso matutino fará entrega dos troféus e diplomas dos vencedores da tradicional Parada Extra do Samba que foi levada a efeito no sábado de aleluia na Praça Mauá, na séde da vice-campeã do carnaval carioca, a E. S. "Aprendizes de Lucas" por ocasião da comemoração da festa da vitória.

"DESFILE DA PRIMAVERA"

Este ano, possivelmente, teremos o desfile da Primavera, que será realizado no mês de Setembro, sob o patrocínio da A. C. C. e participação das agremiações filiadas a F. B. E. S.

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Continúa empolgando os circulos amadoristas cariocas, a realização do II.º Torneio "Octacilio Rezende", que a exemplo do anterior, deverá reunir para mais de meia centena de clubes independentes. Até o presente momento, onze agremiações solicitaram inscrições que continuam abertas à todo e qualquer grêmio desta capital que desejar disputá-lo. Obedecendo ao critério do primeiro certame que organizamos, ficará a direção do atual, sob a responsabilidade dos próprios presidentes de clubes, que escolherão os principais dirigentes. Nosso matutino terá a incumbência de supervisionar o certame e orientá-lo dentro das normas que foram aprovadas. Até o presente momento, estão inscritos os seguintes clubes: E. C. Canadá, Alvorada F. C., Adauto Botelho F. C., E. C. Isabel, Adélia F. C., E. C. Bel Mar, Cadete F. C., E. C. Bandeira, E. . Monroe, A. A. Unidos, Senhor dos Passos F. C. e o E. C. Paulo Eiró.



E. C. ISABEL: — Um clube que merecidamente ostenta o titulo de "campeão da disciplina" e que também participou com absoluto sucesso do 1.º certame que patrocinamos. Muniz, seu veterano baluarte confia plenamente em seus pupilos



A. A. UNIDOS: — Essa valorosa agremiação sediada na Piedade, é possuidora de um bom conjunto e tudo faz crêr que saberá honrar o prestigio do "soccer" amadorista suburbano



ADAUTO BOTELHO F. C.: — Um grêmio que tem a direção do veterano Mendes Guimarães, dispensa qualquer adjetivo, pois melhor credenciais não poderia ter. Integrado por autênticos valores do futebol amador, o Adauto Botelho F. C. será forçosamente, um sério candidato ao titulo máximo do esporte amador independente



E. C. CANADÁ: — Um clube da Cidade Nova, que também participou do primeiro certame e que logrou impressionar fortemente pela técnica de seu conjunto. E' um forte candidato ao titulo final de campeão

CONTINUA EMPOLGANDO

O interessante concurso que indicará a Rainha do Cadete F. C. — O resultado da apuração realizada quinta-feira última — Outras notas

Continua despertando o mais vivo dos interêsses, o animado concurso que o Cadete F. C., prestigiosa agremiação do Engenho de Dentro, vem promovendo entre as inúmeras beldades que integram o seu Departamento Feminino, para eleger a sua Rainha.

UMA TRANSFERENCIA

Conforme os nossos leitores não desconhecem, as apurações dêste elegante blesbiscito, vêm sendo realizadas com regularidades, uma vez por semana. Porém, devido a última semana ter sido a semana santa e, os dias de apuração, geralmente, são as quintas-feiras, naquela semana, não houve apuração do concurso que indicará a Rainha do Cadete F. C.

ANIMADAS AS CANDIDATAS

As candidatas, que renhidamente estão disputando a corôa do simpático grêmio de Isnard, a cada apuração que passa, mostram-se mais animadas, motivo pelo qual, para tão empolgante pleito, podemos antever um final dos mais sensacionais.



Srta. Marly O' Reley, lider do pelotão de candidatos

AS ATUAIS COLOCAÇÕES

Com o resultado da apuração de quinta-feira última, que diga-se de passagem, foi rica em surprêsas, as colocações ficaram sendo as seguintes: 1.º logar, com 2.003 votos, a srta. Marli O'Rely; 2.º logar, com 1.610 votos, srta. Lena Salomão; 3.º logar, com 1.360 votos, srta. Mirthes de Almeida; 4.º logar, com 1.310 votos, a sta. Maria Amélia; 5.º logar, com 800 votos, a srto. Léa Felly; 6.º logar, com 383 votos, a srta. Dirce Magalhães e finalmente em 7.º e último logar, com 170 votos, a srta. Jacira Diniz.

Aceita jogos

Desejando organizar seu calendario para os meses de abril e maio, o E. C. Sto. Antonio, comunica aos seus coirmãos que aceita jogos, devendo os interessados oficiarem para a Avenida Salvador de Sá, 48.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que para a tarde de hoje, o Andaraí A. C., tratou um jogo com o E. C. Anchieta e, na ultima hora, correu da raia...

— X —

— Que pela vitória conquistada sobre o E. C. Oposição, o E. C. Paulo Eiró, passou a ser olhado com respeito...

— X —

— Que um tal Wilson, do 7 de Setembro F. C., do Leblon, precisa acertar o passo...

— X —

— Que um certo cronista desportivo, irá hoje, no campo do Anchieta, não para jogar bola e sim, para pegar a gororoba oferecida pelo clube local...

— X —

— Que agora, o Muniz, está pensando em ser também, o campeão da eficiência...

— X —

— Que continuam "chuvendo" as inscrições para o II "Torneio Otacilio Rezende"...

— X —

— Que com a saida do "Mengarda", o E. C. Campinho, está às portas da falência...

— X —

— Que o clube da Montanha, já estabeleceu a data de 15 do corrente, para enfrentar o Recreio da Mocidade F. C.. Vamos ver se agora, o Jorge Emidio, vai recusar...

"FURÃO"

Vitoriosos os "casados" da Aureliano Lessa

Realizou-se domingo último no campo do Modêlo F. C., em Bonsucesso, o interessante prelio acima, o qual após de noventa minutos de luta e vibração, terminou com a vitória os "Corôas", pelo escore de 4x3. A equipe orientada pelo conhecido "Madeira", monstrando um bom preparo fisico e um amplo dominio de bola, conseguiu abater os "Solteiros". O escore não diz o domínio que obtiveram os "veteranos", pois jogaram sem o fator chance, e diga-se de passagem, se não fosse o goleiro Lourenço, os "brotinhos", estariam amargando um revés elevado.

Os goals dos "casados" foram assinalados por: Valter, Joel, Manoel e Hugo. Para os "Solteiros", marcaram: Paulo, Amadeu e Dóca. Os quadros alinharam-se assim: Casados — Moisés, Hélio e Domingos; Aristides (Orlando); Paulo e Manoel (Aristides); Ivan; Marinheiro, Hugo Valter (Manoel) e Joel. Solteiros — Lourenço, Roberto e Graveto; Domingos, Mauro e Nelson; Nilson, Valdir (Dóca), Amadeu, Paulo e Zéca.

Sociais Esportivas

Completa sua primeira primavera na data de hoje, a galante menina Celia, filha de Fernando Alves do Amaral, secretário da E.S. "União de Vaz Lobo" e de sua esposa. d. Georgina Carvalho do Amaral.

A Celinha, que por tão importante motivo oferecerá na residência de seus pais, uma lauta mesa de doces, aos seus parentes, os votos de felicidades da "turma cá de casa".

——xxxXxxx——

Hoje estará em festas o lar do conhecido desportista João de Barros Rainha, secretário do Barreira do Andaraí F.C. e de sua dileta esposa d. Nadir Pinto Rainha, com a passagem do aniversário natalício de sua gentil filhinha Shirlei.



A robusta aniversariante e seus "papás", as sinceras felicitações da Secção de Esporte Amador de A MANHÃ.



Os veteranos do C. R. Vasco da Gama

Grande tarde esportiva

Em nova Iguaçu os Veleranos do Vasco e o Cineac F. C. — E. C. Iguaçu, o adversário

Uma grande tarde esportiva será a de hoje a tarde em Nova Iguaçú, onde os moradores daquela prospera localidade, terão oportunidade de assistir a dois interessantes encontros amistosos.

ENCONTRO PRELIMINAR

Estarão em luta antecedendo o encontro principal as equipes do Cineac F. C. e do E. C. Iguaçú num prelio que deverá agradar sobremaneira aos que comparecerem a campo.

VETERANOS EM AÇÃO

No encontro final estarão em ação os veteranos do gremio local e do C. R. Vasco da Gama, num prelio de grandes proporções, dado o valor de ambos os conjuntos.

CONVOCA O CINEAC

Pelo Cineac estão convocados os seguintes elementos: Orlando, Salles, Rivera, Jaime, Walter, Araujo, Marques, Miltinho, Bonga, Catuca, Menezes, Sargento. Pelos veteranos do Vasco: Oncinha, Ananias, Julinho, Osvaldo, Eraz, Jofre, Reinaldo, Lindo, Paschoal, Salim, Moreno, Zezé, Tião e Paranhos.

Casados F. C. x Solteiros F. C.

No campo do São Geraldo F. C., em Olaria, realiza-se, hoje, o segundo encontro dos Solteiros F. C. x Casados F. C.. Esse choque; aguardado com vivo interêsse, deverá ter um transcurso dos mais renhidos, pois os adversários preparam-se cuidadosamente. Contrariando a expectativa, o Casados F. C. saiu vencedor por 3 a 2, no jôgo anterior. Agora, porém, a turma do Solteiros F. C. diz que tirará a "forra". Entre os Casados estarão em luta os novos "ases" da pelota, como sejam: Clementino, Isaac careca, e nos Solteiros, os veteranos Jorge, considerado um dos mais valorosos ponta-direita; Gago, o maior meia da Leopoldina; Oswaldo, e outros.

Finda a peleja, será servido um leitão assado aos litigantes.

O Casados F. C. formará assim: Clementino; Nerinho e Castilho: Zezinho, Augusto e Eugênio; Pedro isca, Miquimba, Isaac careca e Cézar. Solteiros F. C.: — Waldemiro; Nado e Guima; Romão, Oswaldo e Waldemiro II; Jorge D., Gago, Manoel, Geraldo e Nerino.

Em festa o União F.C., de Botafogo

O BAILE DE HOJE, EM COMEMORAÇÃO DO SEU 4.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Transcorreu, segunda-feira última, o quarto aniversário de fundação do União F. C., valorosa agremiação amadorista do bairro de Botafogo.

Ao ensejo de tão grata e feliz data, a sua diretoria fará executar amanhã, um atraente programa de festejos, tanto esportivos como recreativos. Durante a tarde haverá jogos de futebol e à noite, nos salões de sua sede social terá lugar o baile comemorativo, o qual, pelos esforços despendidos pela diretoria, promete revestir-se de grande brilho.

Para esta festividade, foram expedidos convites aos dirigentes das diversas entidades esportivas metropolitanas, autoridades, jornalistas, presidentes dos clubes coirmãos, etc.

A redação desta folha agradece o gentil convite que a ela foi endereçado, prometendo fazer-se representar por um de seus redatores especializados.

"Show-Revista A MANHÃ"

Damar Carvalho, locutor do famoso elenco, convida, por nosso intermédio, a presença dos artistas abaixo mencionados, na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, na Avenida Venezuela, 27 — 2.º andar — Sala 209, afim de tratarem de assuntos de interêsse para os mesmos: Marizia Maris, Marina Lara, Gidineli, Barrios Gerardi, Almeri Silva, Rosário Amanda, Paulo Ramú, conjunto típico "Los Cubanitos", o diretor de contra-regra Felipe Trote e o diretor Orlando Neves.

Marizia Maris

FESTAS DO SAMBA – A E. S. "Unidos do Outeiro" e a E. S. "Império da Tijuca" realizarão, hoje, duas ótimas solenidades. A 1.ª, comemorando mais um ano de existência e a 2.ª pela posse de sua nova diretoria

O VASCO IRÁ ATÉ AO ROMPIMENTO

CORINTIANS E FLAMENGO EMPOLGANDO SÃO PAULO

Choque de grandes proporções, o de hoje, no Pacaembu — "Record" de renda esperado pelos fãs paulistas

Flamengo e Corintians realizarão, esta tarde, no Pacaembú, um choque dos mais sensacionais deste Torneio "Rio-São Paulo", que deverá ser encerrado, hoje caso tudo corra de acordo com as previsões dos "catedráticos".

Rubro-negros e corintianos, respectivamente, vice-lideres, com cinco pontos perdidos e có-lideres, com quatro pontos, jogarão, sob as ordens do juiz Dante Rossi, a sua última "cartada" para a conquista do titulo. Aos primeiros, é extremamente necessário o triunfo, enquanto que aos segundos, um empate pode bastar, desde que o Vasco é claro, dê no Palmeiras.

CORINTIANS LIGEIRO FAVORITO

Os dois esquadrões que estarão em luta, aparenteemnte, possuem o mesmo nivel técnico, a mesma agressividade, e idêntica vontade de vencer. Apesar disso, acreditam os "entendidos", que os corintianos levam, de saída, ligeiro favoritismo, pois, além de jogarem na paulicéia, preliarão com um juiz paulista. Não obstante, há os que não escondem, não fazem mistérios de que o Flamengo, mesmo assim, deverá levar a melhor.

EMPOLGANDO A PAULICEIA

Este duelo entre os renomados conjuntos carioca e paulista, que deverá ser dos mais empolgantes, está atraindo, completamente, as atenções do público desportista da capital bandeirante. Daí fácil se prever a possibilidade de um novo "record" de renda neste Torneio.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de abril de 1951 — NÚMERO 2.965

DISCOS

CR$ 10,00 — 12,00 — 15,00

PREÇOS PERMANENTES

Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.

GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR

Variado sortimento de discos Clássicos

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

CARTADA DECISIVA PARA O PALMEIRAS

O campeão paulista enfrentará o Vasco, disposto a realizar uma grande exibição

O Palmeiras joga hoje, cartada decisiva para a conquista do titulo máximo do "Torneio Rio-S. Paulo", enfrentando o Vasco da Gama, no Estádio do Maracanã. Para concretizar essa aspiração o campeão bandeirante dependerá de um sucesso do Flamengo sobre o Corintians, ou mesmo de um empate e de sua vitória sobre o clube de São Januário.

A derrota sofrida domingo último ante o seu coirmão — o Corintinas — por 3 a 0, roubou-lhe a grande oportunidade de cumprir o seu último compromisso no certame interestadual já com o titulo assegurado, uma vez que, os dois outros dois sérios candidatos ao cetro máximo — Flamengo e Vasco — empataram no Maracanã, perdendo um ponto cada um, afastando-se da liderança. Isso entretanto não queria dizer que o Palmeiras tivesse perdido tôdas as esperanças. Mesmo derrotado continuou a figurar no primeiro posto, em companhia do seu vencedor, com quatro pontos perdidos, enquanto o Flamengo, que fora lider por vinte e quatro horas, passou para o segundo, juntamente com o Bangu com cinco e o Vasco, para terceiro, com seis pontos perdidos.

O Vasco, porem, não podera mais ser campeão. Qualquer que seja o resultado em São Paulo, poderá apenas aspirar o segundo posto, caso vença o seu antagonista de hoje. Para os cruzmaltinos o titulo de vice-campeão não deixará de ser honroso, uma vez que o torneio foi disputado entre os oito melhores conjuntos do futebol carioca e paulista. Por isso fará grande empenho para sair vencedor do cotejo de hoje, facilitando mormente ao Flamengo a conquista do titulo almejado, caso este vença o Conrintians.

À esquerda, craques do Palmeiras preparando-se para um jôgo e, à direita, os veteranos Danilo e Ely

Portanto, uma luta de grandes proporções poderão proporcionar vascainos e palmeirenses, no Maracanã, a derradeira rodada do "Torneio Rio-S. Paulo."

COMPLETO O PALMEIRAS E DESFALCADO O VASCO

Muito embora conte com o "handicap" de jogar nesta capital, o Vasco tem contra si a circunstância de estar com quatro atacantes titulares contundidos. Da linha titular apenas, Dejair tem sua presença assegurada, enquanto Ademir dependerá do resultado do exame médico que será feito esta manhã. Os demais, — Amorim, Ipojucan e Tesourinha — estão na mesma condições de Ademir, mas com menos possibilidades.

Quanto à equipe bandeirante, também apresentará substituições. O retorno de Jair, no lugar de Canhotinho que contundiu-se no último "match" e mais Lourenço no arco e Gringo na asa média direita.

PERDEU O BANGU A PELEJA E A VICE-LIDERANÇA

O América que chegou a estar perdendo por 3x1, virou, para vencer por 4x3

O Bangu que começou o "Rio-São Paulo" auspiciosamente, não pôde encerrá-lo do mesmo modo. Perdeu o prélio de ontem contra o América, e perdeu quando ninguém mais podia esperar o seu insucesso, já que tinha sido decorrido mais da metade do tempo final e êle vencia por três a um.

Estava escrito, todavia, que perderia, e assim, aconteceu. Pedrinho falhou em um lance e veio o 2º goal rubro. Daí surgiu a reação daquele que foi ao triunfo, desenvolvendo assim, o revez que sofrera no returno, do Campeonato Carioca quando ainda estava invicto no certame metropolitano.

PERDEU A VICE-LIDERANÇA

O interessante é que o Bangú que ainda ontem, podia aspirar até o titulo, perdendo o prélio, inesperadamente, perdeu também a vice-liderança do "Torneio".

Sob todos os aspectos foi pois, "aziago" o dia de ontem, para o grêmio suburbano.

2 A 1, A FASE INICIAL

O tempo inicial terminou com a vantagem dos banguenses por 2 a 1. E o interessante é que nesta fase, o América perdeu um penalty.

Teixerinha, Maneco e Joel, foram os marcadores desta fase.

No 2º tempo izinho ampliou a vantagem suburbana. Parecia portanto, certa a vitória, quando surgiu o 2º "goal" dos rubros, no qual, aliás além da falha de Pedrinho, houve, também, a de Malcher, já que Manéco "chargeou" ilicitamente o arqueiro suburbano.

O 3º "goal" de autoria de Dimas, aliás, o mais bonito do choque, liquidou de vez os suburbanos, tanto que o 4º "goal", foi de Mirim, contra.

OS QUADROS

Os dois quadros que se defrontaram foram os seguintes:

AMERICA: Osni, Joel e Ormar; Rubens, Osvaldo e Godofredo (Ivan); Natalino (Hilton Viana); Maneco, Dimas Ranulfo (Lopes), e Iram (Nivaldino).

BANGU: Pedrinho, Rafa e Sula; Eloi (Irani), Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Teixeirinha.

A arbitragem de Malcher foi falha, tendo a peleja rendido a importância de Cr$ 85.759,00.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

UM POUQUINHO DE CADA ESPORTE

BASQUETEBOL — Faltam poucos dias para duas importantes temporadas internacionais. O Mackenzie patrocinará a vinda da seleção argentina, que ora se encontra na paulicéia e a C. B. D. trará ao Brasil os famosos profissionais americanos, os "Globetroters"-"An Stars". Para enfrentar o primeiro, o Mackenzie convidou a A. A. do Grajaú, campeão da cidade, o Flamengo, vice-campeão e o Botafogo, sendo que todos os jogos dos argentinos nesta capital serão realizados na quadra do clube suburbano. Quanto aos profissionais americanos, a C. B. D. convidou o Atletico e o Flamengo, a fim de participarem de um Quadrangular, devendo êstes encontros serem disputados no Estadio de Alvaro Chaves, a ser adaptado.

ATLETISMO — Podemos informar com segurança, que o mês de abril, será dos mais sensacionais para o Atletismo. Isto por que o Botafogo não se conformou com as perdas sofridas em beneficio do Flamengo. O gremio da "estrela solitaria", está se movimentando, e dentro de breves dias, teremos noticias tipos "bombas".

ESGRIMA — Apesar do favoritismo do Fluminense no "Initium" de Esgrima, o Flamengo foi que sagrou-se campeão. O clube de Gilberto Cardoso está disposto a vencer em todos os esportes este ano. Os reforços recebidos pelos rubros-negros já estão dando resultado.

REMO — As 9 horas de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas serão disputadas as eliminatorias a fim de selecionar as guarnições, que defenderão os cariocas no mês corrente, no Campeonato Brasileiro de Remo.

XADREZ — O campeão brasileiro de xadrez, continua cumprindo brilhantes performances, no Campeonato Sul Americano de Xadrez. Eliskares venceu o Pinzon Solis do Perú no 78.º lance, firmando-se na liderança do certame, juntamente com Julio Boldochan. O brasileiro Dantas venceu o chileno Schryeder.

VOLEIBOL — A Ação Social Arquidocena, está promovendo para o mês de abril, o seu Campeonato de Voleibol. As inscrições foram encerradas na tarde de ontem. O Torneio Inicio será disputado no proximo dia 15 de abril.

TENIS DE MESA — Na sede do Flamengo, à Praia do Flamengo n.º 66-68, será disputado hoje às 10 horas, o Torneio Inaugural da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. Num dos intervalos das provas serão entregues os premios de 1950.

REPORTAGENS ESPORTIVAS

Brahma Chopp

PELA

RÁDIO NACIONAL

HOJE: 15 HORAS

Corintians x Flamengo

e

Vasco x Palmeiras

numa sensacional reportagem esportiva de

ANTONIO CORDEIRO

com a equipe da P.R.E.-8

PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Natação

Eliminatorias para o Campeonato Carioca

No Guanabara as provas de classificação — Quase assentadas definitivamente as finais para a piscina do Fluminense

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar, hoje, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para o Campeonato Carioca de Natação.

Estão inscritos para as eliminatórias, nadadores do Fluminense, Botafogo, Guanabara, Icaraí e Tijuca, entre os quais figuram nadadores de renome no cenário nacional, como Aram Boghossiam, Sérgio Rodrigues, Ricardo Capanema, Márvio Kelly dos Santos, Ademar Grijó e Paluca. Nas eliminatórias femininas, já estão classificadas as nadadoras inscritas nas provas de 100, 400 e 4x100, nado livre, e 200 metros, nado de costas.

NO FLUMINENSE AS FINAIS

A efetivação do certame carioca na piscina do Fluminense está quase definitivamente assentada, uma vez que, consultados a respeito, a maioria dos clubes participantes concordam com a transferência do local previamente indicado. Apenas dois clubes ainda não se manifestaram, o que deverão fazer oportunamente, para que essa medida que deverá ser tomada pela entidade, seja de comum acôrdo entre os grêmios disputantes.

Segue amanhã o esquadrão do Bangu

Vai jogar em dez países europeus e em combinado com o São Paulo — Às vinte e duas horas, o embarque na estação de hidros

O esquadrão do Bangu embarcará amanhã, para saldar vários compromissos em dez países europeus. Alguns em combinado com o São Paulo. O quadro orientado por Ondino Vieira não foi feliz no Torneio Rio-São Paulo, muito embora venha apresentando alto padrão técnico e a mais rigorosa disciplina, pelo que está em condições de honrar as tradições do futebol brasileiro. Mas os nossos juizes tem grande parte de responsabilidade no desenrolar de algumas partidas desfavoráveis, e basta citar que há no Brasil piores juizes do que Gama Malcher, queremos mencionar os facciosos Dante Rossi, e Meusitano. De modo que muitos esforços para elevar o nosso nivel se tornam infrutiferos, até que outra mentalidade se forme entre os que dirigem. Ainda ontem, vespera de embarque para saldar sérios compromissos, foi a equipe dos proletários "alvejada" violentamente sob as "vistas" desse moleirão Gama Malcher.

Carlos Nascimento, dinâmico diretor do Bangu

CUMPRIDA A PROMESSA DE SILVEIRA FILHO

Quando Guilherme da Silveira Filho assumiu a presidencia do Bangu afirmou que, além do estadio e da piscina, o Bangu haveria de possuir uma das melhores equipes do país e, então, o seu nome seria projetado atravez de todos os continentes, com uma excursão a Europa. A promessa desse benemérito dos nossos desportos e patrono do Bangu está cumprida, pois o clube dos proletários é, hoje, uma das potências do nosso desporto. E a consagração deverá ser obtida com os resultados que estamos certos, vai conquistar no velho continente. Boa sorte, Bangu.

EMBARQUE ÀS 22 HORAS

A partida está marcada para às 24 horas de amanhã, segunda-feira, no Aeroporto Internacional do Galeão. Foram os jogadores do clube dos proletários convocados para comparecerem às 22 horas, a estação de hidros, onde serão processadas as despedidas.

A DELEGAÇÃO

A delegação não está definitivamente constituida, pois a direção técnica está resolvendo alguns problemas, resultantes das contusões de Gualter, Elói e Sula. Seguirão os diretores Ramos Penedo e Carlos Nascimento, o técnico Ondino Vieira, o médico Walter Golsing, o jornalista Fausto G. de Almeida, nosso companheiro e representante de "A Noite" e A MANHÃ e os jogadores Oswaldo, Rafanell, Mirim, Pinguela, Menezes, Zizinho, Joel e Teixeirinha. As duas vagas restantes estão para serem decididas entre Sula, Gualte, Vermelho e Décio. Já se encontram na Europa os jogadores Djalma, Moacir Bueno, Barbatana e Mendonça.

RUMO A' BELGICA

A delegação seguirá diretamente para Bruxelas, onde deverá chegar no dia 4, não se sabendo ainda se a tempo de assistir o segundo compromisso do Combinado Bangu-S. Paulo, em gramados europeus. Os jogos serão irradiados diretamente para o Brasil, e como a diferença de horas é de três, seus inicios devem ocorrer às 13 horas do Rio de Janeiro.

GRANDES RESPONSABILIDADES

A Diretoria ofereceu, ontem, um jantar de despedida aos jogadores do Bangu. Nessa ocasião o presidente Ramos Penedo, o diretor Carlos Nascimento e o técnico Ondino Vieiram alertaram para as grandes responsabilidades que pesam sobre os ombros dos representantes do futebol brasileiro.

Os quadros para hoje

NESTA CAPITAL:

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan (Dirceu), Alvaro, Jansen (Ademir) e Dejair.

PALMEIRAS — Lourenço; Salvador e Palante; Fiume, Luiz Vila e Gengo; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

EM SAO PAULO:

CORINTIANS — Cabeção; Alfredo e Homero; Idário, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

FLAMENGO: Claudio; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor, Gringo, Adãosinho, Indio e Esquerdinha.

DO MEU CANTINHO

Campeonato Metropolitano

JORGE CORRÊA DO LAGO

NAO poderiam ser melhores as perspectivas para o próximo campeonato da cidade. Nota-se, em todos os clubes, o esforço de melhorar seus esquadrões.

Os clubes grandes, dos quais alguns desenvolveram mediocres campanhas no campeonato passado, encontram-se empenhados em voltar a merecer o antigo prestigio. O Fluminense, saindo de um ano especialmente aziago, entra em periodo de recuperação. O clube da Gávea, em plena ascenção, graças à nova direção técnica e aquisição de elementos eficientes, está já apto a enfrentar qualquer equipe categorizada. O Botafogo também não descuida de formar uma representação à altura de sua tradição. O Bangu cobre as últimas brechas na sua já valorosa equipe. E o Vasco, apesar dos maliciosos comentários sôbre a decadência de seus valores, continua indiscutivelmente a ser um dos gigantes do futebol nacional.

Junto a êsses, vemos também a ação bem intencionada e proficua dos chamados clubes pequenos.

O América, com um plantel restrito mas eficiente, deu uma bela prova de que os clubes pequenos também podem candidatar-se ao titulo máximo; quase o obteve no último certame e não poupará esforços para fazê-lo em 1951. Agora, a exemplo dos rubros, surge o Olaria nos cabecalhos dos jornais — quer Heleno, Lima, Didi, Luiz Borracha, enfim tudo que estiver ao alcance dos Bariris.

Temos ainda alguns meses para a realização do campeonato da cidade. Novas medidas serão tomadas pelos dirigentes dos grêmios, para a formação de equipes capazes. Os jogos do Torneio Municipal, amistosos ou excursões ao exterior, servirão de campo experimental para os últimos arranjos.

Tudo nos leva a crer que o grandioso Maracanã, caracterizado no último campeonato pelos claros em suas arquibancadas, voltará a viver a exemplo da Copa do Mundo, horas delirantes entre a multidão de torcedores cariocas.

CARIOCAS E MARANHENSES, NO BOTAFOGO — Os cariocas lutam hoje, contra os maranhenses pelo certame amadorista da C. B. D. O choque será pela manhã, às 9 horas, no estádio do Botafogo

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CIÊNCIA para Todos

Rio, Domingo, 1-4-1951 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 37

A ECOLOGIA E A INDUSTRIA

O ESTUDO DOS HÁBITOS DO PATO YECO ESTÁ TORNANDO MAIOR A PRODUÇÃO DO GUANO, SEM PERIGO DA EXTINÇÃO DAS RESERVAS JÁ EXISTENTES

O guano constitui uma das riquezas do Peru: riqueza única no mundo e à qual deve o país sua prosperidade, o conforto e a beleza de suas modernas cidades, o bem estar de seus habitantes e a construção de sua estrada de ferro transandina. Entretanto, a exploração do guano foi comprometida duas vêzes: a primeira, por imprevidência do homem, quando, trinta anos após o início da exploração, os depósitos foram considerados pràticamente esgotados; uma segunda vez em 1940, em conseqüência de temporário desvio da corrente marítima fria do Peru, ou de Humboldt que desce do Antártico e se desloca ao longo da costa ocidental da América do Sul. Com a retomada do antigo curso pela corrente e com a adoção de medidas destinadas a regulamentar a exploração do guano, foi reiniciada a exploração da riqueza.

O guano do Peru, tão precioso, deve sua existência ao concurso de condições naturais não encontradas em qualquer outra região do globo. O Peru fica compreendido entre o Equador e o Trópico de Capricórnio; os depósitos de guano se formam em estreita faixa de costa que acompanha o Pacífico e em grupo de ilhas rochosas e desertas, denominadas ilhas Chinchas, separadas do continente por um braço da corrente de Humboldt. Trata-se de região sêca e quente onde nunca chove. A corrente transporta numerosos cardumes que constituem o alimento exclusivo dos alcatrazes do Peru, os "guanai"; é justamente o excremento de tais aves, que se desseca logo que é depositado, que forma o guano.

O pato yeco do Peru (Phalacrocorax bougainvilli) é, na realidade, originário das costas frias. porém aclimatou-se na região, graças ao clima especial acarretado pela corrente de Humboldt.

Os naturalistas que já tiveram ocasião de observar a biologia da ave apontam-na como maravilhosa máquina de fabricar guano. O palmípede mede 45 centímetros de altura, apresenta o peito branco, a cabeça, o dorso e as asas pretas; marcha com dificuldades, gingando o corpo; defeca aproximadamente de 15 em 15 minutos, e, no decurso da vida, numa duração de 10 anos, excreta 60 quilos de guano (no estado sêco). Passa a noite nas ilhas, mas acasala, põe os ovos, choca-os e cria os filhotes em alguns pontos escarpados da costa, ao abrigo de animais de prêsa que lhe queiram devorar os ovos e os filhotes. Durante o dia as aves ficam tão juntas umas das outras e se apresentam em grupos tão numerosos que, de longe, parecem fazer parte dos próprios rochedos e sua presença apenas é indicada pelo grasnar.

A exploração do guano remonta a 1840, isto é, a pouco depois de haver o químico alemão Liebig, levando em consideração observações de Alexandre Humboldt, divulgado o alto valor fertilizante do guano. A Europa e, depois, os Estados Unidos acolheram magnificamente o novo fertilizante, tanto mais que era vendido a um preço muito inferior ao seu valor real; em 1847 não restavam mais que 32 milhões de toneladas dos antigos depósitos que se haviam formado no decorrer dos séculos; em .. 1875, pràticamente estavam esgotados e, com mais alguns anos, a exportação do guano caiu a zero.

No início da exploração, certos depósitos apresentavam até 80 metros de espessura. Foram sendo debastados com pá e picareta, sem que ninguém se preocupasse em assegurar-lhes a renovação, nem proteger as aves: os cavouqueiros chegavam a matá-las quando elas, em estado semi-selvagem, se aproximavam a ponto de molestá-los em seu trabalho. Somente em 1900 o govêrno peruano, tendo perdido o que até então havia sido a principal fonte de receita orçamentária, preocupou-se em estabelecer medidas conservadoras. As primeiras medidas, entretanto, foram infrutíferas e, por fim, a tarefa foi confiada à Companhia Administradora do Guano, da qual o govêrno peruano possuía 51 por cento do capital. As medidas tomadas então pela companhia até hoje estão em vigor.

E' proibido fazer soar as sirenes de bordo dos barcos que navegam nas proximidades das ilhas e da costa; os aviões devem voar alto; a pesca é interditada; caçadores hábeis abatem a tiros de fuzil os condores que descem das montanhas vizinhas para devorar os ovos e os filhotes; as ilhas são exploradas num sistema de rodízio, de modo a deixar, em cada uma delas, as aves em paz durante dois anos, pelo menos.

A agricultura peruana, tendo evoluído muito, orientou-se sobretudo para a cultura do algodão e da cana de açúcar; deixou, entretanto, de progredir como era de esperar por falta de fertilizantes. Na orla costeira, naturalmente árida, nas regiões em que se pôde fazer a fertilização com o emprêgo do guano foram colhidos mais de mil e oitocentos quilos de algodão por hectare (330, somente, na Louisiânia e 440 no Egito). Ora, as terras atualmente cultivadas no Peru não representam senão um oitavo das terras aráveis; para poder cultivá-las tôdas, tornava-se necessário dispor de grande quantidade de fertilizante.

Diante da premência do problema agrícola, novas medidas foram tomadas no sentido de aumentar a produção do guano e de melhor utilizá-lo. A um agrônomo que é também sábio naturalista, Lavalle y Garcia, deve-se em grande parte a consecução do objetivo. Observando que o guanay, embora bom voador, tem necessidade para alçar vôo de pista bastante extensa e que êle decola com vento pela proa, fêz retirar em milhares de tonéis as pedras que recobriam os declives das ilhas expostas ao vento e fêz construir no bordo das ilhas muros de 1 metro de altura. Impediu-se, dessa forma, a queda ao mar do guano antes que o guanay haja decolado. Pela mesma razão Lavalle fêz construir muros de 3 metros de altura no bordo dos promontórios escarpados da costa, no squais os guanays aterrissam muitas vêzes, mas onde nunca nidificam.

O guano foi reservado para os agricultores peruanos aos quais a sociedade que mencionamos o vende por preço sete vêzes menor que aquele que poderia ser alcançado com a exportação. Trata-se, entretanto, de fertilizante muito rico para ser empregado puro. Encerra de 12 a 14 por cento de azôto sob a forma orgânica e de sais orgânicos amoniacais e 14 por cento de anidrido fosfórico; falta-lhe, entretanto, quase totalmente a potassa. A Companhia do Guano associa-o a fertilizantes químicos e entrega ao consumo fertilizantes mistos de fórmulas apropriadas a cada tipo de solo e a cada categoria de cultura.

Tem-se procurado aclimar o alcatraz do Peru em costas quentes, sêcas, áridas, desertas e piscosas da baixa Califórnia, que também são banhadas por uma corrente marinha fria. Acham-se entabuladas negociações entre o Peru e o México para o fornecimento ao último de ovos de alcatrazes peruanos assim como no sentido de lhe colocar à disposição técnicos especializados em tal aclimação. Em troca, o Peru receberia uma fração do guano mexicano. Sôbre tal trabalho fundam-se atualmente grandes esperanças de melhores dias para a agricultura de ambos os países.

Uma das colônias de guanay ou pato yeco





O clichê acima representa o perfil do pato yeco (Phalacrocorax bougainvilli) ave produtora do guano

Dois condores abatidos pelo caçador oficial



OS EFEITOS DA BOMBA ATÔMICA

x x x

A recente publicação de um livro oficial sôbre a defesa contra as armas atômicas torna oportuno resumir aqui as principais conclusões do trabalho de Liebow, Warren e de Coursey, patologistas norte-americanos, sôbre as lesões provocadas pela explosão atômica ("American Journal of Pathology", 25:853-940).

As lesões produzidas são de natureza térmica, mecânica e radiativa, sendo as últimas as menos importantes, do ponto de vista da quantidade de baixas. Lesões provocadas diretamente pelo deslocamento de ar, como ocorrem com os altos explosivos, foram praticamente inexistentes, entre os sobreviventes, conforme atesta a incidência de apenas 1% de ruptura do tímpano. Foram todavia gerais as lesões provocadas por fragmentos de vidro e madeira projetados à distância. As lesões mais graves foram relativamente raras porque os feridos graves foram em geral mortos pelos incêndios que lavraram nos locais, antes de terem sido postos em funcionamento os serviços de salvamento.

As queimaduras observadas foram do tipo instantâneo, consequentes à ação muito rápida de uma grande quantidade de calor radiante. Os efeitos dessa exposição estenderam-se a distâncias até 4.000 jardas da bomba. Nos pacientes próximos da bomba, observou-se despigmentação do centro das lesões com hiperpigmentação nos bordos, ao passo que nos pacientes que se encontravam afastados tôda a lesão se apresentou hiperpigmentada, sendo que a hiperpigmentação não mostrava sinais de abrandamento após 4 meses. Mesmo as lesões e queimaduras de menor importância tornaram-se focos de infecção nas pessoas que também apresentavam leucopenia consequente à radiação.

Os efeitos das radiações ionizantes parecem-se muito com os observados em consequência pela irradiação total de homens e animais pelos raios X. Poucas horas após a exposição das pessoas às radiações da bomba ocorreram, em muitos casos, náuseas e vômitos. Várias dessas pessoas pareciam sofrer de doença misteriosa, que consistia em grave diarréia e febre no terceiro dia após o bombardeio. Nessas pessoas, que morreram, não se observaram manifestações de epilação e púrpura, as quais só aparecem mais tarde, ao mesmo tempo que se tornam proeminentes as manifestações de anemia aplástica e de complicações de natureza infecciosa.

A leucopenia foi observada nos primeiros dias após o bombardeio. Após seis semanas, a medula óssea apresenta tendência a regeneração, ao mesmo tempo que a mortalidade declina de maneira nítida.

Em pacientes mortos durante a terceira semana observaram-se, em alguns casos, alterações epiteliais na pele, às margens das lesões ulcerativas. A epilação, tanto em homens quanto em mulheres, apareceu de 14 a 20 dias após a exposição aos efeitos da bomba. Manifestava-se especialmente no crânio, semelhando à calvície comum. O mecanismo dessa calvície parece muito semelhante ao que normalmente se verifica nos processos de queda e restabelecimento do cabelo.

No tubo gastrointestinal de pessoas que morreram no quarto dia da doença foi possível encontrar manifestações típicas da ação da radiação, representada pelo aparecimento de células muito grandes e atípicas no epitélio.

O epitélio germinal dos órgãos sexuais apresentou lesões muito precoces, representadas pelo destacamento do epitélio e pela proliferação das células de Sertoli. Com o passar do tempo, os tubulos mostravam espessamento das paredes enquanto depósitos hialinos diminuiam a luz dos vasos sanguíneos. Ao mesmo tempo que isso acontecia, a hipofise mostrava o aparecimento de células chamadas de castração. Nor órgãos sexuais femininos as alterações eram muito menos pronunciadas que nos masculinos.

O tecido linfóide muito precocemente se revela diminuido e atrofiado, só se encontrando nos órgãos em que êle é abundante, como por exemplo, o baço, o esqueleto reticular. Com o passar do tempo, voltava a desenvolver-se o tecido linfóide e, após três meses, era possível reconhecer a formação de novos folículos.

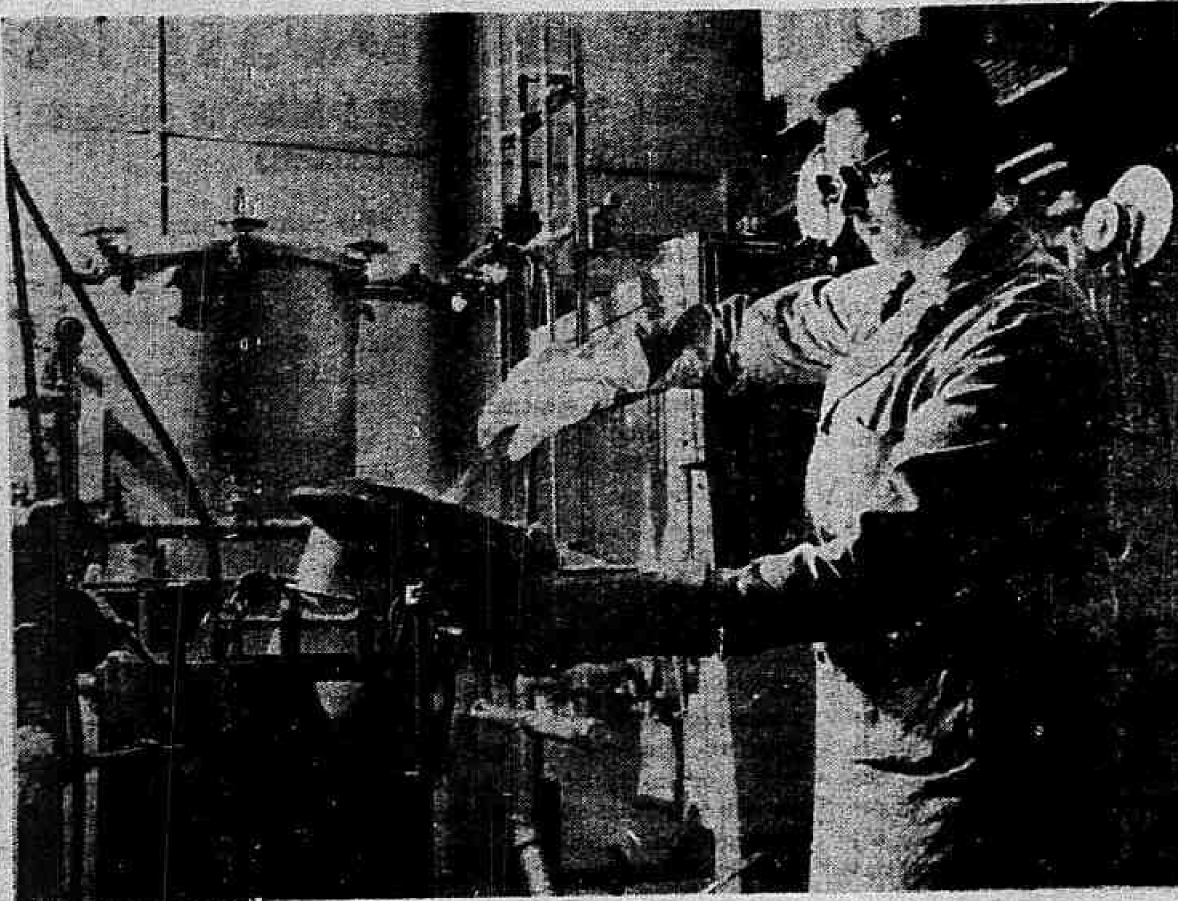
Na medula óssea o que se observou em pessoas fortemente expostas à ação da radiação foi, mesmo na primeira semana, o total desaparecimento dos tecidos hemoblásticos da medula. O tecido reticular já se mostrava em fase de proliferação ao fim do primeiro mês, embora o resultado dêsse trabalho fossem células atípicas e anormais. Após a sexta semana a tendência geral é para o aparecimento de hiperplasia das células mielóides, sem prejuizo, porém, do grande número de leucocitos, de células reticulares e de plasmacélula. As hemorragias medulares tendiam a diminuir nessa altura do processo.

Ainda não se possui defesa contra os efeitos destruidores da bomba sôbre as células. A esperança, a êsse respeito, reside forçosamente na grande resistência que as células reticulares manifestam aos efeitos da radiação e na tendência final que a medula mostra para se regenerar. Enquanto isso, o trabalho do médico deverá concentrar-se de maneira muito especial no tratamento da hemorragia e das infecções.

Problemas que ainda estão por ser investigados: 1. Se as ações acima referidas são capazes de reduzir a duração da vida das pessoas que foram a elas submetidas. 2. Se entre essas pessoas haverá aumento de incidência de neoplasias. 3. Se as crianças submetidas à irradiação tiveram seu crescimento de alguma forma prejudicado. 4. Se entre os sobreviventes se verificaram casos de esterilidade permanente. 5. Se o tempo revelará alterações genéticas, expressas em decréscimo de fertilidade ou anomalias anatômicas ou fisiológicas. Todos êsses problemas requerem, como é óbvio, muitos anos, e até mesmo gerações para serem devidamente esclarecidos.

A CIÊNCIA NO MUNDO

COMO SE FAZ UM "BÔLO" DE METAL



Numa das salas de estudos térmicos um engenheiro mistura metais derretidos num dos quatro fornos construidos especialmente para êste fim. Estes fornos permitem aos técnicos desenvolver e avaliar as propriedades das ligas para instrumentos de medição, uma vez que elas são tratadas debaixo de grande variação de temperatura. (Foto dos L.G.E.)

A BOMBA DE COBALTO

Na bomba que explodiu, em agosto de 1945, na cidade japonesa de Hirochima, o elemento essencial era o urânio, tendo o plutonio figurado como elemento acessorio. A que explodiu dias depois em Nagasaque, muito mais aperfeiçoada e portanto mais eficiente, baseava-se na utilização de ambos os elementos, de tal maneira que as respectivas atividades nucleares fossem interdependentes, não podendo uma funcionar sem a outra. Depois, surgiu a idéia de se fazer uma bomba atômica em que o elemento essencial fosse o hidrogênio, representado por seus isotopos — o deuteron e o tritio. Para concretizá-la, o presidente Truman ordenou em seguida a fabricação da "bomba H", considerada mil vezes mais poderosa que a de urânio, ou "bomba A".

Em fins de outubro de 1950, anunciou-se uma terceira hipotese de bomba atômica, com base na combinação nuclear do hidrogênio e do cobalto. A idéia fôra exposta já em abril de .. 1950, pelo dr. Leo Szilard, em mesa-redonda realizada na Universidade de Chicago, e discutida a seguir pelo dr. James R. Arnol, também da Universidade de Chicago no "Boletim dos Cientistas Atômicos".

Convem lembrar que, quando Einstein escreveu ao presidente Roosevelt para o convencer de que a bomba atômica de urânio poderia ser produzida, o único cientista citado por aquele sabio foi precisamente Szilard, o que dá maior peso à hipotese formulada. Segundo esta, o deuteron pode ser produzido, por um país altamente industrializado, na quantidade minima de 500 toneladas, a preço de 4 milhões de dólares, na quantidade máxima de 10.000 toneladas ao preço de 40 milhões. Se explodirem 500 toneladas de deuteron, produzir-se-ão 50 toneladas de neutrons, que poderiam ser absorvidos por outro elemento, no caso o cobalto. Para a absorção, seriam necessarias 100.000 toneladas de cobalto, que se tornaria extremamente radiativo e, devidamente utilizado poderia constituir, por tôda a face da terra, uma camada de radiações tão poderosas que nenhuma forma de vida seria possivel.

Discorrendo sobre essa hipotese, o dr. Arnold demonstrou que, embora tal bomba não possa ser fabricada, os seus efeitos seriam exatamente os anunciados por Szilard, caso viesse a explodir.

EXTRAÇÃO DE COMPOSTO DE MAGNESIO

Uma fábrica para a extração de produtos quimicos da água do mar, localizada na baía de Saldanha, na África do Sul, iniciou seu funcionamento. Poderá tratar diàriamente cinco milhões de metros cúbicos de água e acha-se interessada principalmente na extração de compostos de magnésio, bromo e potássio. Na França, uma fábrica semelhante, localizada próximo de Sète, no Mediterrâneo, deixou de funcionar por dificuldades financeiras.

O CÁLCIO E AS VITAMINAS

O consumo de leite e de verduras por parte da maioria de nossa população é muito baixo. Em geral dá-se estranha preferência a excessivas quantidades de arroz, feijão, açúcar e farinhas.

O resultado é que a alimentação assim organizada não contém a quantidade de suficiente de vitaminas e de cálcio. E daí a frequência de tôda a espécie de doenças, pois a falta de vitaminas e de cálcio diminui a resistência do organismo.

O consumo de leite no Brasil deve aumentar, pois é baixíssimo, e isto constitui um dos grandes defeitos da nossa alimentação.

Para garantir uma boa quantidade de cálcio e de vitaminas, a alimentação deve conter muito leite (pelo menos 600 gramas por dia, por pessoa), ao lado de legumes, verdura e frutas.

CIÊNCIA para Todos

SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ"

ORIENTAÇÃO DE HAROLDO TRAVASSOS

SEÇÕES PERMANENTES A CARGO DE: A. L. BOAVISTA NERY — AMÉLIO RIBEIRO — FERNANDO DE SOUSA REIS — FLAVIO SERRANO — FRITZ DE LAURO — NEWTON SANTOS — ICARO — OSWALDO FROTA PESSOA — ROBERTO FONTES PEIXOTO

DESENHOS DE ARMANDO PACHECO E GIL RIBEIRO

Publica-se no último domingo de cada mês

Não pode ser vendido separadamente.

O CENTENARIO DE HENRY LE CHATELIER

René SUDRE

A Academia das Ciências da França comemorou em fins de 1950 o centenário do nascimento de um dos seus membros mais ilustres e que morreu muito idoso, em 1936, com a idade de 86 anos, em plena posse das faculdades intelectuais e mesmo criadoras: Henry Le Chatelier. Le Chatelier foi, acima de tudo, um grande químico, com notáveis predicados de educador e de organizador, com visão muito aguda do papel eminente da ciência na sociedade.

Henry Le Chatelier classificou-se em primeiro lugar na Escola Politécnica, em 1869. Depois da primeira guerra franco-alemã, foi durante algum tempo engenheiro de minas, mas a sua vocação era positivamente o ensino e a pesquisa. Queria ser professor da Escola Politécnica, mas a hostilidade de Wurtz o impediu: o moço cometera o êrro de duvidar da invisibilidade do átomo e, para o pai da notação atômica, isto constituia heresia imperdoável. Le Chatelier contentou-se em ensinar na Escola das Minas, como professor de química geral.

Dispondo de laboratório, pôde empreender série de trabalhos que se distinguiram pela originalidade e fecundidade. Prosseguindo durante 20 anos, seus trabalhos abriram-lhe em 1898 o Colégio de França, onde substituiu a Schutzenberger. Desde a primeira lição se afirmou como estudioso das aplicações práticas da química, continuando assim a tradição da grande Casa, onde todos os químicos, desde d'Arcet até Schutzenberger, tiveram sempre a preocupação constante das aplicações da ciência à indústria. Se Le Chatelier só ficou dez anos no Colégio de França, para aceitar finalmente uma cátedra na Sorbonne, foi justamente porque lá não encontrou mais tôdas as facilidades que as suas experiências delicadas e custosas requeriam. Sabia, aliás, que é sobretudo a indústria que pode oferecer ao sábio todos os meios de trabalho apropriados, quando chega a compreender que essa parte das suas despesas gerais é talvez a mais frutífera.

Le Chatelier estudou com rigor os fenômenos da dosagem do gesso e do cimento que eram regulados por regras empíricas, por parte dos profissionais. Prestou ainda grandes serviços à indústria da cerâmica, definindo os fenômenos da cocção das terras, do pó de pedra e das porcelanas. Vendo que a apreciação das temperaturas dos fornos se fazia a ôlho, quis torná-la científica e para tal inventou um pirômetro ótico. Teve de partir dos fatos primários e estudou experimentalmente a irradiação do "corpo negro". Naquela época ainda se ignorava o mecanismo exato das irradiações caloríferas. Le Chatelier usou um vidro colorido que deixava passar sòmente as irradiações características da temperatura de 1.700°. Esse princípio é ainda empregado em nossos dias.

O sábio dedicou-se também a um capítulo não menos importante da ciência: o dos equilíbrios químicos. Obedeceu a injunções práticas não menos que o seu ilustre precursor Saint-Claire Deville quando, procurando determinar a temperatura de fusão da platina, descobriu a dissociação do vapor dágua. Gibbs, químico americano, tinha enunciado a sua famosa lei das fases, que fazia depender o equilíbrio dos corpos em presença de um número preciso de fatores.

Mas como variaria êsse equilíbrio? Le Chatelier enunciou o princípio da resistência à ação ou regra da antítese: a modificação de qualquer fator que influa sôbre o equilíbrio de um sistema, provoca uma reação que desloca o equilíbrio na direção que tende a compensar o efeito produzido pela modificação do fator que variou. Aplicando essa lei à dissociação do gás amoníaco, em seus dois constituintes, azôto e hidrogênio, propôs um modo de fabricação daquela substância, mas por falta dos recursos necessários, foi antecipado na prática pelo químico alemão Haber, cujo imenso êxito é bastante conhecido.

A metalurgia deve muito às suas experiências, sobretudo no domínio das ligas, regido pela lei das fases. Estabeleceu multos dos diagramas de constituição. Criou um microscópio especial amplificando até 1.000 diâmetros para estudar as faces metálicas, depois do polimento e da ação seletiva. Depois de Osmond e de Werthm, é considerado como o chefe da escola da metalografia moderna.

Le Chatelier não se limitou a dar o exemplo pelos seus trabalhos: pensou que era de dever propagar as suas idéias sôbre a aliança da pesquisa e das aplicações. A sua obra "Science et Industrie", publicada em 1925, é a êsse respeito de alto valor educativo. "Não sou um intelectual — dizia êle — o pensamento para mim só vale na medida em que marcha para a ação". Aos sistemas metafísicos, preferia cem vezes as leis experimentais. Foi assim que criticou a Relatividade de Einstein desde o seu aparecimento, sob o pretexto de que ela tumultuava inutilmente tôda a mecânica para explicar fenômenos que necessitavam de explicações menos subversivas.

Sôbre a observação dos fatos, as medidas experimentais, os erros, o raciocínio, a descoberta das leis, aduzia reflexões hauridas tanto na história da ciência, como na sua rica experiência pessoal. Sôbre a psicologia da invenção, tinha idéias muito exatas e as acompanhava por vezes de anedotas picantes.

Pensava que os sábios que gastam as suas fôrças atrás das descobertas não contribuem para o progresso da ciência, como poderiam fazê-lo, mas entravam muitas vezes o seu desenvolvimento. Acrescentava esta paradoxal observação: "As descobertas não são um dos elementos essenciais do progresso das ciências mas uma prova da imperfeição dos nossos métodos de trabalho". Quanto às invenções, não há uma em cem que tenha senso comum, escreveu. E, em cem boas invenções, não há uma que aproveite ao que a fez. Exemplos: Leblanc, o inventor da solda artificial, Monnier, o inventor do cimento armado, Tellier, o criador da indústria do frio e Martin, o inventor da fabricação do aço, morreram todos na pobreza.

Le Chatelier queria que se inculcasse o espírito científico primeiro na elite das nações, depois em todos os produtores e mesmo nos trabalhadores manuais. Com tal objetivo escreveu uma brochura sôbre "a reforma do ensino secundário".

Do mesmo modo, fez uma crítica memorável do ensino ministrado na Escola Politécnica, com a inútil sobrecarga dos programas, apesar da preponderância dada às ciências matemáticas e a ausência da formação de laboratório. A boa organização do trabalho era o seu assunto predileto e escreveu também um livro a êsse respeito. Foi o introdutor do método de Taylor na França. Tentou dissipar o preconceito de que tal método era impiedoso e acentuou a necessidade de estudar cientificamente o fator humano. Podemos dizer que o enorme desenvolvimento da psicotécnica e da organização do trabalho na França é devido em grande parte a seus esforços. Se Henry Le Chatelier foi às vezes injusto para com as experiências e a teoria pura, que lhe parecia ser diletantismo, chamou com ardor a atenção para o dever principal da ciência, de acôrdo com Bacon: a eficiência. (SFI).

Química e Mitologia

O nosso ultimo concurso, intitulado "Conhece química?", foi extraordinàriamente bem recebido por nosso leitores, a julgar pelas numerosas cartas que nos chegaram, de pontos bem diversos do país. Confirma-se, assim, nossa convicção de que os assuntos relacionados com a química encontram sempre muito boa receptividade, quando tratados em CIÊNCIA para TODOS, o que já nos levara, muito recentemente, a restabelecer a seção "Cadinhos e Retortas". Justifica-se, portanto, que insistamos hoje na química, relacionando-a com um assunto que, nem por ser mais literário que científico, deixa de apresentar interesse — a mitologia.

Na escolha dos nomes dos elementos químicos, inspiraram-se frequentemente os primitivos alquimistas e, depois, os químicos, nos românticos deuses e heróis da antiga mitologia. Nem sempre, é preciso que se note, tais nomes celebram diretamente os proprios deuses: muitas vezes são devidos mais a um carater determinado ou alguma qualidade da figura mitológica, e que se associam perfeitamente às qualidades do elemento. Se o leitor é estudioso da química e conhece tambem alguma coisa de mitologia, poderá fazer corresponder os seguintes elementos com as figuras mitológicas a que estão ligados pelos nomes. Se, de posse dos dados fornecidos pela mitologia, procurar conhecer manuseando uma química ou alguma historia da ciência, porque foram atribuídos tais nomes aos elementos, poderá em muitos casos aprender muita coisa interessante sobre as suas propriedades ou sobre as peripécias que lhes cercaram as descobertas.

1 — Cobalto ( ) Deusa grega das colheitas, da agricultura.
2 — Tantálio ( ) Deus romano do mar.
3 — Mercúrio ( ) Figura mitológica condenada a permanecer, com fome e sêde, mergulhada na água e sob uma árvore carregada de frutos, à sua vista mas não ao seu alcance.
4 — Telúrio ( ) Para os gregos, o senhor do mundo, pai dos titãs.
5 — Selênio ( ) Gnomos mineiros do folclore germânico.
6 — Uranio ( ) Deusa escandinava.
7 — Cádmio ( ) Os primitivos filhos da Terra na mitologia grega.
8 — Hélio ( ) Herói grego que serrou os dentes do dragão.
9 — Cério ( ) Para os romanos, o deus do interior da Terra.
10 — Netúnio ( ) Personificação romana da Terra.
11 — Plutônio ( ) Deusa grega da sabedoria
12 — Vanádio ( ) Deus grego do Sol.
13 — Tório ( ) Deusa grega da Lua.
14 — Paládio ( ) Deusa da guerra escandinava
15 — Titânio ( ) Mensageiro dos deuses.

Envie a sua resposta até o próximo dia 30 de abril, juntamente com o cupão abaixo, devidamente preenchido.

PREMIOS OFERECIDOS PELA LIVRARIA JOSE' OLYMPIO

Entre os acertadores, a Livraria José Olympio fará distribuir três magnificos livros de sua edição:
1 — "O Romance da Medicina", de Longan Clendening. Tradução de Almir de Andrade. Segunda edição.
2 — "O Grande Pescador", de Lloyd Douglas. Tradução de Wanda Murgee de Castro.



As algas constituem uma riqueza, ainda não suficientemente explorada, dos mares. Numerosas encerram matéria alimentícia de alto valor nutritivo, embora seu uso como alimento nunca se tenha generalizado, a não ser no Japão.

Durante a última guerra, entretanto, o aproveitamento das algas incrementou-se a ponto de alcançar a escala industrial, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. Foram utilizadas como alimento para o gado e como adubo orgânico de primeira qualidade. Executaram-se verdadeiros "canteiros" de algas, cercando-se com pedras largas áreas do oceano, de modo que lá pudessem crescer livremente as algas. A colheita passou a ser feita de bordo de chalupas especialmente adaptadas, providas de grandes segadeiras. De "canteiros" de 12 quilômetros quadrados tornou-se possível colher anualmente nada menos de 100.000 toneladas de algas.

Das algas se extrai atualmente o ácido algínico a partir do qual são produzidos os "alginatos" de sódio, de amônio e de trietanolamina, os quais, conforme seu grau de pureza se destinam a diversas finalidades industriais, produtos farmaceuticos, alimentícios, etc.

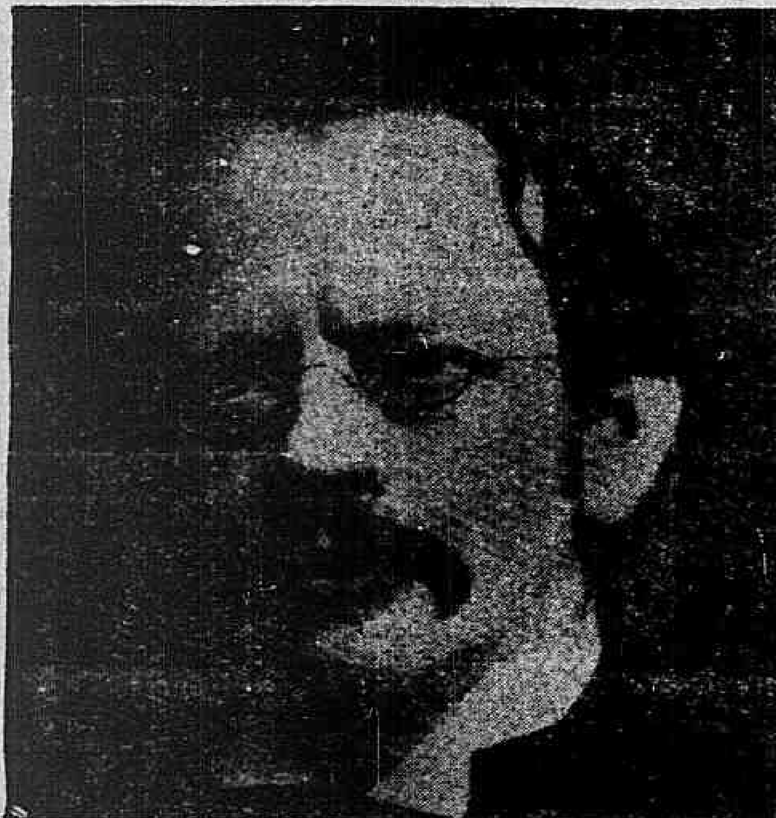
Vale a pena assinalar que o primeiro laboratório químico semi-técnico construido na Inglaterra com a ajuda do govêrno e sem que seja dedicado a fins militares, destina-se especialmente a incrementar os estudos sôbre a extração de produtos químicos a partir de algas marinhas.

A gravura reproduz justamente uma instalação do Laboratório Gulland do "Instituto de Pesquisas sôbre Ervas Marinhas", localizado em Musselburgh, na Escócia.

MEIO SÉCULO DE FÍSICA ATÔMICA

Por LOUIS DE BROGLIE

Trad. de "SCIENCE ET VIE"



Sir Joseph John Thomson (1856-1940), que descobriu que os átomos que se apresentam com carga neutra, contém corpúsculos carregados negativamente. Posteriormente, tais corpúsculos foram chamados "eléctrons"

Em 1900, quando apenas começava o século atual, a física atômica era ainda quase inexistente. E' verdade que a hipótese atômica, segundo a qual os corpos são formados por elementos chamados átomos e por agregados dêsses átomos denominados moléculas, impunha-se cada vez mais à atenção dos físicos e dos químicos. Enunciada em sua forma moderna por Dalton no início do século XIX, havia pouco a pouco sido adotada pelos químicos, mas sempre sem longas resistências, e o êxito das teorias cinéticas da matéria, notadamente da teoria cinética dos gases, lhe valera a adesão de grande número de físicos.

No domínio da eletricidade, podia-se observar também a concretização de uma idéia análoga de estrutura descontínua. A descoberta dos eléctrons, pequenos corpúsculos dotados de eletricidade negativa, o desenvolvimento da teoria dos íons, levavam os sábios a admitir que a eletricidade era formada por grãos.

As concepções fundamentais da física atômica começavam portanto a impor-se, mas foi sòmente a partir dos derradeiros anos do século XIX que provas experimentais irrefutáveis da exatidão de tais concepções surgiram e as portas do mundo atômico começaram realmente a entreabrir-se diante de nós.

CONFIRMAÇÃO EXPERIMENTAL DA HIPÓTESE

Deixarei de lado, por um momento, a descoberta capital da radioatividade do urânio em 1896, por Henri Becquerel, e a do rádio, em 1898, por Pierre e Marie Curie. Trataremos do assunto quando estivermos em melhores condições de compreender-lhe todo o extraordinário alcance.

O primeiro acontecimento decisivo para o futuro da física atômica nos anos que se seguiram a 1900 foi a confirmação experimental definitiva da hipótese atômica. Enquanto as experiências de Knudsen e Dunoyer punham em evidência feixes de átomos em um meio rarificado, uma série de experiências memoráveis, das quais as mais importantes foram as de nosso grande compatriota Jean Perrin sôbre o equilíbrio das emulsões, permitiu a determinação, por diversos métodos, do valor do número de Avogadro (ou seja o número de moléculas por molécula-grama) e levaram os cientistas a atribuir ao diâmetro dos átomos valores da ordem de 10 elevado a menos 8 de centímetro. A admirável concordância das determinações efetuadas por métodos muito diversos trouxe prova irrefutável da estrutura descontínua da matéria.

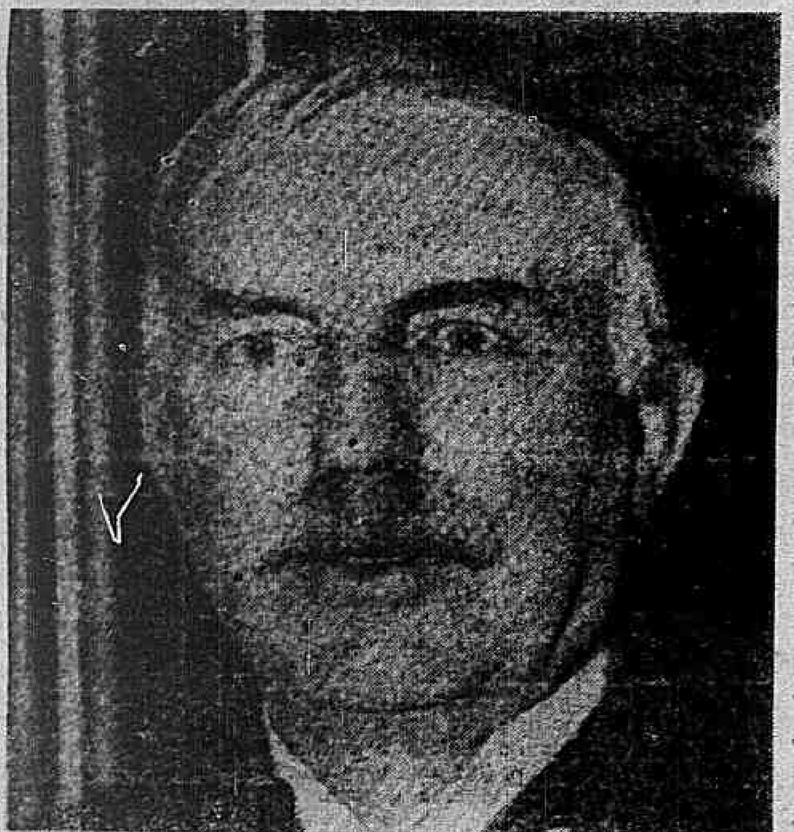
Por outro lado, de vez que nas ciências tôda questão resolvida determina imediatamente o aparecimento de outras, os físicos, já absolutamente convencidos da existência dos átomos, perceberam que o átomo não era absolutamente o elemento indivisível que havia sido imaginado pelos filósofos da Antiguidade, mas constituía na realidade um edifício complexo do qual urgia determinar a estrutura. Que, em tal estrutura, a eletricidade desempenhasse um papel fundamental, que o eléctron nela interviesse de modo muito importante, não se poderia duvidar, já pelo estado de nossos conhecimentos, já pelo estudo de certos fenômenos como o efeito Zeeman (ação do campo magnético sôbre a emissão luminosa dos átomos, descoberto em 1896). Tornava-se urgente, portanto, construir com o pensamento modelos de átomos e comparar as propriedades de tais modelos com as dos átomos reais, a fim de determinar qual modêlo deveria ser adotado.

O ATOMO, SISTEMA SOLAR EM MINIATURA

Após diversas tentativas e após notáveis experiências realizadas por volta de 1910 pelo grande físico inglês Ernest Rutherford sôbre os desvios pelas partículas alfa ao atravessarem a matéria, os físicos se puseram de acôrdo em adaptar um modêlo de átomo chamado "modêlo de Ruthford", que já havia sido concebido por Jean Perrin em 1901: o átomo seria uma espécie de sistema solar "em miniatura", onde um núcleo central, representando o papel do Sol, apresentaria carga elétrica positiva enquanto os eléctrons, representando o papel dos planetas, girariam à sua volta sob a ação da atração coulombiana.

ELECTRONS E NUCLEOS

Em seu estado normal, não ionizado, o átomo com todos os eléctrons periféricos deve ser elètricamente neutro. Portanto, no modêlo de Ruthford, se um átomo compreende Z eléctrons-planetas, cada um de carga negativa — *e*, o núcleo deve possuir a carga positiva Ze. O que diferenciará um certo tipo de átomo de outro tipo de átomo será o valor do número Z dos eléctrons periféricos ou, o que é o mesmo, do número Z das cargas positivas elementares apresentadas pelo núcleo. Cada elemento químico será portanto caracterizado pelo seu número Z, dito "número atômico" do elemento. Bem cedo se percebeu que o número atômico não é outra coisa senão o número de ordem do elemento na classificação periódica dos elementos estabelecida desde 1869 pelo químico russo Mendeleeff: tal fato confirmou o novo modêlo de átomo, relacionando-o com a periodicidade bem conhecida das propriedades químicas dos corpos simples que havia servido de base à classificação de Mendeleeff.



Lord Ernest Rutherford (1871-1937), descobriu o núcleo do átomo e foi o primeiro físico a obter uma transmutação

Os eléctrons sendo extremamente leves, quase tôda a massa do átomo se encontra concentrada no núcleo central. Para o átomo mais leve, o do hidrogênio, o núcleo ao qual se dá o nome de "próton" apresenta carga igual e de sinal contrário à do eléctron. Em seguida vem o núcleo do hélio, cuja carga nuclear é o dôbro da do próton, sendo sua massa quatro vezes maior. Carga e massa do núcleo vão num contínuo crescente quando se sobe na série dos elementos. Esta série compreende de 92 elementos estáveis que existem normalmente na natureza: o último é o urânio, cujo núcleo conduz carga elétrica igual a 92 vezes a do próton e cujo pêso atômico é vizinho de 238.

Não posso explicar aqui como o modêlo do átomo de Perrin-Rutherford permitiu, em 1913, a Niels Bohr, desenvolver a sua teoria quântica do átomo que, aperfeiçoada e completada de diversas maneiras e depois profundamente transformada pela introdução das idéias da mecânica ondulatória, conduziu os físicos a uma interpretação muito completa dos fenômenos que têm por sede a parte exterior do átomo onde se deslocam os eléctrons periféricos, desenvolvem-se com tal fundamento um ramo imenso da física atômica que chegou hoje a elevado grau de desenvolvimento e de perfeição. Não poderemos aqui aprofundar o assunto e falaremos de outro ramo da física atômica que se encontra ainda sòmente no início: o que cuida do núcleo do átomo.



A esquerda, o dinamarquês Niels Bohr (Prêmio Nobel de 1922), que foi o primeiro a desenvolver a teoria quântica do átomo. No centro, o inglês James Chadwick (Prêmio Nobel de 1935), que demonstrou em 1932, a existência do nêutron. A direita, o japonês Hideki Yukawa (Prêmio Nobel de 1949), que previu a existência do méson ulteriormente descoberto

Até 1930 nossos conhecimentos sôbre a misteriosa fortaleza central que é o núcleo do átomo permaneciam embrionários. Conhecia-se, entretanto, desde uma trintena de anos atrás, graças aos trabalhos sucessivos de Henri Becquerel, de Pierre e Marie Curie, de Debierne, de Rutherford, de Fajans, de Soddy..., o fenômeno da radioatividade natural que é essencialmente, sabemo-lo hoje, um fenômeno nuclear. A radioatividade natural da qual sòmente são dotados elementos pesados (de número atômico superior a 83) consiste na faculdade de que possuem os átomos de tais elementos de se desintegrarem fornecendo um átomo de outro elemento vizinho do primeiro na série de Mendeleieff. Desintegrando-se, o átomo radioativo deixa, conforme o caso, escapar diversas espécies de radiações: raios alfa que são núcleos de hélio com carga igual ao dôbro da do próton, raios beta, que são eléctrons em movimento, raios gama ou radiações eletromagnéticas de alta frequência. A desintegração espontânea dos radioelementos naturais segue as leis do acaso, cada átomo possuindo a cada instante a mesma probabilidade de se desintegrar sem manifestar nunca qualquer envelhecimento. O novo elemento resultante da desintegração é muitas vêzes êle próprio radioativo, de modo que os radioelementos naturais formam famílias que têm como derradeiros descendentes átomos não radiotivos de chumbo. A probabilidade de desintegração dos radioelementos por unidade de tempo é, assim, extremamente diversa; para uns, a vida média de um átomo pode ser de alguns segundos; para outros, pode atingir número enorme de séculos.

Quando a existência do núcleo central dos átomos foi reconhecida, o verdadeiro sentido do fenômeno da radioatividade apareceu. Uma vez que é o núcleo que caracteriza a individualidade das espécies químicas, é êle que deve fragmentar-se espontâneamente nas desintegrações radioativas naturais. Desta simples observação, puderam ser tiradas importantes consequências mas, para ir mais longe e penetrar verdadeiramente nos segredos da física do núcleo, tornou-se necessário fazer-se uma idéia de sua constituição.

VOLTA À HIPÓTESE DA UNIDADE DA MATÉRIA

Raciocinando sôbre a possível estrutura dos núcleos, os físicos naturalmente foram levados a voltar à hipótese da unidade da matéria, exatamente como o havia concebido, há cêrca de cento e cinquenta anos atrás, o médico inglês Prout que quis considerar todos os átomos como formados à base do mais leve dêles, o átomo de hidrogênio.

Como, há uma vintena de anos, não se conhecia ainda, como corpúsculos elementares, nada mais que o próton e o eléctron, a hipótese da unidade da matéria se apresentava sob a seguinte fórma: todos os núcleos dos átomos seriam agregados de prótons e de eléctrons.

Entretanto, de saída, grave objeção parecia opor-se a tal hipótese. Como a massa do eléctron é muito menor que a do próton, a massa de todo o átomo devia ser sensìvelmente igual a um múltiplo inteiro da massa do átomo de hidrogênio. Ora, assim não se apresentavam as coisas, pois o pêso atômico dos diversos elementos, em relação ao do hidrogênio está muitas vêzes longe de ser um número inteiro: assim por exemplo o pêso atômico do cloro é igual a 35,5.

Grave obstáculo parecia, portanto, entravar o caminho da hipótese da unidade da matéria. O obstáculo foi removido, há cêrca de vinte e cinco anos, pela descoberta dos "isótopos" devida a J.J. Thompson e a Aston. Com a ajuda de aparelhos denominados "espectrógrafos de massa", êsses sábios puderam mostrar que núcleos do mesmo Z, correspondendo a átomos da mesma constituição periférica e por conseguinte possuindo propriedades físicas e químicas quase idênticas, podiam ter massas diferentes. Os núcleos de mesmo Z e de massa diferente ocupam o mesmo lugar na série de Mendeleieff: por tal razão são chamados "isótopos".

OS ISÓTOPOS

A descoberta dos isótopos afastou "quase" inteiramente a dificuldade que se havia antepôsto à velha hipótese de Prout. Com efeito se temos em conta a existência dos isótopos, percebemos que as massas dos núcleos são quase exatamente múltiplos inteiros da do próton. Se os pesos atômicos aparentes dos elementos naturais se afastam muitas vêzes bastante dos múltiplos inteiros do do hidrogênio, isto se deve a que, na realidade os elementos naturais são misturas em proporções mais ou menos fixas de diversos isótopos. Assim, o cloro natural de pêso atômico, 35,5 é formado pela mistura de um cloro de pêso atômico 35 e de um cloro de pêso atômico 37 na proporção de 3 para 1.

Entretanto, a descoberta dos isótopos não afastou de todo a dificuldade que acima assinalamos pois, mesmo levando em conta os isótopos as massas dos núcleos não são exatamente múltiplos inteiros da do próton: cada uma é muito vizinha dum dos múltiplos inteiros, mas sempre muito ligeiramente inferior. Tal diferença, sempre muito pequena, mas não nula, entre a massa de núcleo e o múltiplo mais vizinho da massa do próton foi chamada "falta de massa". Os físicos puderam muito cedo encontrar-lhe a origem recorrendo ao princípio da inércia da energia anunciado por Einstein em 1905 como consequência da teoria da relatividade.

EXPLICAÇÃO DAS "FALTAS DE MASSA"

Desde Lavoisier, admitia-se que a massa se conserva sempre, rigorosamente. O desenvolvimento da teoria da relatividade levou à modificação dêsse ponto de vista. Segundo Einstein, a massa nada mais é que uma forma de energia; o que se mantém sempre é a energia total e não necessàriamente esta forma de energia que é a massa. Assim, um corpo que emite radiação perde um pouco de sua massa que é transformada em energia radiante. Deve-se a Paul Langevin haver assinalado pela primeira vez que o princípio da inércia da energia podia fornecer a explicação para as "faltas de massa". De acôrdo com tal princípio a falta de massa deve medir a energia que seria liberada sob a forma de radição a partir de seus constituintes elementares. A formação dos núcleos estáveis é um fenômeno exortérmico e a falta de massa correspondente à energia liberada no momento da formação de um núcleo é uma medida de sua estabilidade.

Por tal explicação as faltas de massa, a última objeção que se poderia fazer à hipótese da unidade da matéria se encontrava afastada e a compreensão dos fenômenos nucleares tornou-se possível.

A PRIMEIRA TRANSMUTAÇÃO

Em física nuclear, como em todos os ramos da física, é a experiência que conduz a resultados decisivos. Em 1919, o grande físico inglês Rutherford conseguiu pela primeira vez provocar uma transmutação: foi, assim, o primeiro ser humano a concretizar o sonho dos alquimistas e a transformar um elemento químico em outro. Bombardeando azôto com partículas alfa, constatou que os núcleos de azoto podem fragmentar-se ao impacto, dando prótons de movimento muito rápido.

Pouco depois, e sobretudo a partir de 1930, os físicos chegaram a provocar considerável número de reações nucleares. Verdadeira química nuclear, química das transmutações, desenvolveu-se a partir de tais pesquisas. O fato fundamental é o seguinte: a energia liberada em uma reação nuclear, embora muito pequena em valor absoluto, é, entretanto, relativamente grande, como Rutherford havia constatado em sua primitiva experiência. O fato explica-se fàcilmente de acôrdo com o princípio da inércia da energia, de vez que êle nos adianta que a massa da matéria, que se reduz quase ùnicamente à massa do núcleo, constitui enorme reserva de energia concentrada. Assim é que podemos hoje compreender como o sol e as estrêlas têm podido irradiar luz durante milênios sem esgotar as reservas de energia. Os físicos compreenderam que seria possível, sem dúvida, a utilização da energia nuclear, quer para alimentar a indústria humana, quer para fabricar explosivos de formidável potência.

O NÊUTRON

Os anos de 1931 e 1932 foram assinalados na física atômica pelas descobertas consecutivas do nêutron e do eléctron positivo, seguidos alguns anos mais tarde pela do méson nas irradiações cósmicas. Falta-me espaço para tratar aqui de todos êsses recem-vindos e da importância que têm ainda nas preocupações dos físicos; contentar-me-ia em dizer como a descoberta do nêutron modificou as idéias sôbre a constituição dos núcleos. O nêutron é corpúsculo eletricamente neutro que possui massa quase igual à do próton: é, poder-se-ia dizer, o próton que perdeu a carga elétrica. A descoberta do nêutron levou Heisenberg a propor, apoindo-se em sólidos argumentos, nova hipótese sôbre a constituição dos núcleos. Os núcleos atômicos seriam formados não mais, como se acreditava até então, de prótons e de electrons, mas sim de prótons e de nêtrons. Um núcleo de número atômico Z e de massa atômica M seria formado por Z prótons e M-Z nêutrons, de modo que sua carga elétrica seria Ze e sua massa aproximadamente M vêzes a do próton. A produção de eléctrons negativos ou positivos fora das desintegrações naturais e artificiais se explicaria pela transformação de um nêutron do núcleo em próton ou inversamente. O próton e o nêutron seriam, portanto, uma espécie de dois estados, um dotado de carga, o outro neutro, de uma mesma partícula pesada, o núcleon. Este conjunto de concepções novas serve hoje de base à teoria dos núcleos e presta os maiores serviços na previsão dos fenômenos nucleares.



Mme. Curie (Prêmio Nobel de 1911) e Jean Perrin (Prêmio Nobel de 1921). Atrás, Irene e Frédéric Joliot-Curie (Prêmio Nobel de 1935)

A LIBERAÇÃO DA ENERGIA NUCLEAR

Terminaremos com algumas palavras sôbre a liberação da energia nuclear.

Fora da transmutação de um núcleo, a energia liberada sob a forma de energia cinética, isto é, de calor, é no máximo da ordem de uma fração da energia interna de massa do próton, ela própria igual a um cécimo milionésimo de erg. A energia liberada por algumas transmutações de átomos é, portanto, muito pequena para ser utilizada pela indústria humana. A impossibilidade de utilização técnica das primeiras desintegrações obtidas por bombardeamentos provinha do fato delas se limitarem a alguns núcleos e não se propagarem à massa da substancia bombardeada. Nas reações químicas, mesmo nas mais violentas, a energia liberada por cada fenômeno molecular é muito fraca, muito mais fraca que a que se obtém pela desintegração de um único núcleo, porém a reação química propaga-se ràpidamente a milhões e milhões de moléculas e o efeito global é importante por vêzes extremamente violento, mesmo. Tornava-se evidente, portanto, que, se se conseguisse fazer propagar um fenômeno de desintegração aos milhões de milhões de núcleos contidos em algumas gramas de matéria, poder-se-ia obter enorme liberação de calor suscetível de ser utilizado industrialmente e também de dar lugar a explosões infinitamente mais fortes que as devidas aos explosivos químicos.

A FISSÃO

A descoberta em 1938-1939 do fenômeno de fissão ou bipartição do urânio, indicou o caminho a seguir para obter uma propagação das desintegrações. Neste fenômeno, um núcleo de urânio se fragmenta em dois núcleos de massas vizinhas e tal ruptura se faz acompanhar de emissão de nêutrons que são por sua vez suscetíveis de provocar a bipartição de átomos de urânio vizinhos. Assim apareceu a possibilidade de uma reação em cadeia, isto é a propagação das desintegrações na totalidade de uma massa de matéria físsil como o urânio, com liberação de enorme quantidade de energia nuclear.

Paremos aqui no momento onde se vislumbram possíveis, formidáveis realizações que vão abrir nova era na história das civilizações humanas e lancemos golpe de vista sôbre a obra da física atômica nêsses cinquenta anos. Seus progressos foram inauditos, a rapidez e a extensão provocam-nos admiração. Sem dúvida, ela encerra também perigos imensos mas, desejando que tais perigos sejam afastados, os físicos têm o direito de estar orgulhosos de haverem podido em alguns anos penetrar alguns dos segredos mais íntimos da natureza. O trabalho secular que lhes permitiu conhecer a estrutura atômica da matéria transformou-se numa epopéia de ritmo cada vez mais acelerado e que, quaisquer que possam ser as suas consequências ainda imprevisíveis, assinalou um triunfo de espírito humano.



John Dalton (1776-1844), converteu a vaga teoria atômica numa concepção científica, dando a cada elemento um pêso próprio

CINEMA Educativo

FRITZ DE LAURO

● CINEMA PARA OS TRABALHADORES. — Estamos informados de que o sr. ministro da Educação está vivamente empenhado na manutenção de uma sessão de cinema educativo e recreativo, pelo menos uma vez por semana, à noite, no auditório do Ministério, destinada ao público em geral e em particular aos trabalhadores.

Sabemos que se trata de sessões conduzidas por técnico de educação, com questionários sôbre um dos filmes a serem preenchidos pelos assistentes, que, assim, farão jús a prêmios, etc., à semelhança do que tivemos a oportunidade de realizar durante cêrca de 2 anos no auditório da A.B.I.

Endereçamos daqui os nossos cumprimentos ao sr. ministro por essa iniciativa, augurando-lhe uma gestão rica em realizações nesse setor.

● MAS O AUDITÓRIO PRECISA DE REPAROS. Para garantir o êxito dessa realização, convém lembrar que as condições para projeções no auditório do Ministério da Educação são pessimas:

1.º) — a tela é de malhas largas, transparente, deixando passar muita luz;

2.º) — as tomadas de corrente, contatos elétricos, etc. não funcionam;

3.º) — o projetor de 16 mm. precisa ficar no meio do salão, o que compromete sèriamente a projeção;

4.º) — as cortinas laterais permitem a projeção de luz de fora sôbre a tela;

5º) — os horários prèviamente marcados não são respeitados;

6.º) — e os funcionários, os funcionários... — desculpe-me sr. ministro — estão como as tomadas de corrente e contatos elétricos: não funcionam, ou quando funcionam, dão choque.

● BASTARIA UMA PENADA DE CIMA. Talvez o sr. ministro da Educação desconheça que para a realização dos massudos e inexequíveis programas dos cursos ginasial e comercial, ou para quaisquer outros, não existe uma palavra sequer das autoridades de incentivo ao uso do cinema nas escolas.

S.S. lavraria mais um tento certo se recomendasse, se recomendasse ao menos, o uso das projeções escolares.

● DUAS PELICULAS DE LUXO. Por cessão especial da Philips of Brazil o Instituto Nacional do Cinema Educativo está reduzindo para 16 mm os seus dois magníficos filmes escolares RITMO e ALQUIMIA, que daqui a dias já estarão à disposição dos interessados.

● DESENVOLVIMENTO DO CORPO HUMANO. Este filme mostra com rara clareza todo o processo de fertilização na espécie humana, nidação, segmentação do ovo, embriões em vários estados de desenvolvimento, bem como casos de gêmeos univitelinos, onde se vê nitidamente dois embriões dentro do mesmo saco amniótico, etc.

O filme foi recentemente adquirido pelo VESTIBULAR FRITZ DE LAURO, instalado na rua Frei Caneca, 179, no Rio, onde os interessados poderão ir vê-lo à vontade.

● PRIMEIROS FILMES SONOROS DA P. D. F. Depois de uma longa batalha, D. Judith Andrade Corrêa conseguiu enriquecer a sua filmoteca com 53 filmes sonoros de 16 mm, que estão à disposição dos professores da municipalidade.

Damos, a seguir, a relação dêsses filmes:

1 — O uso dos filmes para a classe; 2 — Ovos de Páscoa (des. animado); 3 — América Central; 4 — Aves de Rapina; 5 — Terra mexicana; 6 — Travessuras aquáticas; 7 — Leão e tigre em duelo; 8 — Woody Woodpecker (Des. animado); 9 — Caçadores de jacarés; 10 — Ritmo rural; 11 — Thrills and Spills; 12 — Magnetismo; 13 — Largo al factotum; 14 — Juke box jamboree; 15 — Maravilhas dos Estados Unidos; 16 — Roma; 17 — A cavalo, vaqueiro; 18 — Fronteiras sem lei; 19 — Código de valor; 20 — O chimpanzé bombeiro; 21 — O gato e o monstro; 22 — Empregados domésticos (Abbott e Costello); 23 — As glândulas endócrinas; 24 — A Lua; 25 — Nosso mundo cada vez menor; 26 — As Antilhas; 27 — Artes e indústrias do México; 28 — Borboletas; 29 — O coração e a circulação do sangue; 30 — O crescimento das plantas; 31 — O esquilo pardo; 32 — Elefantes; 33 — O circo chegou; 34 — Noite feliz (Canção de Natal); 35 — Nada de índios (Abbott e Costello); 36 — Três ursinhos numa canôa; 37 — O chimpanzé está solto; 38 — Melodias continentais; 39 — Travessuras de quatro ursinhos; 40 — Instantâneos empolgantes da Africa selvagem; 41 — O Parque Nacional de Yellowstone; 42 — Emoções sôbre rodas; 43 — Flying forgets; 44 — Inimigos implacáveis; 45 — Quanta pressa (comédia); 46 — Reis das alturas (Abbott e Costello); 47 — Folia sôbre o gelo (Abbott e Costello); 48 — Cow cow boogie (Des. animado); 49 — Jungle Jive (Des. animado); 50 — The Screwball (Des. animado); 51 — Dizzy, acrobata (des. animado); 52 — Dumb like a fox (Des. animado); 53 — Os combustiveis e o calor.

● NA FILMOTECA DA BYINGTON. Dos 53 filmes sonoros adquiridos pela P.D.F., 14 são da magnifica Enciclopédia Britânica, distribuída pela Byington & Cia.

Os dirigentes dessa firma não conseguem compreender que, tendo êles tomado parte na concorrência para o fornecimento dos referidos filmes, tenha sido a mesma ganha por Kauffmann & Cia., uma firma que trabalha com ferros velhos...

Nós também não conseguimos compreender.

● FELIZ ANIVERSÁRIO. Completou, no dia 24 de março último, quinze anos de existência o nosso Instituto Nacional do Cinema Educativo.

Seu atual diretor, o dr. Pedro Gouvêa Filho, teve a feliz iniciativa de festejar a data, prestando uma homenagem ao seu fundador, o grande educador Roquete Pinto.

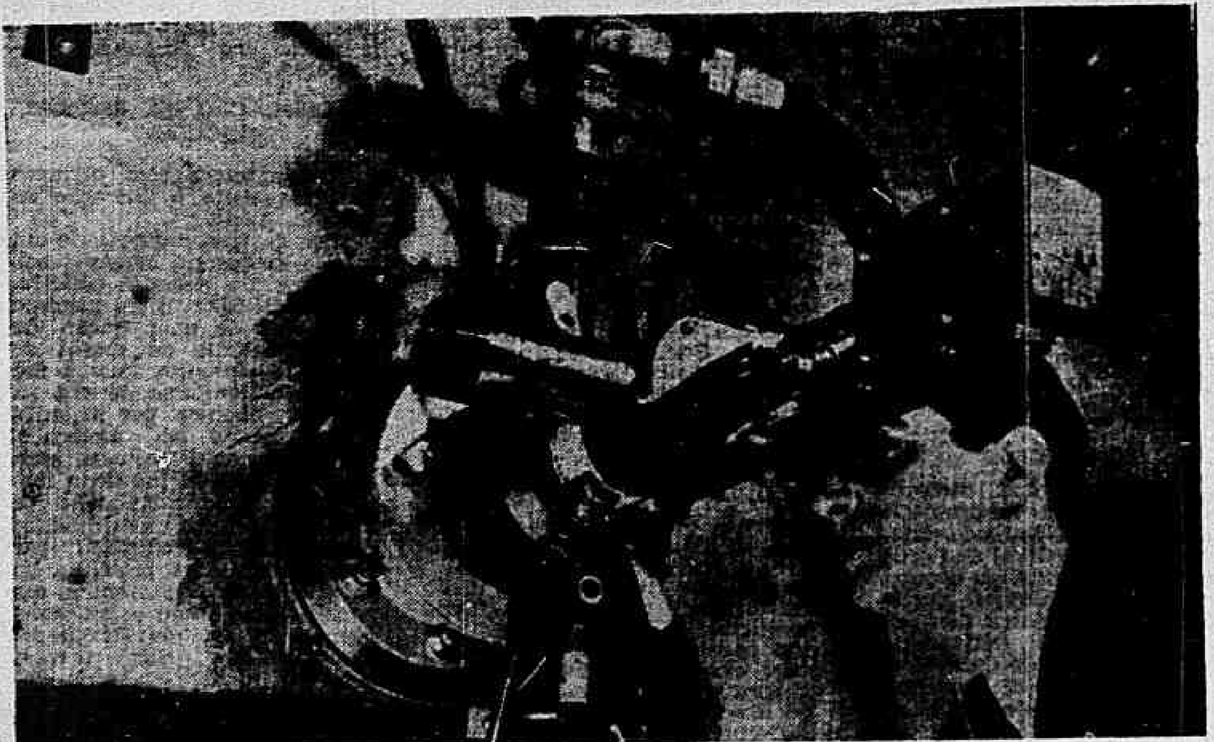
Durante a reunião foram exibidos vários filmes produzidos pelo INCE, entre os quais os que marcaram o inicio de sua atividade.

Daqui, agradecemos o convite e enviamos ao INCE e a Roquete Pinto as nossas sinceras congratulações.

FIM




CINEMA E CIÊNCIA



Utilizando um periscópio especial, resfriado à água, o engenheiro que vemos na fotografia, observa, na parede fronteira, a imagem dos gases em combustão num motor a jato. As mangueiras ligadas ao periscópio injetam 160 litros de água por minuto a fim de resfriar o sistema ótico. A direita, acima da cabeça do observador, uma câmera cinematográfica registra com côres a ação dos gases, tal como êles apareceriam se fosse dado ao homem olhar diretamente o tubo de exaustão do motor.



Orientação BIBLIOGRÁFICA

— direção de NEWTON SANTOS

GERAL: — BOTANICA — DIVERSOS II

Em nossa "Orientação Bibliografica" frequentemente citamos livros que de há muito se acham esgotados ou que não são facilmente encontrados para consultas. Como nosso intuito, ao criar esta seção, foi justamente facilitar a tarefa de nossos leitores no que se refere à utilização da bibliografia especializada, indicamos, sempre que possivel, pelo menos uma biblioteca onde possa ser encontrado o livro mencionado.

Lofgren, F.L.S. e Everett, H. L. — Analysis de Plantas. Ensaio para uma Botânica descriptiva das especies mais frequentes em São Paulo e outros Estados do Brasil. São Paulo, 1905, 396 páginas, contendo uma lista de plantas do herbário do Mackenzie College. Esplendido livro com o qual se chega facilmente à determinação das plantas daquele estado. Infelizmente é obra esgotada (Na Biblioteca do autor dessa seção).

Lofgren, Alberto — Manual das Familias Naturais Phanerogamicas. (Com chaves dichotomicas das Familias e dos Generos Brasileiros. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 1917. XVIII — 611 páginas. Magnifico livro que dá os caracteres de cada familia de planta brasileira, chave dos gêneros, afinidades, distribuição geográfica, propriedades e emprêgo. Livro esgotado. (Na Biblioteca do Museu Nacional).

Luetzburg, Philipp von. — Estudo botanico do nordeste. Ministério da Viação e Obras Publicas. Inspectoria de Obras contra as Secas. Publicação n.º 57. Rio de Janeiro, 1926. Vol. I: 108 pp., 89 figs. Vol. II: 126 pp., 83 figs. Vol. III: 283 pp., 27 figs. (Biblioteca Nacional).

Meira Penna. — Botânica Pitoresca. Imprensa Nacional, 1945, 449 páginas. Organizado em ordem alfabética dos nomes vulgares, contém descrições pitorescas, com indicações dos usos e histórias das plantas (Biblioteca do Museu Nacional).

Meira Penna. — Notas sôbre plantas Brasileiras. Contendo a descrição, pathogenesia e indicações das plantas usadas na homeopatia. Ordem alfabética dos nomes cientificos (Biblioteca do Museu Nacional).

Mello-Morais. — Phytographia ou Botanica Brasileira. Applicada á medicina, ás artes, e á industria. Seguida de um supplemento de materia médica, inclusive plantas conhecidas e applicadas pelos indios em suas enfermidades. Livraria Garnier, Rio, 1881. 79 + 464 páginas. Organizado em ordem alfabética dos nomes vulgares. (Biblioteca do Museu Nacional).

Mello, E. M. Moraes e Fernandes, Sampaio, J. — Contribuição ao estudo das plantas toxicas brasileiras. Ministério da Agricultura, 1941, 106 páginas, 32 figuras, 6 diagramas, 6 estampas coloridas. Conteudo da primeira parte: estudo das plantas tidas como toxicas e que não o são: Cipó correia (Rhynchosia phaseoloides), erva de rato (Hamelia patens) e erva de rato (Palicourea nicotianaefolia). Conteudo da segunda parte: planta toxica: Pseudocalymma elegans (Biblioteca Municipal).

Monteiro da Silva. — Contribuição para o estudo da Flora Brasileira. Rio de Janeiro, 1911, 158 páginas. Organizado pelos seguintes assuntos: plantas tonicas amargas, purgativas, diureticas, depurativas, estimulantes, expectorantes e aromáticas, carminativas, sypticas, calmantes, toxicas, oleaginosas, vomitivas, texteis, medicinais, tanniferas, pasta para papel, palhas para chapeo, madeiras para marcenarias, madeiras para construção naval, madeiras para dormentes, madeiras para obras hydraulicas, madeiras para cabos de ferramentas, madeiras para segeria, madeiras para caixotaria, madeiras para coronhas de espingardas, madeiras para bengalas. (Biblioteca do Museu Nacional).

Moraes Carvalho, Joaquim Bertino, E. A. — Notas sobre a industria de oleos vegetais no Brasil. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1924, 226 páginas, com ilustrações. (Biblioteca do Museu Nacional).

Moraes Carvalho, Joaquim Bertino E. A. — A industria do oleos vegetais e seus problemas. (questões technico-industriais e de ensino). Diretoria de Estatistica da Produção. Ministério da Agricultura, 1936. Vol. VIII + V + 416 páginas + errata, ilustrado. (Biblioteca do Museu Nacional).

Morais Carvalho, Joaquim Bertino, E. A. — Ensaios sobre a carnaubeira. Ministerio da Agricultura, Serviço de Informações Agricolas, 1942. 369 páginas, ilustrado. (Biblioteca do Museu Nacional).

Murtinho, João. — These para o concurso da cadeira de Historia Natural do Imperial Collegio de Pedro II. Typographia Carioca, Rio de Janeiro, 1879. Euphorbiaceas, 31 páginas. Tese de compilação, sem nenhuma ilustração e apenas com valor histórico (Biblioteca Nacional).

Navarro de Andrade, E. — A Botanica e a Sylvicultura no Diccionario de Candido Figueiredo, São Paulo, 1936. Trabalho critico sôbre o dicionário de C. Figueiredo apontando e corrigindo erros no que diz respeito à parte botânica. (Biblioteca Nacional).

Occhioni, Paulo — Regras internacionais de nomenclatura botânica. Separata da Revista Agronomia, Vol. VII n.º 4, Dezembro de 1944. Oficinas Gráficas do Jornal do Brasil, 1945, pp. 419-450 (Na Biblioteca do Museu Nacional).

Oliveira, Francisco de Mello. Estudo de matéria médica brasileira de origem vegetal. São Paulo, 1904. XV + 206 páginas, ilustrado. Organizado por ordem das familias (Biblioteca do Museu Nacional).

Paes Leme, Alberto Betim. — Estudo industrial das plantas texteis nativas e cultivadas no Brasil. Tese sorteada para o concurso da cadeira de Botanica e zoologia industriais e estudo das matérias primas. Rio de Janeiro, 1922, 128 páginas. (Biblioteca do Museu Nacional).

Peckolt, Theodoro. — História das plantas alimentares e de gozo do Brasil. Contendo: Generalidades sobre a agricultura brasileira, a cultura, uso e composição quimica de cada uma delas. Rio de Janeiro, vol. II: 1874, 102 páginas; vol. V: 1884 (Biblioteca do Museu Nacional).

Peckolt, Theodoro e Peckolt, Gustavo. — História das plantas medicinais e uteis do Brasil. Contendo a descrição botânica, seu emprego em diversas moléstias, doses, usos, industriais. Tipografia Laemmert. 1.º volume: 1888, 230 páginas, 2.º volume: 1889, 199 páginas; 3.º volume: 1890, 368 páginas; 4.º volume: 1891, 369-635 páginas; 5.º volume: 1893, 641-918 páginas; 6.º volume: 1896, 923-1118 páginas. (Biblioteca do Museu Nacional).

Peckolt, Waldemar. — Dissertação. Contribuição ao estudo das falsas quinas medicinais da América do Sul. These apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1910, 255 páginas, ilustrado. (Biblioteca do Museu Nacional)

Penna, Julio Cesar Barbosa. Algumas madeiras do Brasil. Rio de Janeiro, 1923, 109 páginas. Organizado por ordem alfabética, dando: sinonimia, classificação, cerne, aplicação, densidade, resistência, habitação, variedade, procedência. (Biblioteca do Museu Nacional).

Pereira, Huascar. — As Madeiras do Estado de São Paulo São Paulo, 1919, 6.ª edição, 1919 .... XXVII + 160 páginas. Organizado por ordem alfabética dos nomes vulgares (Biblioteca do Museu Nacional).

Pesce, Celestino. — Oleaginosas da Amazonia. Belém, Pará, 1941. 128 páginas + indice e mais 16 folhas de ilustrações a côres de sementes oleaginosas. Impresso pela Revista da Veterinária. (Biblioteca do Museu Nacional).

Pinto, Luiz Maria da Silva. — Elementos de farmácia quimica e Botanica. Ouro Preto, 1837, 220 páginas. Contendo estudo de botânica e dos seus produtos derivados. Livro de valor histórico. (Biblioteca Nacional).

Pinto, Pedro A. — Notas para uma Flora Camiliana. Aparas de Filologia e de Botanica. Benedito de Souza, editor, Rio de Janeiro, 1928. 332 páginas. Estudo sobre plantas citadas nas obras de Camilo, com informes de diversas naturezas tais como origem do nome, usos, pátria da planta, classificação e etc. Contém indice alfabético das plantes estudadas (Biblioteca Municipal).

Cont. no próximo número

XX — RAIZES E RADICAIS GREGOS

tirosina (substância resultante da ação da potassa ou do ácido sulfúrico sôbre a caseína), **butirico** (qualificativo de um ácido encontrado na manteiga rançosa).

XANTHÓS, amarelo: **xantina** (matéria corante amarela das flores), **xantofila** (matéria corante amarela que se desenvolve nas folhas em certas estações), **xantelasma** (placa amarela da pele).

XENOS, estrangeiro: **xenônio** (gás do ar), **xenomania** (paixão pelo que é estrangeiro), **xenofonia** (perturbação que dá à voz um tom estranho).

XERÓS, seco: **xeroftalmia** (secura e retração da conjuntiva, a qual pode levar à perda da visão), **xerófilo** (que gosta de lugares secos).

XIPHOS, espada: **xifóide** (em forma de espada), **xifópagos** (unidos pelo apêndice xifóide), **xifisures** (artrópodos com um aguilhão caudal ensiforme).

XYLON, madeira: **xilênio** (carboneto de hidrogênio, tirado do espirito de madeira), **xilogênio** (substância que dá rigidez a certas células vegetais), **xilófago** (que se sustenta de madeira).

ZÉO, ferver: **zeólito** (silicato hidratado que ferve na chama do maçarico), **zeoscópio** (aparelho que determina por meio da ebulição, a quantidade de álcool contida num liquido).

ZOÉ, vida: **azóico** (onde não há vida), **azoto** (impróprio para a vida por não ser respirável).

ZÔON, animal: **zoologia** (parte da biologia que estuda os animais), **zoófitos** (animais-plantas), **zoofobia** (medo mórbido de animais), **epizootia** (moléstia que ataca ao mesmo tempo e no mesmo lugar grande número de animais irracionais).

ZYGÓS, canga, parelha: **zigodáctilo** (com os dedos soldados dois a dois), **zigoma** (o osso malar), **zigomático** (relativo ao zigoma), **sizígia** (conjunção do sol e da lua).



RAIZES E RADICAIS GREGOS — XVII

(Continuação de Janeiro)

SPHÊN, cunha: **esfenóide** (em forma de cunha), **esfenoedro** (cristal com ângulos agudos), **esfenocéfalo** (monstro com cabeça em forma de cunha).

SPHIGGO, (pron. sfingo) apertar: **esfinge** (monstro fabuloso que estrangulava quem não lhe adivinhasse os enigmas), **esfincter** (músculo anular que aperta certas aberturas naturais do corpo).

SPLAGCHNON, viscera: **esplancnologia** (estudo das visceras), **esplancnotemia** (dissecação das visceras).

SPLÊN, baço: **esplenite** (inflamação do baço), **esplenomegalia** (hipertrofia do baço), **esplenectomia** (ablação do baço).

SPOR, forma alterada da raiz de speiro, semear: **esporo** (semente dos criptógamos), **esporádico** (disperso, raro), **esporângio** (receptáculo dos esporos).

STA, raiz de histemi, estar de pé, parar: **estática** (parte da mecânica a qual trata das leis do equilibrio), **aerostato** (balão que paira no ar), **hemostático** (que faz o sangue parar de correr), **hidrostática** (equilibrio dos liquidos).

STALAZO, filtrar, destilar: **estalagmite, estalactite** (concreções formadas por liquidos infiltrados, ricos de sais minerais).

STAPHYLÊ, uva: **estafilococo** (micróbio que se reune a outros, formando um cacho), **estafilino** (relativo à úvula), **estafilorrafia** (sutura da úvula).

STÉAR, gordura, sebo: **estearina** (substância dos sebos de carneiro e vaca), **esteatita** (mineral untuoso), **esteatoma** (tumor formado pelo acúmulo de substância gordurosa).

STENÓS, estreito: **estenografia** (escrita por meio de abreviaturas), **estenose** (estreitamento), **estenodactilógrafo** (dactilógrafo estenógrafo).

STEREÓS, sólido: **estéreo** (medida de volume de madeiras), **estereoscópio** (objeto com que se vêem figuras em relêvo), **estereometria** (cálculo do volume dos sólidos).

STHENOS, fôrça: **estenia** (excesso de fôrça, exaltação da ação orgânica), **astenia** (fraqueza, privação de fôrça), **neurastenia** (fraqueza nervosa), **psicastenia** (fraqueza da alma, fraqueza mental).

STHÊTOS, peito: **estetoscópio** (instrumento para exame do peito), **estetógrafo** (instrumento para registrar os movimentos do tórax), **estetômetro** (instrumento para medir o tórax).

STICHOS, linha, verso: **acróstico** (ponta de verso, letras iniciais de versos, as quais formam uma palavra), **hemistíquio** (metade de verso), **dístico** (estrofe de dois versos).

STIGMA, marca, ponto: **estigma** (sinal infamante), **astigmatismo** (privação de ponto, falta de convergência dos raios luminosos).

STOL, forma alterada da raiz de stéllo, preparar para uma expedição, enviar, partir: **apóstolo** (enviado), **epístola** (missiva), **sístole** (contração), **diástole** (dilatação).

STÓMA, bôca: **estoma** (orificio das superficies herbáceas das plantas), **estomatite** (inflamação na bôca), **estomatologia** (estudo das moléstias da bôca).

STRABÓS, vesgo: **estrabismo** (vesguice), **estrabômetro** (instrumento medidor do grau de estrabismo), **estrabotomia** (incisão muscular para curar estrabismo).

STRATÓS, exército: **estratocracia** (governo militar), **estratagema** (ardil de guerra), **estratégia** (organização dos planos de operações de guerra).

STREP, raiz de strépho, virar, voltar: **estreptococo** (micrococos que se reunem formando cadeias reviradas), **estrefótomo** (instrumento em forma de saca-rolhas).

STROPH, forma alterada da raiz streph, de strépho, virar, voltar: **estrofe** (ária que o côro cantava quando se virava da esquerda para a direita), **anástrofe** (inversão dos membros da frase), **catástrofe** (reviramento para baixo), **apóstrofe** (ato de virar-se para alguém a fim de interpelar esta pessoa).

CIÊNCIA para Todos

RIO DE JANEIRO, 1 DE ABRIL DE 1951

CIÊNCIA PITORESCA

O famoso filósofo e matemático inglês Bertrand Russel, que acaba de ser agraciado com o Prêmio Nobel, recebeu certo dia a visita de um cavalheiro que se declarava grande admirador seu. O filósofo ficou naturalmente envaidecido, mas o visitante acrescentou que havia um ponto, em sua obra, com que êle não podia concordar, de modo algum. "Qual é?" — perguntou Bertrand Russell, curioso. — "Aquele em que diz que Júlio César morreu". — "Ora! exclamou o filósofo, surpreso — por que motivo não concordará o senhor com essa afirmação?" — "Muito simplesmente, — respondeu o visitante. Porque Júlio César sou eu". E tomou logo a pôse clássica do romano, enquanto o filósofo, assustado, corria a chamar um policial.

x x x

A "Associação Japonesa dos Exportadores de Coxas de Rãs" fez celebrar um serviço religioso solene em memória dos 150 milhões de rãs exportadas, do Japão para os Estados Unidos. A cerimônia realizou-se no templo budista de Azakiahachi, na ilha de Kiu-Siu. O ofício desenrolou-se diante do imenso retrato de uma rã.

De outra parte, realizou-se em Tokio uma cerimônia pelas almas dos animais de laboratório.

PIADA CIENTÍFICA



EUREKA: "bife sintético"

Prata da casa

CAMPOS PÔRTO NO JARDIM BOTANICO

Administrar é difícil, principalmente um órgão técnico e científico famoso em todo o mundo. O Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em seus 145 anos de existência, conheceu seu período de maior brilho durante a administração de Campos Porto, iniciada em 1934. E' por isso motivo de grande regozijo entre aqueles que se interessam pela botânica brasileira a volta dêste grande Diretor para orientar aquela grande Instituição.

Quando de sua primeira gestão, teve Campos Porto de enfrentar os sérios danos causados por uma enchente que destruiu em grande parte o Jardim. Com energia e tenacidade empreendeu êle a reconstrução, aproveitando para organizar as plantas de maneira muito mais interessante e didática. Mantendo, embora fundamentalmente a arrumação pela classificação sistemática (colocando próximos os vegetais pertencentes às mesmas famílias botânicas), criou vários recantos com floras regionais, representando o mais perfeitamente possível as diversas províncias florísticas do nosso país. Assim, por exemplo, pôde o carioca apreciar o recanto amazônico, onde está representado um igarapé com plantas típicas e uma choça de seringueiro, a flora da caatinga, a de restinga, etc.



Campos Pôrto

Mas, sem dúvida, o mais notável empreendimento de tôda a vida do Jardim Botânico foi a realização, em 1938 da I Reunião Sul-Americana de Botânica, preparada com admirável tino por Campos Porto, a que se transformou, na verdade, num verdadeiro Congresso Internacional, de extraordinário brilho, onde se fizeram representar 22 países, inclusive 11 europeus e um asiático (Japão). A excelência e abundância dos trabalhos apresentados podem ser apreciados nos três grossos volumes dos "Anais da I Reunião Sul-Americana de Botânica".

O ato de empossamento do Dr. Campos Porto, reconduzido agora à diretoria do Jardim Botânico, foi, compreensivelmente, um grande acontecimento para os meios científicos. Uma grande assistência presenciou o ato, realizado no edifício sede do Jardim Botânico.

Do discurso do novo Diretor extraímos os seguintes trechos, que valem por um programa:

"Procuremos então restaurar o conceito científico internacional que alcançáramos no primeiro govêrno do Presidente Getúlio Vargas. Graças ao seu estímulo e dos seus grandes Ministros Juarez Távora e Odilon Braga, tínhamos já realizado uma grande obra...

Muito temos que fazer, e para isso conto com os meus velhos e novos companheiros de trabalho. Não é possível a Botânica no Brasil ficar circunscrita a meia dúzia de naturalistas ostrificados, que não deixam discípulos, interessando-se apenas pelo trabalho pessoal...

Precisamos atrair especialistas estrangeiros para aperfeiçoamento de nossos técnicos e para criarmos uma mentalidade científica adequada às nossas necessidades. Precisamos manter as nossas tradições de cultura e incentivar a pesquisa".

STYLOS, ponteiro, coluna: **estilo** (ponteiro com que os antigos escreviam), **estilete** (pequeno ponteiro), **estiloglosso** (músculo da língua o qual se insere na apófise estilóide), **estilóide** (em forma de ponteiro), **peristilo** (lugar rodeado de colunas).

SYKON, figo: **sicômoro** (árvore que no fruto lembra o figo e na folha a amora), **sicônio** (a inflorescência do figo).

TACHYS, rápido, veloz: **taquigrafia** (escrita rápida), **taquicardia** (batimento rápido do coração), **taquímetro** (instrumento medidor da velocidade).

TAK, raiz de tásso, pôr em ordem: **tática** (arte de pôr as tropas em ordem de batalha), **sintaxe** (junção ordeira das palavras).

TAN, forma alternada da raiz ten, de teíno, estender, esticar: **tétano** (doença caracterizada pela rigidez convulsiva dos músculos).

TAPHOS, sepultura: **tafofobia** (horror mórbido a ser enterrado vivo), **epitáfio** (o que se inscreve sôbre o túmulo), **cenotáfio** (túmulo vazio).

TARSOS, objeto composto de muitas peças dispostas em linha: **tarso** (parte posterior do pé), **tarsalgia** (dores no tarso), **tarsectomia** (ressecção de ossos do tarso).

TAUROS, touro: **tauromaquia** (luta com touros), **taurina** (substância encontrada no fel do boi), **taurocólico** (qualificativo de um ácido encontrado no fel do boi).

TAUTÓ, o mesmo: **tautologia** (emprêgo repetido e inútil de uma palavra), **tautofono** (que repete os sons), **tautócrono** (em que os movimentos se realizam sempre dentro do mesmo tempo).

TAX, forma alterada da raiz tak, de tásso, pôr em ordem: **taxe** (pressão para reduzir uma hérnia), **taxidermia** (arte de arranjar peles de animais, de empalhar animais), **taxionomia** (classificação).

TÉCHNE, arte: **técnico** (próprio de uma arte), **tecnologia** (explicação dos têrmos peculiares a uma arte), **politécnico** (que abrange muitas artes), **zootecnia** (arte de criar animais).

TÊLE, longe: **telêmetro** (instrumento para medir distâncias), **telefone** (instrumento para se falar para longe), **telepatia** (sentimento a distância), **telégrafo** (instrumento para se escrever para longe).

TEN, raiz de teíno, estender, esticar: **hipotenusa** (esticada por debaixo, pois era a base dos triângulos retângulos na primitiva geometria), **tenografia** (descrição dos tendões), **tenorrafia** (sutura dos tendões).

TÉRAS, tératos, monstro: **teratologia** (estudo dos monstros), **teratogenia** (produção de monstruosidades).

TÉTTARES, quatro: **tetraedro** (sólido de quatro faces), **tetralogia** (conjunto de quatro peças teatrais), **tetraspermo** (que tem quatro sementes).

THALASSA, mar: **talássico** (relativo ao mar), **talassoterapia** (cura pelo banho de mar), **talassofobia** (horror mórbido ao mar).

THALLÓS, ramo verde: **talo** (aparelho vegetativo das algas), **tálio** (metal que dá risca verde no espectro), **talófitas** (plantas com talo).

THANATOS, morte: **tanatologia** (estudo da morte), **tanatofobia** (horror mórbido à morte), **tanatoscopia** (exame da morte).

THE, raiz de tithemi, pôr, colocar: **teca** (receptáculo de certos criptógamos), **tema** (aquilo que se põe, que se dá para um exercício), **tese** (aquilo que se põe, que se propõe para sustentar a sua certeza), **biblioteca** (lugar onde se depositam livros).

THEÁOMAI, ver: **teatro** (lugar onde se vai para ver um espetáculo), **anfiteatro** (teatro dos dois lados), **teoria** (estudo especulativo), **teorema** (proposição que exige estudo, ao contrário do axioma, que é evidente).

THEÓS, Deus: **teologia** (doutrina sôbre as coisas divinas), **teísmo** (crença em Deus), **ateu** (que não crê em Deus), **apoteose** (endeusamento), **politeísmo** (crença em muitos deuses).

THÈR, fera: **megatério** (grande fera), **pantera** (inteiramente feroz).

THERAPEÚO, cuidar, tratar: **terapeuta** (especialista em terapêutica), **terapêutica** (a arte de curar), **hidroterapia** (cura pela água).

THÉRME, calor: **termômetro** (instrumento para medir o calor, ou melhor, a temperatura), **termal** (quente, mais que a natural), **termodinâmica** (estudo da energia calorífica).

THRÓMBOS, coágulo: **trombo** (tumor de origem sanguínea), **trombose** (coagulação do sangue num vaso do corpo vivo), **trômbase** (diástase que se opõe à coagulação).

TÓKOS, parto: **tocologia** (tratado sôbre partos), **eutócia** (parto fácil), **distócia** (parto difícil).

TOM, raiz alterada de témno, cortar: **tomo** (divisão de uma obra), **anatomia** (dissecação das partes do cadáver), **átomo** (o que não pode ser cortado).

TON, forma alterada da raiz ten, de teíno, estender, esticar: **tom** (tensão), **monótono** (de um tom só), **barítono** (de tom grave), **tônico** (relativo ao tom), **peritônio** (estendido ao redor).

TÓPOS, lugar: **tópico** (local), **topografia** (descrição do lugar), **isótopo** (que está no mesmo lugar que outro corpo na série química), **utopia** (país inexistente).

TÓXON, arco: **gerotoxo** (arco senil), **tóxico** (veneno pôsto nas setas que o arco lança), **toxicologia** (tratado dos venenos), **toxina** (substância tóxica), **intoxicar** (envenenar).

TRACHYS, áspero: **traquéia** (canal áspero do ar), **traqueotomia** (incisão da traquéia), **traqueostenose** (estreitamento da traquéia).

TRAG, raiz de tráx, tragós, bode: **tragédia** (canto do bode; imolava-se um bode nas festas de Baco, por ocasião de representar-se uma pequena peça), **tragacanto** (espinho de bode), **trágico** (relativo à tragédia).

TRAPEZA, mesa: **trapézio** (quadrilátero com dois lados paralelos), **trapezóide** (em forma de trapézio), **trapezoedro** (cristal de faces trapezóides).

TRAUMA, traúmatos, ferimento: **traumatismo** (estado mórbido resultante de um ferimento), **traumático** (relativo a ferimento), **traumatologia** (tratado sôbre ferimentos).

TRICH, raiz de thrix, trichós, cabelo: **triquina** (verme fino como um fio de cabelo), **tricocéfalo** (verme de cabeça fina), **triquismo** (fratura filiforme de um osso).

TROCHÓS, roda: **trocóide** (em que há rotação), **trococéfalo** (de crânio arredondado), **trocisco** (pastilhas redondas).

TROPHÉ, nutrição: **trófico** (relativo à nutrição), **trofologia** (tratado sôbre a nutrição), **atrofia** (falta de nutrição), **hipertrofia** (excesso de nutrição).

TRÓPOS, mudança de direção: **tropo** (mudança de sentido de uma palavra), **trópico** (paralelo onde o sol muda de direção nos solstícios).

TYMPANON, tambor: **tímpano** (membrana circular e vibrátil do ouvido), **timpânico** (ressoante como um tambor), **timpanismo** (intumescência do abdomen pelo acúmulo de gases).

TYPHLÓS, cego: **tiflite** (inflamação no cécum), **tiflostomia** (abertura de anus artificial no cécum), **tiflologia** (tratado sôbre instrução de cego).

TYPHOS, estupor: **tifo** (moléstia caracterizada, entre outros sintomas, por perturbações do sistema nervoso), **tífico** (relativo a tifo), **tifóide** (semelhante ao tifo).

TYPOS, molde: **tipo** (cunho para impressão), **típico** (que serve de modêlo), **tipógrafo** (que escreve com tipos), **protótipo** (tipo principal).

TUROS, queijo: **tirina** (caseina).

ANO X 1 DE ABRIL DE 1951 - N.º 2.965
A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada
Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA
PRECO DESTA EDICAO CRS 1.00

AUSTRIA PREDESTINADA

Reportagem nas páginas 1 – 5



SUMARIO

CANTINFLAS OFERECE UM "COCK-TAIL"
Página 3

★

ELEIÇÕES NA RÁDIO NACIONAL
Página 6

★

PETRÓPOLIS
Página 8

★

AUSPICIOSA TEMPORADA TEATRAL DESTE ANO
Página 9

★

MODA
Páginas 10 – 11

★

LAR FELIZ
Páginas 12 – 13

★

INFANTIL
Página 11

MARA RUBIA
Popularíssima figura do teatro de revista

PROSSEGUE A GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO!

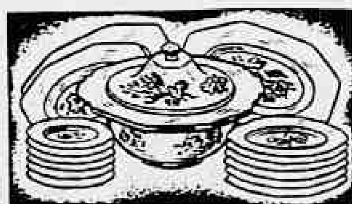






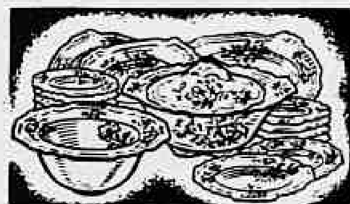
SERVIÇOS CRISTALEIRA, ½ CRISTAL — 62 PEÇAS

Fina gravação	....	de Cr$ 650,00 por Cr$ 480,00
Cristal sonoro	....	de Cr$ 980,00 por Cr$ 720,00



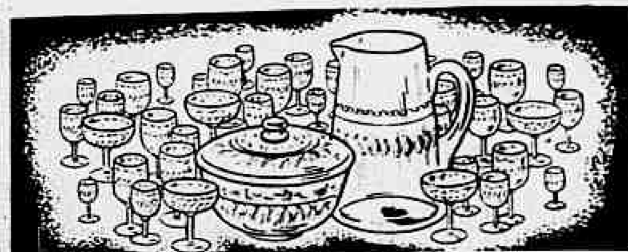
APARELHOS GRANITO DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
22	265,00	189,00
42	450,00	320,00
42 fina decoração	550,00	420,00
42 finíssima dec.	720,00	560,00



APARELHOS GRANITO INGLÊS DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
30	880,00	630,00
42	1.280,00	1.050,00
42	1.500,00	1.250,00
60	1.800,00	1.380,00
60	2.200,00	1.600,00



SERVIÇOS CRISTALEIRA ½ CRISTAL, 62 PEÇAS
Sonoro, finamente lapidado de Cr$ 1.350,00 por Cr$ 1.100,00



APARELHOS PARA CAF

Modernos, fina porcelana

	de Cr$	por Cr$
8 peças	150,00	110 00
9 peças	160,00	12[illegible]

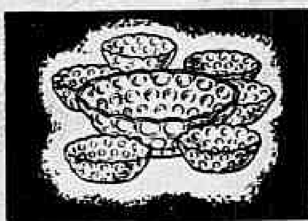


APARELHOS PARA CHÁ
Modernos, fina porcelana

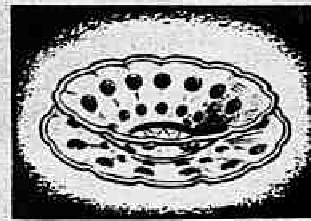
	de Cr$	por Cr$
10 peças	350,00	260,00
idem	450,00	320,00

CHÁ, CAFÉ E BOLO

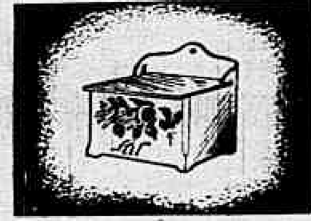
	de Cr$	por Cr$
24 peças ..	680,00	520,00
42 peças ..	1.100,00	850,00



SERVIÇO PARA SALADA DE FRUTAS
de Cr$ 42,00 por Cr$ 32,00



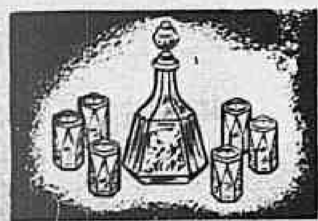
PRATO E SALADEIRA
de Cr$ 48,00 por Cr$ 32,00



SALEIRO DE LOUÇA DECORADA
de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,00

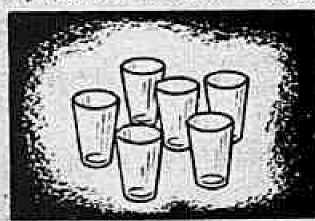


SERVIÇO DE CRISTAL DECORADO PARA REFRESCO
de Cr$ 150,00 por Cr$ 108,00



LICOREIROS

	de Cr$	por Cr$
½ Cristal Branco	60,00	45,00
Cristal decorado	120,00	95,00



COPOS CRISTAL CHECO

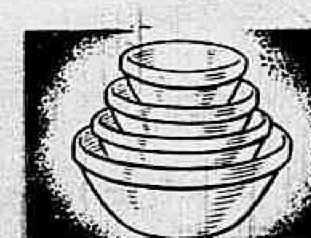
	de Cr$	por Cr$
Brancos	9,00	6,00



COMPOTEIRA DE VIDRO COM PÉ E TAMPA
de Cr$ 30,00 por Cr$ 22.00



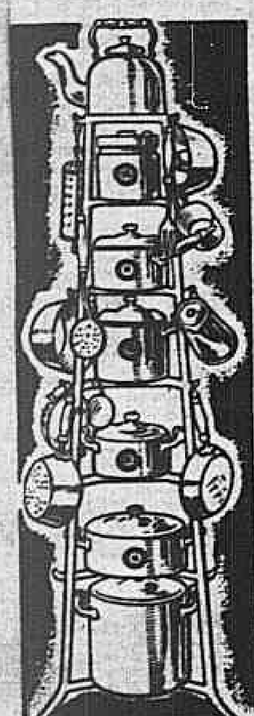
LÂMPADA PARA MESA COM BASE DE CRISTAL
de Cr$ 120,00 por Cr$ 85,00



TIGELAS DE VIDRO TIPO PYREX
N.º 1 de Cr$ 16,00 por Cr$ 12,00
N.º 2 de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00
N.º 3 de Cr$ 50,00 por Cr$ 40,00
N.º 4 de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00



FERRO ENGOMAR LEÃO SUPER QUALIDADE
de Cr$ 120,00 por Cr$ 99,00



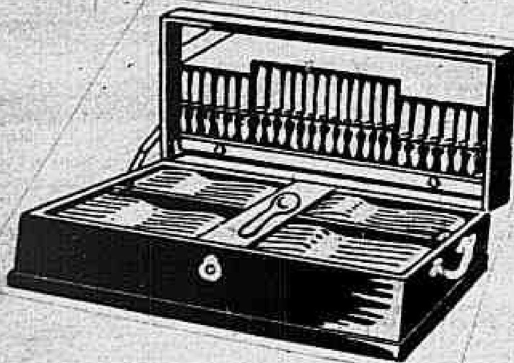
BATERIAS ALUMINIO COM ESTANTE

Chaleira Forte

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	480,00	397,00
200	33	730,00	610,00
300	34	960,00	784,00

Chaleira Extra Forte

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	620,00	522,00
200	33	970,00	790,00
300	34	1.300,00	1.026,00



FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL ZIVI, FABRICAÇÃO HERCULES

18 PEÇAS, MESA .... de Cr$ 216,00 por Cr$ 178,00
18 PEÇAS, S/MESA .... de Cr$ 193,00 por Cr$ 161,00
18 PEÇAS, INOX., MESA ... de Cr$ 360,00 por Cr$ 288,00
18 PEÇAS, INOX., S/MESA . de Cr$ 320,00 por Cr$ 261,00

Peças	de Cr$	por Cr$	C/estojo mais
48 com facas de aço comum	480,00	394,00	Cr$ 100,00
48 com facas de aço inox.	720,00	600,00	Cr$ 100,00
51 com facas de aço comum	630,00	525,00	Cr$ 150,00
51 com facas de aço inox.	880,00	739,00	Cr$ 150,00
53 com facas de aço comum	730,00	610,00	Cr$ 150,00
53 com facas de aço inox.	990,00	820,00	Cr$ 150,00
99 com facas de aço comum	1.100,00	920,00	Cr$ 200,00
99 com facas de aço inox.	1.600,00	1.343,00	Cr$ 200,00
101 com facas de aço comum	1.210,00	1.000,00	Cr$ 200,00
101 com facas de aço inox.	1.750,00	1.420,00	Cr$ 200,00

Nos faqueiros com facas de aço comum tôdas as outras peças são de aço inoxidável

E AINDA:

— Grandes Lotes de Travessas, Terrinas, Saladeiras, Pratos, etc., em granito nacional e inglês.

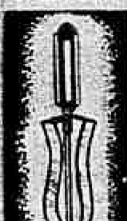
— Grandes Lotes de Copos, Taças, Cálices, Vidros e Cristais de tôdas as qualidades.

— Grandes Lotes de Panelas de Alumínio Rochedo, Colombo e todo o maravilhoso sortimento do Leão D'América, em sensacional remarcação.

Leão D'América está dando início à montagem de completa seção de Lustres de Cristal, importados e montados em suas oficinas. REMESSAS PARA O INTERIOR só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.



CORTADOR INGLÊS OVOS
2 posições
de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00



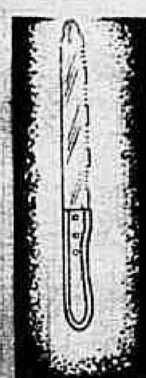
DESCASCADOR PARA BATATAS
de Cr$ 17,00 por Cr$ 14,00



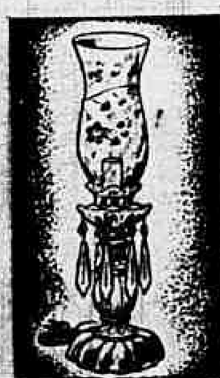
MAQUINA CHECA PARA CARNE N.º 2
Super qualidade
de Cr$ 100,00 por Cr$ 82,00



ABRIDOR AMERICANO DE LATAS
O melhor que há
de Cr$ 60,00 por Cr$ 48,00



FACA PARA PÃO
de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,00



CANDELABRO CRISTAL
Fina Qualidade
de Cr$ 280,00 por Cr$ 240,00

Leão D'América

• 89 URUGUAIANA 91 •

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59

Cantinflas oferece um "cock-tail"

O que foi a elegante festa nos salões do Copacabana Palace — Traços e confissões de Cantinflas — Da tela para a realidade não há diferença do setor psicológico — O grande cômico tem a preocupação de ficar bem com todos

Reportagem de JONALD

COMO pensam os leitores que seja Cantinflas na realidade? Que proceda como um milionário, em trânsito de uma viagem de férias em seu avião particular? Que, de outra maneira, afete póses de um ator de fama mundial? Ou ainda, sem ser uma coisa ou outra, represente um temperamento banal, sem a necessária personalidade? Nem uma das três circunstâncias. Para melhor defini-lo convém lembrar que a sua origem é modesta e também a modalidade da sua trajetória inicial — o circo. Cantinflas enriqueceu, tornou-se célebre mas não perdeu a filosofia do homem simples. Não é fictícia aquela mensagem que procura sempre transmitir em seus filmes do homem otimista, despreocupado, sem noçao dos choques ou das dificuldades. Muito ao contrário, Cantinflas tem um verdadeiro complexo, através das menores palavras, em ficar bem com todos. O seu maior temor é o de ter que contrariar alguém. Tem a ânsia do agrado, não em busca de publicidade, mas apenas com um real sentido de confraternização.



O encontro de dois grandes cômicos: o brasileiro Oscarito e o mexicano Cantinflas

Em entrevista exclusiva para "A MANHÃ Ilustrada" conversamos longamente com o "astro" sôbre os mais diferentes assuntos. O maior defeito de Cantinflas é a falta de ambição artística. Está tão perfeitamente compenetrado do seu desejo de viver bem com todos, particularmente com os amigos, que não muda de rumo mesmo que seja no seu interêsse. Está certo que Cantinflas tenha recusado propostas para tomar parte em filmes americanos. De fato, estaria arriscado a perder algo dos seus característicos, eminentemente pessoais. O que causa surpresa é o seu propósito de não ter o menor pensamento em busca de maior ascensão artística. Poderia continuar filmando apenas em seu país mas, por exemplo, com a orientação de grande diretor.

São vários os motivos que o guiam. Há o ângulo sentimental: a sua gratidão pelo diretor que desde a sua estréia assina os seus filmes. Depois, a circunstância da liberdade que desfruta com o mesmo. Cantinflas não guardou segredos para com a reportagem: confessou que improvisa tôda a sua conduta. Terceiro motivo, e que considera muito importante. Não há apenas a questão de amizade. Considera também Miguel Delgado um bom diretor. Para Cantinflas não importa que todos julguem que poderia ascender muito. Tem a índole interior calma e sem pretensões acima das que já obteve, conforme precisamente transmite nas películas.

Os seus melhores desejos são para o entretenimento. Notívago, famoso boêmio, apreciador de desportos, particularmente de touradas, pois já tem aparecido com sucesso em várias arenas, não quer criar maiores complicações artísticas pois a existência atual proporciona tranquilidade.

Vai a tal ponto o seu complexo em evitar qualquer sombra de caso com alguém que jamais emite opinião sôbre os melhores em qualquer ramo. Se perguntam a Cantinflas até mesmo temas pessoais, como por exemplo, qual o seu melhor filme responde imediatamente que não tem preferências. Se indagam de obras literárias ou intérpretes do palco e da tela, todos são notáveis para Cantinflas. Não distingue ninguém pessoalmente. Se selecionam diversos temas para Cantinflas decidir, invariavelmente responde: Todos.

NO "COCK-TAIL"

No principal salão de festas do Copacabana Palace Hotel teve lugar o "cock-tail" em sua homenagem. Estiveram presentes o embaixador e a embaixatriz do México, grande número de atores e atrizes do cinema brasileiro, inclusive Oscarito — que pessoalmente foi cumprimentar o colega — representantes brasileiros e estrangeiros da imprensa e pessoas representativas da nossa alta sociedade.

OITO DIAS NO RIO

Cantinflas é um entusiasta das belezas naturais do Rio. Tanto assim que passará oito dias na capital do país. Recebeu proposta para filmar na Vera Cruz mas possivelmente não a aceitará. No entanto, seguindo a sua norma, tampouco desiludiu os agentes da companhia brasileira. Cantinflas é um autêntico político. Gosta de agradar a todos. De preocupações não quer saber nem em imaginação. Está muito contente com a recepção que lhe foi feita no Brasil.

NÃO PROCURA HUMORISMO

Ao contrário de tantos outros comediantes que têm passado pelo Rio, Cantinflas não procura efetuar gracinhas. Somente quando surge alguma oportunidade é que insinua qualquer coisa. A impressão que temos é de que não utiliza a sua espontaneidade para o riso a fim de evitar qualquer resultado que pudesse criar algum mal entendido. Enfim, Cantinflas é um propugnador absoluto da paz de espírito...





Durante o elegante "cock-tail" Cantinflas improvisou dois ligeiros "shows", com a morena Lice Miranda, vencedora do recente concurso de cinema de A MANHÃ e "A Noite" com uma atraente loura



Seresteiros cantam em castelhano na festividade em que Cantinflas homenageou a imprensa e a sociedade cariocas



Cantinflas ao lado da embaixatriz e do embaixador do México



Grupo de senhoritas e senhoras da sociedade carioca estando de pé Cantinflas e a embaixatriz da sua pátria


A veneranda viuva do Conde Frederico Wurmbrand- Stuppach

AUSTRIA PREDESTINADA

MAX STUKART

SE alguém tivesse perguntando a um menino grego, se êle conhece o Danúbio, no fim do século 800 a. C., nos tempos da primeira Olimpiada na Grécia, e da fundação de Roma, êle teria estranhado, porque para este povo, a terra no Nordeste do Olimpo, ainda era um mistério, imaginando-se que lá se estendia o vale dos mortos. Mas o Danúbio, que nasce no centro da Europa, e segue lentamente o seu eterno caminho para o Este, já estava atravessando os Alpes e se perdia no Mar Negro, ainda sem saber que durante séculos, êle será o centro dos acontecimentos mais importantes da Europa, acompanhando o mistério de uma evolução quase incompreensivel.

Já 600 anos a. C., quando os Céltas, seguindo os Illyrios e seguido pelos Teutônos, transpassaram os vales do Danúbio, se falava em Carnuntun, situado um pouco ao Este da Viena de hoje, e pouco mais tarde, em uma planicie, em cima dum pequeno monte, onde está hoje o centro da cidade de Viena. Essa fortaleza,, nas margens do Danúbio-Azul, cercada de lindas florestas, que foram mais tarde, eternizadas pela grande criação de Johann Strauss — a valsa "Contos dos Bosques de Viena" — nascida nos tempos dos Céltas bárbaros, viria a ser, séculos mais tarde, o centro mais culto da Europa e pela sua história tão movimentada, fascinante e dramática, seria uma das cidades mais admiradas do mundo.

Ainda quando Socrates, no fim do século 400 a.C falava em Atenas, os ramanos já sonhavam com esses vales através dos Alpes e, ao mesmo tempo que a Grécia, até hoje, a mais alta expressão da arte arquitetônica, ficara em 146 a.C., uma provincia romana, sôbre os passos pesados dos legionários dos imperadores romanos, outras colunas desses legionários transpassaram os Alpes para instalarem os alicerces do seu poderoso império no Danúbio.

Cada vez mais frequentemente surge o nome de Vindêbona na história, onde, em 180 d. C., morreu Marco-Aurelio. Todavia, com essa trágica morte, se espalhavam as primeiras sombras anunciando a decadência do império romano e, ao mesmo tempo, surgia a aurora de uma nova vida mais suave, nos vales do Danúbio, onde as fisionomias risonhas dos Teutonos louros refletiam a alegria do Cristianismo, cuja propagação se iniciou nesses tempos, e mais tarde, no já decadente império romano, (300 anos d.C), quando o imperador Deocléciano determinava as últimas perseguições aos cristãos, já então, o signo de Cristo dominava os homens nos vales do Danubio.

Passaram-se os anos da peregrinação geral na Europa. De todos os lados, surgem os povos mais inesperados, mas todos eles passam nos vales do Danúbio, para parar nos Bosques de Viena. Vandalos, Hunos, Westgotos combatendo os eslavos e misturando-se com asiáticos. Nunca se viu tanta miséria, tanto sangue, tanto desespero, mas mesmo nesse ambiente, continuava a crescer a cidade, chamada a ser, mais tarde, a terra da felicidade, num pais de sonhos, valsas, beleza e cultura.

—o—

Entre eternas batalhas, sob Carlos Magno, no século 800, surge o grande dominio dos Francos, que protege a Europa, durante dezenas de anos, contra os Magyars, até que em 962, o Papa, coroando Otto I como imperador, criou o Santo Império Romano, de nacionalidade alemã, que ficou dominando a Europa Central até 1806, quando já sob a influência de Napoleão, esse império foi dissolvido, ano em que Francisco I. pai da imperatriz Leopoldina do Brasil, foi coroado primeiro imperador da nova Austria. Assim, durante mais de 2.000 anos, Viena encheu as folhas de sua história de simpatias, amizades e glórias.

Seja a batalha contra Gengis-Khan que evitou, em 1241, uma catástrofe na Europa, ou os inesqueciveis cantores do amor, Walter von der Vogelweide e Ulrich von Liechtenstein, como também a coroação de Rudolph von Habsburg em 1273, esse nobre da Suiça, que fundou uma familia que até 1918 continuava a reinar na Europa Central, seja o imperador Maximiliano I, que pelos três casamentos politico-históricos, idealizados por êle, o primeiro em 1477, chamado Casamento Burgundo, entre êle mesmo e Maria von Burgundo, e o casamento em 1496, Casamento Espanhol, entre Philip von Habsburg e Johanna de Castilha e Aragão, e o casamento chamado da Boemia, em 1515, entre Ferdinando I e de Habsburg com Anna da Hungria-Boemia, e sua irmã Maria von Habsburg com Ludovigo II da Hungria-Boemia, criou a famosa frase "Belle gerant aiii, tu felix Austria, nube". Todos esses acontecimentos só aumentavam o brilho de Viena, apesar de uma época em que na Itália, a fama da Casa de Medeci atingia o seu climax, criando a eternidade de Florencia, e que Leonardo da Vinci, o gênio universal do Renascimento, que nasceu em 1452, no mesmo ano que Frederico III da Austria foi coroado como primeiro imperador da Alemanha, em Roma, pintava as muralhas do Vaticano.

Mas o interesse do mundo já se voltava para novos panoramas. Depois da escuridão da Idade Média, as luzes de uma nova era surgem, primeiramente na Espanha, em Portugal, e depois na Inglaterra os grandes exploradores dos oceanos se atiram nas audaciosas aventuras, e, então um Francis Drake, um Walter Raleigh, um Martin Forbisher exploram o ultra-mar, criando as primeiras colônias inglesas no Novo Mundo. A Austria, numa heróica resistência à invasão turca em 1683, e pela vitória do principe Eugênio em 1697, cumpria, para a última vez, o seu grande destino histórico, de impedir as invasões da Europa pelos povos asiáticos. Mal sentindo-se livre desse tremendo perigo, Viena vive o momento mais alto da sua cultura artística, a maior criação do século XVII, o Barrock austriaco, deixando escrito o nome do seu grande arquiteto "Fischer von Erlach" como um dos maiores de seu tempo. E já em seguida, desde o início do século XVIII, Viena se transforma no berço da arte musical: Hayden, Mozart, Beethoven, os grandes clássicos puros, e mais tarde Schubert, Brahms, são nomes que nunca poderão ser olvidados.

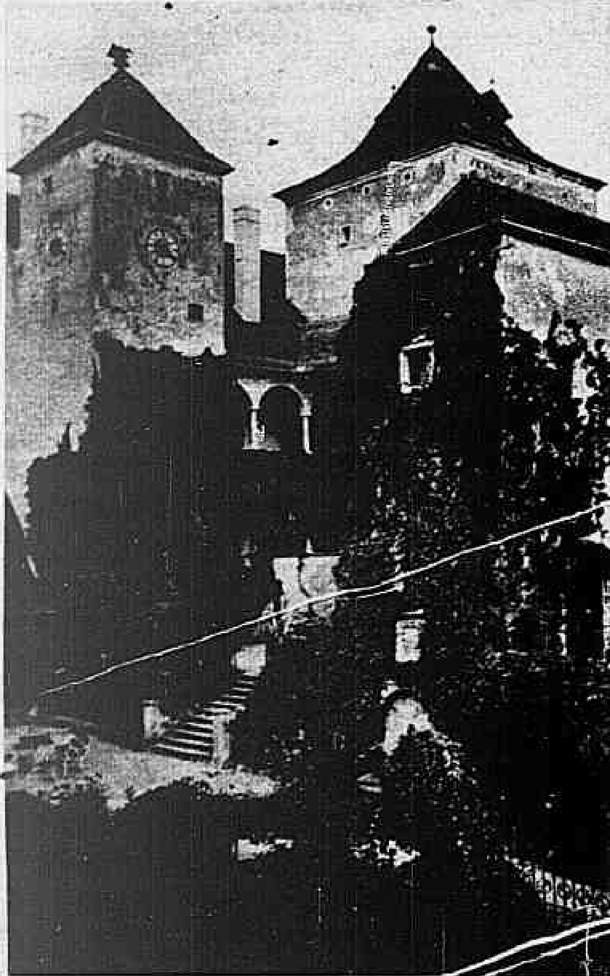
Mais uma vez, com o Congresso de Viena em 1815, dominada pelo espirito do principe Metternich, e o inesquecivel reino do imperador Francisco-Joseph, de 1848 até 1918, Viena brilhou como o centro histórico do mundo, para ser tragicamente desmembrada em 1918, abrindo-se, desse modo, o caminho para o drama hitleriano.

—o—

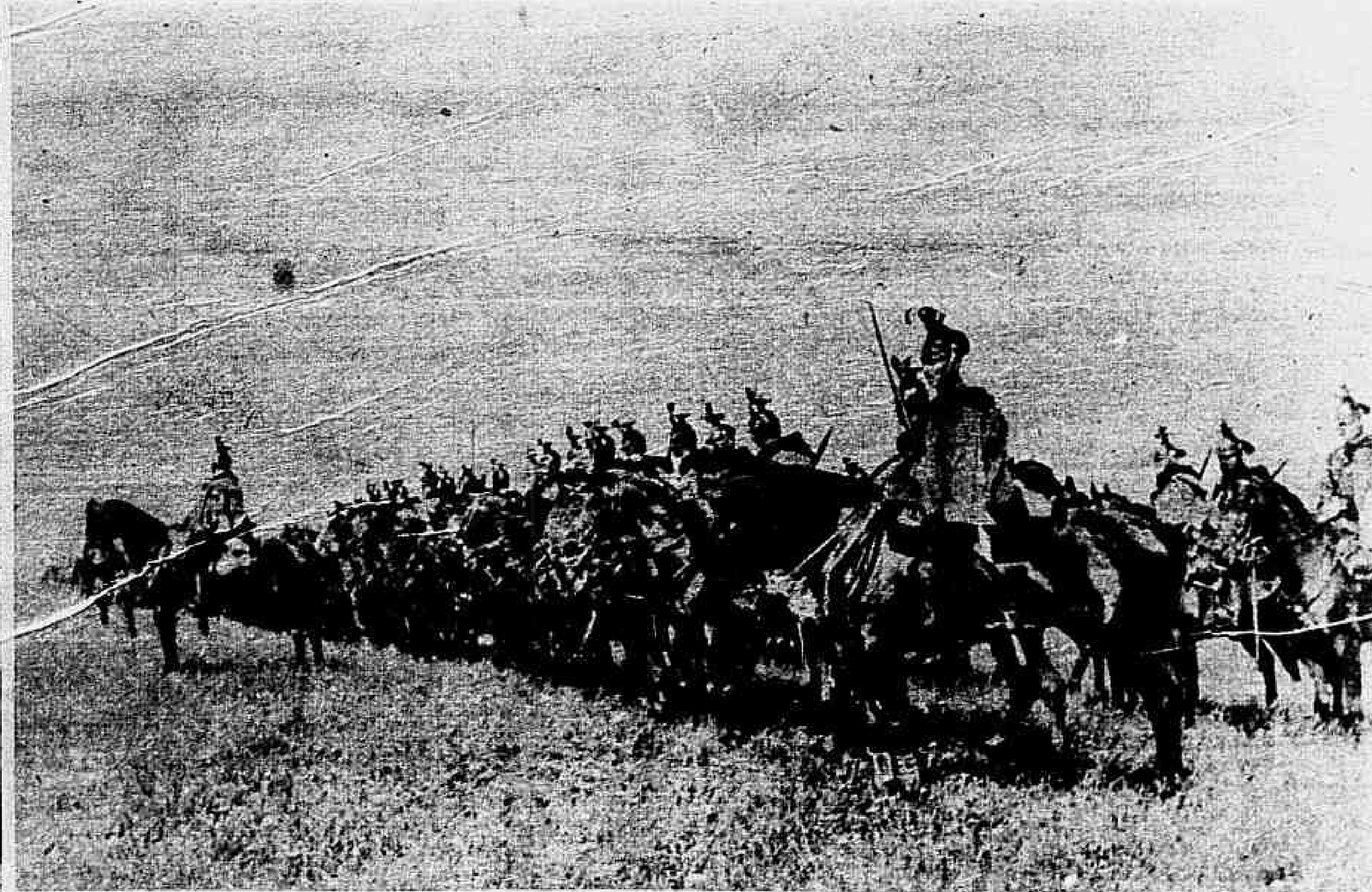
E' esta a história do passado da Austria, que nos conduz à proclamação da primeira República em 12 de novembro de 1918, acabando em 13 de março de 1938, com a anexação da Austria pela Alemanha, e stando restabelecida em 1945, após a vitória dos aliados.

Em poucas palavras, aqui está a história do pais e de sua capital Viena, que é hoje representada no Brasil, pelo ministro Adrian Rotter, diplomata de carreira, formado pela Academia Consular de Viena (Fundação da Imperatriz Maria-

Conclui na página 15

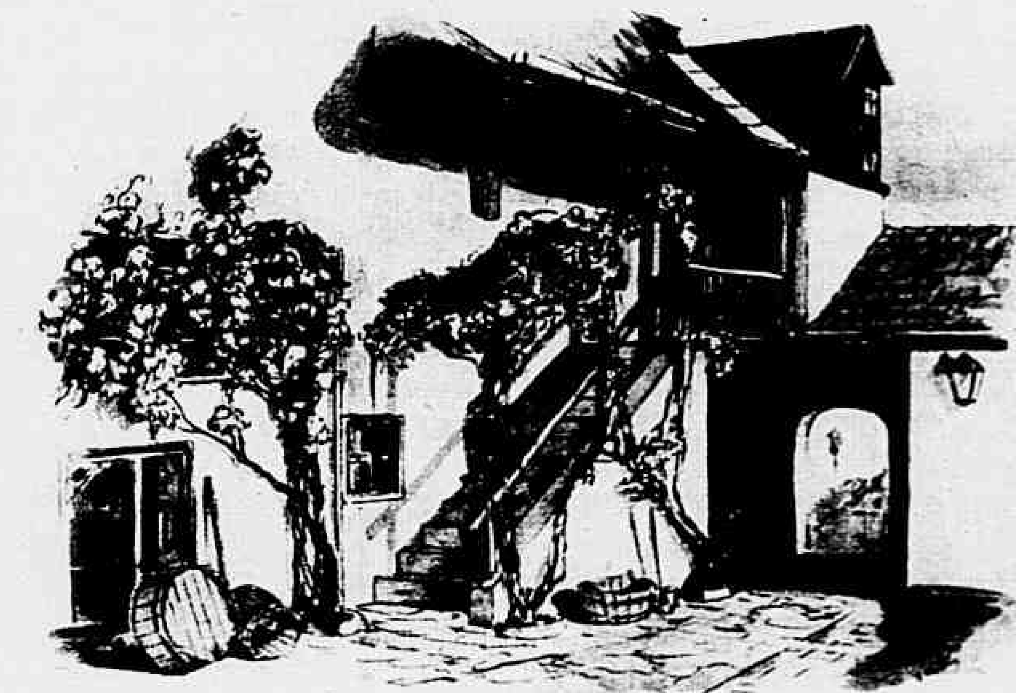

O Castelo da Familia


"Czibby", o mascote da familia


O Conde Frederico Wurmbrand-Stuppach à frente do seu Regimento ainda no Império Austro-Húngaro

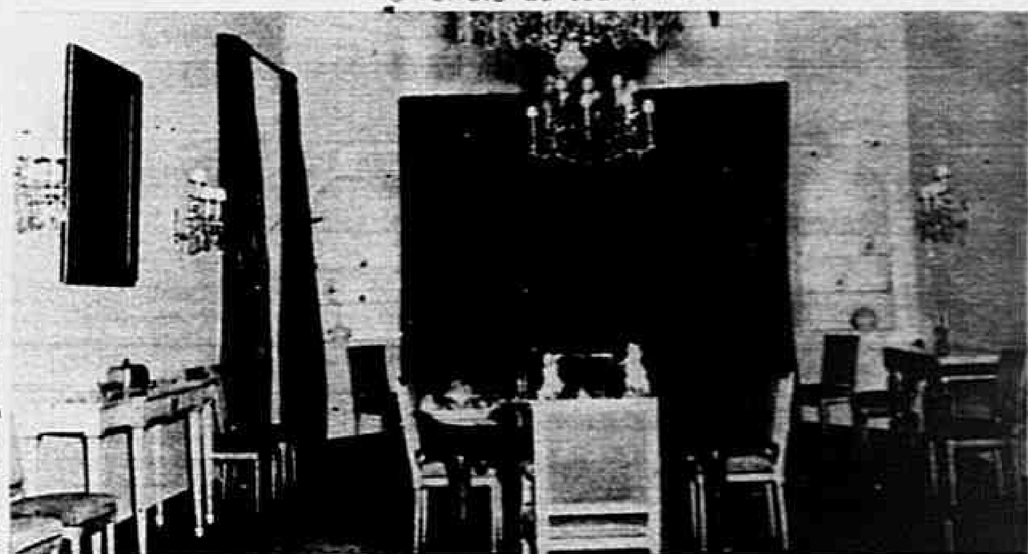

O chanceler pai do Dr. Ender


O presidente da Tchecoslováquia Masaryk e seu sucessor Presidente Benesch, vítimas da invasão soviética


A casa onde nasceu Beethoven


A senhora Adrian Rotter, Condessa de Wurmbrand-Stuppach, com sua sobrinha, a Baronesa Maria-Teresa von der Lippe, vendo-se ainda ao alto o retrato do seu tetravô


Dr. Rudolph Ender


A sala de jantar no estilo austriaco do Século VIII, decorada pela Condessa Irma


S. Excia. o ministro da Austria, Sr. Adrian Rotter


Foto feita à entrada da Legação da Austria, na Av. Atlântica, onde aparecem o ministro Adrian Rotter e sua Exma. esposa a Condessa Irma Wurmbrand-Stuppach, a Baronesa Maria-Teresa von der Lippe e Max Stukart, autor desta reportagem



Jair Picaluga lendo o seu relatório, (aprovado), sob as vistas "cesarianas" de Alencar e Ladeira

ELEIÇÕES NA RADIO NACIONAL

Quando se disputa a direção de uma "caixinha" —— O que é a ABERNA —— Heron Domingues encabeçou a oposição —— Cesar de Alencar dirigiu a mesa —— Afinal, quem venceu ?

Reportagem de MIGUEL CURI — Fotos de FENELON PAUL

HÁ quatro anos, fundou-se, na Rádio Nacional, a Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, mais conhecida pela designação de ABERNA. Dela participam quantos militam na emissôra, pagando a mensalidade de dez cruzeiros. Anualmente, é distribuido um abono de Natal até três mil cruzeiros, cabendo a cada um o correspondente ao seu ordenado, até aquele limite.

Entre os recursos de que se vale para reforçar suas arcas, a ABERNA conta com um programa diário no ar, das 9 às 10 horas, o "Nosso Programa", além de realizar festas em teatros e dois jogos, por ano, com a equipe da Rádio Record, de São Paulo, cuja renda, com entradas pagas, reverte em benefício de uma e de outra.

Mas, não param aí as suas atividades. Estendendo-as ao terreno médico, inaugurou suas instalações no 19.º andar, com salas de pequenos curativos e consultório com quatro médicos de clinica geral, dois deles, artistas da estação, como o locutor Luiz Augusto e o organista Francisco Scarambone. Mantém, ainda, três especialistas: de olhos, de ouvido, nariz e garganta e de pulmões.

Em cada fim de balancete financeiro, desde que haja saldo positivo, e sempre o houve e há, são distribuidos dividendos entre os associados.

AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

O mandato de cada diretoria é de dois anos. Desde a organização da ABERNA, vem ela sendo presidida pelo Sr. Jair Picaluga, diretor comercial da PRE-8.

Homem de hábitos e modos morigerados, retraido e caladão, por temperamento e não por cálculo, Jair Picaluga é estimado por quantos dele se aproximem. Tem a virtude de não atrair ninguém à primeira vista, mas, sim, de enleiar a quem entra no circulo de suas relações.

Sua recondução seria uma "barbada" se, à última hora, num necessário e largo movimento "esportivo", Heron Domingues não formasse a chapa da oposição, considerada a de Jair Picaluga como a da "situação". Oposição e situação, no caso, nada mais exprimia do que a convicção de que, tanto a Nacional, como a própria ABERNA, sairiam mais fortalecidos do embate eleitoral, dando maior expressão, já não dizemos política, mas democrática, ao triunfo da corrente que o obtivesse.

Heron Domingues iniciou sua campanha à última hora, sem tempo para cabala mais ampla. Lançou um manifesto, lembrando que a "Caixinha", (assim é tratada a ABERNA), poderia empreender mais alguma coisa do que vinha fazendo, como, por exemplo, alargar a assistência econômica aos empregados menos categorizados e aos artistas de menor salário, e dirigir o bar da estação.

Como numa eleição politica, surgiram os cabos eleitorais e, da arregimentação ao aliciamento, tudo se empregou, inclusive a circulação das cédulas.

Nunca a ABERNA teve uma eleição como essa. A chapa da situação não escondeu seu nervosismo e seus receios. Sabiam que a oposição contava com um fator importante a seu favor — o da renovação dos seus quadros dirigentes, sem perda da linha administrativa.

Chegou o dia da votação. Compareceram noventa por cento dos sócios. Misturados no auditório, viam-se os mais humildes servidores da emissora e as personalidades mais destacadas, como o diretor-geral, Vitor Costa, Mario Neiva, diretor administrativo, maestros, produtores, redatores e os artistas mais famosos.

Iniciados os trabalhos, Cesar de Alencar foi escolhido para dirigi-los, secretariado por Nélio Pinheiro e Cesar Ladeira, servindo de fiscal da oposição, o locutor e reporter Wanderley Greiffo, Heron, acompanhado de alguns de seus cabos eleitorais como Leony Mesquita e Hector Barbosa, redatores da Seção de Jornais Falados, de Marlene e Emilinha Borba, confabulava ora com um ora com outro, expedindo instruções e estabelecendo um planozinho de guerra psicológica. Chapas passavam de mão em mão; uns traziam as das duas candidaturas, como Walter Dávila, que, conforme a opinião de quem viesse pedir o seu voto, mostrava a respectiva cédula. O elenco de rádio-teatro dividiu-se, coisa que não entrou na estimativa de Floriano Faissal. A pouco e pouco, estabeleceram-se dois grupos, quase divididos por igual.

Conclui na página 15



Jorge Goulart deposita o seu voto na urna, enquanto Black Out e Zezé Gonzaga aguardam a sua vez e Cesar de Alencar faz a chamada. Nelio Pinheiro está atento ao livro de presença



Esses votos serão para quem? Atrás, Enio Santos; Marlene, Emilinha e Heron; entre estes é Emilinha, José Carlos; na frente, o nosso colega Miguel Curi, e José Mahfuz, da correspondência. As "estrelas" parecem certas da vitória, enquanto Heron mostra um "ar" grave e concentrado.



Abrindo os envelopes: Nélio, o braço de Alencar, o cachimbo de Ladeira, Alvaro Carreiro, Greiffo, rasgando, Teófilo tambem. Na cabeceira, Ciribeli Alves, Welington Botelho, Paulo Gracindo, Heron e Ari Picaluga. À direita, Mario Ramos e Duarte de Morais



Ouvindo a leitura do relatório. Na primeira fila, Duarte, Simone, Ismenia, Stelinha, Vera Lucia, Zezé Gonzaga, Dirce Belmont, Lolita França, Olga Nobre, Suzi Kirbi e Aurelio de Andrade



A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão.



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.



O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de faze-la. Veja como é facil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas.

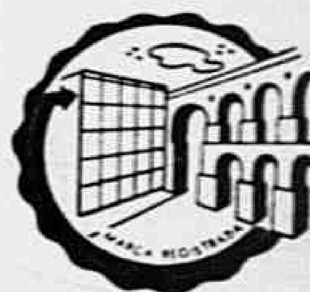
Colchão

«COMPLETO»

ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.

TEL. (32-9112
(42-8393



PETRO-POLIS

Senhora Edyala Vargas e senhor Fabio Andrade



Um flagrante de uma das mais alegres mesas

Senhoras Ligia Freitas, Zaira Lucena Costa e capitão Afonso Costa



Senhoritas Anna Maria Martins, Rosa Maria Lima e senhores Aluizio Neiva e Gingo Bocavuva



Um belo instantâneo

Mesa do senhor Paulo Motta Maia



Nossa reportagem focalizou este recanto durante o baile



Senhora Margot Lisboa e senhor José Manoel d'Orey

Senhoras Celina Cardoso Porto, Ilka Labarthe Hidal, Celina Liberal, Sarah Van Erven Liberal, e o senhor Marc Rousseau

Realizou-se na "boite" do Quitandinha o baile de Aleluia. A orquestra da Nacional animou as danças até a madrugada. Entre os presentes notamos: Consul Mauro de Freitas e Sra., Comendador Luiz Liberal, Princesa de Bourbon, Sr. Santos Levy, Sr. Weber C. Porto e Sra., Sr. José Manoel Doret e Sra., Sr. Aloysio Spinola e Castro e Sra., Sr. Antonio Liberal e Sra., Sr. Stelio Belchior e Sra., Srta. Cecilia Motta Maia, Sra. Alaide Gomes de Mattos, Sr. Gilberto Trompowsky. As Srtas. Sonia Maria Walter, Anna Maria Martins e Beatriz Danton Coelho, os "brotos" da noite, achavam-se acompanhadas pelos Srs. Carlos E. Lima Rocha, Roberto Moura Filho e Gingo Bocavuva.

ULTIMA HORA — Senhores e rapazes cariocas: — Espero que não fiquem zangados comigo, mas preparem-se para o grande concurso, que sera muito breve, dos dez homens mais elegantes e menos elegantes.

Até domingo!

Sarah Liberal



BIBI FERREIRA voltou à revista em situação invejável, pois, a sua atuação em "Escandalos 1951" é magnifica. — (Foto de Avila)

AUSPICIOSA TEMPORADA TEATRAL DESTE ANO

O PÚBLICO PODE ESCOLHER O QUE QUISER NOS GÊNEROS MUSICADO E DECLAMADO

De Henrique Campos — Fotos de Fernando Rios

A temporada teatral deste ano foi aberta auspiciosamente. No gênero musicado tivemos "Muié macho", que vindo do ano passado conseguiu se manter com sucesso até agora, quando foi levada para São Paulo. No Teatro Carlos Gomes surgiu outro grande espetáculo "Escândalos 1951", estrelado por Bibi Ferreira e com a participação eficiente de Mara Rubia, Silva Filho e Cataldi. Ainda no gênero musicado vamos encontrar Dercy Gonçalves no Teatrinho Jardel com a revista de bolso "Zum Zum", de autoria de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. O elenco da conhecida estrela cômica está bom e conta com garotas bonitas. No Follies, tambem de Copacabana, está Juan Daniel com o seu elenco com outra grande revista, "Moulin Rouge" e com um elenco que se recomenda e onde encontramos Mary Lopes, Walter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e Nelson Gonçalves.

No teatro declamado encontramos um movimento animador. Dulcina e Odilon estão brindando o público com uma peça que fez extraordinario sucesso na Europa. Trata-se de "A Doce Inimiga" que nos devolveu Dulcina ao Teatro Regina. No Teatro Rival temos Alda Garrido com Delorges, Cirene Tostes, Zilka Salaberry e outros na divertida comédia "Chiruca" onde a conhecida atriz aparece metida numa caipira ingênua, e boa, provocando gargalhadas. Olga Navarro reapareceu ao seu público depois de uma longa ausência para nos oferecer "A Endemoniada" com o seu desempenho, de Ambrosio Fregolente e de Dionisio Azevedo, um elemento novo que vem abrilhantando os espetaculos do Serrador.

Zaquia Jorge comprou o Teatro de Bolso para ali apresentar o seu elenco com Hortência Santos, Fernando Villar, João Martins e Francisco Moreno. Jayme Costa já está com seus ensaios bem adiantados para apresentar no Glória o seu elenco que terá o concurso do cômico Aristoteles Pena.

As "boites" tambem se movimentaram e estão apresentando revistas ligeiras que duram uma hora no seu transcurso. Aí está a Acapulco com Mara Rubia e a Casablanca com Bibi Ferreira à frente dos seus elencos. Alem de tudo isso anuncia-se que virá para o Republica uma Companhia Portuguesa de Revistas. Como se vê o ano há pouco iniciado surgiu auspicioso para o ambiente teatral e com isso o público encontra espetáculos para todos os paladares, quer no gênero declamado, quer no gênero musicado.



Juan Daniel, Mary Lopes, Walter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e Nelson Gonçalves, do elenco de "Moulin Rouge" em cena no Teatro Follies, em Copacabana



DULCINA E ODILON em uma das magnificas cenas de "A Doce Inimiga", no Teatro Regina — (Foto de Carlos)



DERCY GONÇALVES e suas garotas estão se dando bem no Teatrinho Jardel, em Copacabana, na revista "Zum Zum"



OLGA NAVARRO reapareceu bem no Rio e está no Teatro Serrador dando ao público "A Endemoniada". Na foto a conhecida atriz aparece com Diònisio Azeredo e Ambrosio Fregolente



ALDA GARRIDO reapareceu na comédia "Chiruca" e aqui está com Delorges numa das cenas do espetáculo do Teatro Rival

MODA



JACQUES FATH — Vestido em seda pesada, azul marinho, combinado com organza, também marinho. Neste último tecido são a grande gola e o drapeado da saia. (APLA).



Blusa em seda lingerie, com entremeios em renda valencienne, e, bordados na gola. Criação de Yolande. (APLA).



Conjunto em Shantung de seda, estampado para a saia e liso para a blusa. (APLA).

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

Apresentamos hoje algumas sugestões bonitas e práticas em matéria de roupa de dormir:

1 — Pijama em tecido de algodão, liso ou mescla, com debruns em côr contrastante na blusa. Esta é usada por dentro da calça, e é bem comprida para não saír. O cós, por su avez, é bem ajustado por um elástico na pa-te das costas.

2 — Camisola e liseuse em cetim lingerie, com aplicações de renda. A camisola é de alças, e enfeitada com um laço de fita na altura da cintura.

3 — Em vez do clássico "robe de chambre", faça, para acompanhar seus pijamas de inverno, uma jaqueta comprida, como esta, em faille pespontada em diagonal. F.cará muito bonita se fôr confeccionada em duas côres, de maneira a poder ser usada de um lado e do outro. Use, por exemplo, rosa de um lado e azul no reverso, ou então verde e beije. (APLA).





Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.



Encantador chapéu em palha fina, enfeitado com delicado ramo de flores. Inteiramente na nova côr da moda «vinho branco». Da coleção de Don Marshall. (APLA).

Venda de Aniversario 30 ANOS

Blusa de Cambraia de algodão	49,50
Blusa de popeline xadrez	69,00
Calça bôa, fio de escocia	6,90
Camisola de opala, modelos exclusivos	65,00
Camisola finissima, de Cambraia florida	78,00
Pyjama lindo, modelos novos	110,00
Anágua de Moirê com babados	58,00
Peignoir moderno c/ grande roda	118,00
Peignoir de crepon estampado	158,00
Combinação c/ renda e bordados	42,50
Combinação de Setim, artigo fino	85,00
Soutien DE MILLUS, baratissimo	19,80
Soutien c/ Nylon americano	23,00
Suplemento EMBELEZADOR p/ soutien	17,50

30 ANOS

Ao Bicho da Seda

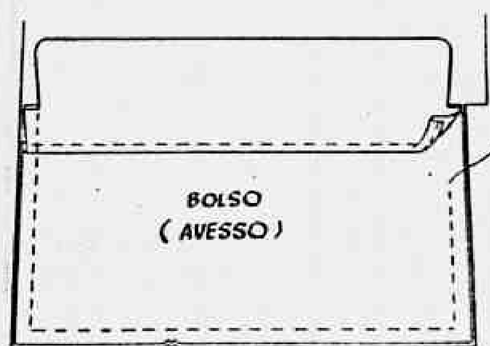
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

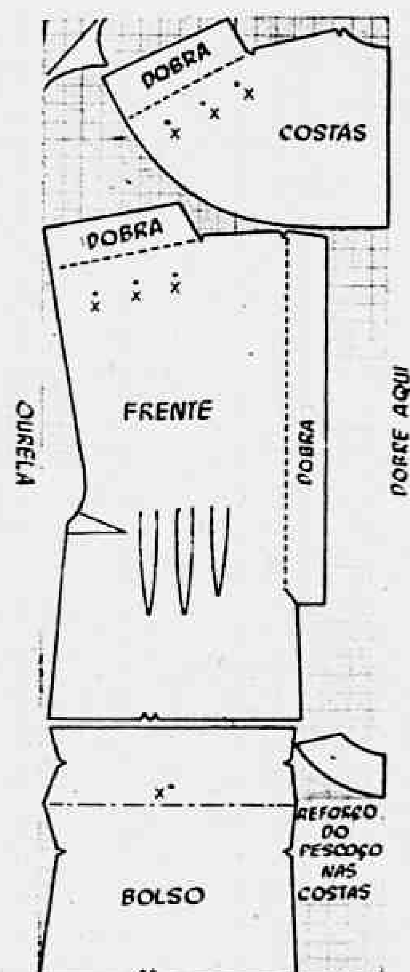
ESTOLA EM PIQUE

EIS um complemento que dará muita graça e nova aparência a um vestido liso do ano anterior.

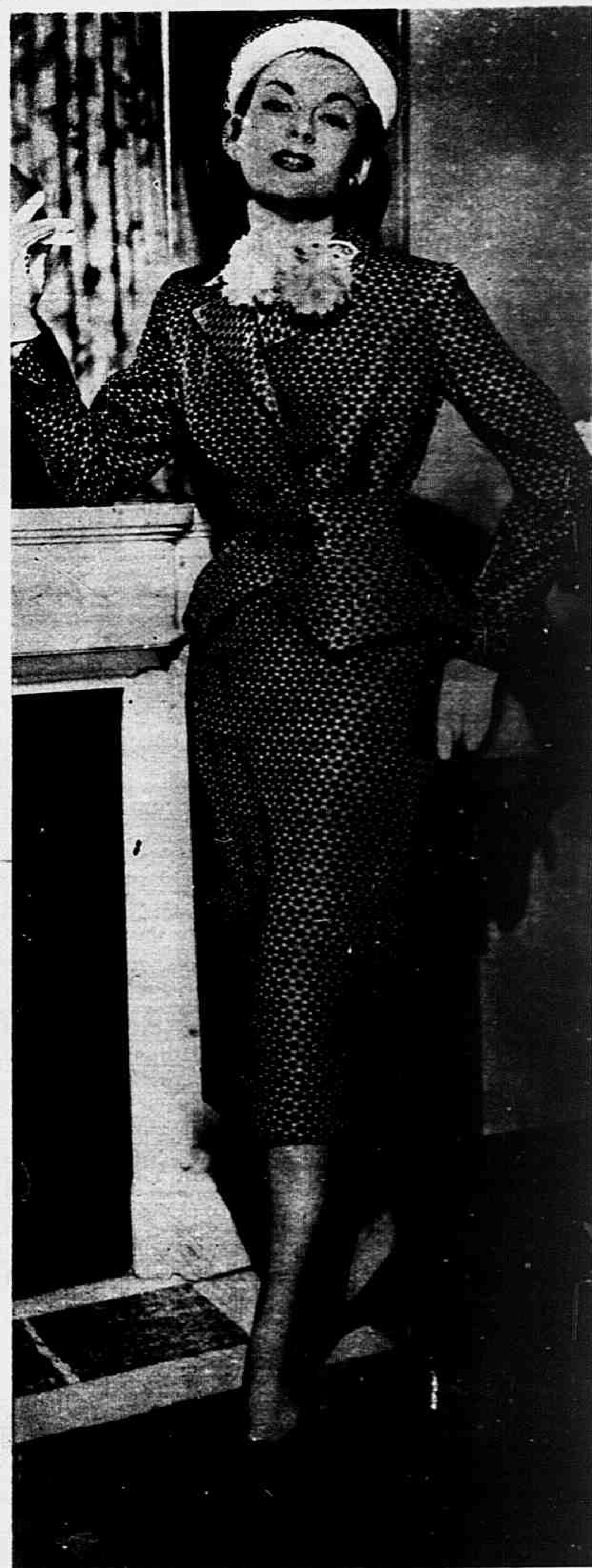
Compre 50 centímetros de piquê, de 90 centímetros de largura. Aumente o esquema nº 1, de maneira a que cada dois quadradinhos correspondam a 5 centímetros (2,5 centímetros cada quadradinho). Use papel quadriculado para facilitar.

COMO CORTAR: dobre o tecido no sentido do comprimento e coloque o molde ampliado da maneira indicada no esquema. Prenda cada peça com alfinetes e corte; o molde dá margem para uma costura de cêrca de 1 centímetro. Depois de tudo cortado, terá: 2 frentes, 1 costa (dobrada ao meio), dois bolsos e um fôrro para a parte de trás das costas, junto ao pescoço. Marque nas peças cortadas o lugar das dobras, das penses e dos botões. Pregue os bolsos conforme está indicado no esquema n.º 2. Costure as costas junto com a frente no lugar dos ombros. Faça as dobras indicadas e chuleie por dentro, a fim de que o tecido não desfie. Pregue botões nos lugares marcados com X. (APLA).

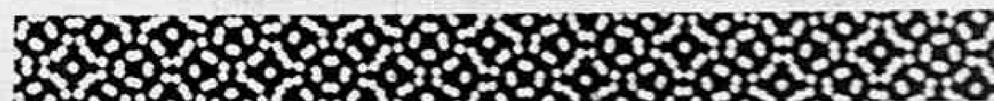








SYLVAN RICH — apresenta êste costume em surah de seda pura, com saia reta e jaqueta formando bicos na frente. Lapela irregular transpassada. (APLA).



ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Os tecidos de côr e particularmente os vermelhos, verdes e amarelos recuperam sua vivacidade se enxaguados em água com algumas gotas de ácido cítrico.

★

Para evitar que as lágrimas se manifestem enquanto se descasca cebolas, mergulhe-as por alguns instantes, em água fervente ou, então, descasque-as imersas numa vasilha com água fria.

★

Os vidros das janelas devem ser lavados quando estiverem na sombra e não quando sôbre êles incidirem os raios solares.

★

Depois de ter usado amônia, é conveniente lavar as mãos com água e vinagre.

★

Uma colherada de borax, dissolvida na água com sabão, contribui para melhor lavar os tecidos de lã branca.

★

A côr esverdeada, ou melhor "russa", que os tecidos negros adquirem depois de algum tempo de uso, desaparece com uma imersão em água fortemente azulada.

★

Algumas gotas de vinagre branco postas na água em que dissolveu a goma, para as peças de roupa de linho ou cambraia, farão com que o ferro corra com mais facilidade na hora de passá-las. (APLA).

Três Receitas

TIA CIPRIANA

BOLO AMBRÓSIO (ver ilustração

Este é um bolo aristocrático. Começa-se fazendo uma receita qualquer de bolo esponjoso (para economizar tempo, pode comprar um bolo esponjoso de mais ou menos 20 centímetros de diâmetro na padaria mais perto de sua casa).

Coloque êsse bolo esponjoso num prato bonito e ponha uma tira de cartolina, em volta, de uns 10 centímetros de largura, de maneira a formar um anel bem junto ao bolo e mais alto que êsse. Feche o anel de cartolina com clips de pregar papel.

Prepare, agora, a seguinte gelatina: dissolva 2 colheres de sopa de gelatina em pó em 3/4 de xícara de suco de laranja. Esquente em banho-maria, mexendo constantemente. Misture 1 gema, com 1/3 de xícara de açúcar, 1 pitadinha de sal e 1 colher de sopa de casca de laranja ralada. Adicione à gelatina. Continue a cozinhar em água quente até que a mistura fique mais densa. Deixe esfriar até que fique pastosa.

Adicione, então, 1 clara batida em neve, com 2 colheres de açúcar; depois, 3/4 de xícara de creme de leite.

Coloque essa gelatina assim preparada em cima do bolo, dentro do anel de cartolina. Espalhe por cima côco ralado ou esfiapado. Deixe gelar até ficar consistente. Antes de servir, retire o anel de cartolina e enfeite com gomos de laranja.

A receita dá para 9 pessoas (Bakers's Coconut).

BOLINHOS RAPIDOS

Em alguns instantes se preparam êsses deliciosos bolinhos para o lanche. Misture 1/4 de xícara de açúcar com 1/4 de xícara de manteiga, ou gordura. Peneire depois, juntos, os seguintes ingredientes: 2 xícaras de farinha de trigo, 3 colheres de fermento em pó, 1 colherinha de sal. Misture com a manteiga e açúcar e depois, aos poucos, acrescente 1 xícara de leite e 1 ovo.

Coloque em forminhas, enchendo apenas 2/3 de sua capacidade.

Asse em fôrno quente, cêrca de 25 minutos.

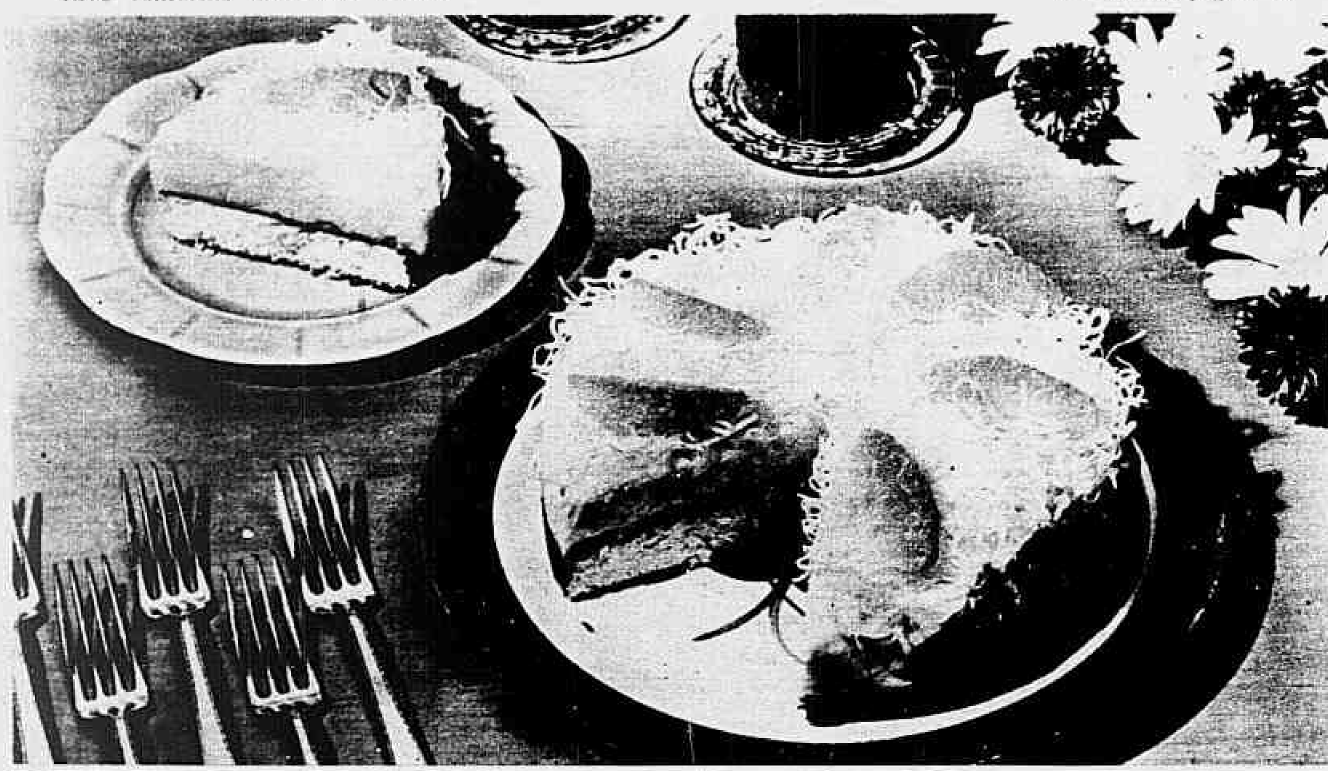
Esta receita dá para 12 bolinhos. Se quiser, pode fazer o dôbro ou o triplo, seguindo sempre, porém, as proporções indicadas.

Pode fazer também a seguinte **variação:**

Antes de assar os bolinhos, cubra-os com a seguinte cobertura: misture 1 colher de sopa de manteiga com 1/4 de xícara de açúcar, junte 1 colher de sopa de farinha e 1 colherinha de canela.

Asse conforme indicamos acima.

Conclui na página 15



Eis uma sugestão para se arrumar uma cozinha com pouco espaço e que, além disso, serve de passagem para a área. O fogão foi colocado bem junto à pia. Os armários são em baixo desta ou suspensos nas paredes, nos cantos. Uma divisão em madeira esculpida, laqueada, faz a separação entre a passagem e a cozinha, sem tirar-lhes a ventilação e a luz. (APLA).



A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

CUIDADOS COM O POMAR

JOSÉ DE MOURA PISSONHA (Funil, R. J.) — Responde o agrônomo Guarací Cabral de Lavor:

"Pomar não se limpa, senhor Moura. E' perder tempo e dinheiro. E, o que é pior, é empobrecer o solo e auxiliar a erosão. No pomar, realiza-se o "espelhamento" das fruteiras, isto é, evita-se que as ervas daninhas e os matinhos concorram com elas, quanto à alimentação. "Espelhar" a fruteira significa realizar a limpa sòmente na área marcada no chão, pela copa da planta. Ao meio dia em ponto, onde der a sombra da folhagem, até aí deve ser feita a limpa a enxada, cuidando de não ferir o tronco da fruteira.

Quanto ao mato, no pomar, uma batição baixa, "rente", sempre que possível é mais do que suficiente. Deixe o mato que foi batido, "acamado" mesmo no terreno; êle vai apodrecendo e melhorando as terras do pomar. E' interessante e recomendado o plantio de mucuna para adubação verde do pomar. Lembre-se de que, para cada frutificação, deve corresponder, sempre, uma boa adubação. Para adquirir mucuna escreva diretamente para a Seção do Fomento Agrícola do Estado do Rio, em Niterói.

O MEL E O ABACATE

O mel é um delicioso e útil alimento que pode ser frequentemente usado em nossas mesas.

Sua composição é a seguinte: 78,14% de hidratos de carbono, 21% de água e pequenas cotas de ferro, cálcio e fósforo.

Êsses 78,14% de hidratos de carbono do mel são constituídos de frutoso e glicose e por isso, o seu aproveitamento é de quase 100%. O mel possui também as vitaminas A, B2 e C.

Não sendo um alimento de alto custo, poderemos usá-lo com frequência, quer na preparação de bolos e doces, que em natureza poderá ser dado sem receio às crianças, mesmo de tenar idade. — (SAPS).

★

O abacate é uma fruta de grande valor nutritivo.

Sua composição é a seguinte: hidratos de carbono, 5,63%; proteínas, 2,15%; gorduras 19,30%; água, 72,85%.

Possui cálcio, fósforo, ferro, magnésio e sódio. Contém as vitaminas A, B1, B2 e C. E' uma fruta que pode ser dada às crianças depois de 1 ano de idade. Com essa fruta podemos fazer deliciosas preparações: o creme de abacate, que não é mais do que o abacate passado na peneira com açucar e suco de limão, o que lhe aumenta o teor de vitamina C; êsse mesmo creme batido com leite frio ou morno constitui uma saborosa bebida e o sorvete de abacate feito também com leite. Muitas pessoas usam o abacate não muito maduro cortado em pedaços nas saladas comuns, dando-lhes assim um sabor especial.

E' pois, o abacate uma fruta que deve constar, frequentemente, de nossos cardápios. — (SAPS).

PEQUENAS NOTAS

Eis uma boa notícia para as donas de casa: a SCAL-Rio, depois de estudos e experiências, lança com exclusividade a "Granjinha SCAL", uma criadeira leve, prática, de manejo simples. Com a "Granjinha SCAL", as donas de casa podem criar aves, mesmo sem quintal e ainda ganhar dinheiro. Sim, ganhar dinheiro, pois até 80 frangos excelentes podem ser obtidos com a "Granjinha SCAL" em dois meses! Vá logo à SCAL-Rio ver como vale a pena ter em sua casa uma "Granjinha SCAL".

★

A Rádio Quitandinha transmite de 10 às 10,30 horas, e às segundas, quartas e sextas-feiras, "Agricultura para todos", programa orientado pelo agrônomo José Henrique Fernandes Filho e pelo veterinário Hilário Henrique Fernandes.

★

A SCAL-Rio tem, permanentemente, variado e grande estoque de sementes horticolas e de flores, que ela importa diretamente sob todas as garantias e que só expõe à venda após rigorosos "tests". SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina Andradas.

★

A corespondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que nos escrever.

★

A SCAL-Rio fabrica e vende rações cientificamente balanceadas para pintos, poedeiras e reprodutores. Para compras de mais de um saco, entrega imediata, na rua do Lavradio, 17 (tel. 22-7990. Encomendas, para entrega a domicilio, despachos e vendas a quilo, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 43-7813.

★

Sob a orientação do eng. agrônomo Mario Vilhena, a Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a Hora do Agricultor, um programa criado há 10 anos, para ser útil aos lavradores e criadores do Brasil.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO



Nosso amigo Alfredo adquire, agora, um apartamento e quer sugestões para a sua decoração. Êle é um intelectual, tem os seus livros, o seu trabalho e daí sonhar com um gabinete confortável, onde se sinta bem e onde sua espôsa possa também costurar ou bordar, enquanto o marido «dá duro» na tradução ou conclui aquela reportagem tão reclamada pelo secretário... Esta fotografia parece atender ao companheiro Alfredo: há uma boa estante para os livros mais queridos, um sofá para a espôsa e uma poltrona para êle, além de uma mesa de trabalho. E, nesse ambiente, pode ser recebido um colega para um dêsses bate-papos gostosos e infindáveis.

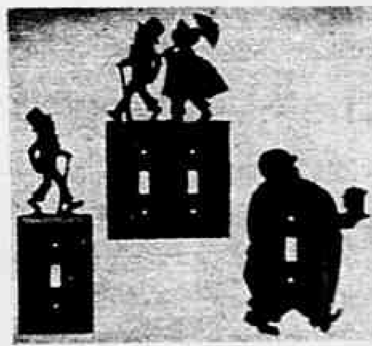
Essa coisa ingênua que a gente faz com simplicidade — e que é pregar atrás da porta a ferradura achada, para ter boa sorte, — lá nos Estados Unidos já foi comercializada: sim, «fabricam» ferraduras aos milhares, atravessam-nas com uma frase e assim as vendem, tirando todo o encanto de um gesto espontâneo.

Mas os norte-americanos inventaram, tambem, novos tipos de espelhos para interruptores e tomadas: acrescentaram-lhes figurinhas que dão uma graça nova a êsses acessórios. Ótimo para quartos de crianças, não?

E, para fechar, uma cortininha simples, para a janela do seu quarto de banho ou de costura, para a cozinha ou copa; pode ser de organdi, de matéria plástica, à sua vontade, leitora: indicada para jovens espôsas, que querem uma casa bem alegre e... ainda não estão bem afiadas na máquina de costura.







FAÇA UMA PERGUNTA

CARLOS GOLDENBERG (Andaraí, D. F.) — Não tem nada que nos agradecer pela presteza com que foi atendido por "Lar Feliz". A MANHÃ criou esta seção para atender sempre bem os seus leitores. De acôrdo com o seu pedido, o Serviço de Informação Agricola enviou-lhe diversos números do quinzenário "Informação Agricola"; quanto à revista "Riquezas de Nossa Terra", a última edição distribuida é a que o Sr. recebeu, isto é, nº 40.

★

LUIZ PACHECO (Tijuca, D. F.) — A MANHÃ já lhe remeteu, e com prazer, o livro "Doenças das Aves", da autoria do veterinário Raymundo Cunha.

★

MME. NUNES (Meier, D. F.) — O amarelecimento das fôlhas do abacateiro é ocasionado pela falta de cálcio no solo. E' uma doença que se chama "clorose". Trate da fruteira fazendo uma boa adubação com estrume de curral bem curtido misturado com um bocado de cal — de meio a um quilo, variando de conformidade com o porte da fruteira.

Para os cupins: nos canais abertos a senhora deposita um chumacinho de algodão embebido em bissulfureto de carbono, tapando a entrada com um pouco de barro humedecido. Se a senhora possui aparelho de injeção faça melhor ainda — injete pequena quantidade do bissulfureto nos canais, vedando-os em seguida com um pouco de barro tambem molhado. Nos ninhos, a senhora despeja bissulfureto ou arsênico. Não ha cupim que resista a êste tratamento. O cajueiro está sujeito ao ataque dos cupins.

★

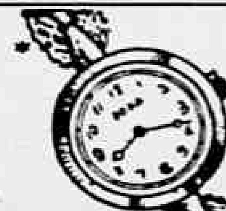
LUIZ BRAGA (Friburgo, R. J.) — Enviamos-lhe as instruções solicitadas, mas reconhecemos que elas, só por si, não são suficientes para a instalação e funcionamento de uma moderna granja avicola, como o Sr. pretende. Para isso, será necessário a leitura de outros livros e também a visita a algumas granjas, pois é vendo e observando de perto que mais se aprende. Não queira, também, começar criando desde logo galinhas.

Conclui na página 15

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA
AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças -	Cr$ 4.000,00 -	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças -	" 6.000,00 -	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças -	" 7.000,00 -	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças -	" 3.500,00 -	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

CONSELHO ÀS MÃES

De VERA MORRIS

OS RESFRIADOS

FREQUENTEMENTE, as crianças ficam ligeiramente resfriadas, com um pouco de tosse ou "fungando". Algumas mães acham que isso deve ser cuidado na cama, põem o filho debaixo de cobertores, dão chás quentes e suadouros. A criança, que na realidade não está se sentindo tão mal assim, reage e joga o cobertor para longe, podendo vir a ter complicações se apanhar um golpe de ar, depois de um suadouro.

Outras mães não se importam que os filhos saiam para brincar fora de casa, mesmo no vento, febris, com tosse, ou o nariz pingando. Essa é outra atitude errada.

Que fazer, então, para cuidar sem excessos, mas convenientemente, dos frequentes resfriados, que às vezes duram uma semana? A melhor solução é conservar a criança dentro de casa, bem agasalhada. Não é, porém, preciso pô-la na cama. Deixe que brinque e se distraia sossegadamente no quarto, tomando precauções apenas para evitar uma corrente de ar.

Alimente-a bem, administre-lhe, se quiser, algum complemento vitaminico, juntando-o ao leite que toma pela manhã e à tarde. Dê-lhe também um copo de leite morno nas refeições. O melhor meio de vencer ràpidamente um resfriado é uma boa alimentação e repouso. Quanto aos remédios, consulte o médico para saber se é conveniente dar à criança um xarope ou uma injeção anti-gripal.

Na hora do banho, preste atenção para que no banheiro não haja corrente de ar. Enxugue a criança muito bem e enrole-a numa toalha grande e felpuda.

Mantenha-a em casa durante mais um dia depois que tiver cessado a tosse, o resfriado, ou o estado febril. (APLA).



Lindo vestido para menina de 4 a 8 anos, idealizado por Celeste. É confeccionado em organdi suiço com barra bordada. O feitio é simples, apenas adornado com renda francesa na gola e nos punhos franzidos. Uma bainha bem larga contribui para que o vestido seja usado por muitos anos, pois pode ir descendo à proporção que a garotinha crescer. (APLA).

Modêlos infantis

Dois lindos vestidinhos para meninas de 6 anos. Um dêles, em linho liso, tem a pala bordada com bolas em ponto cheio. O outro, em linho estampado ou fustão, é trabalhado com galões na pala, formando pregas, que se abrem na saia. (APLA).





Vestidinho para menina em organdi suiço, com aventalzinho destacável, enfeitado com renda. Da coleção de Virginia Cobb. (APLA).

PULOVER LISTRADO, para menino de 6 anos

MATERIAL necessário: Lã de 3 fios, novelos de 30 gramas.

5 novelos de lã verde; 2 novelos de lã branca; 2 novelos de lã cinza; 1 par de agulhas de tricô n. 1 (2 1/2mm); 1 par de agulhas de tricô n. 3 (3mm); 3 botões.

COSTAS — Com agulha n. 1 e lã verde monte 92 malhas. Trabalhe em ponto de sanfona (1 tricô, 1 meia) até completar 5 centimetros. Mude para a agulha n. 3 e trabalhe seguindo o seguinte esquema:

VERDE: 1ª carreira, tricô; 2ª carreira, meia. CINZA: 3ª carreira, tricô; 4ª carreira, meia. VERDE: 5ª carreira, tricô; 6ª carreira, meia. BRANCO: 7ª e 8ª carreira em ponto de tricô.

Essas oito carreiras devem ser sempre repetidas na ordem enumerada. Trabalhe até que a peça meça 25 centimetros.

FAÇA AS CAVAS: arremate 5 malhas no inicio das duas carreiras seguintes; depois diminua 1 malha de ambos os lados até que só restem na agulha 72 malhas. Continue a trabalhar sem diminuição até que a cava meça 13 cm. a contar da primeira diminuição.

FAÇA OS OMBROS: Arremate em seguida nas 2 próximas carreiras, 23 malhas. Coloque as restantes 26 malhas num alfinete de segurança.

FRENTE: Trabalhe exatamente como para as costas e comece a diminuir depois de ter completado número igual de listras. Quando a cava já tiver uma altura de 6 centimetros **faça a abertura do pescoço**: trabalhe na carreira seguinte 44 malhas, coloque as 16 malhas que seguem num alfinete de segurança, continue a carreira trabalhando as outras 44 malhas.

Trabalhe primeiro as malhas de um lado depois as de outro da seguinte maneira: Diminua 1 malha no lugar do pescoço, até que restem apenas 23 malhas. Continue a trabalhar sem diminuir até que a frente tenha o mesmo número de listras que as costas ou a cava tenha como as costas 13 centimetros. Arremate tudo.

MANGAS: Monte 56 malhas, em lã verde, na agulha n. 1 e trabalhe em ponto de sanfona até completar 5 centimetros. Trabalhe em litsras exatamente como para as costas, aumentando 1 malha de 10 em 10 carreiras, até que a agulha tenha 72 malhas. Continue a trabalhar sem aumento até que a manga meça 35 centimetros. Procure terminar aqui com a côr correspondente à da listra das costas, antes de fazer a cava. Daí por diante, arremate 5 malhas no inicio das 2 carreiras seguintes. Diminua 1 malha depois de cada lado das próximas carreiras até que restem na agulha 30 malhas. Arremate 2 malhas no inicio das seguintes 4 carreiras. Arremate depois de uma só vez as malhas restantes.

Faça a outra manga de forma correspondente.

ARREMATES: Costure a frente nas costas. Feche o ombro direito. O esquerdo forre com uma tira resistente e faça casas à máquina , na parte da frente; pregue os 3 botões, na part ede trás. Feche as mangas. Pregue-as nos ombros.

Faça a tira do pescoço em ponto de sanfona (3 centimetros), em lã verde, pegando as malhas na agulha, em toda a volta do decote. (APLA).



É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA
é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.
Nas farm. e Drog. e no Labor. Farm. Simões. Rua Matoso, 33 — RIO
PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL! COLCHÃO AMERICANO — O PREFERIDO DE TODOS! DE MOLAS DE AÇO VENTILADO — FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153 — FONES 28-8049 - Gerência, 48-7203 - Escritório — GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇAO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 4[illegible]
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. [illegible]
Rua do Catete, 86 Tel. 25-[illegible]
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 2[illegible]

FLAGRANTES



O RECITAL DE PIANO DE IZA MARIA E MARIA NICIA — Iza Maria e Maria Nícia realizaram, na tarde do último domingo, no auditório da A.B.I., o seu recital de piano. As jovens alunas da professora Nícia Roubaud cumpriram com inexcedivel brilho o variado e bem escolhido programa, merecendo de todo o auditório justos louvores. Duas autênticas vocações que, nesse primeiro contacto com o público, deram a melhor prova de seu talento, do muito que pode fazer e da competência de sua ilustre professora. Iza, que vemos na foto, em pé, executou o programa: J. S. Bach — Invenção a duas vozes: a) n.º 8, vivace brilhante; b) n.º 13, alegre; c) n.º 14, andante com moto. Invenções a três vozes; n.º 1 — alegro nom, Beethoven, Seis variações em sol maior — Vilas Lobos — O ginete do pierrozinho — As três irmãs; I) Behiz, II) Pérola; III) Rubia. H. Oswald — Barcarola Op. 14 n.º 4. Heller — Tarantelle, op. 85 n.º 2. Maria Nícia executou: J. S. Bach — prelúdio e fugueta n.º 13. Beethoven — Sonata op. 2, n.º 1 — a) alegro; b) adagio; c) minueto; d) prestissimo. Schubert — Impromptu em La B Maior, op. 90 n.º 4. Debussy — Clair de Lune — Debussy — I ere arabesque — L. Miguez — Noturno op. 10 e Mignone — Congada.



SRTA. EDY PALANGE-DR. LUIZ SERAFIM — Na Igreja Santo Antonio do Embaré, em Santos, realizou-se o casamento da senhorita Edy Palange, filha da viuva Mariana Passarelli Palange, com o Dr. Luiz Serafim. Paraninfaram o ato, no civil, por parte da noiva o Sr. José Serafim e senhora, e por parte do noivo o Dr. Guilherme Rodrigues Alves e senhora, e no religioso por parte da noiva o Dr. Caetano Henrique Bifone e senhora e por parte do noivo, o jornalista Faustino Passarelli e senhora Julia Carneiro Lameirão



Consorciaram-se em 20/1/51 p. passado Renato de Almeida e Maria de Lourdes, ambos funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., Suc. do Rio de Janeiro, onde são estimadíssimos pelos seus colegas de repartição

(Continuação da página 6)

Começada a votação, começaram tambem as palmas e as "chateações". Conforme o votante, apelidos eram citados. Quando Lucia Helena foi chamada, uma salva de palmas a saudou, mas quando foi o Afrânio Rodrigues, os seus mil e um apelidos encheram os ouvidos de todos. Carminha, discotecária, foi bastante vivada, Cesar Ladeira, a seu turno, não escapou da "marcação". Diziam-lhe : "Trabalhando hoje, heim!" Marlene recebeu assobios: "fiu-fiu, que morena boa".

E nesse ambiente de camaradagem e alegria, decorreu a votação, durante a qual, é bom que se assinale, a maior ovação coube à dona Maria.

Dona Maria, meus amigos, é a caixa da Rádio Nacional. Compreenderam tudo ?

OS RESULTADOS

Tudo preparado, consoante os estatutos e a boa ética eleitoral, procedeu-se à apuração. O primeiro voto foi para a chapa de Heron Domingues, recaindo os outros na de Jair Picaluga, para, depois, Heron contar com uma vantagem que, só no fim, se desvaneceu.

Os resultados foram: Jair Picaluga — 221 votos; Heron Domingues — 184.

A chapa vencedora é a da mesma diretoria de mandato terminado: Jair, Floriano Faissol, Silvio Leão, Saint-Clair Lopes e Edmundo do Valle, respectivamente, presidente, vice, secretário, procurador e tesoureiro.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Vitor Costa, Mario Neiva, Luciano Perrone, Celso Guimarães e José Maia.

Divulgados os resultados, Jair e Heron se abraçam, reafirmando, ambos, que, "acima de tudo, a Rádio Nacional".

(Conclusão da página 13)

patos, marrecos e perùs. Comece só com galinhas, e assim mesmo em pequena escala, para ir aumentando a criação à medida que fôr adquirindo prática. Depois, se julgar conveniente, inicie a criação de outra espécie, sempre com pouca quantidade para ir aumentando gradativamente. E' o conselho da experiência e da prudência que lhe estamos oferecendo.

Vindo ao Rio, ser-lhe-á muito útil uma visita ao Departamento de Avicultura da SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, procure, lá, o Sr. Gabriel Tafuri: será bem tratado e não terá obrigação de comprar coisas...

(Conclusão da página 12)

PÉ DE MOLEQUE DE PIPOCA

Esta é uma receita para os pequeninos. Eles hão de adorar!

Cozinhe juntos 1 1/2 xicaras de melado grosso com 3/4 de xicara de açucar, e 1 colher de sopa de manteiga, até que fique com ponto duro (quando um pouquinho, jogado em água fria, formar uma bola sólida).

Tire do fogo e misture, ainda quente, com cêrca de 4 copos de pipocas bem brancas e bem abertas.

Unte as mãos com manteiga e faça pequenas bolas. (APLA).

(Continuação da página 4)

Teresa, no século XVIII). Sua excelência serviu como "attaché" de Legação em Bucarest, de 1921 a 1928, sendo transferido na qualidade de secretário de Legação para Roma, onde ficou até 1937, e de lá, como encarregado dos Negócios da Austria, a Sofia, até 1938. Foi afastado do serviço público por ter combatido o "Anschluss"! Imediatamente após a guerra, voltou como representante político do seu país na Itália. Foi nomeado ministro da Austria em Praga em 1947, e depois ministro da Austria no Brasil, onde chegou em 7 de janeiro de 1949, acompanhado de sua esposa, a Condessa Irmá Wurmbrand-Stuppach, uma figura de alta linhagem da nobreza austriaca, educada nas tradições das velhas famílias de sua terra — o seu título nobre é datado do século XII. A mãe da Condessa, viuva, do Chambellano Conde Frederico Wurmbrand-Stuppach, é ainda uma das mais austeras e influentes personalidades da Europa Central. O Conde Frederico é descendente do famoso chanceler da Austria, dos tempos da Imperatriz Maria-Teresa, (1740 a 1780) que se imortalizou na história da Austria, quando impediu o casamento da sua Imperatriz com o rei Frederico da Prússia, evitando assim o já existente sonho alemão de anexar a Austria. Chegando ao Brasil em 1949, em companhia de sua esposa e de sua sobrinha, a baronesa Maria-Teresa von der Lippe, imediatamente se interessou a reatar os laços de amizade existentes entre o Brasil e a Austria, desde o tempo da Imperatriz Leopoldina.

Reconstruindo a casa na Avenida Atlântica, desocupada durante tanto tempo, e decorando-a pessoalmente no estilo do seu país, a Condessa Irma deu prova do seu gosto apurado e de sua grande vontade de receber a sociedade carioca num quadro digno do grande respeito que a Austria nutre pela nação amiga. E realmente, a primeira recepção que a Legação da Austria ofereceu, foi elogiada por todo mundo; e hoje, a Condessa e sua sobrinha Maria-Teresa von der Lippe, fazem parte das personalidades mais queridas da nossa alta sociedade. As reuniões de intercâmbio cultural e artístico, na ocasião de passagens de altas figuras da ciência e da medicina, tanto que artistas de renome internacional, têm nos dado oportunidade de observar e gozar dos diligentes trabalhos e da grande habilidade do ministro Adrian Rotter, que está conseguindo ocupar um lugar de destaque para a arte e a cultura da Austria, dentro do nosso coração. Ainda lutando, mas cheio de esperanças, o ministro concentra-se atualmente nos tratados comerciais e nos fez um brilhante resumo sobre as possibilidades dum convenio comercial que, uma vez realizado, daria um ótimo resultado interessante para ambos os países. E quando já nos despediamos, encontramos o seu primeiro conselheiro Ender, filho do Dr. Otto Ender, governador do Estado de Vorarlberg, de 1918 a 1934, chanceler da Austria de 1930 a 1931. O Dr. Rudolph Ender representa o homem que nasceu nas neves eternas do Tyrol e do Vorarlberg, ambos lugares tão conhecidos como centros de sports de inverno. São estes homens, com a sua mentalidade tão diferente dos homens das cidades e das planícies, que foram os "pivots" da resistência contra a invasão das idéias comunistas, lançadas dentro duma população apavorada pela ocupação russa.

Esperamos que a Austria conserve por muito tempo este simpático casal em nosso convivio, que tão bem representa o seu país, bem como os seus colaboradores, pelos quais a Austria nos fez sentir tão claramente o seu desejo de amizade e cooperação. Podem eles estar certos de que os acompanhamos em tôdas as fases de sua luta diária contra os invasores russos, inimigos número um da grande comunidade cristã, unida contra o mal.

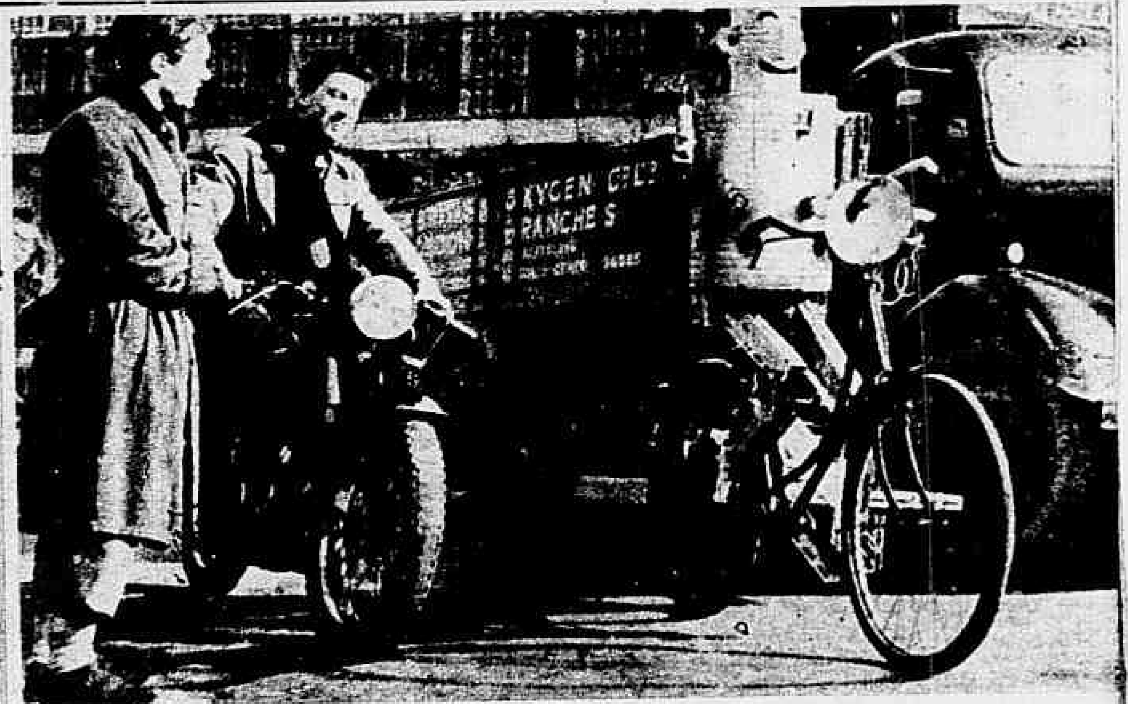
Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

FLAGRANTES INTERNACIONAIS





SEZZO, Itália — O calvário de Cristo dramaticamente retratado por um grupo desta aldeia italiana no alto do monte de Sezzo. Esta procissão repete-se todos os anos. Vemos na outra foto a assistência ao imponente desfile sacro



ZE' DINAMO ANDA DE BICICLETA — E' tal e qual como estão a ver, leitores: e homem-mecânico já anda de bicicleta pelas ruás de Bristol. José Dinamo, feito pelos estudantes de engenharia da Universidade de Bristol, com um tambor de gasolina, latas de leite condensado e arame, é controlado pelo rádio



O ENLACE ROOSEVELT-ROSS — O enlace, recentemente verificado, de Elliott Roosevelt, segundo filho do saudoso campeão da democracia Franklin Delano Roosevelt, com a ruiva e rica Minnewa Bell Ross, herdeira de um dos maiores magnatas de óleo dos Estados Unidos, constituiu acontecimento de relevo nos círculos sociais norte-americanos. Vemos na foto o momento em que o casal embarcava, em Miami, em um dos clippers da Pan American World Airways rumo a Havana, a alegre e acolhedora capital de Cuba. Os noivos passaram três dias de sua lua de mel naquela capital, na famosa Playa de Varadero



O pintainho tem apenas um dia de existência. No entanto, Jill, que tem apenas quatro anos, já sonha com o dia em que comerá o primeiro ovo posto pela minúscula bola de penugem, de que ele vai cuidar com desvelado carinho, durante os próximos seis meses, até se transformar numa imponente galinha de raça e lhe oferecer até possivelmente uma dúzia de "novelos" iguais a êste...

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!